

Relatório de Sustentabilidade

Sustainability Report | Informe Anual





Relatório Anual 2016

Annual Report 2016 | Informe Anual 2016



Sumário

Carta do diretor presidente..... 5

Uma empresa forte em um ano de incertezas **[G4-1]** 7

Sobre o Relatório 11

Engajamento.....13

Matriz de Materialidade **[G4-18]**.....14

Matriz de Stakeholders **[G4-24, G4-27]**17

A Celesc..... 19

Empresas do Grupo **[G4-8]**22

Celesc Geração S.A.23

Celesc Distribuição S.A.23

Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS)24

Empresa Catarinense de Transmissão de Energia (ECTE) 26

Dona Francisca Energética S.A (DFESA).....27

Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN).....28

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.....28

Missão, Visão e Valores **[G4-56]**31

Principais iniciativas **[G4-15, G4-16]**.....32

Governança Corporativa35

Estrutura de governança **[G4-34, G4-42]**36

Assembleia Geral.....36

Conselho de Administração **[G4-40, G4-41, G4-45, G4-51]**37

Conselho Fiscal.....38

Diretoria Executiva.....38

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração..... 39

Conduta CELESC.....39

Número de empregados treinados e parceiros comerciais treinados ou comunicados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização **[G4-SO4]**42

Canais de Relacionamento **[G4-37]**43

Mecanismos de comunicação43

Relacionamento com Empregados.....44

Relacionamento com Acionistas.....45

Relacionamento com Clientes45

Relacionamento com a Comunidade45

Relacionamento com Imprensa45

Relacionamento com o Poder Público e Agentes Intrasetoriais....46

Contents

Letter from the CEO.....5

A strong company in a year of uncertainties **[G4-1]**6

About The Report..... 11

Engagement13

Materiality Matrix **[G4-18]**14

Stakeholder Materiality Matrix **[G4-24, G4-27]**16

Celesc..... 19

Group companies **[G4-8]**22

Celesc Geração S.A.23

Celesc Distribuição S.A.23

Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS)24

Empresa Catarinense de Transmissão de Energia (ECTE)26

Dona Francisca Energética S.A (DFESA)27

Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN)28

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.28

Mission, Vision and Values **[G4-56]**30

Major initiatives **[G4-15, G4-16]**32

Corporate Governance..... 35

Assembleia Geral36

Governance structure **[G4-34, G4-42]**36

Conselho de Administração **[G4-40, G4-41, G4-45, G4-51]**37

Conselho Fiscal38

Diretoria Executiva38

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração39

CELESC’s Conduct39

Número de empregados treinados e parceiros comerciais treinados ou comunicados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização **[G4-SO4]**42

Mecanismos de comunicação43

Relationship Channels **[G4-37]**43

Relacionamento com Empregados44

Relacionamento com Acionistas45

Relacionamento com Clientes45

Relacionamento com a Comunidade45

Relacionamento com Imprensa45

Relacionamento com o Poder Público e Agentes Intrasetoriais46

Management And Results49

Risk management **[G4-2, G4-46, G4-47, G4-SO3]**50

Principais impactos econômicos, ambientais e sociais52

Operational and Financial Management60

Geração61

Distribuição64

DEC e FEC - **[G4-EU28, G4-EU29]**69

Planejamento participativo71

Satisfaction surveys **[G4-PR5]**71

Innovation..... 75

Research and Development **[G4-EU8]**76

*Climate Change***[G4-EC2]**77

Stakeholders.....81

Employees.....82

Preparação para aposentadoria **[G4-LA10, G4-EU15]**88

Saúde e Segurança **[G4-LA6, G4-EU16]**89

Treinamento **[G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4]**92

Avaliação de desempenho **[G4-LA11]**93

Community **[G4-SO1]**94

Eficiência Energética **[G4-EC8]**95

Mitigação de impactos.....96

Suppliers **[G4-12]**98

Contratos **[G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-EN32]**99

Environmental Responsibility 103

Biodiversity **[G4-EN11, EN12-G4, G4-EN13, EN14-G4, G4-EN-27]**105

Consumo de energia dentro da organização em 2016 para Celesc Distribuição106

Energy **[G4-EN3]**106

*Combustível consumido pela frota Celesc Geração**107

Water **[EN8-G4, G4-En9, G4-EN10, EN22-G4, G4-EN26]**107

Waste **[EN23-G4, G4-EN24, EN25-G4, G4-DMA]**110

Destinação de resíduos – Celesc Distribuição **[G4-EN23]**112

Destinação de resíduos – Celesc Geração **[G4-EN23]**113

Emissions **[G4-EN21, EN30-G4]**114

Content Index GRI G4..... 119

Spanish version | Versión en español.....147

Gestão e Resultados.....49

Gestão de Riscos **[G4-2, G4-46, G4-47, G4-SO3]**50

Principais impactos econômicos, ambientais e sociais52

Gestão Operacional e Financeira60

Geração61

Distribuição64

DEC e FEC - **[G4-EU28, G4-EU29]**69

Planejamento participativo71

Pesquisas de satisfação **[G4-PR5]**71

Inovação75

Pesquisa e Desenvolvimento **[G4-EU8]**76

Mudanças Climáticas **[G4-EC2]**77

Públicos de Relacionamento 81

Colaboradores82

Preparação para aposentadoria **[G4-LA10, G4-EU15]**88

Saúde e Segurança **[G4-LA6, G4-EU16]**89

Treinamento **[G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4]**92

Avaliação de desempenho **[G4-LA11]**93

Comunidade **[G4-SO1]**94

Eficiência Energética **[G4-EC8]**95

Mitigação de impactos96

Fornecedores **[G4-12]**98

Contratos **[G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-EN32]**99

Responsabilidade com o Meio Ambiente 103

Biodiversidade **[G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN-27]** 105

Energia **[G4-EN3]**106

Consumo de energia dentro da organização em 2016 para Celesc Distribuição106

Combustível consumido pela frota Celesc Geração*107

Água **[G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26]**107

Resíduos **[G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-DMA]** 110

Destinação de resíduos – Celesc Distribuição **[G4-EN23]**112

Destinação de resíduos – Celesc Geração **[G4-EN23]**113

Emissões **[G4-EN21, G4-EN30]**114

Sumário de Conteúdo GRI G4..... 119

Versão em espanhol - *Versión en español*147



Carta do diretor presidente



Letter from the CEO

A strong company in a year of uncertainties [G4-1]

We all know that we are experiencing a complex and challenging period. Not only us but the whole country is facing a scenario of uncertainties in the face of political and economic turmoil. Despite this we have managed to keep our company on a healthy trajectory, within the parameters of the strategic goals set out in 2011 in the Celesc 2030 Master Plan.

Following the guidelines established in the 2030 Plan we continue on our path in a much more suitable way. Our Company remains firm in its purpose of optimizing processes and reducing costs in order to become ever more sustainable.

The work carried out in 2016 allowed the Celesc Group to make advances on several fronts. We made investments of R\$ 343.1 million during the year in the area of distribution, our core business. These resources, which maintain the annual average investment of the last four years, permitted the switching on of eight new substations, the reform or expansion of another eleven substations and the construction of eight new distribution lines. These works provided an increase of 186 MVA to the service capacity of the High Voltage system, which currently handles more than 7,000 MVA.

In parallel with the expansion of the system we have invested in improving processes, adopting new technologies, training personnel, modernizing systems and reviewing operational logistics.

This, incidentally, is an area in which effort has been incisively exerted in recent years. As a result of this search for continuous improvement in the period from 2011 to 2016 we recorded a 25.2% reduction in the average time that each consumer faces without electricity each year, as measured by the DEC - Equivalent Duration per Consumer Unit; and a 27% decrease in the number of occasions, as measured by the FEC - Equivalent Frequency per Consumer Unit.

The standard of the quality of services provided by Celesc D ranks the company among the most efficient in the Brazilian Power Sector and is the result of actions that include robust planning, effective investments and continuous improvements.

In 2016 the Company remained focused on increasing the efficiency of its processes. Over the last four years this effort has been highlighted by the implementation of our Operational Efficiency Program, launched in 2013. Since then, more than 120 projects have been implemented. By this year 67% of these projects had reached their conclusion and they represented savings of R\$ 61 million/year by December.

Alongside our efforts to make our company bigger and better and to bring quality services to more than six million consumers, we make sure not to neglect the social issues that are related to our activities. We also remain committed to Global Compact's ten principles, taking on and encouraging positive practices related to human rights, decent work, the environment and anti-corruption actions.

Uma empresa forte em um ano de incertezas [G4-1]

Todos sabemos que estamos vivenciando um período complexo e desafiador. Não só para nós, mas para todo o país, que está precisando enfrentar um cenário de incertezas, diante de turbulências políticas e econômicas. Porém, mesmo assim, conseguimos manter nossa empresa em uma trajetória saudável e caminhando dentro de objetivos estratégicos traçados ainda em 2011, com o Plano Diretor Celesc 2030.

Sob as diretrizes lá estabelecidas, seguimos nosso caminho de forma muito mais adequada e nossa Empresa continua firme no propósito de otimizar processos e reduzir custos, de forma a se tornar cada vez mais sustentável.

O trabalho desenvolvido em 2016 permitiu ao Grupo Celesc diversos avanços. No ano, na área da distribuição, nosso *core-business*, realizamos investimentos de R\$343,1 milhões. O montante de recursos, que mantém a média anual dos últimos quatro anos, permitiu a energização de oito novas subestações, a reforma ou ampliação de outras onze e a construção de oito novas linhas de distribuição. Essas obras proporcionaram acréscimo de 186MVA à capacidade de atendimento do sistema de Alta Tensão, totalizando atualmente mais de 7 mil MVA.

Em paralelo à ampliação do sistema, investimos na melhoria dos processos, na adoção de novas tecnologias, em capacitação de pessoal, modernização dos sistemas e revisão da logística operacional.

Esse, aliás, é um esforço que vem sendo envidado nos últimos anos de forma incisiva. Fruto dessa busca pela melhoria contínua, registramos, no período de 2011 a 2016, a redução de 25,2% o tempo médio que cada consumidor ficou sem energia elétrica a cada ano, medido pelo DEC – Duração Equivalente por Consumidor; e em 27% o número de vezes, medido pelo FEC – Frequência Equivalente por Consumidor.

O padrão de qualidade dos serviços prestados pela Celesc D coloca a empresa entre as mais eficientes do Setor Elétrico Brasileiro em decorrência de ações que envolvem planejamento robusto, investimentos eficazes e melhorias contínuas.

Em 2016, as ações da Empresa mantiveram foco em ampliar a eficiência de seus processos. Nos últimos quatro anos, esse esforço tem se destacado com a implementação do nosso Programa de Eficiência Operacional, lançado em 2013. Desde então, mais de 120 projetos vêm sendo executados. Até este ano, 67% deles foram finalizados e representavam, em dezembro, economia de R\$ 61milhões/ano.

Em paralelo ao esforço realizado para tornar nossa empresa maior e melhor, levando serviço de qualidade para mais de seis milhões de consumidores, não descuidamos, muito pelo contrário, das questões sociais afetas às nossas atividades. Também continuamos comprometidos com os dez princípios do Pacto Global, assumindo e encorajando práticas positivas relacionadas a direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e ações anticorrupção.

Em 2016, a Celesc investiu R\$ 54,3 milhões para viabilizar ações de eficiência energética, beneficiando principalmente comunidades de baixa renda, propiciando economia e conforto para as famílias e melhoria de vida para as pessoas. Em virtude dos amplos resultados alcançados em prol do combate ao desperdício e proteção ao meio ambiente, nossos projetos têm se tornado referência nacional. Assim também acontece com nosso programa de Pesquisa & Desenvolvimento, onde temos investido na inovação consequente, aquela que se traduz em benefícios para toda a sociedade.

Para mim, o trabalho que realizamos em equipe é o que tem sido fundamental para o nosso sucesso. Essa união de forças é o que nos move em momentos difíceis como nos últimos dois anos e nos leva a continuar investindo na retomada econômica do País.

Um reflexo dessas iniciativas se traduz em conquistas importantes, como nosso retorno, em 2016, ao seletor grupo de 40 empresas que fazem parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, e ao topo do ranking das melhores distribuidoras do País, figurando em 5º lugar na pesquisa ABRADÉE de satisfação do Cliente.

Neste ano também participamos pela primeira vez (e fomos destaque!) no Guia Exame de Sustentabilidade e desenvolvemos o Índice Socioambiental da companhia, que nos trouxe uma série de desafios internos, como metas financeiras para a redução de consumo de água e energia. Quando tornamos isso tangível para as pessoas, fica mais fácil evoluir nesse processo. Foi desta forma, inclusive, que nos tornamos a primeira empresa do Setor a ser certificada pela NBR 16001, norma brasileira de gestão da Responsabilidade Social.

Mais do que as certificações, para mim o maior destaque aqui é a conscientização que criamos – interna e externamente – quando estabelecemos políticas de rico caráter social. São ações que trazem benefícios não só para o desempenho de nossa Empresa, mas também criam um vínculo de confiança cada vez maior com nossos *stakeholders*. Esse é o principal ponto.

Queremos, cada vez mais, mostrar que não somos apenas cabos, postes e transformadores. Temos uma relação próxima com a sociedade e somos responsáveis pela entrega de um produto essencial para as pessoas. Mostrar essa outra face da Celesc é um desafio importante e que precisamos conquistar todos os dias por meio de nossas ações e da qualidade de nossos serviços.

Temos pela frente um cenário ainda nebuloso, mas sigo otimista em relação ao futuro de nossa empresa e de nosso país. Em 2017, convido a todos para seguir conosco nesta trajetória de sucesso da Celesc. Somos uma marca forte e com 61 anos de uma história extremamente valorosa. Com o esforço e o comprometimento de cada um, será possível vencermos todos os desafios.

Boa leitura

Cleverson Siewert
Diretor Presidente do Grupo Celesc

In 2016, Celesc invested R\$ 54.3 million in actions to promote energy efficiency, benefiting mainly low-income communities, providing savings and comfort for families and improving people's quality of life. The wide-reaching results achieved in our attempts to combat waste and protect the environment have helped our projects set a benchmark in the country. This is also the case with our Research & Development program, through which we have invested in innovation of consequence, that which translates into benefits for the whole of society.

For me, it is the work that we do as a team that has been fundamental to our success. This union of effort is what drives us in difficult times, such as the last two years, and leads us to continue investing in the economic recovery of the country.

A reflection of these initiatives is the important milestones that we have reached, including our return in 2016 to the select group of 40 companies that compose the portfolio of the Corporate Sustainability Index (ISE) of the BM & FBOVESPA and to the top of the rankings of the best distributors in Brazil, Ranking 5th in the ABRADÉE customer satisfaction survey.

This year we were also included in Exame magazine's Sustainability Guide for the first time (and we were featured!) and developed the company's Socio-Environmental Index, which brought us a series of internal challenges such as financial targets to reduce water and energy consumption. When we make these goals tangible for people it is easier to evolve in this process. This is how we became the first company in the Sector to receive NBR 16001 certification, a Brazilian standard for Social Responsibility management.

What is most important for me, more than the certification, is the awareness that we create - internally and externally - when we establish policies with a rich social character. These actions not only bring benefits for the performance of our Company, but also create an ever greater bond of trust with our stakeholders. This is the main point.

We want to show, more and more, that we are more than just cables, poles and transformers. We have a close relationship with society and we are responsible for delivering an essential product to people. Showcasing this other face of Celesc is an important challenge and one that we must overcome every day through our actions and the quality of our services.

We are still facing a rather foggy scenario, but I remain optimistic about the future of our company and our country. In 2017, I invite everyone to follow us on this Celesc success story. We are a strong brand and with 61 years of extremely valuable history. With the effort and the commitment of each individual it will be possible to overcome all challenges.

Good reading

*Cleverson Siewert
CEO of the Celesc Group*



Sobre o Relatório



About The Report

Publicado anualmente segundo a metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI)*, o relatório de sustentabilidade da Celesc aborda o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e considera a *holding* e suas subsidiárias (Celesc Distribuição e Celesc Geração) como unidades operacionais importantes. **[G4-17, G4-28]**

Seguindo as diretrizes GRI G4 "de acordo" – opção Abrangente (*Comprehensive*), este relatório considera indicadores econômicos, sociais, ambientais e de governança relevantes para os públicos de interesse da organização. Todas as informações aqui presentes foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, também responsável pela aprovação dos temas materiais. O conteúdo passou por verificação externa realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu. **[G4-33, G4-32]**

Sempre que necessário, o processo de relato passa por alterações avaliadas em conjunto com diversas áreas da empresa para atender novas legislações, estratégias de mercado e critérios de governança corporativa. Além disso, há uma busca contínua pela evolução do relato com base no acompanhamento das inovações e transformações do mundo e do desenvolvimento sustentável. Para a edição de 2016, orientados pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados, estamos dando os primeiros passos na metodologia internacional do *IIRC (International Integrated Reporting Council)*, de forma a trazer informações mais unificadas e com melhores parâmetros de acompanhamento para os próximos anos. Não houve outras mudanças significativas no período. **[G4-13, G4-22, G4-23]**

[G4-31]

Para mais informações sobre a empresa e as ações de sustentabilidade:

Celesc - Centrais Elétricas de Santa Catarina
Av. Itamarati, 160 - Itacorubi - 88034-900

A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
(48) 3231-5520

*Celesc´s sustainability report is published annually following the methodology of the Global Reporting Initiative (GRI). This edition covers the period from January 1 to December 31, 2016 and considers the holding company and its subsidiaries (Celesc Distribuição and Celesc Geração) as important operational units. **[G4-17, G4-28]***

*Following the "In Accordance" - Comprehensive option of the GRI G4 guidelines, this report considers economic, social, environmental and governance indicators of relevance to the organization's stakeholders. All information presented in this report was approved by the Board of Directors and by the Board of Executive Officers, which is also responsible for the approval of the material topics. The content was externally assured by Deloitte Touche Tohmatsu. **[G4-33, G4-32]***

*Whenever necessary, the reporting process undergoes changes that are jointly evaluated by various areas of the company to comply with new legislation, market strategies and corporate governance criteria. In addition, there is a continuous search for evolution in the report to accompany major innovations and transformations occurring in the world and in the area of sustainable development. For the 2016 edition, the organization is taking its first steps using the international methodology of the International Integrated Reporting Council (IIRC), in order to provide more unified information and better monitoring parameters for the coming years. There were no other significant changes in the period. **[G4-13, G4-22, G4-23]***

[G4-31]

For more information about the company and about Celesc's sustainability actions:

Centrais Elétricas de Santa Catarina
Avenida Itamarati, 160 - Itacorubi
88034-900

A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
(48) 3231 5520

Engagement

As a company aligned with the best international practices of corporate governance, Celesc considers the engagement of stakeholders as an aspect of extreme relevance for the orientation of its corporate management. This engagement takes place through activities that generate dialogue and strengthen the company's decision making. Celesc believes that transparency is an essential element for conducting fair and sustainable business, so constant dialogue with stakeholders is considered in the Celesc Group's Social and Environmental Responsibility Policy.

*Engagement activities with Celesc´s stakeholders take place annually and monitoring of engagement with the classified stakeholders is accomplished by following up on the action plans developed from surveys of expectations in workshops, surveys and training sessions. It is the responsibility of the Communication and Events Office to identify and classify the stakeholders and to update the stakeholder database. **[G4-25]***

*Responsibility for carrying out stakeholder engagement activities, surveying their expectations and monitoring levels of stakeholder engagement based on this survey falls upon the Socio-Environmental Responsibility Office. In 2016, the third engagement workshop was held, bringing together more than 30 suppliers at Celesc. The projects of the Socio-Environmental Responsibility area were presented at the event, alongside topics such as ethics; human, social, labor and environmental rights; climate change; reverse logistics; the national solid waste policy; forced or compulsory labor; child labor; sexual exploitation of infants and young people; diversity; health and safety at work; supplier relations; and fair trade. **[G4-26]***

*Suppliers were also introduced to the Anti-Corruption Policy, approved nationally in January 2014 and by Celesc in June 2015. Also noteworthy was Celesc's participation in the Comptroller General´s Office´s Pró Ética Program and the impact of this recognition on the company's internal relations and relations with suppliers, Public agents, customers and consumers. **[G4-26]***

At Celesc, a stakeholder is identified as an individual or group that is involved with or affected by the company's social performance. Among

Engajamento

Como uma empresa alinhada às melhores práticas internacionais de governança corporativa, consideramos o engajamento de partes interessadas como um aspecto de extrema relevância para o direcionamento de nossa gestão corporativa. Esse engajamento acontece por meio de atividades que geram diálogo e fortalecem a tomada de decisões da empresa. Acreditamos que a transparência é elemento essencial para a realização de negócios justos e sustentáveis, por isso o diálogo constante com as partes interessadas está previsto na Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc.

As atividades de engajamento das partes interessadas Celesc acontecem anualmente e o monitoramento do engajamento das partes interessadas classificadas é realizado mediante o acompanhamento dos planos de ação desenvolvidos a partir do levantamento das expectativas em *workshops*, pesquisas e treinamentos. É de responsabilidade da Assessoria de Comunicação e Eventos, identificar e classificar as partes interessadas bem atualizar a base de dados das partes. **[G4-25]**

Cabe à Assessoria de Responsabilidade Socioambiental as responsabilidades de realizar atividades de engajamento das partes interessadas, levantando suas expectativas, bem como monitorar o engajamento das partes interessadas com base nesse levantamento. Em 2016, foi realizado o terceiro *workshop* de engajamento que reuniu mais de 30 fornecedores na Celesc. No evento, foram apresentados os projetos da área de Responsabilidade Socioambiental, além de temas como ética, direitos humanos, sociais, laborais e ambientais, mudanças climáticas, logística reversa, política nacional de resíduos sólidos, trabalho escravo ou análogo, trabalho infantil, exploração sexual infanto-juvenil e diversidade, saúde e segurança no trabalho, relacionamento com fornecedores e comércio justo. **[G4-26]**

Os fornecedores também conheceram a Política Anticorrupção, aprovada nacionalmente em janeiro de 2014 e na Celesc em junho de 2015. Também foi destaque a participação da Celesc no Programa Pró Ética da CGU e o impacto deste reconhecimento nas relações da empresa internamente e em relação aos fornecedores, agentes públicos, clientes e consumidores. **[G4-26]**

Na Celesc, a parte interessada é identificada como o indivíduo ou grupo, envolvido ou afetado com o

desempenho social da empresa. Assim, entres os públicos consultados para a criação de nossa matriz de materialidade estão o poder público, agentes intrasetoriais, mercado financeiro, público interno, sociedade, órgãos públicos, clientes, fornecedores, imprensa, compartilhadores de infraestrutura. Ao longo de 2016, foram realizadas diversas ações de engajamento com esses públicos, como Encontros de Fornecedores e o Celesc de Portas Abertas, promovendo esclarecimentos e discussões dos temas abordados como prioridades por todas as partes interessadas. [G4-24]

Matriz de Materialidade [G4-18]

Atualizada a cada dois anos com base em um processo de avaliação dos *stakeholders*, a Matriz de Materialidade apresenta oito temas principais e de relevância para os públicos internos e externos:

- Investimento em infraestrutura e serviço
- Planejamento estratégico e orçamentário
- Gestão de Riscos
- Corrupção
- Desenvolvimento Humano
- Transparência e Divulgação da Informação

O último processo de materialidade foi apresentado aos *stakeholders* em um *workshop* realizado em setembro de 2015, do qual participaram fornecedores e sociedade civil organizada. Além disso, foi realizada uma pesquisa interna para definir Matriz de Materialidade com os mesmos temas lançados ao público externo. Um Grupo de Trabalho da Celesc discute os temas levantados por essas consultas e leva as informações para aprovação da Diretoria Executiva. Neste processo são delimitados os aspectos e impactos da materialidade e a partir disto é iniciado o processo de coleta de informações e elaboração de relatório.

Em 2012, foram selecionados 21 temas baseados na estratégia da empresa para compor a matriz de materialidade, utilizada até 2014 quando a Celesc realizou um agrupamento desses temas e o submeteu à avaliação dos públicos de interesse por meio de questionários com públicos internos e externos. Com base na última pesquisa realizada em no final de 2015, os temas Mudanças Climáticas e Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas não foram considerados materiais.

the stakeholders consulted for the creation of the materiality matrix are government, sector agents, financial markets, employees, society, public agencies, customers, suppliers, the media and infrastructure sharers. Throughout 2016, several engagement actions with these audiences took place, including Supplier Meetings and Celesc de Portas Abertas (open house), promoting clarification and discussion of the issues addressed as priorities by all stakeholders. [G4-24]

Materiality Matrix [G4-18]

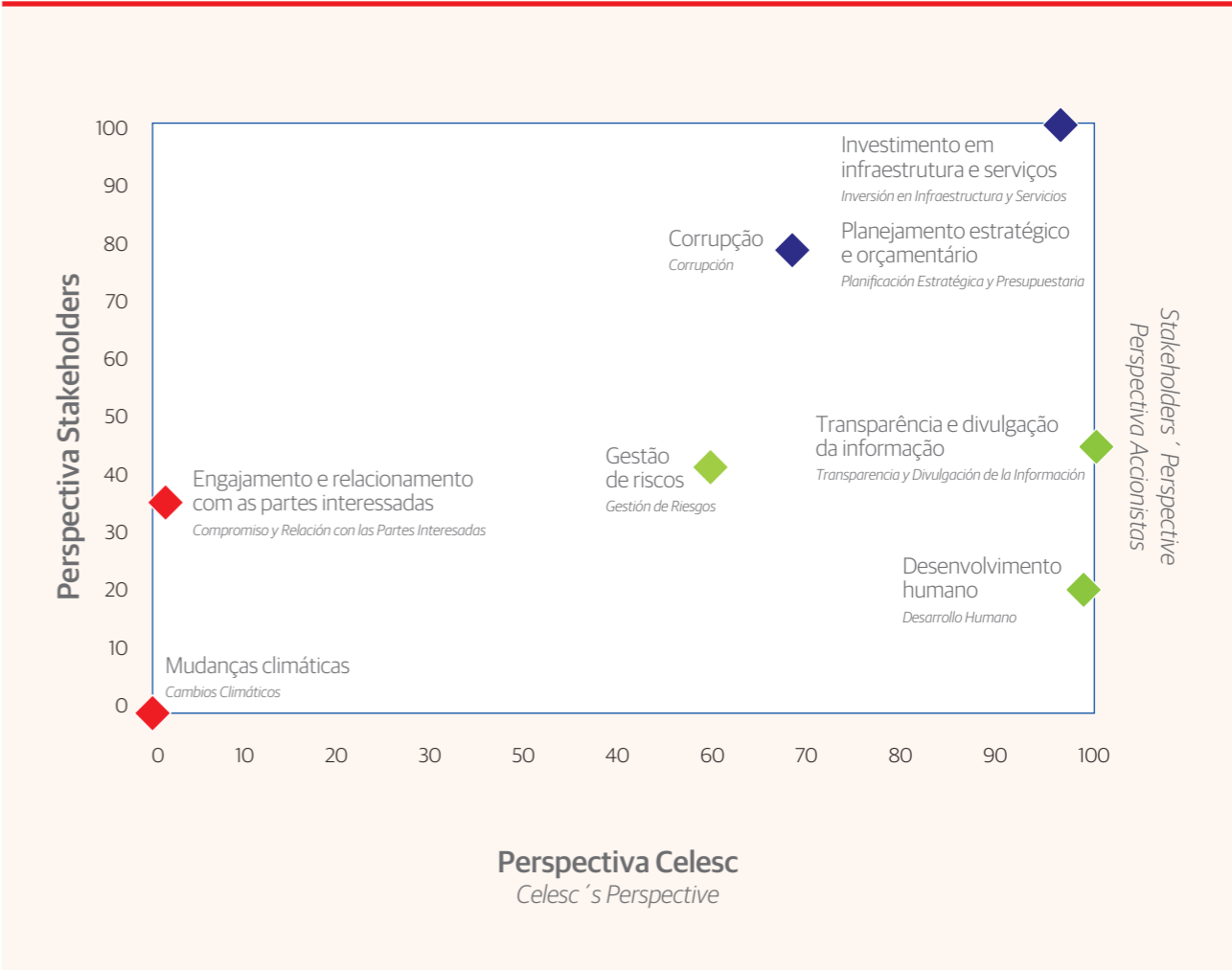
Updated every two years through a process of assessment of stakeholders, the Materiality Matrix presents eight main themes of relevance to internal and external stakeholders:

- *Investment in infrastructure and services*
- *Strategic and budget planning*
- *Risk management*
- *Corruption*
- *Human development*
- *Transparency and Disclosure of Information*

The last materiality process was presented to stakeholders at a workshop held in September 2015, attended by suppliers and members of organized civil society. In addition, an internal survey was carried out to define the Materiality Matrix, with the same topics that were offered to the external public. A Celesc Working Group discusses the topics raised by these consultations and forwards the information for approval by the Board of Executive Officers. In this process the material aspects and impacts are defined and from this the process of gathering information and preparing the report begins.

In 2012, 21 topics were selected to compose the materiality matrix based on the company's strategy and were used until 2014 when Celesc grouped these topics and submitted them for the assessment of stakeholders through questionnaires for the internal and external stakeholder groups. Based on the latest survey conducted at the end of 2015, the topics Climate Change and Engagement and Relations with Stakeholders were not considered material.

Matriz de Materialidade Materiality Matrix | Matriz de Materialidad



Given the current economic situation in the country issues such as investment and strategic planning were considered more relevant by the Company's management. In addition, Celesc carries out an evaluation of the information reported after each reporting process through a working group, flagging up failures and opportunities for improvement.

The board of executive offices decided to use the materiality matrix for two years, considering this as a reasonable period to measure the maturity of the topics and the actions proposed by them within the reporting process. As such, the 2016 process was developed on the same material basis.

Diante do atual cenário econômico do país, questões como investimento e planejamento estratégico foram consideradas mais relevantes pela direção da Companhia. Além disso, a Celesc realiza, por meio de um grupo de trabalho, uma avaliação das informações reportadas após cada processo de relato, levantado falhas e oportunidades de melhoria.

A diretoria colegiada definiu por utilizar a matriz de materialidade por dois anos avaliando ser um período razoável para medir a maturidade dos temas e das ações propostas para eles dentro do processo de relato, por isso processo de 2016 foi desenvolvido em cima da mesma base material.

Material Topics	GRI Material Aspects	Strategic Stakeholders Impacted
Transparency and disclosure of results	<ul style="list-style-type: none">- Labeling of Products and Services- Communication and Marketing- Customer Privacy- Provision of information- Organizational Profile	Government
		Sectoral Agents
		Financial Markets
		Employees
		Society
		Public Agencies
		Suppliers
		Media
Strategic and budgetary planning	<ul style="list-style-type: none">- Economic Performance	Sectoral Agents
		Financial Markets
		Employees
		Suppliers
		Infrastructure Sharers
Investment in infrastructure and services	<ul style="list-style-type: none">- Indirect Economic Impacts- Availability and Reliability	Government
		Sectoral Agents
		Financial Markets
		Customers
		Infrastructure Sharers
Risk management	<ul style="list-style-type: none">- Economic Performance- Freedom of Association and Collective Bargaining- Child labor- Forced or Compulsory Labor	Financial Markets
		Suppliers
Corruption	<ul style="list-style-type: none">- Combating Corruption	Financial Markets
		Society
		Public Agencies
		Customers
		Media
Human development	<ul style="list-style-type: none">- Training and Education- Health and safety at Work- Labor Practices and Decent Working Conditions	Employees

Matriz de Stakeholders [G4-24, G4-27]

Temas Materiais	Aspectos Materiais GRI	Público Estratégico Impactado
Transparência e divulgação de resultados	Rotulagem de Produtos e Serviços Comunicação e Marketing Privacidade do cliente Fornecimento de informação Perfil organizacional	Poder Público
		Agentes Intrassetoriais
		Mercado Financeiro
		Público Interno
		Sociedade
		Órgãos Públicos
		Fornecedores
		Imprensa
Planejamento estratégico e orçamentário	Desempenho Econômico	Agentes Intrassetoriais
		Mercado Financeiro
		Público Interno
		Fornecedores
Investimento em infraestrutura e serviços	Impactos Econômicos Indiretos Disponibilidade e Confiabilidade	Compartilhadores de Infraestrutura
		Poder Público
		Agentes Intrassetoriais
		Mercado Financeiro
		Clientes
Gestão de riscos	Desempenho Econômico Liberdade de Associação e Negociação Coletiva Trabalho Infantil Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	Compartilhadores de Infraestrutura
		Mercado Financeiro
		Fornecedores
Corrupção	Combate à Corrupção	Mercado Financeiro
		Sociedade
		Órgãos Públicos
		Clientes
		Imprensa
Desenvolvimento humano	Treinamento e Educação Saúde e Segurança no Trabalho Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Público Interno



A Clesc



Clesc

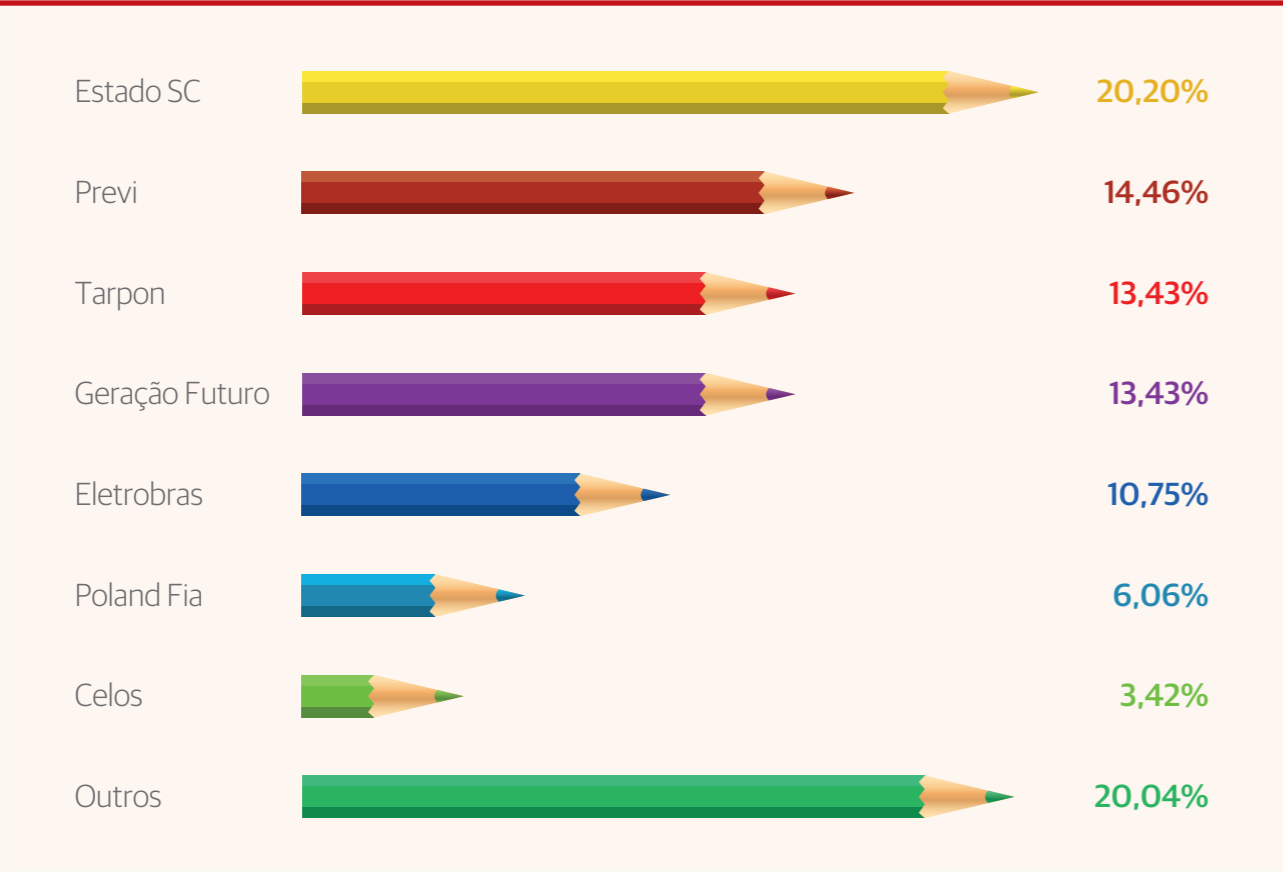
Empresa de capital aberto e com ações negociadas na BM&FBOVESPA, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) atua desde 1955 nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia. Seu principal negócio concentra-se no setor de distribuição e, nos últimos anos, tem envidado esforços para diversificar seu portfólio de negócios, com a ampliação de sua participação nas áreas de geração e transmissão de energia. A Holding também estuda atuar na área de Telecom e comercialização de energia. **[G4-3, G4-4, G4-7, G4-8]**

Com sede em Santa Catarina e 3.348 empregados próprios (além de 2160 terceirizados) e receita líquida R\$ 6.108.740.000, nestes 62 anos a companhia consolidou-se como uma das maiores do setor elétrico brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional pela qualidade dos seus serviços e por suas ações nos campos técnico, econômico, ambiental e social. **[G4-5, G4-9, G4-10]**

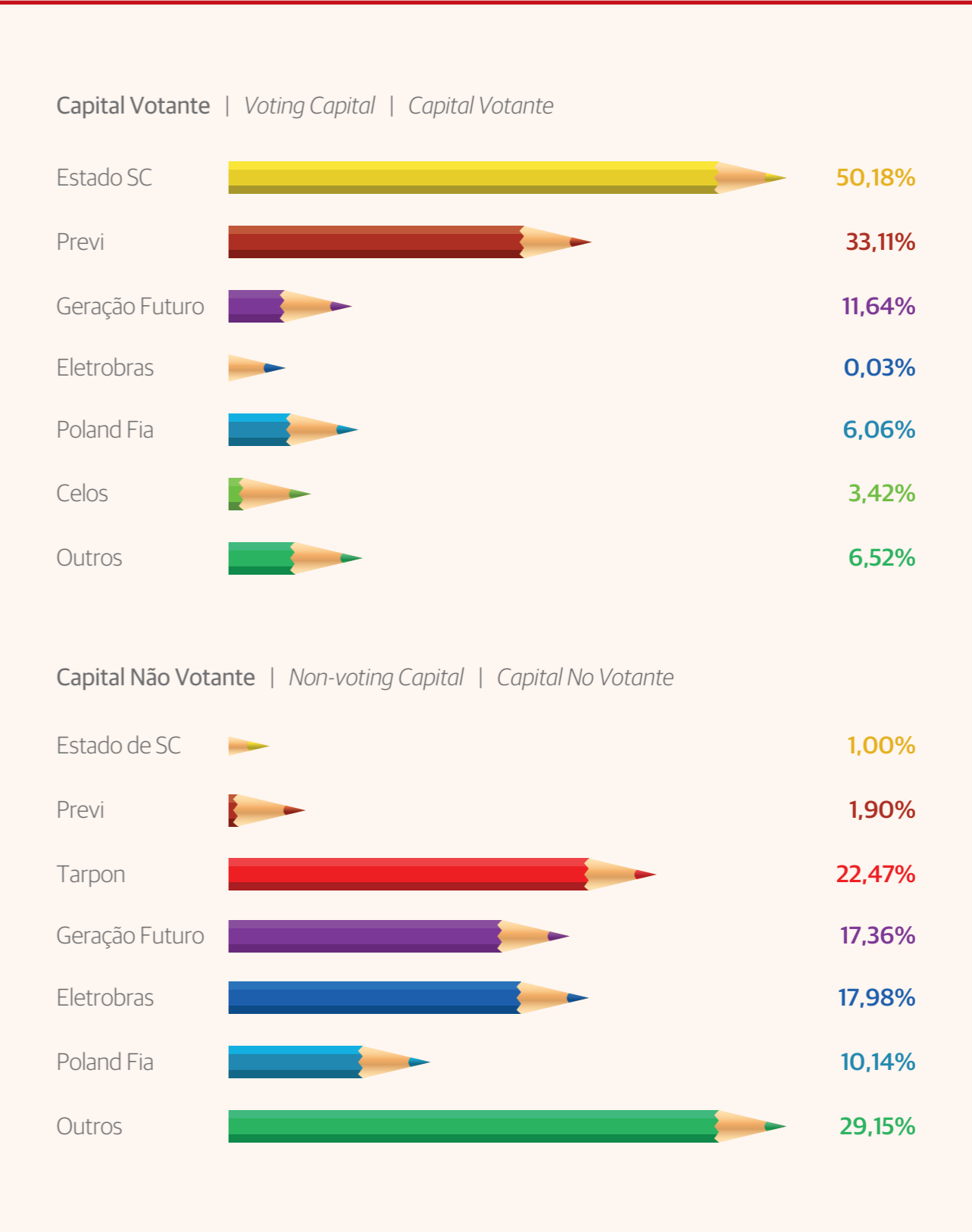
*Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) is a publicly traded company with shares traded on the São Paulo Stock Exchange - BM&FBOVESPA and has operated in the areas of electricity generation, transmission and distribution since 1955. The company's main business is focused in the distribution sector, but in recent years it has made efforts to diversify its business portfolio by expanding its participation in the areas of electricity generation and transmission. The Holding is also studying opportunities for operations in the areas of Telecoms and energy trading. **[G4-3, G4-4, G4-7, G4-8]***

*The Company's headquarters is located in the state of Santa Catarina and it has 3,348 employees (besides 2160 outsourced workers) and net revenue of R\$ 6,108,740,000. Over the 62 years of its existence the company has consolidated itself as one of the largest in the Brazilian power sector, with national and international recognition for the quality of its services and for its actions in the technical, economic, environmental and social fields. **[G4-5, G4-9, G4-10]***

Capital Total
Total Capital | Capital Total



Capital Votante e Não Votante
Voting Capital and Non-voting Capital | Capital Votante y Capital No Votante



Seu acionista majoritário é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias, correspondentes a 20,2% do capital total.

Em 2006, atendendo à legislação do setor elétrico nacional, a empresa foi estruturada como *Holding*, com duas subsidiárias integrais: a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. A *Holding* detém ainda o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), e participações acionárias nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., além de outras pequenas participações acionárias. **[G4-9]**

Empresas do Grupo **[G4-8]**

Empresas do grupo
Group companies | Empresas del Grupo



The majority shareholder is the State of Santa Catarina, which owns 50.2% of common shares, corresponding to 20.2% of the total capital.

*In 2006, Celesc was restructured to meet the requirements of national legislation for the energy sector, with the formation of a holding company with two wholly-owned subsidiaries: Celesc Geração S.A. and Celesc Distribuição S.A. The Holding also controls the Santa Catarina Gas Company (Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGAS) and owns stakes in Dona Francisca S.A. (DFESA), The Santa Catarina Electricity Transmission Company (Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica - ECTE), The Santa Catarina Water and Sanitation Company (Companhia Catarinense de Água e Saneamento - CASAN) and the Cubatão Hydroelectric power Plant, as well as other smaller shareholdings. **[G4-9]***

Group companies **[G4-8]**

Celesc Geração S.A.

Celesc Geração operates in the segment of electricity generation through the operation, maintenance and expansion of its own generation network and participation in power generation projects in partnerships with private investors.

On June 30, 2016, the company's generation park consisted of 12 plants, of which eight were Small Hydroelectric Plants (SHPs) and four were Hydroelectric Power Plants (HPPs). In addition, the company holds a minority stake in eight additional SHPs developed in partnership with private investors in the form of Special Purpose Entities (SPE).

The table below displays the SHPs that are 100% owned by Celesc Geração:

In recent years, driven by the strategic positioning of increasing its own generation capacity, the company started investing in increasing the output of its own plants and expanding partnerships that can enable new projects, including the diversification of the energy matrix.



Celesc Distribuição S.A.

Celesc Distribuição is the company responsible for the Group's electricity distribution services. The subsidiary is the sixth largest accumulator of VAT on goods and services (ICMS) in the State of Santa Catarina, the seventh largest electricity distributor in Brazil by revenue, the seventh by the quantity of energy supplied and the tenth by number of consumer units serviced. Its concession area corresponds to 92% of the State of Santa Catarina, offering services to 264 of the 295 municipalities of Santa Catarina and the municipality of Rio Negro, in the State of Paraná, where it serves the urban area and some rural communities. The company also supplies electrical power to four other utilities companies and 11 licensees, responsible

Celesc Geração S.A.

A Celesc Geração atua no segmento de geração de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão do parque próprio de geração e da participação em empreendimentos de geração de energia em parcerias com investidores privados.

Em 30 de junho de 2016, a empresa possuía um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo oito Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e quatro Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs). Além disso, a empresa detém participação minoritária em mais oito PCHs desenvolvidas em parceria com investidores privados, no formato de Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Nos últimos anos, norteadas pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a empresa passou a investir no incremento da potência de suas usinas próprias e na expansão das parcerias para viabilizar projetos de construção de novos empreendimentos, incluindo a diversificação da matriz energética.

Para saber mais sobre o Parque Gerador da Celesc, acesse <http://www.celesc.com.br/portal/index.php/celesc-geracao/o-parque-gerador>

Celesc Distribuição S.A.

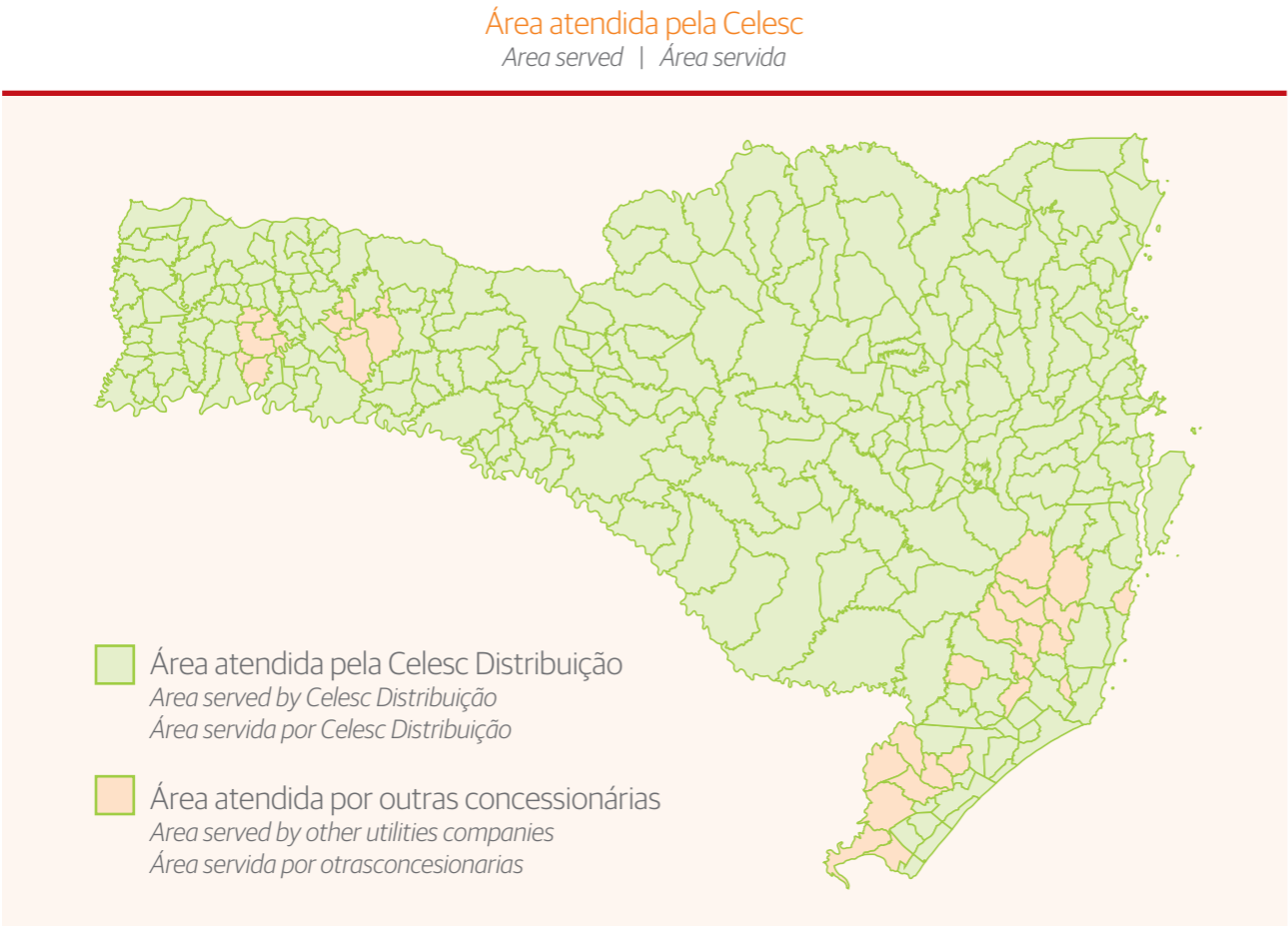
A Celesc Distribuição é a empresa responsável pelos serviços de distribuição de energia elétrica do Grupo. A subsidiária é a sexta maior arrecadadora de ICMS do estado de Santa Catarina, a sétima maior distribuidora do País em volume de receita, a sétima em volume de energia fornecida e a décima em número de unidades consumidoras. Sua área de concessão corresponde a 92% do território catarinense, oferecendo serviços a 264 dos 295 municípios catarinenses e ao município de Rio Negro, no Paraná, onde atende à área urbana e algumas comunidades rurais. A empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam

nos demais municípios catarinenses. Seu mercado, formado por 2,8 milhões de unidades consumidoras, equivale a 1% do mercado consumidor brasileiro e é responsável pelo 5º maior consumo nacional.

for providing services to the other municipalities in Santa Catarina. Its market covers 2.8 million consumer units, equivalent to 1% of the Brazilian consumer market and it is responsible for the 5th largest national consumption.

natural gas daily to about 8,900 customers. The concession contract for the exploitation of piped gas distribution services, signed on March 28, 1994, is valid for 50 years (until 2044).

dos serviços de distribuição de gás canalizado, firmado em 28 de março de 1994, tem vigência de 50 anos (até 2044).



Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS)

Criada em 1994, a SCGÁS é a segunda maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil. Santa Catarina é o terceiro estado com maior rede de distribuição de gás natural (1.094 quilômetros) e o terceiro em número de indústrias atendidas com gás natural (227), além de ter a terceira maior rede de postos de gás veicular (GNV) do país (62).

Com 100% da concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás natural no território catarinense, a empresa comercializa e distribui, diariamente, cerca de 1,8 milhão de metros cúbicos de gás natural para cerca de 8,9 mil clientes. O contrato de concessão para exploração

Santa Catarina Gas Company (Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS)

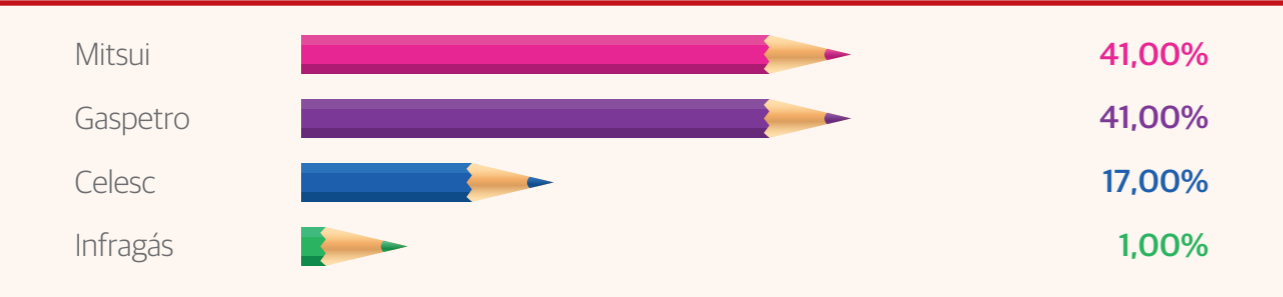
Created in 1994, SCGÁS is the second largest distributor of piped gas in Brazil in terms of the number of municipalities served. Santa Catarina is the state with the third largest natural gas distribution network (1094 km), third highest number of industries supplied with natural gas (227) and the third largest network of compressed natural gas (CNG) stations in the country (62).

With 100% of the concession for exploitation of natural gas distribution services in the state of Santa Catarina, the company markets and distributes about 1.8 million cubic meters of

SCGÁS operates as a mixed-capital company and its shareholders are Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás and Infragás. Celesc took over share control of the Company in 2007, with the acquisition of 51% of its common shares, corresponding to 17% of overall Capital Stock.

A SCGÁS atua como uma sociedade de economia mista e tem como acionistas a Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás e Infragás. A Celesc assumiu o controle acionário da Empresa em 2007, com a aquisição de 51% das suas ações ordinárias, correspondentes a 17% do seu Capital Social.

SCGÁS | Composição acionária
Shareholding structure



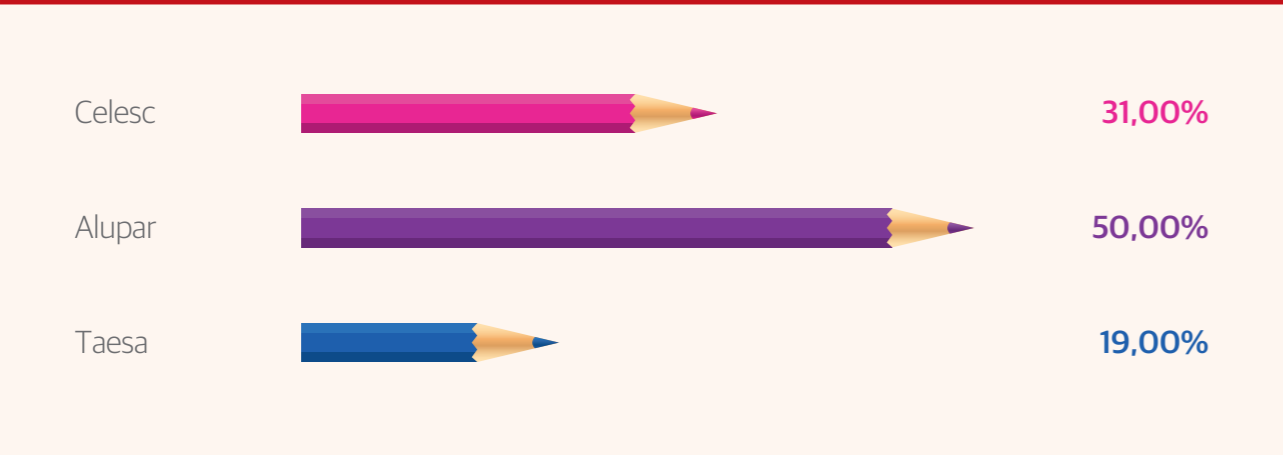
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia (ECTE)

Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é concessionária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição.

Santa Catarina Energy Transmission Company (Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE)

Constituted with the specific purpose of exploiting electricity transmission lines in the South, Southeast and coastal regions of Santa Catarina, the company holds the concession for the SE Campos Novos - SE Blumenau TL, with a length of 252.5 km. The line is responsible for transporting approximately 20% of the assured energy to supply demand in the Celesc Distribuição concession area.

ECTE | Composição acionária
Shareholding structure



O empreendimento tem o objetivo de assegurar o fornecimento à região leste e litoral do Estado de Santa Catarina, atender ao crescimento da demanda de energia elétrica da região Sul – Sudeste e possibilitar maior confiabilidade operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN). A empresa é o resultado da parceria

The aim of the project is to ensure supply to the eastern and coastal regions of the State of Santa Catarina, to meet increasing demand for electricity in the South/Southeast region of Brazil and to confer greater operational reliability to the National Interconnected System (SIN). The company is the result of a pioneering partnership

between the private investor and the public sector, under the Auction modality promoted by Aneel in 1999. It began operations in March 2002 as only the second operational development in the new modality designed for the sector.

In December/11, the company acquired the right to build the Abdon Batista (525/230kV) and Gaspar (230/138kV) substations at auction, through its subsidiary Empresa de Transmissão Serrana S.A. (ETSE). These lines were energized in January 2015 and March 2015 respectively.

The jointly-owned subsidiary ECTE holds an electricity transmission concession contract dated November 1, 2000, with a 30-year term. For its subsidiary ETSE, the electricity transmission concession contract is dated May 10, 2012, also with a 30-year term. Celesc holds 30.88% of the Company's Capital Stock.

Dona Francisca Energetica S.A. (DFESA)

DFESA is an independent electricity producer and owns the Dona Francisca Hydroelectric Plant, built on the Jacuí River in Rio Grande do Sul. The project was inaugurated in May 2001, with installed capacity of 125 MW and assured energy of 80 MW. The affiliate DFESA has a concession agreement dated August 28, 1998, with a term of 35 years. Celesc holds 23.03% of the company's Capital Stock.

pioneira entre o investidor privado e o setor público, sob a modalidade de Leilão promovido pela Aneel, em 1999. Sua operação teve início em março de 2002, sendo o segundo empreendimento colocado em operação na nova modalidade idealizada para o setor.

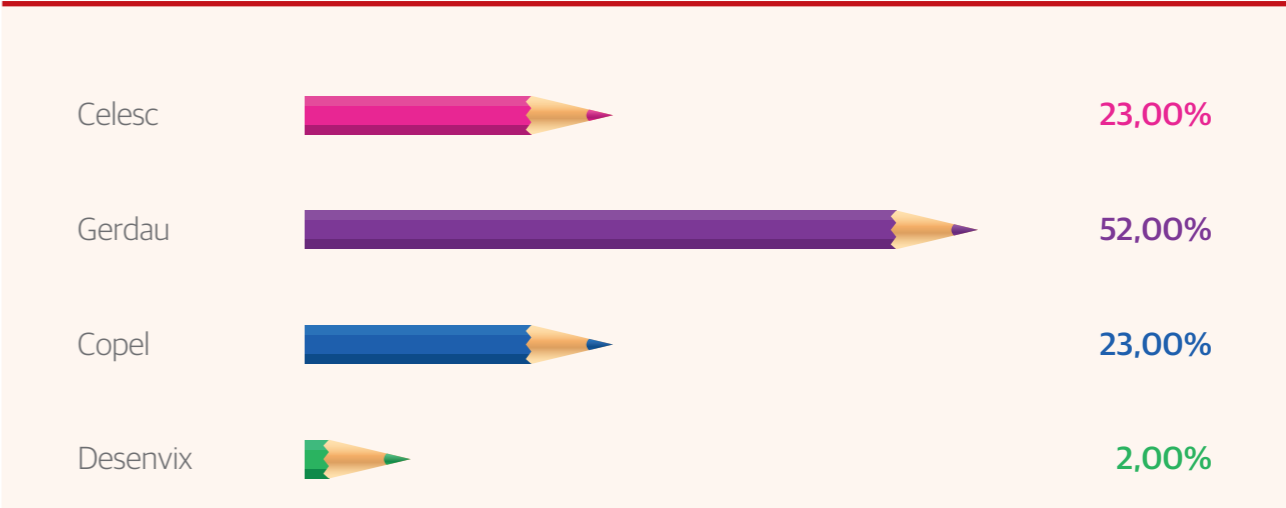
Em dezembro/11, a empresa adquiriu em leilão o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV) por meio da subsidiária Empresa de Transmissão Serrana S.A. (ETSE). Essas linhas foram energizadas em janeiro de 2015 e março de 2015 respectivamente.

A controlada em conjunto ECTE, detém contrato de concessão de transmissão de energia elétrica datado de 1º de novembro de 2000 com prazo de vigência de 30 anos. Para a sua subsidiária ETSE, o contrato de concessão de transmissão de energia elétrica tem data de 10 de maio de 2012 com prazo de vigência de 30 anos. A Celesc detém 30,88% do Capital Social da Empresa.

Dona Francisca Energética S.A (DFESA)

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do Sul. Com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 80MW, o empreendimento foi inaugurado em maio de 2001, sendo que a coligada DFESA detém contrato de concessão datado de 28 de agosto de 1998 com prazo de vigência de 35 anos. A Celesc possui 23,03% do Capital Social da empresa.

DFESA | Composição acionária
Shareholding structure



Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN)

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão.

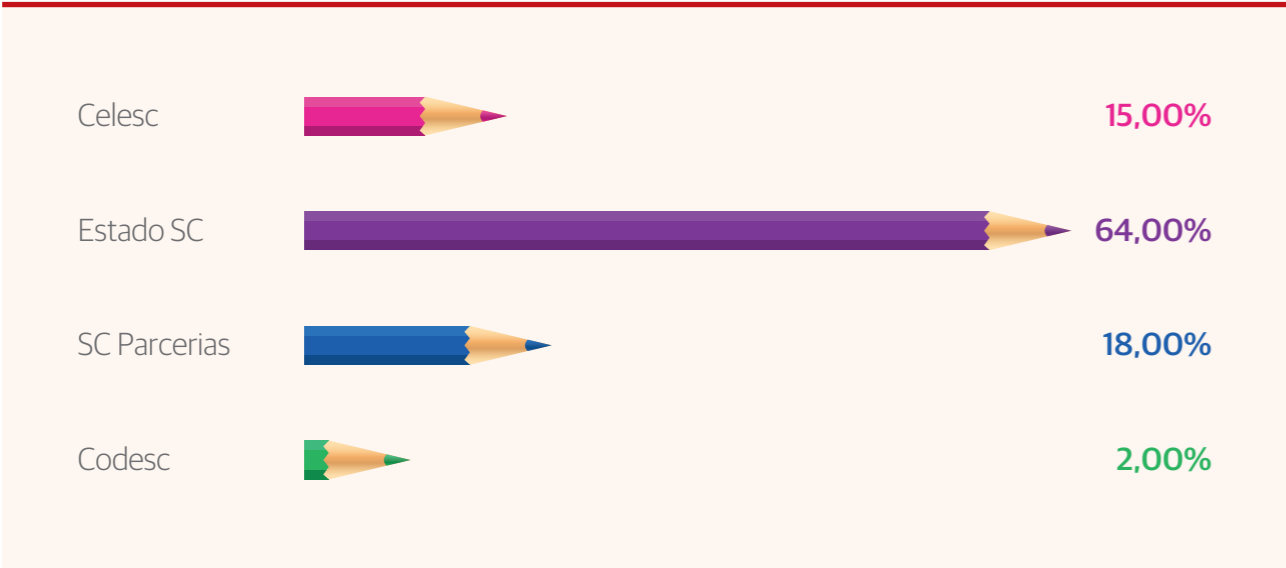
Atualmente, os serviços prestados pela empresa abrangem 201 municípios no Estado de Santa Catarina e 1 no Paraná, atendendo uma população de 2,5 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,48% do Capital Social da Empresa.

Santa Catarina Water and Sanitation Company
(Companhia Catarinense de Água e Saneamento - CASAN)

A publicly-traded mixed-economy company, controlled by the Government of the State of Santa Catarina, CASAN's function is to plan, execute, operate and exploit the supply of drinking water and sanitation services in its concession area.

Currently, the services provided by the company cover 201 municipalities in the State of Santa Catarina and one in Paraná, serving a population of 2.5 million consumers with treated water and 319,000 with sewage collection, treatment and disposal. Celesc holds 15.48% of the Company's Capital Stock.

CASAN | Composição acionária
Shareholding structure



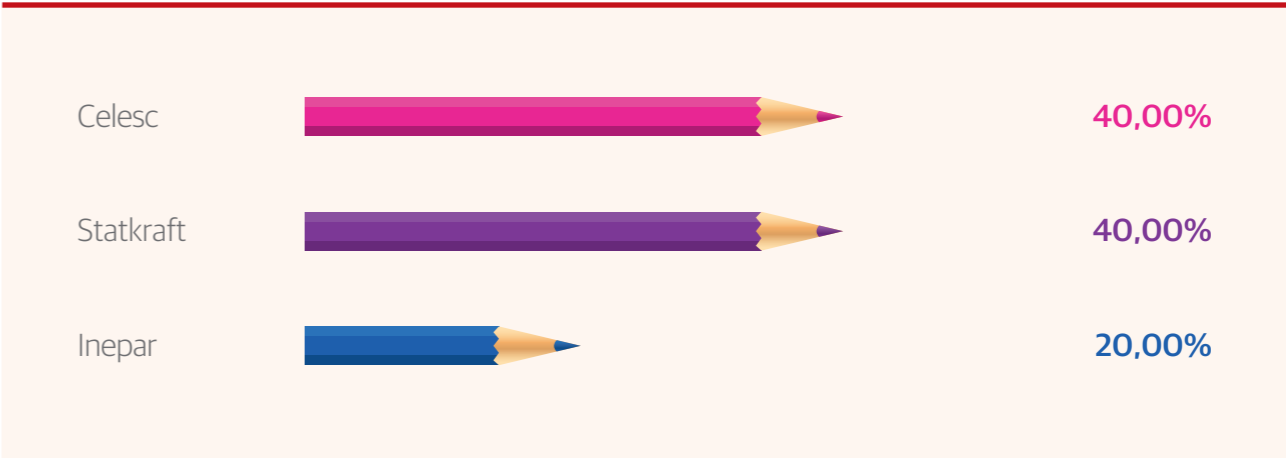
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedade de Propósito Específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, na região de Joinville (SC), inicialmente com potência instalada de 50MW. Após analisar o histórico regulatório e o histórico dos entraves ambientais, o Conselho de Administração da Companhia, na reunião de 18 de setembro de 2014, recomendou estudo a ser realizado pelo empreendimento para possível alteração do projeto básico, o que ainda não foi efetivado. A Celesc possui 40% do Capital Social da Empresa.

Cubatão Hydroelectric Power Plant (Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.)

Specific Purpose Entity established for the construction of the Cubatão Hydroelectric Power Plant in the region of Joinville (SC), initially with installed capacity of 50 MW. After analysis of the regulatory history and the history of the environmental obstacles encountered, at a meeting on September 18, 2014, the Company's Board of Directors recommended that a study be carried out by the development to consider possible alterations to the basic project. This study has not yet been conducted. Celesc owns 40% of the Company's Capital Stock.

USINA HIDRELÉTRICA CUBATÃO S.A. | Composição acionária
Shareholding structure





Mission, Vision and Values [G4-56]

Mission

Act in a diversified manner in the energy market, with profitability, efficiency, quality and socio-environmental responsibility.

Vision

Fulfill its public function with profitability, efficiency and the recognition of society, while operating on both the national and international level.

Values

Results: *high performance, effectiveness, efficiency, continuous improvement, enhancing of processes, problem-solving (obtaining results), surpassing established goals, professionalism, precise execution of tasks.*

Innovation: *make the difference, experiment responsibly, propose solutions (observe, ask questions, associate), share best practice, eagerness.*

Valuing people: *integration, focus on the team, interpersonal relationships, open dialogue, merit and training, simplicity, HR policies that favor relations with and between employees.*

Commitment: *to employees, the environment, investors, the community, customers, honesty and transparency.*

Socio-Environmental Responsibility: *commitment to social programs.*

Ethics: *professional integrity (company, suppliers and customers) when conducting business, through compliance with the law, through commitment to best governance practices, through preservation of the company image and through the appropriate use of information and resources.*

Safety: *protection of human being and the environment; safety at work; identification, control and monitoring of risks.*

Missão, Visão e Valores [G4-56]

Missão

Atuar de forma diversificada no mercado de energia, com rentabilidade, eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Visão

Cumprir a sua função pública com rentabilidade, eficiência e reconhecimento da sociedade, com abrangência de atuação nacional e internacional.

Valores

Resultados: alto desempenho, eficácia, eficiência, melhoria contínua, aprimoramento de processos, solução de problemas (resultado obtido), superar as metas estabelecidas, profissionalismo, execução precisa de tarefas.

Inovação: fazer a diferença, experimentar com responsabilidade, propor soluções (observar, perguntar, associar), compartilhar melhores práticas, inquietude.

Valorização das pessoas: integração, foco na equipe, relacionamento interpessoal, diálogo aberto, mérito e qualificação, simplicidade, políticas de RH que favoreçam o relacionamento com e entre empregados.

Comprometimento: com colaboradores, meio ambiente, investidores, comunidade, clientes, honestidade, transparência.

Responsabilidade Socioambiental: comprometimento com programas sociais.

Ética: integridade profissional (empresa, fornecedores e clientes) na condução dos negócios, no cumprimento da lei, no compromisso com as melhores práticas de governança, na preservação da imagem, na utilização adequada de informações e dos recursos e meios.

Segurança: proteção ao ser humano e ao meio ambiente, segurança no trabalho, identificação, controle e monitoramento de riscos.

Principais iniciativas

[G4-15, G4-16]

Dentre todas as organizações que a empresa participa ou é signatária, a Celesc ocupa assento no Conselho Estadual do Idoso (SC), no Movimento Nós Podemos Santa Catarina (ODM) e no Conselho de Consumidores da Celesc. Além disso, também participa da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), Pró-Ética, Instituto Ethos de Responsabilidade Social, Fundação Abrinq, Procon, Aneel, entre outras.

Desde 2006 a Celesc participa de voluntariamente de compromissos voltados a sustentabilidade. Entre eles estão

- Pacto Global
- Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção
- Pacto Nacional Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil nas Rodovias
- InPacto
- Cadastro Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União
- Parceria com o Ministério Público do Trabalho Contra o Trabalho Infantil
- Movimento Nós Podemos – Santa Catarina: movimento que desenvolve ações de sustentabilidade e estimula criação de comitês municipais no estado
- Objetivos e Metas do Milênio (ODM)
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Fundação Abrinq
- Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social
- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável
- Coordenador Adjunto do Movimento Nós Podemos Santa Catarina
- Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE)

Major initiatives [G4-15, G4-16]

Among all the organizations in which the company participates or is a signatory to, Celesc occupies a seat on the State Council for the Elderly (SC), the Nós Podemos Movement Santa Catarina (MDG) and the Celesc Consumer Council. In addition, it also participates in the Brazilian Association of Electricity Distributors (Abradee), Pró-Ética, Instituto Ethos for Social Responsibility, Fundação Abrinq, Procon and Aneel, among others.

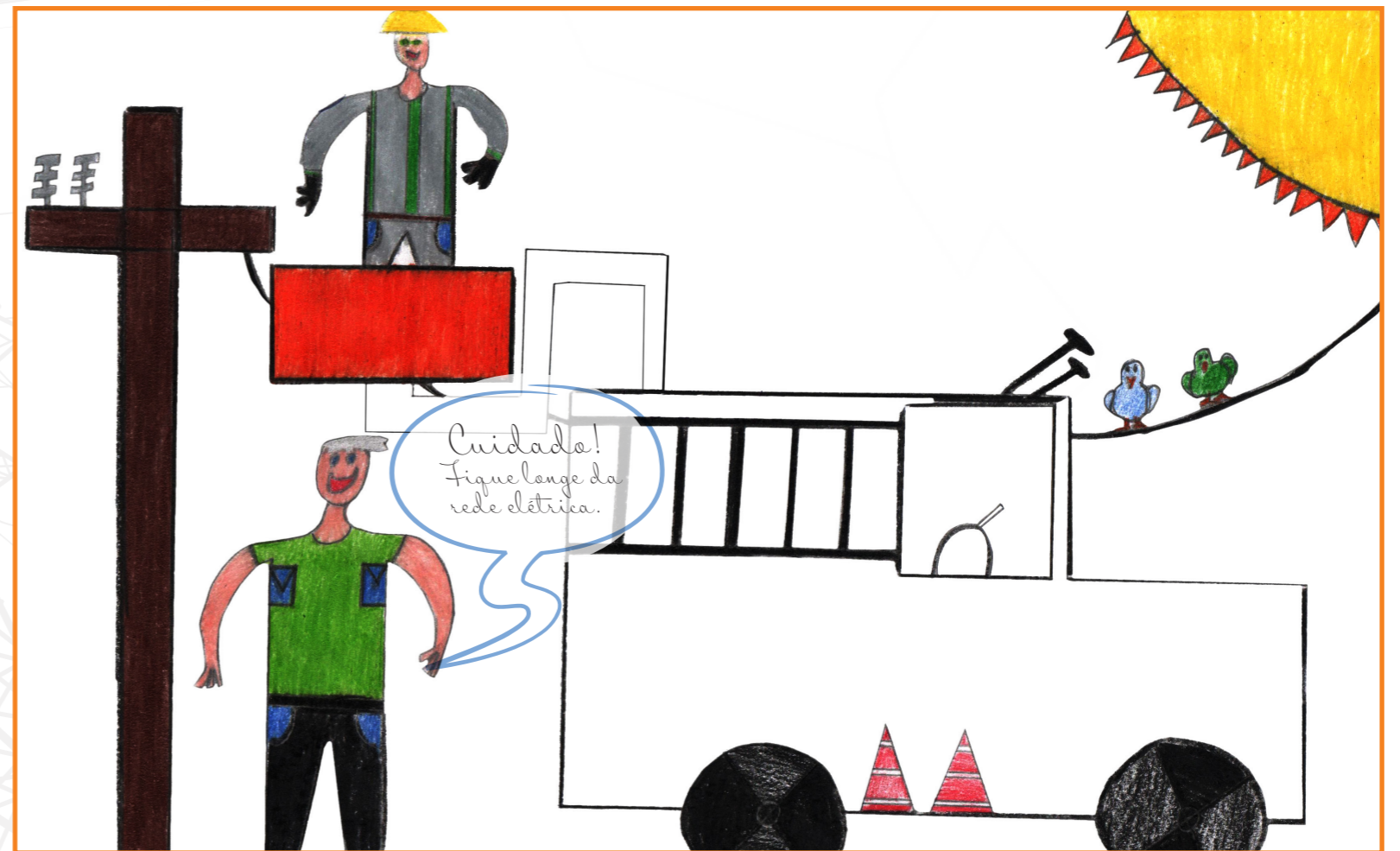
Since 2006, Celesc voluntarily participates in commitments in the area of sustainability. These include:

- *Global Compact*
- *National Business Pact for Integrity and Against Corruption*
- *National Pact against the Sexual Exploitation of Children and Young People on Highways*
- *InPacto*
- *Register of Pro-Ethics Companies (Cadastro das Empresas Pró-Ética) of the Comptroller General's Office*
- *Public Prosecutor's Partnership Against Child Labor*
- *Nós Podemos Movement - Santa Catarina: a movement that develops sustainability actions and encourages the creation of municipal committees in the state*
- *Millennium Development Goals (MDGs)*
- *Sustainable Development Goals (SDGs)*
- *Fundação Abrinq*
- *Instituto Ethos for Business and Social Responsibility*
- *State Department for Sustainable Development's Inter-institutional Environmental Education Commission*
- *Deputy Coordinator of the Nós Podemos Movement Santa Catarina*
- *Brazilian Association of Electricity Distributors (ABRADEE)*





Governança Corporativa



Corporate Governance

Para garantir a transparência e o respeito aos direitos daqueles impactados por sua atuação, a Celesc possui rígidas práticas de governança que promovem uma sinergia entre as subsidiárias controladas e a *holding*, permitindo a unificação de processos e ganho de escala.

Estrutura de governança [G4-34, G4-42]

A estrutura de governança da Celesc é composta por uma Assembleia Geral, três conselhos – de Administração e seus comitês de assessoramento (Fiscal e de Consumidores), pela Diretoria Executiva e por cinco comitês que contribuem para as deliberações e tomadas de decisão. São eles: Comitê de Assuntos Estratégicos e de Sustentabilidade, Comitê de Recursos Humanos, Comitê Financeiro, Comitê Jurídico e de Auditoria, Comitê de Ética. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração participam ativamente da construção e revisão anual do plano Diretor e do Planejamento Estratégico da companhia.

O critério adotado para a construção dos órgãos de governança (Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) é o da diversidade técnica. Por conta da adesão ao Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, 20% dos membros do Conselho de Administração devem ser independentes, de acordo com os critérios estabelecidos pela Bovespa. Com a edição da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, o percentual de membros independentes passa a ser de 25% e os critérios de independência passam a ser delimitados pela própria lei. **[G4-LA12] [G4-DMA]**

Assembleia Geral

Mais alto órgão de governança da companhia, a Assembleia Geral de Acionistas é convocada e instalada de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa, consolidado na Assembleia Geral de 23 de março de 2009. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Celesc e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

In order to guarantee transparency and respect for the rights of those impacted by its operations, Celesc has strict governance practices that promote synergy between the subsidiaries and the holding company, permitting the unification of processes and economies of scale.

Governance structure [G4-34, G4-42]

Celesc's governance structure consists of the General Shareholders' Meeting, the Board of Directors and its advisory committees (Fiscal and Consumers), the Board of Executive Officers and five committees that contribute to deliberations and decision-making: Strategic Affairs and Sustainability Committee, Human Resources Committee, Financial Committee, Legal and Audit Committee and Ethics Committee. The Board of Executive Officers and the Board of Directors actively participate in the preparation and annual review of the Company's Master Plan and Strategic Planning.

*The criterion adopted for the composition of the governance bodies (Executive Board, Board of Directors and Fiscal Council) is that of technical diversity. Due to the adherence to Level 2 of Special Corporate Governance Practices, 20% of the members of the Board of Directors must be independent, according to the criteria established by Bovespa. With the enactment of Law 13,303 of June 30, 2016, the percentage of independent members rises to 25% and the independence criteria are now delimited by the law itself. **(G4-LA12)***

General Shareholders' Meeting

The Company's highest governance body, the General Shareholders' Meeting is convened and installed in accordance with Brazilian Corporate Law and the Bylaws of the Company, consolidated at the General Shareholders' Meeting of March 23, 2009. It has powers to decide on all business issues related to Celesc's corporate purpose and to make the resolutions necessary and convenient for its defense and development, including the verification of the actions taken by the administration.

*Service is provided to shareholders in person, by phone, fax, email or Twitter. A range of information is available on the website (www.celesc.com.br/ri), including quarterly and annual results, the corporate structure of the company, latest news, calendar of corporate events, minutes, market announcements and presentations, etc. **[G4-49]***

Board of Directors [G4-40, G4-41, G4-45, G4-51]

A collegiate body with deliberative functions, it is made up of 13 directors elected by the General Shareholders' Meeting, with a one-year term and re-election permitted. In addition to the attributions established by law it is incumbent upon the Board of Directors to establish the general orientation of business and the management of economic, environmental and social performance and define the remuneration policy for Directors and Executive Officers. The group also has the mission of caring for and valuing the company's assets, as well as maximizing the return on investments made. There are no alternates on the Board of Directors.

In order to avoid conflicts of interest with the various stakeholders, it is the responsibility of the Board to ensure that legal and regulatory rules and contractual provisions pertinent to the provision of electricity services are complied with. There is also a statutory provision for resolution of conflicts and the company recently adhered to the BM & FBOVESPA Level 2 Rules of Special Corporate Governance Practices, which determine arbitration for resolution of conflicts between shareholders.

Board members are chosen on the basis of their professional qualifications as they require specific skills to best define the organization's strategies in accordance with the principles of corporate sustainability. They also participate in strategic planning seminars coordinated by the company. In addition, they participate annually in a process of assessment of the Board members and self-

O atendimento aos acionistas é realizado pessoalmente, por telefone, fax, e-mail ou Twitter. No website (www.celesc.com.br/ri) é possível encontrar várias informações, como resultados trimestrais e anuais, estrutura corporativa da empresa, últimas notícias, calendário de eventos corporativos, atas, comunicados ao mercado, apresentações entre outras. **[G4-49]**

Conselho de Administração [G4-40, G4-41, G4-45, G4-51]

Órgão colegiado de funções deliberativas, constituído por 13 conselheiros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições previstas em lei, fixar a orientação geral dos negócios e da gestão do desempenho econômico, ambiental e social e definir a política de remuneração dos Diretores e Conselheiros. O grupo também tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio da empresa, bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados. Não há suplentes no Conselho de Administração.

Para evitar conflitos de interesse com as várias partes interessadas, cabe ao Conselho zelar pela fiel observância das normas legais, regulamentares e disposições contratuais pertinentes à prestação dos serviços de energia elétrica concedidos. Existe ainda uma previsão estatutária para solução de conflitos e recentemente a companhia aderiu ao Regulamento do Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, que determina a arbitragem para solução de conflitos entre acionistas.

Os membros do Conselho são escolhidos segundo suas qualificações profissionais, por possuírem competências específicas para melhor definir as estratégias da organização de acordo com os princípios da sustentabilidade empresarial e participam de seminários de planejamento estratégico coordenados pela companhia. Além disso, participam anualmente de avaliações de seus membros e auto avaliações. Os

empregados da Companhia têm direito de eleger um membro do Conselho de Administração. **[G4-43, G4-44]**

De acordo com o estatuto social, o presidente da Companhia não tem permissão para ser também presidente do Conselho de Administração e deve ser avaliado pelo Conselho. Os acionistas ordinaristas minoritários e os preferencialistas também têm garantido o direito de eleger um representante para o Conselho de Administração. **[G4-38, G4-39]**

Para saber mais sobre a composição dos órgãos de governança da Celesc, acesse celesc.firbweb.com.br> Governança Corporativa> Administração, Comitês e Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por cinco membros e seus respectivos suplentes. O acionista majoritário indica três integrantes. Os acionistas preferenciais e os acionistas ordinários minoritários elegem, em escrutínio separado, seus representantes e respectivos suplentes.

O conselho analisa as Demonstrações Financeiras e discute os resultados da Companhia com os auditores independentes, com o objetivo de garantir a exatidão dos números apresentados.

Diretoria Executiva

Exerce a gestão dos negócios, em sintonia com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva é formada por oito diretores, indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. Atualmente, a *holding* concentra a presidência das subsidiárias integrais e as atividades funcionais, como processos administrativos e financeiros. A política de remuneração dos diretores e conselheiros é estabelecida pelo Conselho de Administração considerando o montante global dos custos projetados pelos profissionais da empresa, não envolvendo consultoria externa ou opinião de *stakeholders*.

A delegação de competências para os executivos se dá por meio do estatuto social da companhia, aprovado por Assembleia Geral de Acionistas. Para os demais níveis hierárquicos as delegações ocorrem por meio de

*assessments. The Company's employees have the right to elect one of the members of the Board of Directors. **[G4-43, G4-44]***

*According to the company bylaws, the Company's CEO is not permitted to be chairman of the Board of Directors and must be assessed by the Board. Common minority shareholders and preferred shareholders are also guaranteed the right to elect a representative to the Board of Directors. **[G4-38, G4-39]***



Fiscal Council

The Fiscal Council is composed of five members and their respective alternates. The majority shareholder nominates three of the members. The preferred shareholders and common minority shareholders elect their representatives and respective alternates, in separate votes.

The council analyzes the Financial Statements and discusses the Company's results with the independent auditors, in order to ensure the accuracy of the figures presented.

Board of Executive Officers

Responsible for managing the business, in line with the mission, objectives, strategies and guidelines set by the Board of Directors.

The Board of Executive Officers consists of eight executive officers, appointed and approved by the Board of Directors. Currently the holding company incorporates the presidency and the functional activities - such as administrative and financial processes - of the wholly-owned subsidiaries. The remuneration policy for the executive officers and members of the Board of Directors is established by the Board of Directors and derived from the total amount of projected spending by the Company on employees, without involving external consultants or the opinions of stakeholders.

Powers are delegated to the company's executives through company Bylaws, approved by the General Shareholders' Meeting. For other

hierarchical levels delegation occurs through regulatory instructions and resolutions, both approved by the Board of Executive Officers.

*It is worth highlighting that the Chief Financial and Investor Relations Officer is responsible for economic, environmental and social topics and reports directly to the Board of Directors. **[G4-35, G4-36]***

Advisory Committees to the Board of Directors

The Advisory Committees were created in 2007 and consist of a maximum of five members who have guaranteed access to the Group's information. At least one of the members belongs to the Board of Directors and another to the Board of Executive Officers of the companies. The coordinator of each Committee is the member of the Board of Directors or is appointed by them.

Legal and Audit Committee: *Provides support to the Board of Directors on legal, operational risk management, statutory and image-related issues, in addition to assessing the rendering of accounts and internal and independent audits.*

Strategic and Executive Development Committee: *Advises the Board of Directors on the preparation, review and dissemination of the Company's strategic planning.*

Finance Committee: *Evaluates subsidies, financial policies and budget proposals, as well as monitoring the performance-related remuneration policy and possible strategic risks to business.*

Human Resources Committee: *Evaluates the Human Resources Policy and the Company's Code of Ethical Conduct, suggesting mechanisms for improving skills and retaining intellectual capital.*

Sustainability Committee: *discusses issues related to the economy, the environment and society. The Committee includes company executives (executive officers) and representatives of the Board of Directors. **[G4-36, G4-43]***

CELESC 's Conduct

Celesc believes that management centered on ethics, integrity and anti-corruption is paramount

instruções normativas e deliberações, ambas aprovadas pela Diretoria Executiva. **[G4-35]**

Vale ressaltar que diretor de Finanças e Relações com Investidores é responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se reporta diretamente ao Conselho de Administração. **[G4-36]**

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Os Comitês de Assessoramento foram criados em 2007 e são compostos por, no máximo, cinco membros, que têm acesso assegurado às informações do Grupo. Pelo menos um dos integrantes pertence ao Conselho de Administração e outro à Diretoria Executiva das empresas. A coordenação de cada Comitê é exercida por integrante do Conselho ou por ele indicado.

Comitê Jurídico e de Auditoria: apoia o Conselho de Administração em questões jurídicas, gestão de riscos operacionais, legais e de imagem, além de avaliar prestações de contas e auditorias internas ou independentes.

Comitê Estratégico e de Desenvolvimento Executivo: assessora o Conselho de Administração na elaboração, revisão e divulgação dos planejamentos estratégicos da Companhia.

Comitê Financeiro: avalia subsídios, políticas financeiras e propostas de orçamentos, além de acompanhar a política de remuneração por desempenho e possíveis riscos estratégicos para o negócio.

Comitê de Recursos Humanos: avalia a Política de Recursos Humanos e o Código de Conduta Ética da Companhia, sugerindo mecanismos para melhoria das competências e retenção do capital intelectual.

Comitê de Sustentabilidade: trata de questões relacionadas à economia, meio ambiente e sociedade. Integram esse comitê executivos da Companhia (diretores) e representante do Conselho de Administração **[G4-36, G4-43]**

Conduta CELESC

A Celesc acredita que uma gestão centrada na ética, na integridade e no combate à corrupção é primordial para o sucesso das companhias e peça fundamental no



estabelecimento de relações de confiança e respeito com seus públicos de relacionamento. Tanto que, além do Código de Ética, a Companhia implantou Política Anticorrupção, Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, Política de Relacionamento com Fornecedores e Política de Responsabilidade Socioambiental.

O Código de Ética está baseado nos princípios de profissionalização, governança corporativa, transparência da informação e blindagem anticorrupção. O documento traz regras claras de conduta nos relacionamentos profissionais, que devem ser seguidas por todos os empregados, estagiários, jovens aprendizes, clientes, consumidores, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços, entidades de classes, comunidades, governo ou sociedade e aborda temas que incluem desde condições seguras de trabalho a questões relacionadas a conflitos de interesse.

O Código de Ética da Companhia está disponível, na íntegra, em www.celesc.com.br/ri.

A empresa também conta com um Comitê de Ética, órgão independente e com regimento próprio, que se reporta ao Conselho Administrativo. O comitê recebe e encaminha denúncias, além de exercer um papel educativo, ao promover debates relevantes sobre o tema.

Desde o lançamento da Política Anticorrupção e do Código de Ética existem cursos disponíveis para todos os colaboradores na plataforma de treinamentos online. **[G4-SO4]**

Número de empregados treinados e parceiros comerciais treinados ou comunicados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização **[G4-SO4]**

	Empregados Não gerencial	Empregados Gerencial	Parceiros Comerciais
	Employees non-management	Employees management	Trading partners
Feminino Female	414	197	28
Masculino Male	1000	611	

to the success of companies and a key element in establishing relationships of trust and respect with its stakeholders. So much so that, in addition to the Code of Ethics, the Company also implemented an Anti-Corruption Policy, Strategic Risk Management and Internal Controls Policy, Supplier Relations Policy and Socio-Environmental Responsibility Policy.

The Code of Ethics is based on the principles of professionalization, corporate governance, transparency of information and anti-corruption measures. The document contains clear rules of conduct for professional relationships that must be followed by all employees, interns, young apprentices, customers, consumers, shareholders, suppliers, service providers, class entities, communities, government or society and covers topics that range from safe working conditions to issues of conflicts of interest.

The Company’s Code of Ethics is available in full at www.celesc.com.br/ri.

The company also possesses an Ethics Committee, an independent body with its own rules that reports directly to the Board of Directors. The Committee receives and forwards complaints and plays an educational role in promoting topical discussions.

Since the launch of the Anti-Corruption Policy and the Code of Ethics courses have been made available to all employees on the online training platform.

Number of employees trained in anti-corruption policies and procedures - non-management and management. Number of trading partners trained or communicated with regarding anti-corruption policies and procedures **[G4-SO4]**

In 2016, there was one confirmed corruption case in Celesc’s operations and one confirmed case of an employee receiving punishment for corruption. There are currently no public judicial processes related to corruption filed against the organization. **[G4-SO5]**

Relationship Channels **[G4-37]**

Celesc believes that transparency is an essential element for conducting fair and sustainable business. Therefore, Celesc’s Socio-Environmental Responsibility Policy provides for constant dialogue with stakeholders and the Communications Policy describes the assumptions to be practiced by all departments, advisory areas, management areas and professionals in the areas of communication.

The company maintains a relationship of partnership with employees, shareholders, suppliers, customers, civil society organizations and government agencies, through structured dialogue mechanisms that facilitate the transparent exchange of information.

Reports of violations of the Code of Ethics should be received through specific communication channels. The reports will be assessed by the Ethics Committee and the complainant will be guaranteed full confidentiality and reliability. Anonymous reports will be assessed as long as they are accompanied by concrete facts or documentary/ material evidence that enables the investigative process to ascertain the facts concerning the event in question.

The Ombudsman registers a protocol on the system and forwards the report to the Ethics Committee. This report will be evaluated and responded two within a period of 15 days. If deadlines are not met the Ombudsman communicates directly with managers and has direct access to the CEO if necessary. **[G4-58]**

Communication mechanisms

External public: telephone access via the No. 0800 48 3232

E-mail: comite_etica@celesc.com.br

Site: www.celesc.com.br - choose the Fale Conosco menu – Ouvidoria (Portuguese only) **[G4-57]**

Em 2016, houve um caso de corrupção confirmado nas operações da Celesc e um caso confirmado empregado punidos por corrupção. Hoje, não há nenhum processo judicial público relacionado à corrupção movido contra a organização. **[G4-SO5]**

Canais de Relacionamento **[G4-37]**

A Celesc acredita na transparência como elemento essencial para a realização de negócios justos e sustentáveis. Por isso, a Política de Responsabilidade Socioambiental da Celesc prevê o diálogo constante com as partes interessadas e a Política de Comunicação descreve as premissas a serem praticadas por todas as diretorias, assistências, gerências e profissionais das áreas de comunicação.

A empresa mantém um relacionamento de parceria com empregados, acionistas, fornecedores, clientes, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais, por meio de mecanismos de diálogo estruturados, que possibilitam a troca de informações de forma transparente.

Comunicados sobre transgressões ao Código de Conduta Ética deverão ser encaminhadas por meio de canais de comunicação específicos. As denúncias serão analisadas pelo Comitê de Ética e ao denunciante será assegurado total sigilo e confiabilidade. Denúncias anônimas serão avaliadas desde que acompanhadas de dados concretos ou provas documentais/materiais, viabilizando o processo investigativo, a fim de apurar o fato denunciado.

A Ouvidoria registra um protocolo no sistema e encaminha a denúncia para o Comitê de Ética. Essa denúncia será avaliada e respondida em um prazo de até 15 dias. Caso os prazos não sejam atendidos, o ouvidor faz comunicação direta aos gestores e possui acesso direto ao presidente, se necessário. **[G4-58]**

Mecanismos de comunicação

Público externo: acesso telefônico pelo 0800 48 3232

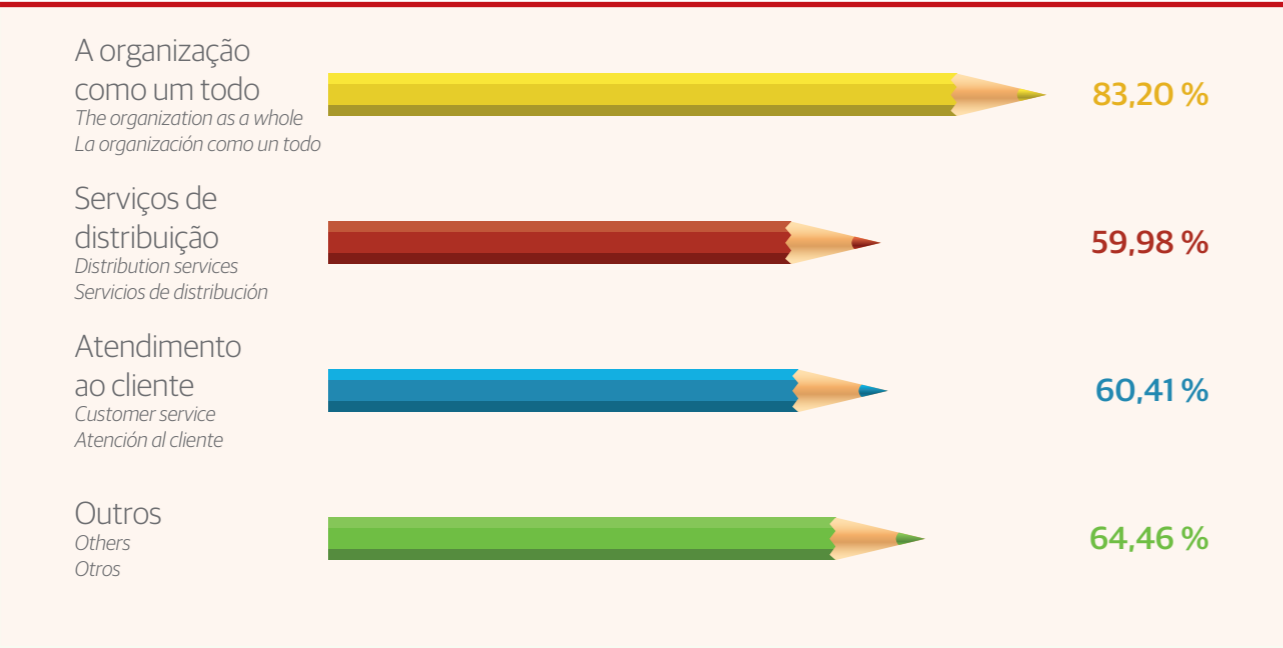
E-mail: comite_etica@celesc.com.br

Site: www.celesc.com.br no menu Fale Conosco – Ouvidoria. **[G4-57]**

A ouvidoria recebe apenas reclamações de consumidores da Distribuição classe de consumo B. Os canais disponíveis (ouvidoria, área comercial, etc) operam de acordo com a classificação normatizada pela Aneel, que não prevê categorias específica para essas reclamações. Vale ressaltar que não há gestão sobre esse indicador. **[G4-PR4, G4-PR7,G4-PR8] [G4-DMA]**

*The ombudsman only receives complaints from class B Distribution consumers. The channels available (ombudsman, sales area, etc.) operate in accordance with the classification standardized by Aneel, which does not consider specific categories for these complaints. The company does not carry out management of this indicator. **[G4-PR4, G4-PR7,G4-PR8]***

Resultados de pesquisas de satisfação do cliente **[G4-PR5]**
Results of customer satisfaction surveys **[G4-PR5]**



Relacionamento com Empregados

A Celesc trabalha para manter um diálogo aberto e transparente com seu público interno. Dessa forma, possui diversos canais direcionadores de todas as reclamações, denúncias e sugestões relacionadas à conduta ética como contato direto com o superior ou com o Comitê de Ética, *intranet*, caixa de sugestões, ouvidoria, *call center* e documentos formais.

O sigilo das informações e dos manifestantes é garantido, de acordo com o código de ética. Além disso, a empresa promove treinamentos e palestras para a conscientização sobre todos os aspectos que envolvem corrupção, denúncias e sigilo de informações.

Assuntos mais relevantes relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são analisados pela Diretoria Executiva e encaminhados aos respectivos

Relations with Employees

Celesc works to maintain an open and transparent dialogue with its employees. Therefore it offers several different channels for receiving complaints, reports and suggestions regarding ethical conduct, including direct contact with the immediate superior or the Ethics Committee, intranet, suggestion box, ombudsman, call center and formal documents.

Confidentiality of information and the anonymity of the complainant are guaranteed, in accordance with the code of ethics. In addition, the company provides training and lectures to raise awareness about all aspects involving corruption, reporting complaints and secrecy of information.

The most relevant issues related to economic, environmental and social topics are discussed by the Board of Executive Officers and submitted

to the respective committees at Celesc. Those considered most important are also presented to the Board of Directors at their ordinary meetings.

Relations with Shareholders

The company continuously provides information to shareholders, including through the presentation of results at meetings of the Association of Capital Market Analysts and Investment Professionals (APIMEC) and BTG Pactual XIV CEO Conference.

Service is provided to shareholders in person, by phone, email and Twitter. Quarterly and annual results, corporate events calendar, minutes and market announcements can be found on the Investor Relations website.

Relations with customers

Consumers can contact the company through service offices, the Web Agency and the emergency (0800 480196), commercial (0800 480120) and Ombudsman (0800 483 232) phone numbers. The consumer also has access to an SMS service to provide and receive warnings about power outages.

The company also provides a Celesc Consumer Council (Conccel), an advisory body made up of representatives of all classes of consumers. This Council can be reached by e-mail at conccel@celesc.com.br.

Relations with the Community

The Company performs a variety of actions to strengthen relationships with the communities where it operates, promoting the social development and quality of life of the population of Santa Catarina. These include, in particular, lectures on energy efficiency in communities and the Celesc + Fácil mobile service unit, a relationship channel with the consumer that provides commercial services in the neighborhoods.

Relations with the Media

The company has a communications area that seeks to provide transparency and dissemination of relevant information to the media and society, respecting the Celesc Communication Policy and industry standards, including the review and

comitês da Celesc. Os considerados mais importantes são apresentados também ao Conselho de Administração nas reuniões ordinárias.

Relacionamento com Acionistas

A empresa presta contas ao público interessado continuamente, com destaque para apresentação de resultados em reuniões da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) e no XIV CEO Conference BTG Pactual.

O atendimento aos acionistas pode ser realizado pessoalmente, por telefone, e-mail e Twitter. No *website* de Relações com Investidores é possível encontrar resultados trimestrais e anuais, calendário de eventos corporativos, atas e comunicados ao mercado.

Relacionamento com Clientes

Os consumidores podem entrar em contato com a empresa por meio das lojas de atendimento, pela Agência Web e pelos telefones para emergências (0800 480196), comercial (0800 480120) e Ouvidoria (0800 483232). O consumidor dispõe ainda do SMS para informar e receber avisos sobre falta de luz.

A empresa dispõe ainda do Conselho de Consumidores Celesc (Conccel), órgão consultivo formado por representantes de todas as classes de consumo. Esse Conselho pode ser contatado pelo e-mail conccel@celesc.com.br.

Relacionamento com a Comunidade

Desenvolvemos diversas ações de relacionamento com as comunidades onde atuamos, promovendo o desenvolvimento social e a qualidade de vida da população catarinense. Entre elas, destaque para a as palestras de eficiência energética nas comunidades e para a unidade de atendimento móvel Celesc + Fácil, um canal de interação com o consumidor que presta atendimento comercial nos bairros.

Relacionamento com Imprensa

A empresa possui uma área de comunicação que preza pela transparência e disseminação de informações relevantes para a imprensa e a sociedade, sempre respeitando a Política de Comunicação Celesc e as

normas do setor, que inclui análise e aprovação de campanhas publicitárias pela Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado (Secom) e pelo Conselho de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

Relacionamento com o Poder Público e Agentes Intrasetoriais

A empresa participa de audiências públicas, sessões em Câmaras de Vereadores e na Assembleia Legislativa, bem como em reuniões com associações de moradores.

approval of publicity campaigns by the State Department of Social Communication (Secom) and the National Council of Self-Regulation in Advertising (Conar).

Relations with the government and sector agents

The company participates in public hearings, meetings in City Councils and the Legislative Assembly, and in meetings with neighborhood associations.

Compromisso com a Transparência

Em 2011, foi criado o Portal da Transparência, que dá visibilidade aos contratos e convênios celebrados pela Celesc Distribuição e, desde agosto de 2013, a empresa disponibiliza também os dados sobre os contratos da Celesc Holding e da Celesc Geração. Essa é mais uma ação concreta da Celesc para fortalecer o compromisso com uma gestão aberta.

Commitment to Transparency

In 2011, the Transparency Portal was created, providing visibility for the contracts and agreements entered into by Celesc Distribuição. Since August 2013 the company also provides data on the contracts of the Celesc Holding and Celesc Geração. This is another concrete action undertaken by Celesc to strengthen its commitment to open management.





Gestão e Resultados



Gestão de Riscos [G4-2, G4-46, G4-47, G4-SO3]

O processo de gestão de riscos contribui para preservação do valor reputacional da Celesc e auxilia no cumprimento dos objetivos listados no Plano Diretor da Companhia por meio da criação de mecanismos para redução de riscos e melhoria dos controles internos - ações que ajudam evitar ou reduzir potenciais efeitos negativos sobre nossos negócios.

Trimestralmente, o Conselho de Administração monitora essas questões por meio da participação de seus membros nos Comitês de Assessoramento, Comitê de Ética e Comitê de Sustentabilidade. Nos últimos anos, demos início à implantação do processo de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos de forma a contribuir com uma gestão alinhada às melhores práticas de governança corporativa, com sustentabilidade e responsabilidade.

Para isso, contamos com uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, que formaliza princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades, além de normas que definem os procedimentos e responsabilidades da empresa. A implantação de tais processos é realizada pela Diretoria de Planejamento e Controle Interno, com o acompanhamento do Comitê Executivo de Gerenciamento Estratégico de Riscos e Controles Internos. Assuntos de maior relevância são encaminhados à Diretoria Executiva e reportados ao Conselho Administrativo.

Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados¹. **G4-S03**

	2014	2015	2016
Número Total (quantidade) <i>Total number (Qty)</i>	NA	NA	28
Percentual <i>Percentage</i>	NA	NA	100%

Além Celesc também possui uma Árvore de Riscos, revisada anualmente aprovada pelo Conselho de Administração. Os temas mapeados incluem aspectos

Risk management
[G4-2, G4-46, G4-47, G4-SO3]

The risk management process contributes to preserving the reputational value of Celesc and helps with meeting the objectives listed in the Company's Master Plan by creating mechanisms to reduce risks and improve internal controls - actions that help prevent or reduce potential negative effects on the business.

Each quarter, the Board of Directors monitors these issues through the participation of its members in the Advisory Committees, the Ethics Committee and the Sustainability Committee. In recent years, the company began the implementation of the process of Strategic Risk Management and Internal Controls in order to align its management with best practices of corporate governance, with sustainability and responsibility.

This includes a Strategic Risk Management and Internal Controls Policy, which formalizes principles, goals, guidelines and responsibilities, as well as standards that define the procedures and responsibilities of the company. These processes are implemented by the Planning and Internal Control Department, with the accompaniment of the Executive Strategic Risk Management and Internal Control Committee. The most important matters are referred to the Board of Executive Officers and reported to the Board of Directors.

Total number and percentage of operations assessed for risks related to corruption and significant risks identified¹. **G4-S03**

Celesc also has a Risk Tree, which is reviewed annually and approved by the Board of Directors. The topics mapped include important sustainability issues, which are also considered in

analysis of risks, impacts and opportunities. The company currently has 36 identified risks, and the 16 most significant have been analyzed in greater depth, with treatments sought when necessary.

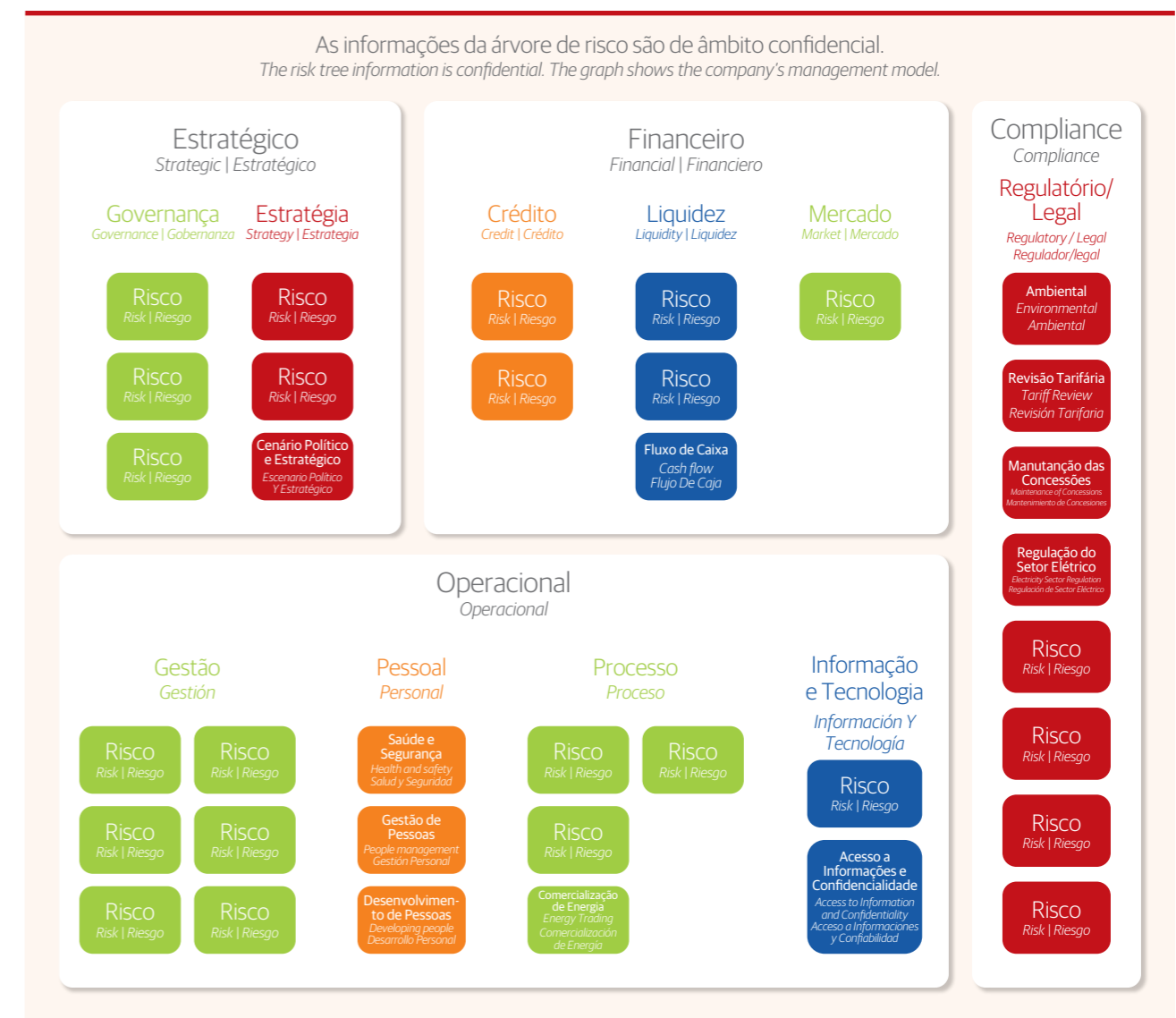
There is also a control of audits carried out by the Regional Agencies for Celesc Distribuição and also a control over the syndication processes. The management of these activities is carried out through the Annual Planning of Activities, as well as the Planned X Realized reports. Today, there are 16 Regional Agencies and 19 Regular Audits and 27 Syndication Processes were carried out in 2016.

relevantes de sustentabilidade, também considerados em nossas análises de riscos, impactos e oportunidades. Atualmente possuímos 36 riscos identificados, sendo que os 16 de maior relevância já foram analisados quanto a sua situação e buscado o tratamento quando necessário.

Existe também um controle de auditorias realizadas pelas Regionais para a Celesc Distribuição e também um controle sobre as sindicâncias. A gestão dessas atividades é feita por meio do Planejamento Anual de Atividades (PAA), bem com os Relatórios de Planejado X Realizado. Hoje, existem 16 Agências Regionais, sendo que em 2016 foram realizadas 19 Auditorias Ordinárias e 27 Processos de Sindicância. **[G4-SO3, G4-SO5] [G4-DMA]**

Árvore de Riscos Celesc
Celesc Risk Tree | Árbol de Riesgos

As informações da árvore de risco são de âmbito confidencial.
The risk tree information is confidential. The graph shows the company's management model.



1 A Celesc Distribuição possui 16 Agências Regionais onde foram realizadas 19 Auditorias Ordinárias e 27 Processos de Sindicância.

1 Celesc Distribuição has 16 Regional Agencies where 19 Regular Audits and 27 syndication Processes were carried out.

Principais impactos econômicos, ambientais e sociais

Risco de extinção da concessão de distribuição

A partir de 2016 a Celesc Distribuição deverá alcançar metas de Duração e Frequência nas interrupções do fornecimento de energia elétrica estabelecidas contratualmente, além de manter níveis de sustentabilidade econômico-financeira, sob o risco de intervenções do poder concedente com restrições na distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. A empresa também pode sofrer penalidades contratuais que resultam em multas e, dependendo da gravidade do descumprimento, a caducidade das concessões. No entanto, tem direito de receber indenização do poder concedente em caso de extinção antecipada de sua concessão, porém o valor a ser indenizado pode ser menor do que o valor de mercado dos bens revertidos. Essas limitações podem reduzir significativamente os valores disponíveis aos seus credores em caso de liquidação, além de poderem ter um efeito negativo em sua capacidade de obter financiamentos.

Risco de Cenário Político e Estratégico

Somos controlados pelo Estado de Santa Catarina, que pode ter interesses diversos dos demais investidores ou mesmo da Companhia. A configuração estatutária da empresa exige para alguns itens quórum qualificado para as decisões estratégicas, necessitando do voto dos representantes dos acionistas minoritários, o que amplia as discussões e minimiza conflitos.

Risco de Regulação do setor elétrico

- **Descumprimento dos contratos de concessão:** as controladas da Celesc podem ser penalizadas pela Aneel e outras agências reguladoras estaduais em função do descumprimento dos contratos de concessão, e/ou autorizações concedida, o que pode resultar em multas e, dependendo da gravidade do descumprimento, anulação dos contratos de concessão ou revogação das autorizações.
- **Alteração no custo de energia e racionamento de consumo:** o Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva

Main economic, environmental and social Impacts

Risk of extinction of the distribution concession

From 2016 onwards Celesc Distribuição will have to reach contractually established targets for Duration and Frequency of power outages and maintain levels of economic and financial sustainability, at the risk of intervention by the concession grantor with the imposition of restrictions on the distribution of dividends and interest on equity. The company may also suffer contractual penalties resulting in fines and, depending on the severity of noncompliance, the expiry of the concessions. However, the company is entitled to receive compensation from the grantor in the event of early termination of its concession, but the amount to be indemnified may be less than the market value of the reverted assets. These limitations can significantly reduce the amounts available to creditors in the case of liquidation, as well as have a potential negative effect on its ability to obtain financing.

Risk from the Political and Strategic Scenario

the company is controlled by the state of Santa Catarina, which could potentially have interests that differ from those of the other investors or the company itself. The statutory configuration of the company requires a qualified quorum for some strategic decisions, requiring the vote of representatives of minority shareholders, which broadens discussions and minimizes conflicts.

Risk from power sector Regulation

Non-compliance with concession contracts: Celesc's subsidiaries could be penalized by ANEEL and other state regulatory agencies as a result of breaches of the concession contracts and/or authorizations granted, which could result in fines and, depending on the severity of noncompliance, cancellation of concession contracts or revocation of permits.

Changes to the cost of energy and rationing of consumption: the Brazilian Electrical System is predominantly supplied by hydroelectric generation. A prolonged period of scarcity of

rainfall during the wet season will reduce the volume of water in the reservoirs of these plants, with the resulting effect of increased costs of purchasing energy in the spot market and increased System Charges as a result of dispatch from thermoelectric plants. These effects are passed on to consumers in full (Parcel A of the tariff) and in an extreme situation a rationing program could be adopted, which would imply a loss of revenue.

The Government could intervene in concessions to ensure the standard of services provided, with effects on the operating and financial results of the Company: the electricity distribution and generation subsidiaries of the Celesc Group have their concessions granted by the Federal Government through the National Electrical Power Agency (ANEEL). The Concession Contracts signed with the grantor establish conditions for the provision of services and the possibility of intervention or even cancellation of the concession. A possible intervention in the concession would result in the removal of the senior management of the company, with intensive interference and review of operational processes, resulting in significant effects on the operating results and possibly the financial result.

Uncertainties and political interference in the power sector: the power sector currently faces a major crisis in its regulatory framework, with numerous highly significant issues being judicialized. This is causing the deterioration of regulatory frameworks and their distancing from public interests relating to electricity services. Any interventions would be linked mainly to the concession model, the pricing of products and services object of concessions and conditions of service provision.

The rules for sale of electricity and market conditions could affect energy sale prices: the free contracting environment for electricity is closely aligned with changes in market conditions in the power sector and the macroeconomic tenets of the country. Other factors that directly influence the definition of prices are the regulatory changes and government guidelines for the sector, which have been constantly revised over the past few years. Thus, the newly verified reality is that the rules for the sale of electricity are extremely

durante a estação úmida reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e a elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas, cujos efeitos são inteiramente repassados aos consumidores (Parcela A da tarifa) Numa situação extrema poderá ser adotado, um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita.

- **O Poder Público pode intervir nas concessões para assegurar a adequação na prestação dos serviços, o que pode afetar o resultado operacional e financeiro da Companhia:** as subsidiárias de Distribuição e Geração de energia elétrica do Grupo Celesc possuem concessão outorgada pela União Federal por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com Contratos de Concessão firmados com o poder concedente onde são estabelecidas as condições para a prestação dos serviços, bem como a possibilidade de intervenção ou até mesmo a caducidade da concessão. Com a ocorrência de uma intervenção na concessão, há o afastamento da alta administração da companhia, com intensiva interferência e revisão de processos operacionais, o que afeta sensivelmente o resultado operacional e possivelmente o resultado financeiro.
- **Incertezas e interferência política no setor elétrico:** o setor elétrico atualmente enfrenta uma grande crise em sua estrutura regulatória, sendo que inúmeros assuntos de grande relevância estão sendo judicializados, acarretando o agravamento das estruturas regulatórias e distanciando-se dos interesses públicos relativos aos serviços de energia elétrica. Tais intervenções estariam ligadas, principalmente, ao modelo de concessões, a formação de preços dos produtos e serviços objeto das concessões, além de condições de prestação dos serviços.
- **As regras para a venda de energia elétrica e as condições de mercado podem afetar os preços de venda de energia:** o ambiente de contratação livre de energia elétrica está muito alinhado com as variações das condições de mercado no setor elétrico e às premissas macroeconômicas do país. Outro fator que influencia diretamente a definição dos preços são as mudanças regulatórias e diretrizes governamentais para o setor, que vêm sendo constantemente revistas ao longo dos últimos anos. Desta forma, a realidade verificada recentemente é de grande fragilidade das

regras para a venda de energia elétrica e também das condições de mercado, que certamente afetam sensivelmente os preços de venda de energia.

Risco Ambiental

A legislação ambiental brasileira está entre as mais avançadas e rígidas do mundo. Além de atender às leis estabelecidas pelo Poder Legislativo, existe também a necessidade do cumprimento às resoluções dos conselhos de meio ambiente municipais e estaduais. Dessa forma, a concessionária pode ficar exposto a diferentes ritos de processos de licenciamento e interpretações da legislação ambiental causando morosidade nos licenciamentos, custos adicionais e possíveis atrasos nos cronogramas de implantação.

Risco de Resguardo de ativos

Os seguros contratados pela Companhia podem ser insuficientes para ressarcir eventuais danos. Assim, a concessão de serviço público impõe a responsabilidade de perdas e danos diretos e indiretos decorrentes de falhas no serviço de distribuição de energia elétrica, além da responsabilidade por perdas e danos a terceiros em função de distúrbios no sistema de distribuição, cuja origem não possa ser identificada pela ONS. Desta forma, a Celesc não pode afirmar que os seguros contratados mitigarão todos os danos em que a empresa está exposta. A empresa possui apólice que cobrem de forma orientada para fatores que podem causar prejuízo à continuidade das atividades.

Risco de fluxo de caixa

• **O grau de endividamento acima dos limites do Estatuto da Celesc, somado às obrigações de serviço de dívidas podem afetar a capacidade de conduzir as atividades e de realizar pagamentos desses financiamentos:** a política monetária do país e os *spreads* cobrados para o setor em situações adversas podem afetar os financiamentos da Celesc. Essas situações podem provocar restrições momentâneas de caixa e fazer com que a Companhia reveja seu plano de investimento e expansão. A característica operacional específica de uma concessionária de distribuição de energia elétrica poderá resultar em flutuações negativas de caixa. Assim como uma redução do consumo de energia ou uma elevação da

fragile, as are market conditions, which certainly significantly affects energy sale prices.

Environmental Risk

Brazilian environmental legislation is among the most advanced and rigid in the world. In addition to meeting the laws established by the legislative branch, there is also the need to comply with the resolutions of state and municipal level environmental councils. As such, the utility company can be exposed to different licensing procedures and interpretations of environmental laws, causing delays in licensing, additional costs and possible delays to implementation schedules.

Risk from safeguarding of assets

The insurance contracted by the Company may be insufficient to compensate for possible damages. Therefore, the granting of public service concessions imposes liability for losses and direct and indirect damages resulting from failures in the electricity distribution service, in addition to liability for damages to third parties as a result of disturbances in the distribution system which the ONS was unable to identify the origin of. As a result, Celesc cannot confirm that the insurance contracted will mitigate any damages that the company is exposed to. The coverage of the company’s policy is directed towards factors that could cause damage to the continuity of business.

Risk from cash flow

Debt level above the limits set by Celesc’s bylaws, combined with debt service obligations could affect the capacity to manage activities and make payments on financing: the monetary policy of the country and the spreads charged for the sector in adverse situations could affect Celesc’s financing. These situations could cause momentary restrictions on cash availability and cause the Company to review its investment and expansion plan. The specific operating characteristic of an electricity distribution utility may result in negative cash fluctuations. Likewise a reduction in power consumption or an increase in customer non-payment may also mean reduced

liquidity with adjustments to the investment program.

- **Celesc could have its debt repayment deadlines brought forward:** *there are contractual covenants in the company’s financial operations that limit debt at 30%. Failure to comply with contractual covenants can accelerate the amortization of debt or raise the costs of these contracts.*
- **Certain consumers in the distribution concession area could stop buying energy from the distribution unit:** *Celesc Distribuição generates a significant portion of its revenues by selling power purchased from generation companies. Within the geographical area of our concession large power consumers that meet certain regulatory requirements may qualify as Potentially Free Consumers, with the freedom to purchase energy directly from alternative suppliers.*

Risk from cash flow

Sales conditioned to free market prices may be reflected in negative cash fluctuations. This could result in the need for adjustments by means of the investment program.

Risk from relations with investors

The capture of additional funds through a share offering could dilute the shareholding of investors in the company: *such funding could be achieved with exclusion of the preferential rights of the shareholders; however this exclusion must be approved by the Board of Directors, as provided for in Article 8, sole paragraph, of the Bylaws.*

Holders of shares issued by the Company could potentially not receive dividends or receive dividends lower than the mandatory minimum: *according to Corporate Law and the Company’s Bylaws shareholders are entitled to a mandatory minimum dividend of at least 25% of annual net income, as determined and adjusted in accordance with Article 202 of the Law of Corporations. These adjustments to net income for the purpose of calculation of dividends include contributions to various reserves that effectively reduce the amount available for payment of dividends. Despite the requirement of the*

inadimplência poderão também significar redução da liquidez com ajustes no programa de investimentos.

- **A Celesc pode ter seus prazos de dividas acelerados:** existem *covenants* contratuais em operações financeiras da empresa que limitam o endividamento em até 30%. O não cumprimento dos *covenants* contratuais pode acelerar a amortização de dívidas ou elevar os custos destes contratos.
- **Certos consumidores em nossa área de concessão de distribuição podem deixar de comprar energia da nossa unidade de distribuição:** a Celesc Distribuição gera parte significativa de suas receitas ao vender energia comprada de empresas de geração. Na área geográfica de nossa concessão grandes consumidores de energia, ao preencherem certos requisitos regulamentares, podem se qualificar como Consumidores Potencialmente Livres, tendo assim a liberdade para adquirir energia diretamente de fornecedores alternativos.

Risco de fluxo de Caixa

Vendas condicionadas aos preços do mercado livre podem se refletir em flutuações negativas de caixa. Pode ocorrer a necessidade de ajustes por meio do programa de investimentos.

Risco de relação com investidores

- **A captação de recursos adicionais por meio de uma oferta de ações poderá diluir a participação acionária dos investidores na Companhia:** tal captação poderá ser feita com exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia, no entanto, esta exclusão deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração, conforme prevê o artigo 8º, parágrafo único, do Estatuto Social.
- **Os titulares das ações de emissão da Companhia poderão não receber dividendos ou receber dividendos inferiores ao mínimo obrigatório:** de acordo com a Lei de Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, seus acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório de, pelo menos, 25% do lucro líquido anual da Companhia, conforme determinado e ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Esses ajustes do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos incluem



contribuições a diversas reservas que efetivamente reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos. A despeito da exigência do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia pode optar por não pagar dividendos aos seus acionistas em qualquer exercício fiscal, se o Conselho de Administração determinar que o pagamento de dividendos não é aconselhável, nos termos da regulamentação aplicável, como nos casos de existência de prejuízos acumulados que devam ser compensados com os lucros e reservas antes da distribuição de dividendos.

• **A volatilidade e a falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender suas ações pelo preço e na ocasião que desejarem:** o investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação a outros mercados mundiais. O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, em termos de liquidez, com volume de negociação concentrado em um número menor de companhias, podendo ser mais volátil do que os principais mercados de valores mobiliários mundiais. O valor de mercado das ações de emissão da Companhia pode variar significativamente por diversas razões, incluindo os fatores de risco apresentados neste Formulário de Referência.

Risco de Inadimplência

A Celesc corre o risco da inadimplência de seus clientes superar o limite regulatório, desta forma, o limite ultrapassado representará uma perda para a empresa.

Risco de Perdas

Há a possibilidade de riscos relacionados a fraudes no consumo de serviços identificados na forma de perdas comerciais, que em caso de ultrapassar os limites regulatórios acarretarão em perdas financeiras.

Risco de Contratação de energia da distribuidora

• **A Celesc pode sofrer penalidades por não cumprir os percentuais estabelecidos entre compra e consumo de energia:** o órgão regulador (ANEEL) impõe que as distribuidoras contratem previamente toda a carga

minimum mandatory dividend, the Company may decide not to pay dividends to its shareholders in any fiscal year if the Board of Directors determined that the payment of dividends is not advisable under applicable legislation, such as in cases of the existence of accumulated losses that must be offset against the earnings and reserves before distribution of dividends.

The volatility and lack of liquidity in the Brazilian securities market could substantially limit the ability of investors to sell their shares at the desired price and time: *investment in securities that trade in emerging markets such as Brazil often involves greater risk compared to other world markets. The Brazilian securities market is substantially smaller, in terms of liquidity, with trading volume concentrated in a smaller number of companies, potentially more volatile than major international securities markets. The market value of the shares issued by the Company may vary significantly for several reasons, including the risk factors discussed in the Reference Form.*

Risk of Non-payments

Celesc runs the risk of non-payment by its customers surpassing the regulatory limit, at which point the excess beyond the limit will represent a loss for the company.

Risk of Losses

There is a possibility of risks related to fraud in the consumption of services identified in the form of commercial losses, which if they exceed the regulatory limits will lead to financial losses.

Risk from Energy Contracting for distributor

• **Celesc could suffer penalties for not meeting the percentages established for purchase and consumption of energy:** *the regulator (ANEEL) requires that distribution*

utilities contract all of the power necessary to supply their captive customers in advance and that this may exceed consumption by up to 105%. If consumption is above or below this level (100% to 105%), the distributor is subject to penalties and the over contracting cannot be compensated for in the tariff. The outlook is that this factor will continue to present a high degree of unpredictability due to regulatory changes that heighten existing uncertainties regarding the definitions of amounts of energy to be contracted and also due to instability in the national economy and unexpected climatic factors that have a direct relation to energy consumption and may compromise part of the planning. The current scenario in the Brazilian economy could cause untimely over-contracting of energy above regulatory levels due to falls in short-term energy sales and long-term energy purchases. This situation could result in fines for Distributors.

• **Access to Third-Party Capital:** *as a mixed-economy company, Celesc has no direct access to public funding but can easily access lines of credit from public banks, such as Caixa Econômica and Banco do Brasil. This factor, coupled with the evident slowdown in the economy, exchange rate and interest rate increases and a possible energy rationing scenario means that the company could be left in a situation of restricted credit availability.*

• **Risks from Exchange Rates and Interest Rates:** *Celesc and its subsidiaries do not have any loans or financing in foreign currencies. However, the Company is exposed to risks from exchange rate variations through the operations of Celesc Distribuição S.A., which receives a significant portion of the energy purchased for resale from Itaipu. This energy is partially quoted in US dollars, although this is covered by tariffs. Depreciation of the Brazilian real against the US dollar increases the cost of electricity purchased from Itaipu, one of the leading providers of the distribution utility. Despite the significance of the values involved the risks are of an exclusively financial nature (momentary impact on cash) and do not result in economic impacts. The recent worsening of the economic instability in the country has combined with fluctuations in exchange rates and interest rates, leaving the company exposed to the impacts of increases in these rates. Another relevant issue is the increase in non-payment during times of financial crisis,*

necessária para suprir seus consumidores cativos, o que pode exceder o consumo até o limite de 105%. Caso o consumo fique acima ou abaixo deste patamar (100% a 105%), a distribuidora fica sujeita a penalidades e o excesso de contratação pode não ser ressarcido na tarifa. A perspectiva é que este fator continue com um alto grau de imprevisibilidade, em razão de mudanças regulatórias que potencializam as incertezas já existentes nas definições dos montantes de energia a serem contratados, também pela instabilidade da economia nacional e por alterações climáticas inesperadas, fatores que possuem relação direta com o consumo de energia e podem comprometer parte do planejamento. O atual cenário da economia brasileira pode provocar sobrecontratação de energia acima dos níveis regulatórios de forma intempestiva em razão da queda de vendas no curto prazo e compras de energia de longo prazo. Esta situação pode resultar em multas para as Distribuidoras.

• **Acesso a Capital de Terceiros:** por ser uma empresa de economia mista, a Celesc não tem acesso direto a financiamentos públicos, porém consegue acessar facilmente linhas de créditos de bancos públicos, tais como Caixa Econômica e Banco do Brasil. Esse fato, aliado a evidente desaceleração da economia, aumento da taxa de câmbio e taxa de juros e um possível cenário de racionamento energético, projeta a empresa para um cenário restrito de crédito.

• **Riscos Taxa de Câmbio e Juros:** a Celesc e suas subsidiárias não possuem empréstimos ou financiamentos em moedas estrangeiras. Porém, a Companhia está exposta ao risco de variações na taxa de câmbio decorrentes das operações na Celesc Distribuição S.A., onde parcela significativa da energia comprada para revenda é oriunda de Itaipu e, portanto, cotada parcialmente em dólar, ainda que coberta pelas tarifas. A depreciação do Real com relação ao Dólar aumenta o custo de compra de eletricidade de Itaipu, uma das principais fornecedoras da distribuidora. Apesar da relevância dos valores envolvidos, os riscos têm caráter exclusivamente financeiro (impacto momentâneo no caixa) não implicando em impacto econômico. O recente agravamento da instabilidade econômica no País tem colaborado com oscilações nas taxas de câmbio e juros, deixando a Empresa exposta aos impactos em caso do aumento dessas taxas. Ainda nesse sentido, o aumento da inadimplência em tempos de crise financeira, colabora com a dificuldade

na obtenção de empréstimos junto às instituições bancárias.

- **Risco de Cenário Político e Estratégico:** políticas econômicas e a legislação setorial podem influenciar significativamente nos negócios da companhia e no preço de negociação das ações. Políticas econômicas podem influenciar a economia brasileira através da política de juros, mudanças nas políticas fiscais, preços, desvalorização da moeda, controles de capital e limites às importações. Além disso, a Celesc está sujeita a alterações regulatórias nos níveis federal, estadual e municipal.

Gestão Operacional e Financeira

O ano de 2016 foi desafiador para todos os setores da economia brasileira, reflexos do segundo ano consecutivo de crise financeira e política no país. A queda no consumo de energia chegou a 0,9% em relação ao ano anterior, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mas não chegou a afetar fortemente o setor de geração e transmissão da Celesc, que há aos vem trabalhando para trazer mais eficiência a seus processos internos e ajustar o orçamento sem deixar de lado investimentos em melhorias nas operações e em projetos de inovação. **[G4-DMA]**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da Celesc está estruturada em duas partes: geração e distribuição do valor adicionado. O valor econômico gerado refere-se às receitas líquidas das atividades da empresa, bem como de receitas de aplicações financeiras e de rendimentos de participações de capital. O valor econômico distribuído evidencia os custos operacionais, os salários e benefícios dos empregados, pagamento ao governo, investimentos comunitários, entre outros. Ou seja, a distribuição do valor adicionado demonstra a quem se destinada a riqueza gerada pela empresa. Dessa forma, em 2016 a empresa chegou a um valor econômico gerado (EVG) de R\$ 10.951.100, sendo que grande parte dos gastos foi distribuída entre pagamentos ao governo e custos operacionais. **[G4-DMA]**

contributing to difficulty in receiving loans from banks.

- **Risk from the Political and Strategic Scenario:** *economic policies and sector legislation may significantly influence the company's business and the trading price of its shares. Economic policies that can affect the Brazilian economy include interest rate policy, changes in tax policies, prices, currency devaluations, capital controls and limits on imports. In addition, Celesc is subject to regulatory changes at the federal, state and municipal levels.*

Operational and Financial Management

The year 2016 was challenging for all sectors of the Brazilian economy, reflecting the second consecutive year of financial and political crisis in the country. The decrease in energy consumption reached 0.9% in relation to the previous year, according to data from the Energy Research Company (EPE), but this did not strongly affect the generation and transmission sector of Celesc. For years it has been working for bring greater efficiency to its internal processes and adjust the budget without leaving aside investments in improvements in operations and innovation projects.

Celesc's Value Added Statement is divided in two parts: generation and distribution of added value. The economic value generated refers to the net revenues of the company's activities, as well as income from financial investments and from equity investments. The economic value distributed shows the operating costs, salaries and benefits of employees, payments to the government, and community investments, among others. In other words, the distribution of added value shows where the wealth generated by the company goes to. Thus, in 2016 the company reached economic value generated (EVG) of R\$ 10,853,722, and the majority of the expenses were distributed between payments to the Government and operating costs.

Valor econômico direto gerado e distribuído em 2016 **[G4-EC1]**

*Direct economic value generated and distributed in 2016 **[G4-EC1]***

Valor Econômico Direto Gerado (EVG) <i>Economic Value Distributed (EVD)</i>	
a) Receitas <i>a) Revenue</i>	10.951.100
Valor Econômico Distribuído (EVD) <i>Economic Value Distributed (EVD)</i>	
Custos operacionais <i>Operating costs</i>	5.584.144
Salários e Benefícios de Empregados	676.218
Pagamentos para provedores de capital <i>Payments to capital providers</i>	487.933
Pagamentos ao Governo <i>Payments to Government</i>	4.366.918
Investimentos na Comunidade <i>Community Investments</i>	55.390
Outros <i>Others</i>	-219.503
Valor Econômico Acumulado (calculado) <i>Economic Value Accumulated (calculated)</i>	-

Geração

Responsável pela operação, manutenção e expansão de nosso parque gerador formado por 12usinas hidrelétricas com capacidade total instalada de 1MW3, em 2016 a Celesc Geração foi responsável por uma e produção líquida de energia de 600,968 GWh.

A capacidade total instalada de geração da Celesc Geração em operação no período foi de 106,75 MW.

Generation

Celesc Geração is responsible for the operation, maintenance and expansion of Celesc's generation network, currently consisting of 12 hydroelectric plants with total installed capacity of 1 MW3. In 2016, Celesc Geração was responsible for net power production of 600.968 GWh.

Celesc Geração's total installed generation capacity in operation in the period was 106.75 MW.

Para atender ao crescimento de mercado e cumprir os índices de qualidade definidos pela ANEEL, o sistema elétrico recebeu investimentos de R\$343,1 milhões no ano de 2016. O sistema elétrico de Alta Tensão, composto pelas Linhas de Alta Tensão e Subestações, interligadas nas tensões de 69 kV e 138 kV, teve importantes investimentos que, ao final do ano, contabilizaram R\$92,7 milhões.

Foram concluídas duas novas subestações, além de reformas, modernizações e ampliações na capacidade de transformação de dez subestações. Essas obras proporcionaram acréscimo de 86,05 MVA à capacidade de atendimento do sistema de Alta Tensão, totalizando atualmente 7.029,8 MVA.

Subestações Concluídas <i>Substations Completed</i>	Subestações Modernizadas ou Ampliadas <i>Substations Modernized or Expanded</i>	Novas Linhas de Transmissão <i>New Transmission Lines</i>
SE 138kV Florianópolis Ingleses SE 138kV Blumenau Fortaleza	SE 138 kV Lages Área Industrial SE 34,5 kV - Rio Negro SE 138 kV Palhoça Pinheira SE 69 kV - Içara SE 69 kV Jaguaruna Velha SE 69 kV Araranguá SE 138 kV Blumenau Bairro da Velha SE 138 kV Brusque Rio Branco SE 138 kV Navegantes SE 138 kV Porto Belo.	LT 138 kV Pinhalzinho Rede Básica - Entroncamento LT 138 kV Xanxerê - Pinhalzinho LT 138 kV Ilha Norte - Florianópolis Ingleses LT 138 kV Camboriú - Itajaí Itaipava LT 69 kV Ermo - Turvo LT 138 kV Blumenau Fortaleza - Entroncamento LT 138 kV Gaspar - Indaial
276 kV	1.069,5 kV	897 kV

To meet the growth in the market and comply with the quality indices defined by ANEEL, the power system received investment of R\$ 343.1 million in the year 2016. The High Voltage power system, composed of High Voltage Lines and Substations interconnected at voltages of 69 kV and 138 kV received important investments totaling R\$ 92.7 million by the end of the year.

Two new substations were completed, as well as refurbishments, modernization and expansion in transformer capacity at ten substations. These projects resulted in an increase of 86.05 MVA to the service capacity of the High Voltage system, which currently totals 7,029.8 MVA.

The Medium and Low Voltage power system and telecommunications infrastructure received investments of R\$ 250.4 million for the construction of new feeders and expansion and improvement of existing power networks throughout the Celesc D concession area, plus the installation of special equipment such as remotely-controlled reclosers, all with the aim of modernizing the power grid and improving service quality indicators.

In 2016 the company maintained its investment in the construction of SHP Garça Branca, with 6.5 MW of installed capacity. The site is located in the municipalities of Anchieta and Guaraciaba in the Far West region of the state of Santa Catarina, with work beginning on the project in April 2015 and commercial operations expected to begin in the first half of 2017. The planned budget for the project is R\$55 million, and in 2016 Celesc invested R\$ 2.45 million. The project contributes to the economic development of the municipality of Anchieta and the surrounding region. [G4-EC7]

The continuous construction, expansion and operation work at the company's plants generates economic impacts for the region because contracted service providers and businesses stimulate the local economy through the supply of inputs, expansion of the local hotel network and other services, as well as contributions from paying municipal (ISS) and state (ICMS) tax. It is important to highlight the important role that the continuous provision of services provides in the development of the productive chain. [G4-EC8]

Total installed capacity in 2016² [G4-EU1]

Fonte	Capacidade Total Instalada <i>Total installed capacity in 2016</i>
Hídrica (MW) <i>Hydro (MW)</i>	106,75

² The source of all Celesc's power generation is hydro.

O sistema elétrico de Média e Baixa Tensão e a infraestrutura de telecomunicações, por sua vez, receberam investimentos de R\$250,4 milhões destinados à construção de novos alimentadores, ampliação e melhoria das redes elétricas existentes em toda a área de concessão da Celesc D, além da instalação de equipamentos especiais, como religadores telecontrolados, com o objetivo de modernizar a rede elétrica e melhorar os indicadores de qualidade do serviço.

Em 2016 a empresa manteve seus investimentos na construção da PCH Garça Branca, de 6,5 MW de potência instalada. Localizada nos municípios de Anchieta e Guaraciaba, na região Extremo Oeste do estado de Santa Catarina, a obra teve início em abril de 2015 com previsão para o início da operação comercial no primeiro semestre de 2017. O orçamento previsto da obra é de R\$ 55 milhões, sendo que, em 2016, a Celesc investiu R\$ 2,45 milhões de reais. A obra contribui com o desenvolvimento econômico do município de Anchieta e região. [G4-EC7]

As obras de construção, ampliação e a operação contínua de nossas usinas geram impactos econômicos para a região, pois os prestadores de serviços e empresas contratadas movimentam a economia local com o fornecimento de insumos, aumento da rede hoteleira e demais serviços, além de contribuir para a arrecadação de impostos para o município (ISS) e estado (ICMS). É importante ressaltar que a prestação de serviço continua propicia o desenvolvimento da cadeia produtiva. [G4-EC8]

Capacidade total instalada em 2016² [G4-EU1]

² A Celesc só possui geração de energia por fonte hídrica.

Produção líquida de energia em 2016 [G4-EU2]

Net energy production in 2016 [G4-EU2]

Usina <i>Plant</i>	Geração de Energia Líquida em GWh <i>Net Energy Generation in GWh</i>
Bracinho	61,882
Caveiras	25,938
Cedros	65,333
Celso Ramos	42,239
Garcia	65,676
Ivo Silveira	22,168
Palmeiras	150,168
Pery	130,226
Piraí	3,905
Rio do Peixe	4,139
Salto	26,363
São Lourenço	2,930
Total	600,968

*Todas as usinas são de fonte hídrica. Os valores estão em GWh (Giga-Watts-hora) e estão discriminados por usina

**All plants run using the hydro source. Figures are in GWh (Giga-Watt hours) and are listed by plant*

Distribuição

Responsável pelo atendimento a mais de 90% do território catarinense, todos os meses a empresa distribui mais de 1,8 milhão de MWh. A subsidiária é a segunda maior arrecadadora de ICMS do Estado de Santa Catarina,

Distribution

The company is responsible for distribution to more than 90% of the state's territory, with more than 1.8 million MWh distributed every month. The subsidiary is the second largest accumulator of VAT on goods and services in the State of Santa

Catarina, the sixth largest distributor in Brazil by volume of revenue, the sixth largest by volume of power supplied and the tenth largest by number of consumer units. The total number of consumers (captive and free) reached the mark of 2,830,000 in December 2016, an increase of 2.3% compared to December 2015. A total number of 100,153 residential disconnections also took place in 2016, according to data provided by DPGT/DVSP. [G4-EU3, EU6-G4, G4-EU27]

Number of residential, industrial, institutional and commercial consumer units [G4-EU3]

Número de unidades consumidoras, por classe consumidora - Quantidade <i>Number of consumer units, by class of consumer (Qty)</i>	2014	2015	2016
Comercial <i>Commercial (Qty)</i>	241.096	249.167	255.146
Industrial <i>Industrial (Qty)</i>	100.513	102.281	102.284
Institucional (poder e serviço público) <i>Institutional (government/public services) (Qty)</i>	24.113	25.004	25.636
Outras classes (rural, consumo próprio, etc.) <i>Other classes (rural, own use, etc.) (Qty)</i>	234.039	235.383	235.716
Residencial <i>Residential (Qty)</i>	2.080.657	2.157.059	2.213.215
	2.680.418	2.768.894	2.831.997

In order to meet growth in the market and comply with the quality indices defined by ANEEL, the power system received investments of R\$ 343.1 million in 2016. The High Voltage power system, composed of the High Voltage Lines and Substations, interconnected at the voltages of 69 kV and 138 kV, received important investments totaling R\$ 92.7 million by the end of the year. [G4-EC7]

a sexta maior distribuidora em volume de receita, a sexta em volume de energia fornecida e a décima em número de unidades consumidoras. A quantidade total de consumidores (cativos e livres) atingiu a marca de 2,83 milhões em dezembro de 2016, com crescimento de 2,3% em relação a dezembro de 2015. Também em 2016 foram executados 100.153 desligamentos residenciais, conforme dados fornecidos pelo DPGT/DVSP. [G4-EU3, G4-EU6, G4-EU27]

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais - G4-EU3

Para atender ao crescimento de mercado e cumprir os índices de qualidade definidos pela ANEEL, o sistema elétrico recebeu investimentos de R\$343,1 milhões no ano de 2016. O sistema elétrico de Alta Tensão, composto pelas Linhas de Alta Tensão e Subestações, interligadas nas tensões de 69 kV e 138 kV, teve importantes investimentos que, ao final do ano, contabilizaram R\$92,7 milhões. [G4-EC7]

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório³ [G4-EU4]

Length of overhead and underground transmission and distribution lines, by regulatory regime³ [G4-EU4]

Linhas de distribuição (Km) <i>Distribution lines (Km)</i>	2014	2015	2016
Aérea (Km) <i>Overhead (Km)</i>	147.958,43	148.899,63	4.579,84
Subterrânea (Km) <i>Underground (Km)</i>	205,44	253,15	18,39
	148.163,87	149.152,78	4.598,23

Para garantir o melhor atendimento, a Celesc Distribuição possui um modelo de planejamento que envolve análises técnicas focadas em um horizonte de cinco a dez anos, sendo essa a base para dimensionar os investimentos fundamentais e assegurar que o sistema elétrico esteja adequado à demanda. Nessas análises são avaliadas as estruturas do sistema de Alta e de Média Tensão que necessitam de reforços, substituição de equipamentos ou novas obras. Esses investimentos compõem o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), submetido à avaliação e acompanhamento por parte da ANEEL.

O PDD é elaborado com base no plano de investimentos para o Sistema Elétrico da concessionária de distribuição e consiste na definição das obras necessárias para o sistema atender ao crescimento do mercado e aos padrões de qualidade estabelecidos pela ANEEL. Investimentos no sistema de Alta Tensão são definidos com base em um diagnóstico elaborado para o sistema elétrico, proporcionando a realização de Estudos de Planejamento que tem como objetivo definir obras para eliminar os futuros pontos frágeis no sistema. As obras são definidas considerando critérios técnicos e econômicos. [G4-DMA]

Entre os principais investimentos planejados para o sistema de Alta Tensão (138kV e 69kV) estão:

3 A Celesc não tem linhas maiores que 138KV (de 69KV a 138KV), sendo assim, consideram apenas as linhas como distribuição como pertencentes à companhia. As linhas de transmissão são da Eletrosul e, portanto, não deveriam ser incluídas no indicador como nos anos anteriores.

To ensure the best possible service, Celesc Distribuição has a planning model that involves technical analyses focused on a horizon of five to ten years. This is the basis for calculating fundamental investments and ensuring that the power system is appropriate for the level of demand. During this analysis the High and Medium Voltage structures are evaluated to see whether reinforcement, replacement of equipment or new works is required. These investments are included in the Distribution Development Plan, which is submitted for evaluation and monitoring by ANEEL.

The Distribution Development Plan is drawn up based on the investment plan for the Power System of the distribution utility, which defines the works required for the system to provide for growth in the market and the quality standards established by ANEEL. Investments in the High voltage system are defined based on a diagnosis of the power system, which provides for the implementation of Planning Studies to define works to eliminate future weaknesses in the system. These works are defined considering technical and economic criteria.

Among the major investments planned for the High Voltage system (138kV and 69kV) are:

3 *Celesc does not have lines greater than 138KV (from 69KV to 138KV), therefore only the distribution lines belonging to the company are considered. The transmission lines belong to Eletrosul and therefore should not be included in the indicator as in previous years.*

- **Increase in the transformer capacity of substations:** *based on the load history of each operating transformer in the system at the voltages of 138/34.5 kV, 138/23kV, 138/13.8 kV, 69/23kV, 69/13.8 kV and 34.5/23kV and 34.5/13.8 kV, in addition to growth rates of demand for each substation, updated annually by the market area of the company. Based on this information the demands on each transformer for the next 10 years are projected. For each transformer the year and the period in which it will go into overload is checked. This results in the planned expansion of the substation through installation of a new transformer unit or replacement with a unit of higher capacity. If the substation is already at the limit of its transforming capacity, as set out in the basic project, then a new substation will need to be planned for the region to absorb part of the load of the overloaded substation.*
- **Definition of a new substation:** *may be driven by the overloading of an existing substation with no possibility of reassigning the load to other substations in the region or overloading of the distribution system (13.8kV, 23kV or 34.5kV). In both cases planning studies are carried out for the region. Prospecting for the location of the new substation is carried out in conjunction with the Regional Agency and based on this information a study is conducted to define the voltage level and how to connect the new substation to the power system, considering the lowest overall cost from among the technically viable alternatives.*
- **Definition of reinforcement of high tension lines, expansion of 138/69kV transformation and new connection points to the basic network:** *a simulation of the performance of the power system (Power Flow) over the next 10 years is carried out based on the load forecast for each substation and the characteristics of the power system. The study is developed for various load levels (Heavy, Medium and Light load) considering the worst situation at each level. The analysis of system performance also considers the different exchanges between the South and Southeast regions of Brazil. The study results in the detection of future weaknesses in the system. These weak points may consist of overloads on 138 kV or 69 kV lines, overloads to 139/69kV transformers, degradation of voltage levels in a certain part of the system*

- **Ampliação de capacidade transformadora de subestações:** feita com base no histórico de carregamento de cada transformador em operação no sistema, nas tensões de 138/34,5kV, 138/23kV, 138/13,8kV, 69/23kV, 69/13,8kV e 34,5/23kV e 34,5/13,8kV, além dos índices de crescimento da demanda de cada subestação, atualizados anualmente pela área de mercado da empresa. Com base nessas informações são projetadas as demandas de cada transformador para os próximos 10 anos. Para cada transformador é verificado o ano e o período em que o mesmo entrará em sobrecarga. Assim é planejada a ampliação da subestação através da instalação de uma nova unidade transformadora ou substituição de uma unidade por outra de maior capacidade. Caso a subestação já esteja com sua capacidade transformadora no limite de sua capacidade definida no projeto básico, haverá necessidade de definir uma nova subestação para a região, a qual absorverá parte das cargas da subestação esgotada.
- **Definição de nova subestação:** pode ser motivada pelo esgotamento de uma subestação existente, sem condições de remanejamentos de carga para outras subestações da região ou pelo esgotamento do sistema de distribuição (13,8kV, 23kV ou 34,5kV). Em ambos os casos, são realizados estudos de planejamento para a região. A prospecção do local da nova subestação é feita em conjunto com a Agência Regional e com base nessa informação é realizado o estudo que definirá o nível de tensão e a forma de conexão dessa nova subestação ao sistema elétrico, considerando o menor custo global das alternativas tecnicamente viáveis.
- **Definição de reforços em linhas de alta tensão, ampliação da transformação 138/69kV e novos pontos de conexão com a rede básica:** com base na previsão de carga para cada subestação e das características do sistema elétrico é feita a simulação do desempenho do sistema elétrico (Fluxo de Potência) para os próximos 10 anos. O estudo é desenvolvido para diversos patamares de carga (carga Pesada, Média e Leve) considerando a pior situação de cada patamar. Para as análises do desempenho do sistema considera-se também os diferentes intercâmbios entre as regiões Sul e Sudeste. Como resultado desse estudo é detectado os futuros pontos frágeis do sistema. Esses pontos frágeis podem ser sobrecargas em linhas de 138kV ou 69kV, sobrecarga em transformadores 139/69kV, degradação dos níveis de tensão em

determinada parte do sistema e o esgotamento de subestação de Fronteira com a Rede Básica (230/138kV ou 230/69kV).

- **Programa de Compensação Reativa:** instalação de bancos de capacitores para melhor os níveis de tensão, reduzir perdas e liberar a capacidade do sistema. Esse programa também tem como objetivo diminuir o fluxo de reativos no sistema elétrico de modo a atender aos procedimentos de rede, ou seja, manter o fator de potência mínimo nas interligações com a Rede Básica em 95%.

Já os investimentos para o sistema de Média e Baixa Tensão são referentes à construção de alimentadores, ampliação e melhoria de redes de Média e Baixa Tensão e em equipamentos especiais, esses investimentos atendem ao crescimento do mercado e realizados de maneira continuada:

- **Construção de Alimentadores:** relacionados à expansão e melhoria dos sistemas de Média Tensão (34,5, 23 e 13,8kV), contemplando a construção de novos alimentadores, novos trechos, substituição de condutores e reforma de alimentadores existentes. Tem como meta o alcance dos níveis requeridos de tensão, ampliação do sistema de Média Tensão em pontos que já superaram a capacidade dos condutores e expansões para atendimento a novos clientes.
- **Ampliação de Redes de Distribuição Média e Baixa Tensão:** relacionados com a expansão dos sistemas de distribuição de Média e Baixa Tensão. Refere-se às novas extensões de redes secundárias e extensões de ramais primários para atendimento de novas unidades consumidoras urbanas. Na estruturação do Plano de Investimentos do sistema elétrico, o subprograma “Ampliação de Redes de Distribuição” engloba toda e qualquer extensão de circuito, complementação ou acréscimo de rede, acréscimo de fase ou ampliação de capacidade de transformação destinada a atender novas cargas, a clientes sazonais e aos fornecimentos provisórios ou de transição. O objetivo principal é ampliar o sistema elétrico para o atendimento a novos consumidores.
- **Melhoria de Redes de Distribuição de Média e Baixa Tensão:** atendem ao crescimento da carga e adequam o sistema secundário e ramais primários aos níveis de carregamento dos condutores e tensão de acordo com o regulamentado para a distribuição. Referem-se a toda e qualquer obra na rede para melhorar as condições

and overloading of a substation bordering the Basic Network (230/138 kV or 230/69kV).

- **Reactive Power Compensation Program:** installation of capacitor banks to improve voltage levels, reduce losses and free up system capacity. This program also aims to reduce the reactive flow in the electrical system in order to comply with network procedures, namely to maintain the minimum power factor at the interface with the Basic Network at 95%.

Investments in the Medium and Low Voltage system are related to the construction of feeders, expansion and improvement of Medium and Low Voltage networks and special equipment. These investments are necessary to accompany the growth of the market and are made on an ongoing basis:

- **Construction of Feeders:** related to the expansion and improvement of Medium voltage systems (34.5, 23 and 13.8 kV), contemplating the construction of new feeders, new stretches, replacement of conductors and refurbishment of existing feeders. The target is to achieve the required voltage levels, expand the Medium Voltage system at the points that already exceed the conductor capacity and expand sufficiently to meet the needs of new customers.
- **Expansion of the Medium and Low Voltage Distribution Networks:** related to the expansion of Medium and Low Voltage distribution systems. Refers to new extensions to secondary networks and to primary extensions to meet the needs of new urban consumer units. Within the layout of the Investment Plan for the power system, the “Distribution Network Expansion” subprogram includes any circuit extension, supplement or addition to the network, phase addition or expansion of processing capacity designed to meet new loads, seasonal customers and temporary or transitional supplies. The main objective is to expand the power system to reach new consumers.
- **Improvements to Low and Medium Voltage Distribution Networks:** to meet load increases and adapt the secondary system and primary extensions to the load levels of conductors and voltages in accordance with regulations for distribution. Refers to any work on the network to improve the operating conditions, correct unsafe situations, standardize circuits, meet demands for relocation of networks for

operational reasons and the revamping of the network. The main objective is to expand and strengthen the power system to meet the growing load and maintain the quality and reliability of the power supply.

Planned capacity against projected electricity demand over the long term **[G4-EU10]**

	2014	2015	2016
Capacidade de construção (MW) <i>Capacity of construction (MW)</i>	Não informado <i>Not informed</i>	Não informado <i>Not informed</i>	170
Investimentos futuros previstos, incluindo compromissos feitos (R\$) <i>Planned future investments, including commitments made (R\$)</i>	Não informado <i>Not informed</i>	Não informado <i>Not informed</i>	256.998.545,87

DEC and FEC **[G4-EU28, EU29-G4]**

A good performance in terms of these indicators becomes increasingly important as ANEEL periodically review the limits for DEC and FEC (acronyms in Portuguese for the equivalent Brazilian indicators for average power outage duration and power outage frequency, respectively) to continuously improve the services provided to society. The challenge posed to companies grows every year as a result, with the intention of promoting this improvement of services. For the period 2014-2017 ANEEL demanded improvement of approximately 20%.

de operação, corrigir situações inseguras, padronizar os circuitos, atender aos pedidos de deslocamento de redes por motivos operacionais e as reformas de rede. O principal objetivo é ampliar e reforçar o sistema elétrico para o atendimento ao crescimento da carga e manutenção da qualidade e confiabilidade da energia.

Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo **G4-EU10**

DEC e FEC - **[G4-EU28, G4-EU29]**

O bom desempenho desses indicadores ganha ainda mais significado à medida que a ANEEL, para melhorar continuamente o atendimento à sociedade, periodicamente revê os limites para DEC e FEC. Assim, o desafio imposto às empresas cresce a cada ano para promover a melhoria contínua dos serviços prestados. Para o período 2014-2017, a ANEEL exige melhoria de cerca de 20%

DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora)

Nos últimos 11 anos, a duração média de interrupções por unidade consumidora caiu de 15,20 para 12,83 horas. Uma melhoria equivalente a 15,59%.

DEC (Equivalent Outage Duration per Consumer Unit)

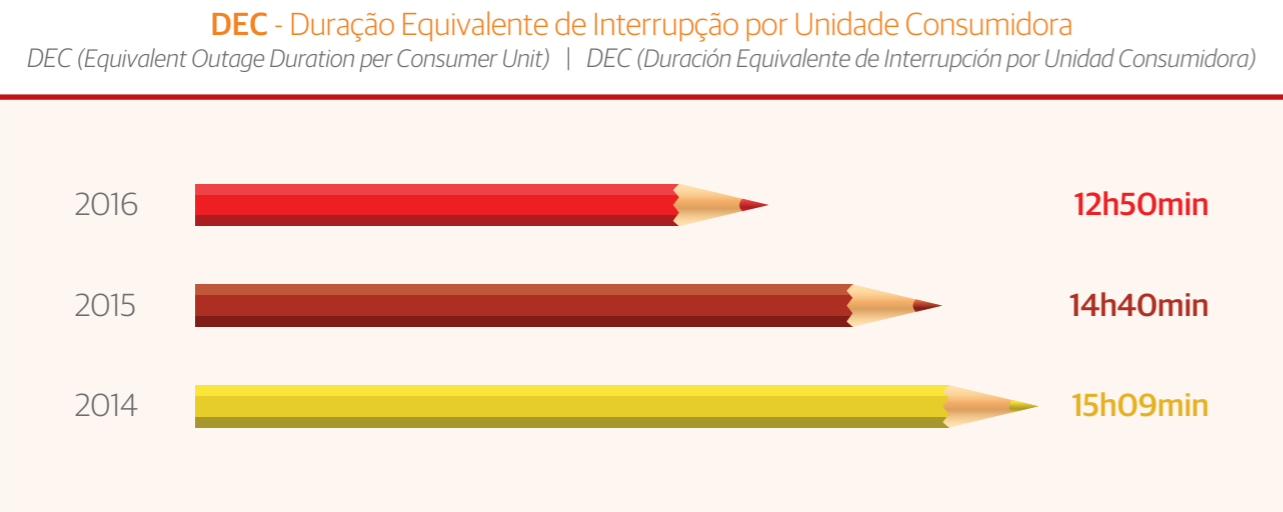
Over the past 11 years, the average duration of outages per consumer unit fell from 15.20 to 12.83 hours, an improvement equivalent to 15.59%.

real time, displayed by region and by electrical system.

The Power System Planning Division coordinates the calculation of technical losses and the operations (DPOP) and energy market (DPME) areas participate in the process by providing relevant information. From this study, the components of the distribution system that present significant technical losses receive the investments necessary to improve their service functions. [G4-EU12]

índices de DEC e FEC da companhia por regional e por conjunto elétrico.

A Divisão de Planejamento do Sistema Elétrico coordena a execução do cálculo de perdas técnicas, sendo que as áreas de operação (DPOP) e mercado de energia (DPME) participam do processo com o fornecimento de informações relevantes. A partir desse estudo, os componentes do sistema de distribuição que apresentam perda técnica significativa recebem investimentos os necessários para a melhoria dos serviços. [G4-EU12]



FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora)

Nos últimos 11 anos, a frequência de interrupção por unidade consumidora passou de 12,15 para 8,69 interrupções, uma redução equivalente a 29%.

FEC (Equivalent Outage Frequency per Consumer Unit)

Over the past 11 years, the frequency of outages per consumer unit fell from 12.15 to 8.69 outages, a reduction equivalent to 29%.

Participatory planning

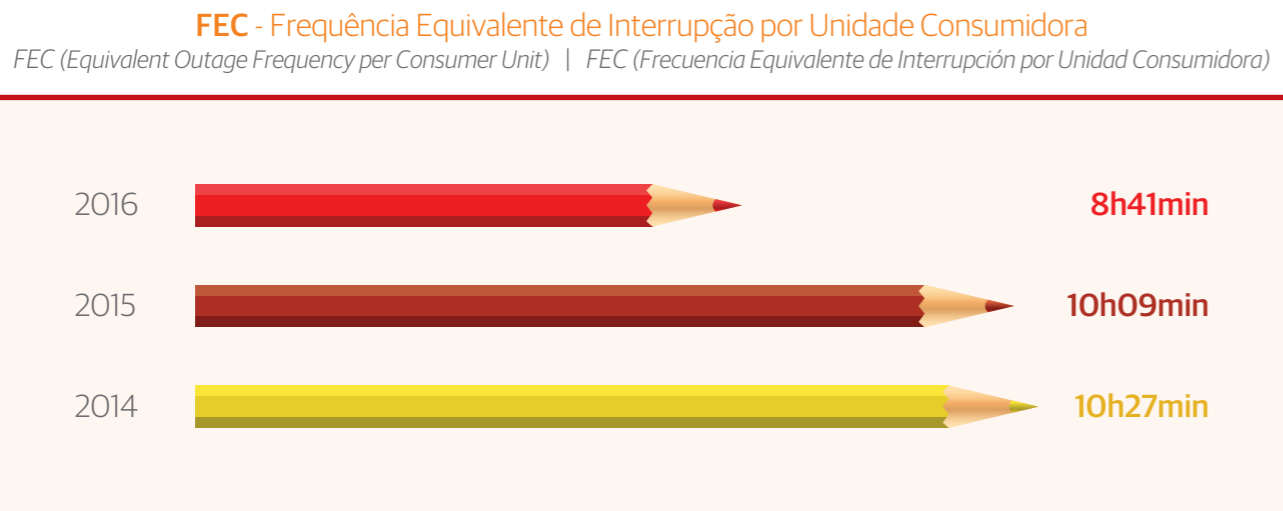
Celesc Distribuição is in frequent contact with its stakeholders, seeking information for alignment of the decisions taken regarding energy planning and other processes that affect them. Its organizational structure reinforces this approach and is strongly decentralized and focused on direct contact with consumers, whether residential or large consumers such as industries or municipalities.

Energy planning and the definition of investments to deliver power to consumers in Santa Catarina is based on careful studies, conducted internally or involving other players in the sector of distribution, transmission or generation of electricity. A major factor in these studies is predictions of growth in electricity consumption in each region, which allows the optimization of solutions and involves the evaluation of several aspects, such as lower overall costs, minimization of the impact on the consumer tariff, reduction and mitigation of environmental impacts, reducing losses and increasing system reliability, etc. [G4-EU19]

Planejamento participativo

A Celesc Distribuição está em contato frequente com seus stakeholders, buscando informações para alinhamento sobre as decisões tomadas quanto ao planejamento energético e outros processos que os afetem. Sua estrutura organizacional reforça esta aproximação, sendo fortemente descentralizada e com foco no contato direto com os consumidores, sejam eles residenciais, grandes consumidores, como indústrias, ou municípios.

O planejamento energético e definição de investimentos para distribuir energia aos consumidores catarinenses são baseados em estudos criteriosos, feitos internamente ou envolvendo outros players do setor de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica. Nestes estudos um dos fatores principais é prever o crescimento do consumo de energia elétrica em cada região, buscando soluções ótimas, que avaliem diversos fatores como menor custo global, minimização do impacto na tarifa para os consumidores, redução e mitigação dos impactos ambientais, redução de perdas, aumento de confiabilidade do sistema, entre outros. [G4-EU19]



A Celesc possui uma página especial para que todos os colaboradores possam acompanhar em tempo real os

Celesc has a special page for all employees to follow the Company's DEC and FEC indexes in

Satisfaction surveys [G4-PR5]

Satisfaction surveys provide tools and incentives to improve Celesc's performance compared to other companies in the sector. Celesc's consumer satisfaction is measured mainly through the Abradee Urban Residential Consumer Satisfaction Survey (ISQP) and the Aneel Residential Consumer Satisfaction Index (IASC).

Pesquisas de satisfação [G4-PR5]

As pesquisas de satisfação promovem ferramentas e incentivos ao aprimoramento do desempenho da Celesc comparativamente às demais empresas do setor. A satisfação dos consumidores da Celesc é mensurada principalmente pela Pesquisa Abradee de Satisfação do Consumidor Residencial Urbano de Energia Elétrica (ISQP) e pelo Índice Aneel de Satisfação do Consumidor Residencial (IASC). [G4-DMA]

A pesquisa Abradee, em sua 18ª rodada, foi realizada junto a 39.544 consumidores de 49 distribuidoras associadas a Abradee (Associação brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), sendo 31 com mais de 500 mil clientes responsáveis pelo fornecimento de energia elétrica a 99% dos consumidores brasileiros. Foram apurados o nível de satisfação dos consumidores com a qualidade do produto e dos serviços prestados na ordem de importância definida pelo próprio entrevistado e foram gerados índices que permitiram a comparação dos resultados bem como matrizes de apoio a ações de melhoria.

O índice ISQP resume a percepção do consumidor sobre a qualidade dos serviços prestados, pois contempla todos os aspectos que poderiam influenciar sua satisfação, ponderados pela importância relativa atribuída pelo próprio entrevistado. A Celesc conquistou em 2016 o índice de 83,2, contra 74,4 na média nacional. Com esse resultado foi a 4ª melhor distribuidora do país entre o grupo das 31 empresas com mais de 500 mil consumidores, sendo que em relação a fornecimento de energia - que obteve 28% de importância relativa sob a ótica do consumidor - foi a 8ª colocada, com 83,3% de satisfação, 5,5% de avanço no índice em relação ao ano anterior. Em relação ao atendimento, com 17,8% de importância, foi a 6ª no ranking, com 83% de satisfação.

[G4-DMA]

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promove anualmente uma pesquisa de satisfação para apurar a percepção dos consumidores sobre a prestação de serviço pelas concessionárias e permissionárias do país. Em 2016 - 17ª rodada - foram realizadas 24.926 entrevistas domiciliares com os clientes de 63 concessionárias e 38 permissionárias em 540 municípios. O *benchmark* das concessionárias foi 84,28 enquanto que a média nacional foi 64,86. O *benchmark* das permissionárias foi 89,38 e a média nacional foi 70,89.

O IASC Brasil em 2016 foi 64,86, em uma recuperação significativa em relação à 2015 onde o índice foi 57,03. Todos os itens avaliados tiveram melhor desempenho em relação ao período anterior. Na região sul o resultado foi 69,99 contra 58,07 em 2015. A Celesc conquistou 64,46 nessa rodada, com aumento de 9,06% em relação ao ano passado. O item geral do IASC com maior variação positiva foi a percepção de valor pelo cliente, com incremento de 45,45% sobre 2015 e a pontualidade na prestação de serviços foi o critério de qualidade percebida com maior variação no mesmo período, 8,22%.

The Abradee survey, in its 18th year, surveyed 39,544 consumers from 49 distributors associated with Abradee (Brazilian Association of Electricity Distributors). 31 of these companies have more than 500,000 customers and together are responsible for supplying electricity to 99% of Brazilian consumers. The level of consumer satisfaction was determined with relation to the quality of the product and the services provided in the order of importance defined by the respondents themselves. This resulted in the generation of indexes that allow the comparison of results as well as matrixes to support improvement actions.

The ISQP index summarizes the consumer's perception of the quality of the services provided, considering all the aspects that could influence their satisfaction, weighted by the relative importance attributed by the interviewee himself. In 2016 Celesc achieved an index of 83.2, against the national average of 74.4. This result ranks Celesc as the 4th best distributor in the country among the group of 31 companies with more than 500,000 consumers. In relation to energy supply - which obtained relative importance of 28% from the perspective of the consumer - the company ranked 8th, with 83.3% satisfaction, a 5.5% increase in the index compared to the previous year. For customer service, with 17.8% importance, Celesc came 6th in the ranking, with 83% satisfaction.

The National Electric Power Agency (Aneel) conducts an annual satisfaction survey to determine the perception among consumers of the services provided by the utilities and licensees in the country. In 2016 - the 17th year - 24,926 home interviews were conducted with clients of 63 utilities and 38 licensees in 540 municipalities. The benchmark for the utilities was 84.28, while the national average was 64.86. The benchmark for the licensees was 89.38, and the national average was 70.89.

The IASC in Brazil in 2016 was 64.86, a significant recovery compared to 2015 when the index was 57.03. All of the items evaluated performed better than in the previous year. In the southern region the result was 69.99, against 58.07 in 2015. Celesc scored 64.46 this time, an increase of 9.06% over last year. The IASC general item with the greatest positive variation was the perception of value by the customer, with an increase of 45.45% over 2015 and the punctuality in service delivery was the perceived quality item with the highest variation in the same period, 8.22%.





Inovação



Innovation

Pesquisa e Desenvolvimento
[G4-EU8]

Acreditamos que o investimento contínuo em Pesquisa e Desenvolvimento é essencial para o crescimento de nosso negócio, para a satisfação de nossos clientes e para garantir a proteção ao meio ambiente.

Research and Development
[G4-EU8]

The company believes that continued investment in Research and Development is essential for the growth of the business, for the satisfaction of its customers and to ensure environmental protection.

	2014	2015	2016
Pesquisa e Desenvolvimento Research and Development	R\$ 20.200.509,15	R\$ 18.749.183,68	R\$ 10.577.504,06
Eficiência energética Energy efficiency	R\$ 2.955.270	R\$ 1.893.084,88	R\$ 977.169,64
Energia distribuída Distributed power	R\$ 5.119.284,04	0	0
Geração e tecnologias avançadas Generation and advanced technologies	R\$ 987.656,22	0	0
Inovação relacionada à sustentabilidade Innovation relating to sustainability	0	R\$ 339.502,49	R\$ 2.442.146,61
Tecnologias de energia renovável Renewable energy technologies	R\$ 1.655.655,44	R\$ 699.570,49	0
Tecnologias de transmissão e distribuição Transmission and distribution technologies	R\$ 9.482.643,45	R\$ 15.817.025,82	R\$ 7.158.187,81

Climate Change4
[G4-EC2]

Global warming and climate change are phenomena that are part of our reality and already affect the lives of thousands of people around the world. Extreme events such as severe droughts and intense rainfall affect not only day-to-day work, but also the economy and the smooth running of business - especially when it comes to power generation based on hydropower and its direct relation to water availability.

Focusing on this new reality, in 2015 Celesc formalized its adherence to the Declaration on Climate Change, strengthening its alignment with corporate sustainability actions and the expectations of the market and society. The document sets out the following principles for the company's operations:

- Stimulate actions aimed at the adoption, promotion and fomenting of energy efficiency, use of renewable energy and raw materials and reduction of generation of waste, effluent and GHG emissions in its value chain.
- Conduct a periodic inventory, setting goals to reduce generation of waste, effluent and GHG emissions, and compensate for the inevitable emissions.
- Identify risks and vulnerabilities for adaptation to climate change and the scarcity of non-renewable raw materials and inputs.
- Promote and encourage technological innovation and R & D for the design of new products, services or business models that reduce the generation of waste, effluent and emissions.
- Participate in and support initiatives aimed at prevention and reduction of the effects of climate change in the spheres of business, government and community.
- Establish practices to raise awareness, train for and incentivize performance improvements to reduce generation of waste, effluent and emissions.

Among the direct impacts of climate change on Celesc are disruptions to power grids as a result of the high winds, heavy rain and even tornadoes that have occurred in the state of Santa Catarina. To

4 Celesc Geração does not manage this subject

Mudanças Climáticas4
[G4-EC2] [G4-DMA]

O aquecimento global e as mudanças climáticas são fenômenos que fazem parte de nossa realidade e já afetam a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. Eventos extremos como fortes secas e precipitações intensas impactam não só em nosso cotidiano, mas também na economia e no bom andamento dos negócios – especialmente quando falamos na geração de energia com base em hidrelétricas e sua relação direta com a disponibilidade de água.

Com foco nessa nova realidade, a Celesc formalizou em 2015 sua adesão à Declaração sobre Mudanças Climáticas, reforçando seu alinhamento com as ações de sustentabilidade corporativa e com as exigências do mercado e da sociedade. O documento prevê a atuação da empresa por meio dos seguintes princípios:

- Estímulo de ações voltadas à adoção, promoção e incentivo da eficiência energética, uso de energias e matérias primas renováveis e redução na geração de resíduos, efluentes e emissões de GEE na sua cadeia de valor.
- Realização de um inventário periódico, com o estabelecimento de metas para redução de geração de resíduos, efluentes e emissões de GEE, além de compensar as emissões inevitáveis.
- Identificação de riscos e vulnerabilidades para a adaptação às mudanças climáticas e à escassez de matérias-primas e insumos não renováveis.
- Promoção e incentivo à inovação tecnológica e P&D para a concepção de novos produtos, serviços ou modelos de negócio que possibilitem a redução da geração de resíduos, efluentes e emissões.
- Participação e apoio a iniciativas voltadas à prevenção e redução dos efeitos das mudanças climáticas nas esferas empresariais, governamentais e comunitárias.
- Instituição de práticas de sensibilização, capacitação e incentivo à melhoria de desempenho na redução da geração de resíduos, efluentes e emissões.

Entre os impactos diretos das alterações climáticas para a Celesc são os rompimentos de redes elétricas devido a vendavais, chuvas intensas e até tornados que vem

4 A Celesc geração não faz gestão sobre o tema

atingindo o estado de Santa Catarina. Por isso, contamos com uma normativa interna para atendimento em estado de contingência, que planeja, organiza e racionaliza os procedimentos de operação na eminência de tempestade severa ou adversidade meteorológica. Acompanhamos diariamente a previsão meteorológica em tempo real e, quando necessário, colocamos em estado de alerta as equipes de manutenção de emergência, manutenção pesada e comercial.

Assim, é possível avaliar a abrangência e intensidade do impacto para dimensionamento logístico, estimativas de prazo de restabelecimento geral e dimensionamento da necessidade de equipes. O estado de contingência pode ser decretado por meio de uma reunião entre os profissionais responsáveis pela região afetada, podendo atingir dois níveis:

- **Nível I:** quando há a necessidade de mobilização de todo o efetivo de atendimento da Agência Regional.
- **Nível II:** quando, além dos procedimentos descritos no Nível I, há necessidade de mobilizar equipes de atendimento de outras Agências Regionais.

A Celesc investiu mais de R\$ 2,5 milhões na operação “Verão 2016-2017”, realizada de dezembro de 2016 a março de 2017, que contemplou a contratação de equipes terceirizadas para realização de serviços de manutenção, operação, comerciais e de emergência nas redes de distribuição de energia elétrica urbanas, nas tensões até 34,5 kV, nas regiões de veraneio da jurisdição das Agências Regionais de Criciúma, Itajaí Florianópolis, Joinville e Tubarão, necessários para o atendimento do aumento de clientes e de consumo durante a temporada de veraneio.

A Companhia contratou Equipes Leves (caminhonetes com dois eletricitas) durante todo o período, totalizando 57 eletricitas adicionais à estrutura própria durante todo o verão. Durante o período do final de ano (Natal e Ano Novo) e Carnaval, este reforço conta com um incremento ainda maior na estrutura, contando com Equipes Leves e Equipes Pesadas (caminhão com guindauto), alcançando um reforço total de 123 eletricitas a mais para a estrutura de atendimento.

O aumento do número de equipes tem por objetivo a realização de uma ação eficaz para a redução dos tempos para atendimento e recomposição do sistema elétrico, através do provimento à Celesc Distribuição de uma estrutura mais robusta para o atendimento às ocorrências que necessitem da intervenção de equipes especializadas para recomposição do sistema elétrico.

deal with such eventualities the company has internal regulations in place for responding to states of contingency. These plan, organize and rationalize operational procedures when severe storms or other adverse weather conditions are imminent. The company follows weather forecasts in real time and, when necessary, put emergency maintenance, heavy maintenance and commercial crews on a state of alert.

These procedures permit assessment of the extent and intensity of the impact to determine logistical requirements, time estimates for general restoral of power and estimates of the requirement for service teams. A state of contingency can be called by a meeting between the professionals responsible for the affected area, with two possible levels:

- **Level I:** *when there is a need to mobilize all of the resources available to the Regional Agency.*
- **Level II:** *in addition to the procedures described in Level I, there is a need to mobilize teams from other Regional Agencies.*

Celesc invested more than R\$ 2.5 million in the operation “Verão 2016-2017” between December 2016 and March 2017. This included the hiring of outsourced teams to perform maintenance, operational, commercial and emergency services on urban electricity distribution networks with voltages of up to 34.5 kV in the holiday regions within the jurisdiction of the Regional agencies of Criciúma, Itajaí Florianópolis, Joinville and Tubarão. This is necessary in order to meet the increase in customers and consumption during the summer season.

The Company contracted Light Teams (pickup trucks with two electricians) throughout the period, with a total of 57 additional electricians added to the company structure throughout the summer. During the Christmas and New Year period and Carnival another layer of reinforcements is added with Light and Heavy (trucks with cranes) Teams, reaching a total of 123 extra electricians in the service structure.

The aim of increasing the number of teams is to effectively reduce the time required to service and restore the power system. This is achieved by providing Celesc Distribuição with a more robust framework to provide services to events that require the intervention of specialized teams to restore the electrical system.

A total of R\$ 1.16 million was also invested in the same period for Operação Apoio Técnico

(Operation Technical Support), which provides maintenance, operational, commercial and emergency services for urban power distribution networks with voltages of up to 34.5 kV in regions under the jurisdiction of the of Blumenau, Rio do Sul and Mafra Regional agencies. This was necessary in order to provide Celesc Distribuição with a more robust structure to deal with the increased number of occurrences of extreme climatic events as a result of climate change and that tend to occur during summertime.

In addition to providing a better quality of service to consumers, this initiative seeks to reduce the service and recovery times of the power system, especially in the areas covered by the Rio do Sul and Mafra Regional Agencies as this is the tobacco crop season. By strengthening the maintenance structure against the higher number of occurrences, Celesc seeks to contribute to reducing production losses incurred by tobacco growers as a result of power outages.

Through the Bônus Eficiente project, coordinated by the Energy Efficiency Division, Celesc exchanges refrigerators, freezers, air conditioners and light bulbs for more efficient models that can provide 30% savings in energy consumption, minimizing socio-environmental impacts. Investment in energy efficiency helps to minimize GHG emissions as a result of generation from thermoelectric sources and the entire chain of processes involved in the distribution of electricity.

Financial implications and other risks and opportunities for the organization's activities due to climate change. [G4-EC2]

Também foram investidos R\$ 1,16 milhão no mesmo período para realização da Operação Apoio Técnico, ou seja, prestação de serviços de manutenção, operação, comerciais e de emergência nas redes de distribuição de energia elétrica urbanas, nas tensões até 34,5 kV, nas regiões sob jurisdição das Agências Regionais de Blumenau, Rio do Sul e Mafra, com o intuito de prover a Celesc Distribuição de uma estrutura mais robusta frente ao aumento do número de ocorrências em oriundas da mudança climática característica do período de verão.

Além de prestar um serviço de melhor qualidade aos consumidores, com essa iniciativa buscamos reduzir os tempos para atendimento e recomposição do sistema elétrico, especialmente nas áreas de abrangência das Agências Regionais de Rio do Sul e Mafra, é neste período que ocorre a safra do fumo. Por intermédio do reforço na estrutura de manutenção devido ao maior número de ocorrências, buscamos contribuir para redução de perdas de produção de fumicultores ocasionadas por falta de energia elétrica.

Já pelo projeto Bônus Eficiente, sob a coordenação da Divisão de Eficiência Energética, a Celesc realiza a troca de refrigeradores, congeladores, condicionadores de ar e lâmpadas que podem proporcionar uma economia de 30% no consumo de energia elétrica, minimizando impactos socioambientais. O investimento em eficiência energética contribui para minimizar emissões de GEE na geração por fontes termoeletricas e em toda a cadeia de processos necessários para viabilizar a distribuição de energia elétrica.

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas - G4-EC2

	2014	2015	2016
Implicações Financeiras devido a mudanças climáticas (R\$) <i>Financial Implications due to climate change (R\$)</i>	0	Não informado	1.523.939,51
Custos de Seguros (R\$) <i>Cost of Insurance (R\$)</i>	0	ND	103.615,17
Outros (R\$) <i>Others (R\$)</i>	0	ND	1.420.324,34
Créditos de carbono (R\$) <i>Carbon credit (R\$)</i>	0	ND	NA

Públicos de Relacionamento



Stakeholders

Colaboradores







Na Celesc, acreditamos que o bem-estar de nossos profissionais é um fator de grande importância para o crescimento e o sucesso de nosso negócio. Assim, garantimos que todos os nossos 3.348 colaboradores próprios e contratados por meio de concurso público, sejam abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho entre a empresa e os sindicatos da categoria. Já os demais funcionários, como menores aprendizes e temporários, estão contratados conforme leis vigentes da CLT e não são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho. **[G4-11, G4-EC6]**

Employees

Celesc believes that the welfare of its employees is a major factor in the growth and success of its business. Therefore, it ensures that all of its 3,348 direct employees, contracted through public entrance exams, are covered by the Collective Bargaining Agreement between the company and the labor unions. Other staff members, such as young apprentices and temporary employees, are hired following the applicable laws in the Consolidated Labor Laws (CLT) and are not covered by the Collective Bargaining Agreement. **[G4-11, G4-EC6]**

Quadro funcional (1) **[G4-10]**

Composition of Employees (1) **[G4-10]**

Contratados temporários <i>Temporary contracts</i>		ND
		ND
	Total	-
Contratados por tempo indeterminado (próprios) <i>Employed for undetermined period (own employees)</i>		614
		2.734
	Total	3.348
Contratados por gênero <i>Employees by gender</i>		614
		2.734
	Total	3.348
Total de contratados (2) <i>Total number of contractors (2)</i>		2.160
Total de empregados próprios (3) <i>Total number of own employees (3)</i>		3.348

(1) A Celesc atua apenas na região sul, não sendo possível fazer a segregação por região.
Celesc only operates in the South region, therefore it is not possible to segregate by region.

(2) Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros)
Considers the position on 31/12 and those that provide continuous services (cleaning, security and others)

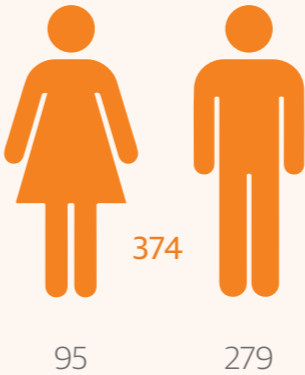
(3) Contrato de trabalho será considerado o quadro próprio (isso inclui os cedidos). Considerar a posição na data de 31/12
Work contracts will be considered as own employees (this includes transferred). Considers the position on 31/12

Perfil dos colaboradores

Profile of employees | Perfil de los colaboradores **[G4-LA12]**

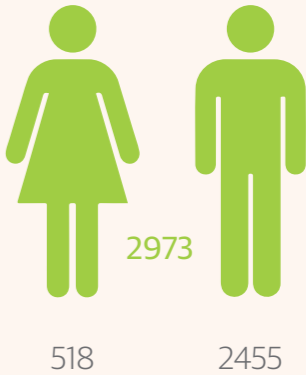
Cargos gerenciais

Management positions
Cargos gerenciales



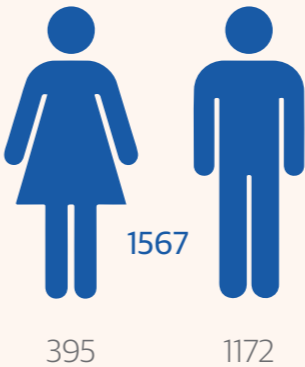
Cargos não gerenciais

Non-management positions
Cargos no gerenciales



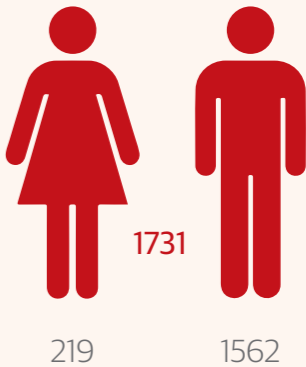
Colaboradores com nível superior*

Employees with university level education*
*Colaboradores con nivel superior**



Colaboradores com outros níveis**

Employees with other levels of education**
*Colaboradores con otros niveles***





* Categorias de escolaridade superior, MBA, Mestrado, Doutorado
** Categories of education: university level, MBA, Masters, PhD*

* Categorías de escolaridad superior, MBA, Masters, Doctorado

** Categorias de escolaridade O, NA, fundamental, médio e técnico
*** Categories of education: O, NA, junior school, high-school, technical*

** Categorías de enseñanza O, NA, fundamental, medio y técnico

Perfil dos colaboradores [G4-LA12] <i>Profile of employees [G4-LA12]</i>				Total
Composição do órgão de governança <i>Composition of governing body</i>		1	26	27
Faixa etária <i>Age group</i>	Abaixo de 30 anos <i>Below 30 years</i>	82	211	293
	Entre 30 e 50 anos <i>30 to 50 years</i>	400	1.479	1.879
	Acima de 50 anos <i>Over 50 years</i>	132	1.044	1.176
<div>* Categorias de escolaridade superior, MBA, Mestrado, Doutorado <i>Categories of education: university level, MBA, Masters, PhD</i></div> <div>** Categorias de escolaridade O, NA, fundamental, médio e técnico <i>Categories of education: O, NA, junior school, high-school, technical</i></div>				

Grupos minoritários	<i>Minorities</i>	Total
Amarelos	<i>Asian</i>	4
Indígenas	<i>Indigenous</i>	0
Negros	<i>Black</i>	53
Pardos	<i>Mixed-race</i>	79
Pessoas com Deficiência	<i>Disabled</i>	16

Também procuramos manter um ambiente com prática salariais alinhadas ao mercado e com foco na atração de retenção de talentos em nossa equipe e contamos com duas opções de plano de previdência administrado pela CELOS. Esses planos seguem as normas legais, as diretrizes dos órgãos reguladores e as práticas de governança, gestão e controles internos para assegurar o cumprimento dos objetivos determinados no Planejamento Estratégico. [G4-EC3]

Procuramos manter práticas salariais atrativas e benefícios adequados, com o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e satisfeitos. Em 2016, apesar de

The company also seeks to maintain an environment in which salary practices are in line with the market and with a focus on retaining and attracting talent to the team. It operates two pension plans, administered by CELOS. These plans follow legal provisions as well as guidelines laid down by regulatory bodies, in addition to governance, management and internal controls practices, in order to ensure the fulfillment of the objectives set out in the Strategic Plan. [G4-EC3]

Unlike the remuneration policy for employees, the practice for executive officers and directors considers the total amount of projected costs for

Company employees, without involving external consultants and with the approval of the Board of Directors. There is also no involvement of external consultants in employee remuneration policy, but some situations involve market research for

a remuneração de apenas 5,88% de nossos empregados seguir as regras do salário mínimo estipulado pelo governo, a proporção do nosso menor salário em relação ao salário mínimo local ficou estipulada conforme tabela a seguir. [G4-EC5] [G4-DMA]

Comparativo com o salário mínimo local* [G4-EC5] <i>Comparison with the local minimum wage* [G4-EC5]</i>	2014	2015	2016
Parcela dos empregados cuja remuneração é baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo <i>Share of employees whose remuneration is based on wages subject to minimum wage rules</i>	6,00%	5,98%	5,88%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino) <i>Proportion of the lowest wage practiced by the company in relation to the minimum wage (female)</i>	111,03%	110,18%	5,00%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino) <i>Proportion of the lowest wage practiced by the company in relation to the minimum wage (male)</i>	111,03%	110,18%	5,00%
Salário mais baixo da organização (masculino) <i>Lowest wage paid by the organization (male)</i>	R\$ 1.131,32	R\$ 1.399,74	R\$ 1.572,28
Salário mais baixo da organização (feminino) <i>Lowest wage paid by the organization (female)</i>	R\$ 1.131,32	R\$ 1.399,74	R\$ 1.572,28
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo <i>Local minimum wage officially established by the government</i>	R\$ 724,00	R\$ 908,00	R\$ 880,00

Critério de cálculo: % de funcionários sujeitos às regras do salário mínimo: foram considerados todos os engenheiros (número total de 197) para o menor salário da companhia utilizou-se o piso do ACT intercelMínino Nacional.
Calculation criteria: % of employees subject to minimum wage rules: we considered all engineers (total number 197). For the lowest salary the company used the ACT intercel National Minimum wage.

* Os valores iniciais de tabela de cada cargo são definidos entre empresa e sindicatos, revisados de tempos em tempos em razão de flutuações do mercado. O salário mínimo utilizado para comparação é sempre o nacional. Excepcionalmente em 2015 a comparação foi realizada com o salário regional, dessa forma tornando o número reportado em 2015 fora de critério de comparação para os demais anos.
The initial pay scale values for each position are defined by the company and the unions, revised from time to time because of market fluctuations. The minimum wage used for comparison is always the national minimum wage. Unusually, in 2015 the comparison was made with the regional minimum wage, thus making the number reported in 2015 out of synch with criteria for other years.

setting the career starting salary. All these details must be approved with the unions, which approve the changes in the Job and Salary Plan together with the company. Career progression factors are also established in the Career Progression Policy,

Diferentemente da política de remuneração dos empregados, para os diretores e conselheiros são considerados o montante global dos custos projetados pelos profissionais da Empresa, não envolvendo consultoria



externa, com a aprovação do Conselho de Administração. Na política de remuneração dos empregados também não há envolvimento de consultoria externa, para tanto, em algumas situações envolvem pesquisas de mercado para ajuste do salário inicial de carreira. Tudo isto deve ser alinhado com os sindicatos, os quais juntamente com a empresa aprovarão as mudanças no Plano de Cargos e Salários. A progressão da carreira também está estabelecida Política de Progressão de Carreira (PCS), de acordo com critérios de antiguidade e merecimento, definido em seu plano e normativa interna. **[G4-52]**

Vale ressaltar que na Celesc não há violação ao direito de livre associação sindical. O código de ética da empresa registra que: no zelo pelo respeito aos princípios legais e à boa convivência com associações, sindicatos e entidades de classe, a empresa: **[G4-HR4]**

- Respeita o direito de seus empregados de criar, manter e se filiar a esses órgãos, sem praticar qualquer tipo de discriminação.
- Se engaja em processos legítimos de negociação coletiva de trabalho, procurando sempre que os resultados de tais negociações sejam proveitosos para as partes envolvidas.
- Respeita as normas para exercício da profissão, regulamentadas pelos seus respectivos Conselhos de Classe.

Preparação para aposentadoria **[G4-LA10, G4-EU15]**

Para garantir um processo de transição tranquilo e minimizar os impactos negativos da aposentadoria na vida dos profissionais, a Celesc possui o programa Vivendo e Valorizando a Aposentadoria (ViVA). Por meio de um trabalho que aprofunda os questionamentos sociais, culturais, psicológicos, econômicos, jurídicos e biológicos envolvidos na etapa da transição para a aposentadoria, o colaborador tem a oportunidade de refletir antecipadamente sobre sua aposentadoria iminente, considerando também uma possível segunda carreira.

Estão aptos a participar do programa todos os empregados ativos que estão a cinco anos da aposentadoria comprovada junto à Fundação Celos e o INSS, além dos empregados aposentados pelo INSS ainda ativos no quadro de pessoal. **[G4-DMA]**

*according to seniority and merit criteria, defined in its plan and internal regulations. **[G4-52]***

*It is worth mentioning that at Celesc there is no violation of the right of free trade union association. The company's code of ethics states that: in keeping with respect for legal principles and good relations with associations, unions and class entities, the company: **[G4-HR4]***

- *Respects the right of its employees to create, maintain and join these bodies, without practicing any kind of discrimination.*
- *Engages in legitimate collective bargaining processes, always looking for the results of such negotiations to be of benefit to the parties involved.*
- *Respects the norms for the exercise of the profession, regulated by their respective Class Councils.*

*Preparing for retirement **[LA10-G4, G4-EU15]***

To ensure a smooth transition and minimize the negative impacts of retirement on the lives of its employees, Celesc runs the Living and Valuing Retirement Program (ViVA). Through work that deepens the social, cultural, psychological, economic, legal and biological questions involved in the transition phase to retirement, the employee should have the opportunity to reflect in advance about their impending retirement, as well as considering a possible second career.

The program is open to all active employees who are within five years of retirement, as confirmed by Fundação Celos and the National Institute of Social Security (INSS), in addition to employees retired by the INSS but still active in the workforce.

*The program also includes employees who join the Voluntary Redundancy Plan. Today, 6% of employees are eligible to retire in the next five years and approximately 20% in the next 10 years. At the end of 2016, 60 people approaching retirement took part in the incentivized retirement program, which will continue in 2017⁵. **[G4-EU15]***

*Health and safety **[LA6-G4, G4-EU16]***

Issues relating to the health and safety of employees are dealt with carefully and preventively, with constant and attentive monitoring of all operations and constant training to minimize any risks inherent to the jobs performed by the professionals.

The company completes accident at work forms according to the established legal reporting procedures, meeting the indications and reporting methods set out by NBR 14280 (Occupational Accident Registration - Procedure and Classification.

Celesc only works with data for frequency and severity rates, according to NBR 14208:

- **Frequency Rate:** 6.23 (number of accidents involving lost days x 1,000,000 / number of hours of exposure to risk)
- **Severity rate:** 455 (number of days lost due to accidents x 1,000,000 / number of hours of exposure to risk)

*Therefore, the company only considers typical accidents with lost days and occupational illness. In the case of contracted employees, the number of hours of exposure to risk is tabulated following the regulations, with Celesc only responsible for obtaining information pertaining to the number of these workers⁶. In 2016, the company recorded 82 accidents with lost days and 31 of low severity, resulting in a total of 113. **[G4-LA6]***

Também são contemplados os empregados que aderirem ao Plano de Demissão Voluntária. Hoje, 6% dos nossos profissionais estão aptos a aposentadoria nos próximos cinco anos e aproximadamente 20% nos próximos 10 anos. No final de 2016, 60 pessoas próximas da aposentadoria tomaram parte no programa de desligamento incentivado, que terá continuidade em 2017.⁵ **[G4-EU15] [G4-DMA]**

Saúde e Segurança **[G4-LA6, G4-EU16]**

Questões relacionadas à saúde e à segurança de nossos colaboradores são tratadas de forma cuidadosa e preventiva, com o monitoramento constante e atento em todas as operações e treinamentos constantes para minimizar qualquer tipo de risco inerentes às funções exercidas por nossos profissionais.

Para a elaboração dos relatórios de acidentes do trabalho, seguimos as formas de registro legais, atendendo a conceituação e formas de registros estabelecidos pela NBR 14.280 (Cadastro de acidente do trabalho – Procedimento e classificação). A Celesc trabalha somente com dados de taxa de frequência e gravidade, conforme NBR 14208:

- **Taxa de frequência:** 6,23 (quantidade de acidentados com afastamento x 1000000 / quantidade de horas de exposição ao risco)
- **Taxa de gravidade:** 455 (quantidade de dias debitados devido aos acidentes x 1000000 / quantidade de horas de exposição ao risco)

Para tanto, considera somente os acidentes típicos com afastamento e doença ocupacional. No caso de empregados contratados, a quantidade de horas de exposição ao risco é tabelada conforme a norma, cabendo a Celesc obter a informação apenas da quantidade desses trabalhadores⁶. Em 2016, registramos 82 acidentes com afastamento e 31 de baixa gravidade, resultando em 113. **[G4-LA6]**

5 A premissa de cálculo utilizada para este indicador foi a idade do colaborador, seguindo a legislação vigente, considerando a idade de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres.

6 A taxa de gravidade é calculada baseada somente os acidentes com afastamento e doença ocupacional. Para o ano de 2016, a Celesc optou por não reportar as taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho para o total de trabalhadores, discriminados por região e gênero

Embora em 2016 a Companhia tenha sido registrado um caso de doença ocupacional relacionada a atividade realizada na organização, a Celesc não é uma organização que contém empregados cujas profissões se caracterizam por ter alto índice de doenças específicas relacionadas ao trabalho.**[G4-LA7] [G4-DMA]**

Para avaliação quanto ao atendimento às disposições contidas nas instruções normativas da empresa são realizadas continuamente inspeções de segurança que seguem os padrões mínimos estabelecidos pelo Plano de Trabalho Anual (PTA), tendo como objetivo principal o acompanhamento em campo dos trabalhos das equipes próprias e também das contratadas. Durante estas inspeções são avaliados aspectos como atitudes inadequadas, atendimento aos procedimentos padrões de segurança recomendados para a execução dos trabalhos e a existência de trabalhadores menores de idade ou forçados entre outros.

O trabalho para a garantia da segurança e minimização de incidentes e acidentes nas operações também envolve cláusulas que tratam de estudos de áreas de risco, despesas com acidentes e/ou doenças do trabalho, dia para exames preventivos, eleições na CIPA, exames ocupacionais, ginástica laboral, política de segurança, saúde e medicina do trabalho e princípios básicos de segurança, Programa Nutricional e Vacina contra Gripe.

Durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), são realizadas ações de conscientização e capacitações em segurança e saúde de trabalho com a participação de empregados de todas as áreas e também dos terceirizados. Já o Programa Celesc Segura, com suas 45 ações voltadas a gestão da segurança e saúde do trabalho, continua contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos aspectos culturais relativos à segurança e saúde no trabalho.

A Celesc também promove o "Dia da Segurança", uma iniciativa para o fortalecimento da conscientização geral sobre a importância de uma atitude segura em todas as atividades realizadas e também sobre a saúde dos profissionais. Toda essa preocupação se deve ao fato dos riscos graves e iminentes ligados diretamente às atividades realizadas pelos empregados da área técnica da empresa. O evento é realizado anualmente no mês de junho.

Além disso, com foco na maior eficiência na proteção contra os riscos ambientais, na qualidade e no conforto dos usuários, a empresa tem continuamente investido

*Although in 2016 the Company recorded a case of occupational illness related to the activity performed in the organization, Celesc is not an organization that contains employees whose professions are characterized by a high index of specific occupational diseases. **[G4-LA7]***

To evaluate compliance with the provisions contained in the company's regulatory instructions the company conducts safety inspections, following the minimum standards established by the Annual Work Plan. The primary objective is to monitor the field work of the company's own teams and also those of contractors. During these inspections aspects such as inappropriate attitudes, compliance with standard safety procedures recommended for the execution of the work and the existence of underage workers or forced workers are all assessed, among other factors.

The work to ensure safety and minimize incidents and accidents in operations also involves clauses that address: studies of areas of risk, expenses related to accidents and/or occupational illness, day for preventive examinations, Internal Accident Prevention Commission (CIPA) elections, occupational tests, workplace exercises, the occupational health, safety, medicine and basic safety principles policy, Nutrition Program and Flu Vaccine Program.

During Internal Occupational Accident Prevention Weeks (SIPAT), awareness campaigns and training on occupational health and safety are conducted, with the participation of employees from all areas, as well as outsourced workers. The Celesc Segura Program, with its 45 actions aimed at management of occupational health and safety continues to contribute to the continuous improvement of the cultural aspects of occupational health and safety.

Celesc also promotes "Dia da Segurança" (Safety Day), an initiative to strengthen general awareness of the importance of safe behavior in all activities and also of the health of employees. The company is particularly concerned with this issue due to the serious and imminent risks related directly to the activities carried out by employees of the technical areas. The event is held annually in June.

In addition, with a focus on more efficient protection against environmental risks, quality and the comfort of users, the company has continuously invested in the study and development of safety

equipment and also in the periodical electrical testing of Personal Protective Equipment (PPE).

*The Collective Labor Agreement signed between the company and the union has 54 clauses. Of these, six address health and safety issues, accounting for 11% of the document's total subjects. They are: Occupational Health, Safety and Medicine Policy; Expenses with Accidents at Work and other Occupational Diseases, Risk Area Guidance; Prohibition of Discriminatory Practices, Labor Exercises, Incentive to Practice Sports. **[G4-LA8] [G4-DMA]***

*It is noteworthy that 100% of outsourced workers and subcontractors undergo relevant health and safety training. In addition, the monitoring and counseling on occupational safety programs are conducted by professionals in the area - Engineers and Occupational Safety Technicians - besides the Internal Accident Prevention Commissions. Occupational health issues are dealt with by Celesc's own centralized clinical and medical service, hired to perform periodic medical examinations at each regional agency. The company also has Social Service professionals engaged in quality of life campaigns. **[G4-LA5] [G4-DMA]***

Números de comitês de Saúde e Segurança Ocupacional <i>Number of Occupational Health and Safety committees</i>	28
CIPAs (número absoluto) <i>CIPAs (total number)</i>	25
Comitês Locais (NR10 e outros) <i>Local Committees (NR10 and others)</i>	3

Occupational accident reports are completed according to the established legal reporting procedures, meeting the indications and reporting

no estudo e no desenvolvimento de equipamentos de segurança e também na realização periódica dos ensaios elétricos em equipamentos de Proteção Individual (EPI).

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a empresa e o sindicato possui 54 cláusulas. Destas, seis abordam assuntos relativos à saúde e segurança, representando 11% do total de temas do documento. São elas: Política de Segurança, Saúde e Medicina do Trabalho, Despesas com Acidentes em Serviço e outras Doenças Profissionais, Área de Risco Orientação quanto à Coibição de Práticas Discriminatórias, Ginástica Laboral Incentivo à Prática de Esportes. **[G4-LA8] [G4-DMA]**

Além disso, o acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança do trabalho são realizados pelos profissionais especializados na área, Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho, além das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes. Para o tratamento das questões de saúde ocupacional, a Celesc conta com um serviço médico centralizado próprio e clínicas contratadas para execução de exames médicos periódicos em cada agência regional. A empresa conta ainda com profissionais de Serviço Social engajadas em campanhas de qualidade de vida. **[G4-LA5] [G4-DMA]**

Para a elaboração dos relatórios de acidentes do trabalho a empresa segue as formas de registro legais estabelecidas, atendendo a conceituação e formas de registros estabelecidos pela NBR 14.280 (Cadastro de

acidente do trabalho - Procedimento e classificação), sendo que estes indicadores apresentaram melhorias em relação ao ano anterior.No ano de 2016 não houve mortes por acidentes. **[G4-LA6] [G4-DMA]**

Treinamento **[G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4]**

A Celesc busca o aprimoramento constante de seus colaboradores por meio de treinamentos e capacitações de acordo com a necessidades específicas de cada cargo ou área de atuação. Além disso, respeita o Acordo Coletivo de Trabalho, que estabelece carga horária mínima de 20 horas de treinamento para cada profissional, seja por meio de plataformas online, cursos presenciais ou ajuda de custo para formação do ensino médio, graduação e pós-graduação.

*methods set out by NBR 14280 (Occupational Accident Registration - Procedure and Classification), with these indicators showing improvements over the previous year. In the year 2016 there were no fatalities from accidents. **[G4-LA6] [G4-DMA]***

Training **[G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4]**

Celesc seeks the constant improvement of its employees through training and qualifications, according to the specific needs of each position or operating area. Moreover, it respects the collective bargaining agreement that establishes a minimum of 20 hours of training per year for each employee, either through online platforms, classroom courses or financial assistance for high school, undergraduate and graduate qualifications.

Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos **[G4-HR2]**

Total hours of employee training on human rights policies or procedures concerning aspects of human rights **[G4-HR2]**





Total hours of training by employee category and gender

*In 2016, employees received a total of 118,498.5 hours of training, an average of 35.39 hours per employee (39.30 for Women and 34.52 for men). **[LA9] [G4-DMA]***

Total de horas de treinamento por cargo e gênero

Em 2016, o número total de horas de treinamento chegou a 118.498,5, sendo que a média foi de 35,39 horas por colaborador (39,30 para mulheres e 34,52 para homens). **[LA9] [G4-DMA]**

		
Nível gerencial treinado (quantidade) <i>Total number trained (management)</i>	90	278
Nível não gerencial treinado (quantidade) <i>Total number trained (non-management)</i>	438	1860
Média de horas de treinamento <i>Average number of hours of training</i>	39,30 horas	34,52 horas
Média de horas de treinamento para nível gerencial <i>Average number of hours of training (management)</i>	61,34 horas	59,93 horas
Média de horas de treinamento para nível não gerencial <i>Average number of hours of training (non-management)</i>	35,22 horas	31,63 horas
Média de horas de treinamento total <i>Average total number of hours of training</i>	35,39 horas	
Número total de horas de treinamento <i>Total number of hours of training</i>	118.498,5 horas	

Performance assessment **[G4-LA11]**

Performance assessments take place every two years, and form the basis for application of the assessment of maturity by merit in the Job and Salary Plan. The plan was put together with the participation of representatives of trade unions and established in 2006.

The plan includes the application of seniority and merit criteria, as required by sector legislation. Factors such as corporate activities, school education, training and managerial experience are also scored.

Since 2014, the company has been working on a study to adapt the plan to the realities of the market. The study is projected to finish in 2017, when a phase of negotiations with unions will begin. There

Avaliação de desempenho **[G4-LA11]**

A Avaliação de desempenho é realizada a cada dois anos, sendo base para aplicação do Plano de Cargos e Salários na avaliação de maturidade por merecimento. O plano foi construído com a participação de representantes dos sindicatos das categorias e instituído em 2006.

São aplicados no plano critérios de antiguidade e merecimento, conforme pede a legislação do setor. Também são pontuados fatores como atividades corporativas, formação escolar, treinamentos e experiência gerencial.

Desde 2014, a empresa trabalha em um estudo para adequar o plano à realidade do mercado. A previsão é de que os estudos se encerrem em 2017, dando início

à fase de negociação com sindicatos. Há propostas para mudança na forma de progressão, desvinculação da avaliação de desempenho ao fator merecimento e definição dos iniciais de tabela condizentes com salários pagos pelo mercado.

Todos os profissionais ativos e efetivos há mais de 90 dias e aqueles que não têm afastamento por mais de 270 dias, passam pelo processo de avaliação de desempenho.

Comunidade [G4-SO1] [G4-DMA]

Norteadas pela Política de Responsabilidade Socioambiental, e em especial pelos princípios da sustentabilidade local e da comunicação, a Celesc se mostra comprometida com desenvolvimento sustentável das comunidades em que atua, em prol da saúde e bem-estar, do envolvimento com as questões comunitárias, da redução das desigualdades sociais e da melhoria das condições de trabalho.

Buscamos promover o estreito relacionamento com nossas partes interessadas por meio de diálogos e interações baseados na transparência, na prestação de contas e na responsabilidade, além do estabelecer relações mutuamente benéficas com seus clientes e consumidores. Com base nessa crença, em 2016 realizamos mais de 80 ações de engajamento, sendo destas 60 do Programa Celesc Voluntária, com ações de limpeza de praias, melhorias de infraestrutura de escolas, creches, asilos, panfletagens com dias de economia de energia, distribuição de mudas, entre outras ações. Realizamos outras ações de engajamento e sensibilização da comunidade como oficinas do projeto energia do futuro, o Celesc de Portas Abertas e ações de natal em todas as agências regionais da Celesc.

Em 2016, foram realizadas 105 ações de engajamento com a comunidade, entre elas 83 ações do Celesc Voluntária, 18 ações do Natal Solidário e quatro ações de sensibilização socioambiental comunitária, entre elas um Portas Abertas e três ações do Projeto Energia do Futuro. Se forem considerados os 16 municípios sedes das agências regionais e mais os 12 municípios sedes das usinas, a Celesc realizou ações em 67% dessas localidades.

Obras de construção, ampliação e a operação contínua das usinas também são passíveis de gerar impactos econômicos positivos para a região com a movimentação

are proposals for changes relating to progression, disconnection of performance assessment from the merit factor and definition of initial salaries consistent with those paid by the market.

All active employees who have been effective for more than 90 days and who have not been absent for more than 270 days participate in the performance assessment process.

Community [G4-SO1] [G4-DMA]

Guided by the Socio-Environmental Responsibility Policy and in particular the principles of local sustainability and communication, Celesc has demonstrated its commitment to the sustainable development of the communities in which it operates, working for health and well-being, engagement with the community, to reduce social inequalities and to improve working conditions.

The company seeks to promote a close relationship with its stakeholders through dialogue and interactions based on transparency, accountability and responsibility, in addition to establishing mutually beneficial relationships with its customers and consumers. Based on this belief, in 2016 more than 80 engagement activities were carried out, with 60 of these taking place through the Celesc Volunteer Program. These included beach cleaning activities; infrastructure improvements in schools, daycare centers and nursing homes; pamphlets with energy saving days; and distribution of tree seedlings, among other actions. The company also conducted engagement and awareness-raising actions with the community, with workshops held as part of the energy of the future project, Celesc de Portas Abertas (open house) and Christmas actions at all of Celesc’s regional offices.

In 2016, 105 community engagement actions were carried out, including 83 actions through the Celesc Volunteer Program, 18 Solidarity actions at Christmas and four community socio-environmental awareness actions, including an Open House and three actions of the Future Energy Project (Energia da Futura). Considering the 16 municipalities where the regional agencies are based and the 12 municipalities of the power plants, Celesc carried out actions in 67% of these locations.

Construction, expansion and continuous operation of the plants are also likely to generate

positive economic impacts for the region through the stimulation of the local economy through service providers and contracted companies. This consumption involves the supply of inputs, use of the hotel network, fuel use and food, besides contributing to Municipal (ISS) and State (ICMS) tax collection. [G4-EC8] [G4-DMA]

Energy efficiency [G4-EC8]

In 2016, R\$ 54.3 million was invested in measures to promote energy efficiency, particularly aimed at benefiting low-income communities, residential consumers and consumers who have had their energy efficiency projects approved by the last public call. Estimates suggest that the program generated savings of approximately 153,000 MWh/year, equivalent to the monthly consumption of 742,000 households.

Main projects in progress:

Government Project “Cidade+Eficiente - Semáforos Joinville”: improvements to the efficiency of the Joinville traffic light system, with the replacement of 4,253 light bulbs in 1,456 traffic lights. Investment of R\$ 2,221,857.89.

Low Income Project “Energia do Bem”: exchange of 187,500 light bulbs, installation of 5,000 solar heating systems, replacement of 16,200 refrigerators and installation of 4,000 heat exchangers for consumers on the social tariff. Investment of R\$ 8,788,420.97.

Low Income Project “Energia do Bem 4”: replacement of 70,000 light bulbs, 4,000 refrigerators and installation of 8,000 heat exchangers in socially vulnerable areas. Investment of R\$ 13,389,932.05.

Low income project “Sou Legal, Tô Ligado! 2”: replacement of 75,000 bulbs, installation of 1,500 heat exchangers and installation of 115 solar heating systems for consumers on the social tariff. First energy efficiency project in the country to use LED light bulb with the Procel seal. Investment of R\$ 102,209.00

Residential project “Bônus Eficiente III”: third edition of the project to replace refrigerators, freezers and air conditioners of residential consumers; Investment of R\$ 17,875,129.16.

da economia local pelos prestadores de serviços e empresas contratadas. Esse consumo envolve o fornecimento de insumos, ocupação de rede hoteleira, uso de combustível, alimentação, além de contribuir para a arrecadação de impostos para o Município (ISS) e Estado (ICMS). [G4-EC8] [G4-DMA]

Eficiência Energética [G4-EC8]

Em 2016, foram investidos R\$ 54,3 milhões para viabilizar ações de eficiência energética, beneficiando principalmente comunidades de baixa renda, consumidores residenciais e consumidores que tiveram seus projetos de eficiência energética aprovados na última chamada pública. Estimativas apontam que o programa gerou redução de aproximadamente 153.000 MWh/ano, o que equivale ao consumo mensal de 742 mil residências.

Principais projetos em andamento:

Projeto Poder Público (CPP) “Cidade+Eficiente-Semáforos Joinville”: eficientização do sistema de semáforos de Joinville, com a substituição de 4.253 lâmpadas em 1.456 semáforos. Investimento de R\$ 2.221.857,89.

Projeto Baixa Renda “Energia do Bem”: troca de 187.500 lâmpadas, instalação de 5.000 sistemas de aquecimento solar, substituição de 16.200 refrigeradores e instalação de 4.000 trocadores de calor para consumidores com tarifa social. Investimento total de R\$ 8.788.420,97.

Projeto Baixa Renda “Energia do Bem 4”: substituição de 70.000 lâmpadas, 4.000 refrigeradores e instalação de 8.000 trocadores de calor para regiões de vulnerabilidade social. Investimento de R\$ 13.389.932,05.

Projeto Baixa Renda “Sou Legal, Tô Ligado! 2”: substituição de 75.000 lâmpadas, instalação de 1.500 trocadores de calor e instalação de 115 sistemas de aquecimento solar para consumidores com tarifa social. Primeiro projeto de eficiência energética do país a utilizar lâmpadas bulbo LED com Selo Procel. Investimento de R\$ 102.209,00.

Projeto Residencial “Bônus Eficiente III”: terceira edição do projeto de substituição de refrigeradores, freezers e condicionadores de ar para consumidores residenciais. Investimento de R\$ 17.875.129,16.

Projeto Rural “Banho de Energia”: instalação de 1.000 sistemas de trocador de calor para fogão à lenha e substituição de 10.000 lâmpadas. Investimento total de R\$ 6.186.881,29.

Uso seguro e racional da energia elétrica
[G4-EU24] [G4-DMA]

Em 2016, para prevenir riscos de acidentes com energia elétrica e difundir o conceito de uso seguro e racional de energia, a Celesc firmou uma parceria com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, sediada em São Paulo, com experiência em ações educativas que promove nacionalmente concursos de redação e desenho em escolas da rede regular de ensino tendo a prevenção como foco.

O concurso incentivou a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para futuro. As inscrições foram abertas para todos os alunos matriculados regularmente nas escolas públicas localizadas na área de concessão da empresa.

A parceria rendeu excelentes frutos em seu primeiro ano. O estado de Santa Catarina teve a maior adesão em número de escolas (21 ao todo) e sete estudantes catarinenses ficaram entre os 10 selecionados na Etapa Nacional.

Também em 2016, a equipe da Eficiência Energética realizou palestras de conscientização e prevenção de acidentes para nas cidades de Cerro Negro, Criciúma, Lages, Urubici e Urupema, que contaram com a participação de 940 pessoas.

Mitigação de impactos

O cuidado com moradores e comunidades localizados no entorno de nossas operações faz parte da premissa de trabalho da Celesc. Na fase de construção e instalação de nossas usinas, avaliamos diversos impactos nas comunidades, como a expectativa local por abertura de oportunidade de emprego, o aumento do tráfego na cidade, erosões causadas por conta do aumento do movimento e também represamento do rio, alteração na qualidade da água e impactos na ictiofauna local.

Rural Project “Banho de Energia”: installation of 1,000 heat exchange systems for wood stoves and replacement of 10,000 light bulbs. Total investment of R\$ 6,186,881.29.

Safe and rational use of electricity

[G4-EU24]

In 2016, to prevent the risk of accidents with electricity and disseminate the concept of safe and rational use of energy, Celesc entered into a partnership with the Brazilian Association for Awareness of the Dangers of Electricity - Abracopel. It is a non-profit organization, headquartered in São Paulo, with experience in educational activities and promotes nationwide essay writing and drawing contests in the regular school system with a focus on prevention.

The contest encouraged the participation of children, adolescents and teachers in the development of concepts about the safe use of electricity in order to plant the seeds of change for the future. Entries were open to all students regularly enrolled in public schools located in the company's concession area.

The partnership has yielded excellent results in its first year. The state of Santa Catarina had the highest number of schools participating (21 in all) and seven students from Santa Catarina were among the 10 selected for the National Stage.

Also in 2016, the Energy Efficiency team held awareness and accident prevention lectures in the cities of Cerro Negro, Criciúma, Lages, Urubici and Urupema, with the participation of 940 people.

Mitigation of impacts

The care of residents and communities located in the vicinity of operations is part of the working premise of Celesc. During the construction and installation phases of its power plants it evaluates various impacts on communities, such as local expectations for employment opportunities, increased traffic in towns, erosion caused by the increased movement and also the damming of rivers, changes to water quality and impacts on local fish populations.

However, Celesc Geração´s power plants are no longer under construction but in the operation phase. Many of the negative impacts from the time of the installation have been mitigated through dialogue with the community, through the clarification of doubts and uncertainties and, in the case of situations involving areas in need of expropriation, through appropriate compensation.

Today, in the operational phase, the impact of damming rivers is still felt during times of drought when the downstream community may suffer from a decrease in river flow. Likewise at times of heavy rainfall there could be potential risks from the dam breaking. Hence the need for the plants to possess well-defined and clear Dam Safety Plans. Whenever a new development is built the local and riverside communities are called for dialogue in order to resolve all doubts and uncertainties. All areas that require expropriation are compensated monetarily by Celesc Geração, thus avoiding greater discomfort to those affected and clarifying the effects that the new venture can generate. [G4-SO2]

Another potential negative impact on the community is the risk of electric shock. This is inherent to the electricity distribution business, with a potential impact in the event of accidents or illegal connections. There are also other impacts, such as visual impacts and the prevention of other competing uses of the land. These last two impacts are dealt with by means of environmental supervision programs, coordinated by the DVMB in the environmental licensing process when related to the implementation of new projects. [G4-SO2] [G4-DMA]

During the implementation phase for Celesc Distribuição´s distribution lines (69kV and 138kV), the owners of the land are contacted and a registration survey is carried out. This explains the need to implement the project, the indemnification procedure for establishment of the service strip and information about restrictions on the use of this strip.

For substation projects, technical and environmental assessments of potential properties are carried out with the participation of the technical and environmental areas. In addition, during the execution phase of works for lines and substations, social communication programs are carried out to clarify doubts among the community surrounding the projects. On some occasions, depending on the master plan

Porém, as usinas da Celesc Geração não estão mais em fase de construção e sim operação. Por conta disso, muitos impactos negativos da época de instalação já foram mitigados por meio do diálogo com a comunidade, onde dúvidas e incertezas foram esclarecidas e situações como as áreas com necessidade de desapropriação, foram devidamente indenizadas.

Hoje, na fase de operação, os impactos ainda giram em torno do represamento da água, pois em épocas de estiagem a comunidade a jusante pode sofrer com a diminuição da vazão do rio, assim como em épocas de muita chuva pode sofrer risco potencial com o rompimento da represa. Por isso a necessidade das usinas terem bem definido e esclarecido o Plano de Segurança de Barragens. Sempre que há a implantação de um novo empreendimento, a comunidade local e ribeirinha é chamada ao diálogo para que sejam sanadas todas as dúvidas e incertezas. Todas as áreas que necessitam de desapropriação são indenizadas monetariamente pela Celesc Geração, evitando assim maiores desconfortos aos atingidos e esclarecendo os efeitos que o novo empreendimento pode gerar. [G4-SO2]

Outro potencial impacto negativo à comunidade é o risco de choque elétrico. Inerente à atividade de distribuição de energia elétrica, é um impacto potencial em caso de acidentes ou ligações irregulares. Existem ainda outros impactos, como o impacto visual e a ocupação do solo impossibilitando outros usos concorrentes. Estes últimos são tratados por meio dos programas de supervisão ambiental, coordenados pela DVMB nos processos de licenciamento ambiental, quando da implantação de novos empreendimentos. [G4-SO2] [G4-DMA]

Na fase de implantação dos empreendimentos de linhas de distribuição (69kV e 138kV) da Celesc Distribuição, os proprietários interceptados são contatados e é realizado o levantamento cadastral, expondo a necessidade de implantação do empreendimento, o procedimento de indenização para que a faixa de servidão possa ser instituída e as informações sobre as restrições de uso dessa faixa.

Para empreendimentos de subestações, são realizadas avaliações técnicas e ambientais de imóveis em potencial com a participação das áreas técnicas e de meio ambiente. Além disso, durante a fase de execução de obras das linhas e subestações, são realizados programas de comunicação social para sanar dúvidas da comunidade de entorno dos empreendimentos. Em algumas ocasiões, dependendo do plano diretor

dos municípios, há a necessidade da elaboração de um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

Em atendimento ao plano diretor de Florianópolis, previamente à construção da SE 138kV Florianópolis – Ingleses foi realizado um Estudo de Impacto de Vizinhança para a avaliação dos impactos negativos e positivos relativos ao empreendimento, sobre o uso do solo, aspectos socioeconômicos e socioambientais, sobre a vida social, a economia local e o meio urbano do entorno, além de sugestões de medidas e programas para minimizar os impactos ambientais de sua implantação e operação. **[G4-SO2]**

Entre outros aspectos, foram relacionados potenciais impactos negativos relacionados à poluição sonora e atmosférica devido ao trânsito intenso de máquinas e veículos durante a construção da obra. Um impacto negativo permanente apontado pelo estudo é a alteração na paisagem na área de influência do empreendimento. **[G4-SO2]**

Em relação aos empreendimentos da área de Geração, priorizamos traçados que não acarretem deslocamento de pessoas e, caso necessário, são realizadas adaptações nos projetos para garantir o menor impacto possível na região. **[G4-EU20, G4-EU22]**

A empresa não possui, atualmente, mecanismos para acompanhamento de acidentes com consumidores. Quanto a acidentes que envolvam bens da empresa, são contabilizados pela área de segurança do trabalho, além daqueles que envolvam empregados próprios e terceirizados, apenas os acidentes que ocorram com indivíduos da população, desde que atendam os seguintes critérios: com lesões provocadas pelo efeito da energia elétrica, ocorridos junto a estruturas, ou parte destas, que compõem o sistema elétrico de potência - SEP na área de concessão da empresa. Os dados coletados pela Celesc são anualmente encaminhados à Fundação Coge, Abradee e Aneel, para a divulgação e também para servir de subsídio para campanhas nacionais de prevenção. **[G4-EU25]**

Fornecedores **[G4-12]**

Valorizando a criação de novas parcerias e com foco na melhoria da qualidade e dos custos de bens e serviços, o trabalho de identificação de novos fornecedores é

of the municipalities, it is necessary to prepare a Neighborhood Impact Assessment.

*In compliance with the master plan for Florianópolis, a Neighborhood Impact Assessment was conducted prior to the construction of the SE 138kV Florianópolis - Ingleses to evaluate the negative and positive impacts related to the project. These impacts were assessed with regards to land use, socioeconomic and socio-environmental aspects, and effects on social life, the local economy and the surrounding urban environment, as well as suggestions for measures and programs to minimize the environmental impacts of its implementation and operation. **[G4-SO2]***

*Among other aspects, there were potential negative impacts related to noise, and atmospheric pollution due to the heavy traffic of machines and vehicles during construction. A permanent negative impact pointed out by the study is the change in the landscape in the area of influence of the project. **[G4-SO2]***

*In relation to Generation development, the company prioritizes routes which do not involve displacement of people and, if necessary, adjustments are made to projects to ensure the least possible impact on the region. **[G4-EU20, EU22-G4]***

*The company does not currently have any mechanisms in place for monitoring accidents involving consumers. Accidents involving company assets are computed by the occupational safety area - in addition to those involving employees and contractors - in the case of accidents that occur with individuals from the population. However this is only for accidents meeting the following description: injuries caused by the effects of electricity from structures, or parts thereof, that make up the electric power system in the company's concession area. The data collected by Celesc is forwarded annually to Fundação Coge, Abradee and Aneel for disclosure and also to provide support for national prevention campaigns. **[G4-EU25]***

*Suppliers **[G4-12]***

The Company values the creation of new partnerships and focuses on improving the quality and cost of goods and services. The work of identifying new suppliers is carried out by various

different areas at Celesc and widely circulated through the internal channels of the company.

The creation of a database assists with the process of selection through bidding processes, based on Law 8666/93. However, this process also prevents the inclusion of selection criteria related to location and environmental or human rights issues, with a requirement to treat all participants in the bidding process equally. In 2016, approximately R\$ 117 million was spent on goods and supplies. Celesc has 14,422 suppliers of Materials and Services and 83 for Energy registered in its Database. Although the CNPJ (Corporate taxpayer's ID) is duplicated in the system, the registration number is different, so the supplier can perform different operations with Celesc. For this reason it is essential to have more than one registration, because the SAP considers the reconciliation account that is used and not the CNPJ. In 2016, 35 significant investment contracts were signed, which include human rights clauses.

To ensure transparency of information, the company maintains various communication channels with suppliers, including a registration website, as well as telephone and direct fax to the Supplier Registration Division, e-mail, mail, radio, flyers, TV and major newspapers. There are also guidelines for registration, internal regulations and environmental legislation policies on the corporate website.

*Contracts **[G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-EN32]** **[G4-DMA]***

The company is subject to the procurement regime imposed by Law 8,666/93 and so is unable to select suppliers based on environmental criteria. However, all contracts include clauses requiring participation in social responsibility projects and compliance with environmental legislation, as well as provisions relating to child labor, forced or degrading working conditions or anything else that violates the rules governing the matter. In addition, all suppliers sign a Commitment Agreement to the Celesc Suppliers Relations Policy, which is available in full on the website.

Celesc only signs contracts with suppliers that meet these criteria and commitments. In the case of irregularities and without resolution of the pending issues, the supplier is subject to warnings, suspension, termination of contracts and legal proceedings, depending on the severity

realizado por diversas áreas na Celesc e amplamente divulgado nos canais internos da companhia.

A criação desse banco de dados auxilia no processo de seleção por meio de licitações baseadas na Lei 8666/93, mas ainda impede a inclusão de critérios de seleção relacionados à localidade, questões ambientais ou direitos humanos, tratando todos os participantes dos processos licitatórios de forma igualitária.

Em 2016, aproximadamente R\$ 117 milhões foram gastos com mercadorias e suprimentos. A Celesc possui 14.422 fornecedores de Materiais e Serviços e 83 para Energia cadastrados em sua base dados, que considera mais de um cadastro por CNPJ (o mesmo fornecedor pode estar cadastrado mais de uma vez no sistema caso preste serviços diferentes dentro da Celesc. O sistema SAP considera a conta de conciliação como categoria de registro e não o CNPJ). Em 2016 foram assinados 35 contratos de investimentos significativos, que incluem cláusulas de direitos humanos.

Para garantir a transparência da informação, mantemos diversos canais de comunicação com os fornecedores, entre eles um site de cadastro, além de telefones e fax diretos da divisão de Cadastro de Fornecedores, e-mail, correio, rádios, folhetos, TVs e jornais de grande circulação. No site corporativo também existem orientações gerais para cadastro, normativas internas e políticas de legislação ambiental.

Contratos **[G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-EN32]** **[G4-DMA]**

A empresa está submetida ao regime de compras da Lei 8.666/93 e por isso ainda não são selecionados fornecedores com base em critérios ambientais. Porém, para todos os contratos são incluídas cláusulas de participação em projetos de responsabilidade social e respeito à legislação ambiental, bem como cláusulas relativas aos direitos humanos, trabalho infantil, escravo, degradante ou qualquer outro que transgrida as normas que regulam a matéria. Além disso, todos os fornecedores assinam um Termo de Compromisso com a Política de Relacionamento com Fornecedores Celesc, cuja Integra está disponibilizada em nosso site.

A Celesc somente fecha contratos com fornecedores que atendem a esses critérios e compromissos. No caso de irregularidades e não havendo solução para as pendências, o fornecedor está sujeito a advertências,

suspensão, rescisão contratual e processo judicial, dependendo da gravidade do ato. Em concordância com a lei, também exigimos em todos os nossos contratos uma declaração da licitante de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, sem a ocorrência de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz.

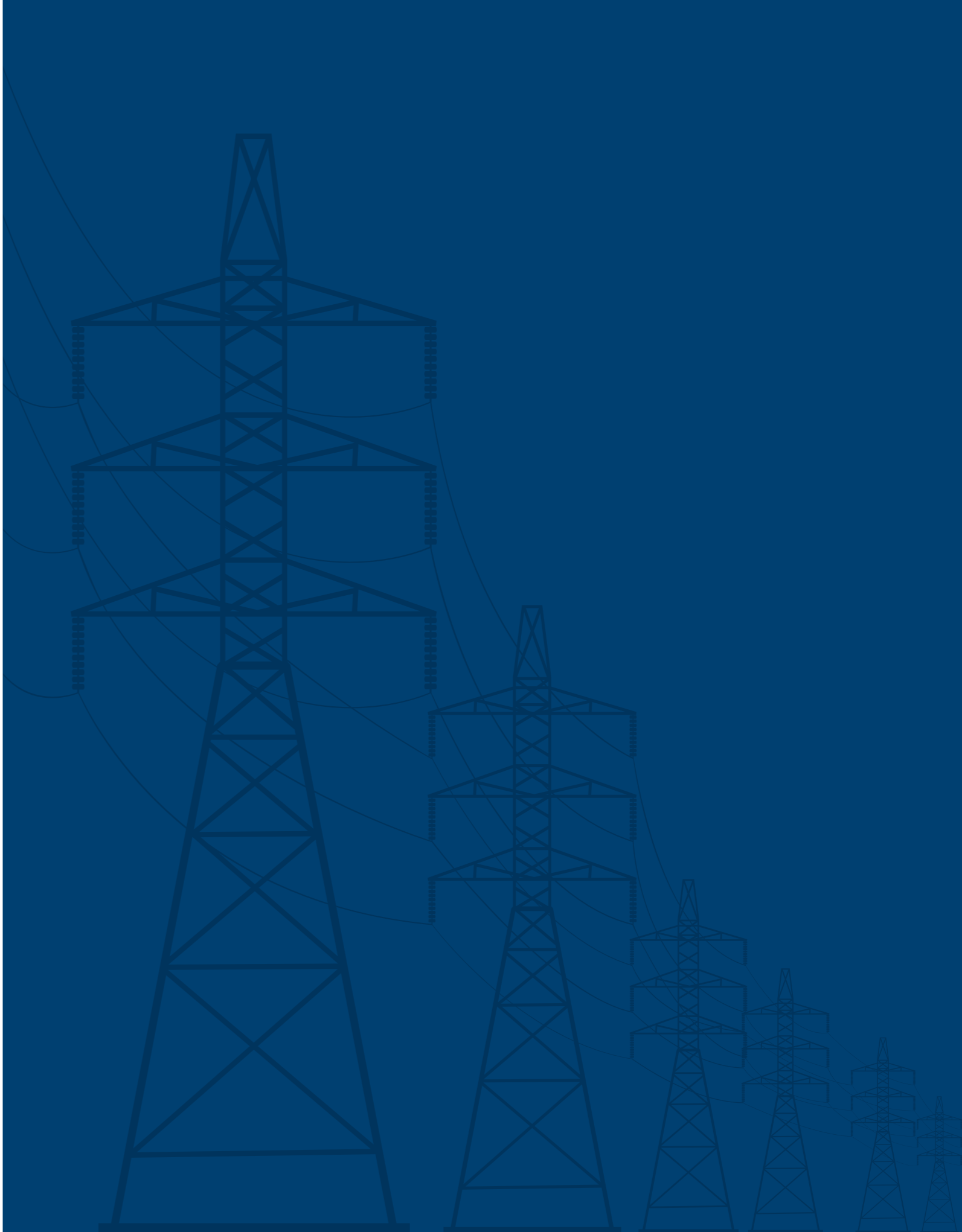
Como uma grande empresa, a Celesc está atenta a sua responsabilidade junto aos parceiros e contribui para o desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores robusta, perene e sustentável. Por meio de sua Política de Responsabilidade Socioambiental, procura melhorar processos e construir possibilidades de inclusão social, de respeito ao meio ambiente e transparência em todas as ações corporativas, com expansão dessa perspectiva para toda nossa cadeia produtiva. Para isso, desde 2014 os fornecedores são convidados a participar de treinamentos sobre a Política de Responsabilidade Socioambiental da Companhia. Ao divulgar as diretrizes que guiam a atuação da Celesc, promovemos o engajamento com todos os públicos ligados direta ou indiretamente ao negócio.

O grupo não reporta detalhadamente as informações da cadeia de valor, pois ainda não possui os controles de gestão necessários para segregar tais informações. Contudo, a empresa vem trabalhando para melhorar essa gestão. Em 2016, foram fechados 35 contratos significativos. Para todos os contratos são incluídas cláusulas de participação em projetos de responsabilidade social e respeito à legislação ambiental, bem como cláusulas relativas aos direitos humanos, trabalho infantil, escravo, degradante ou qualquer outro que transgrida as normas que regulam a matéria. Para 2017, está prevista a elaboração de um Programa de Relacionamento com Fornecedores com a inclusão de cláusulas específicas em contratos com abordagem na área de gestão ambiental.

of the act. In accordance with the law, Celesc also requires a declaration of good standing with the Ministry of Labor in all of its contracts, without the occurrence of night-time, dangerous or hazardous work for persons under eighteen, and of any work for persons under sixteen, except as apprentices.

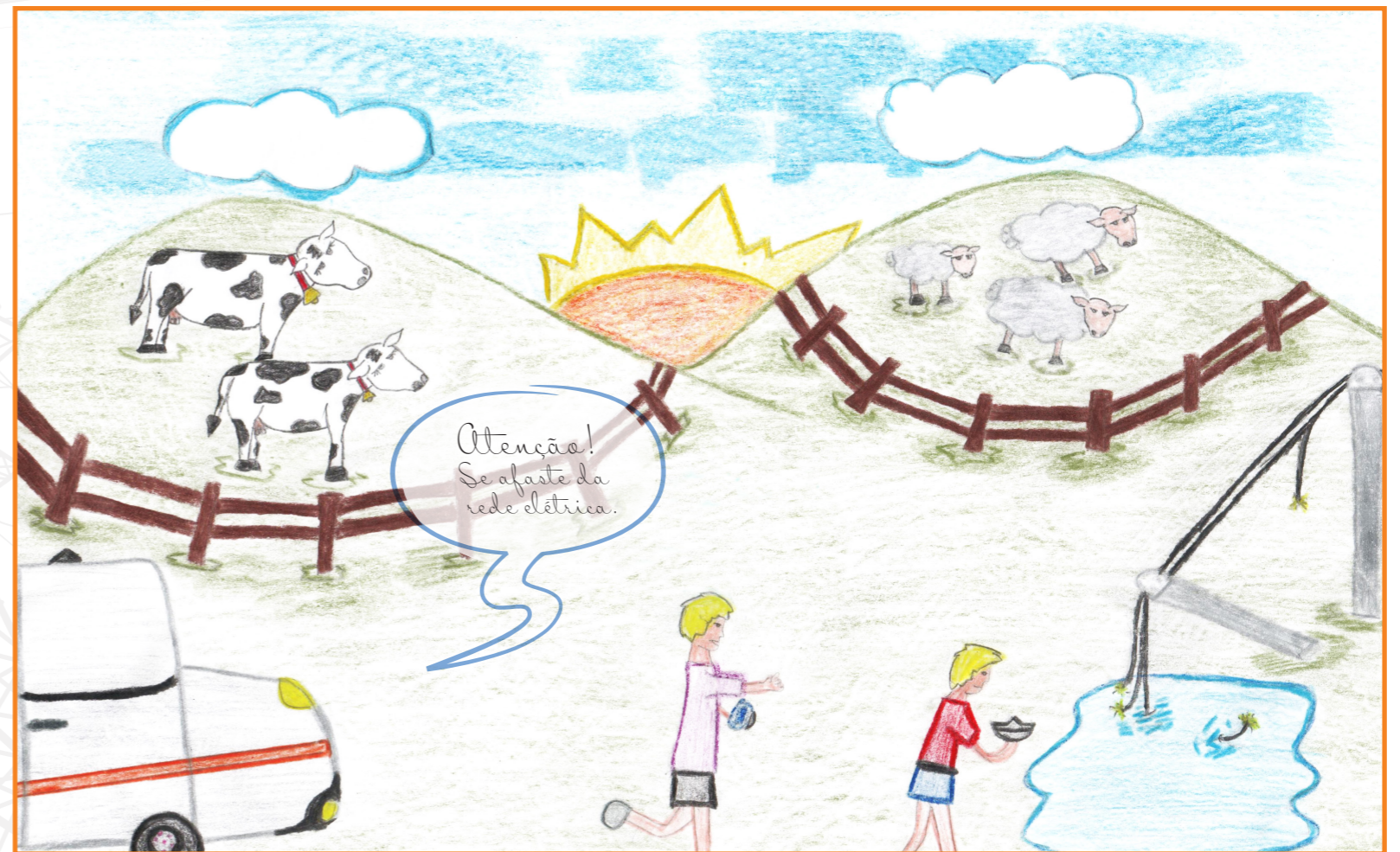
As a large company, Celesc is aware of its responsibility to its partners and contributes to the development of a robust, perennial and sustainable supplier chain. Through its Socio-Environmental Responsibility Policy, it seeks to improve processes and create possibilities for social inclusion, respect for the environment and transparency in all corporate actions, expanding this perspective through the entire production chain. Since 2014, suppliers have been invited to participate in training on the Company's Social and Environmental Responsibility Policy to facilitate this process. By publicizing the guidelines that guide Celesc's operations, we promote engagement with all stakeholders directly or indirectly linked to the business.

The group does not report information on the value chain in detail, as it does not yet have the management controls needed to segregate such information. However, the company has been working to improve this management. In 2016, 35 significant contracts were signed. However, all contracts include clauses requiring participation in social responsibility projects and respect for environmental legislation, as well as clauses relating to human rights, child labor, slave labor, degrading working conditions, or any other violations of the rules that regulate these matters. The Company foresees the creation of a Supplier Relations Program in 2017, with the inclusion of specific clauses in contracts relating to the area of environmental management.






Responsabilidade com o Meio Ambiente



Environmental Responsibility

Conforme descrito na Política de Responsabilidade Socioambiental, a Celesc baseia suas ações em seus valores corporativos e atua de forma ética, transparente e responsável com seus públicos de interesse. Para isso, busca promover a melhoria contínua do seu desenvolvimento empresarial, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Diferentes projetos são desenvolvidos para construção de oportunidades reais de desenvolvimento humano e social. A Celesc também assume pactos e compromissos para a promoção da responsabilidade socioambiental e de políticas públicas. Dentre eles, podemos destacar o comprometimento com os 10 Princípios Universais do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), do qual a Celesc é signatária desde 2006 e realiza ações e projetos baseados em dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.



Para saber mais sobre os pactos e compromisso assumidos pela Celesc, acesse celesc.com.br > Responsabilidade Socioambiental > Pactos e compromissos voluntários.

As described in the Socio-Environmental Responsibility Policy, Celesc bases its actions on its corporate values and acts in an ethical, transparent and accountable manner with its stakeholders. To achieve this it seeks to promote the continuous improvement of its corporate development, considering the economic, social and environmental aspects.

Different projects are developed to build real opportunities for human and social development. Celesc also assumes pacts and commitments that promote socio-environmental and public policy responsibility. Among these we can highlight the commitment to the 10 Universal Principles of the United Nations Global Compact. Celesc has been a signatory since 2006 and implements actions and projects based on the ten principles related to human rights, labor, the environment and corruption.



To learn more about the pacts and commitments assumed by Celesc, visit celesc.com.br > Responsabilidade Socioambiental > Pactos e compromissos voluntaries (Portuguese only).

Biodiversity
[G4-EN11, EN12-G4, G4-EN13, EN14-G4, G4-EN-27]

Among the actions taken to preserve the environment surrounding Celesc Geração’s hydroelectric plants in 2016 we can highlight the maintenance of an ecological reserve alongside the Bracinho hydroelectric plant to the west of Joinville, which also affects part of the municipality of Schroeder.

The Bracinho Ecological Station includes the dam on the do Júlio River and the 1º Salto and 8º Salto dams on the Bracinho River. Access is via the Salto do Pirai hydroelectric plant, the Rio do Júlio road in Joinville, or the Bracinho hydroelectric plant in Schroeder.

In addition to protecting the local flora and fauna in one of the best preserved areas of the north of Santa Catarina, the Bracinho Ecological Station also helps to maintain the hydrological regime of the local rivers to ensure a regular supply to the reservoirs that accumulate water for use in the hydroelectric plants in the region.

Environmental projects cover an area of 46.1 km2, which includes 12 waterfalls. The total area of the hydro plants, considering the flooded area and industrial area (machine room, barrage, SE) is 32.7 km2. At the Pery hydroelectric plant, the area of environmental compensation, reforested with native forest, is 0.25 km2.

Studies to monitor fish populations in the Pery and Celso Ramos dams were conducted in 2016, following requirements and methodology consistent with those determined by IBAMA and CONAMA, in addition to following the proposal in the work plan authorized by the environmental agency of Santa Catarina, FATMA.

The purpose of monitoring the fish species in the areas of influence of the project is to increase knowledge of the composition of the local fish populations, classify local species, monitor exotic species and observe endangered species.

The degree of the threat of extinction is based on the List of Endangered Species of Brazilian Fauna (MMA, 2014), the list of endangered species in Santa Catarina (CONSEMA, 2011) and the IUCN Red List of Endangered Species (IUCN, 2016).

In the area of influence of the Pery dam, 36 species of the 146 species possibly found in the region were

Biodiversidade
[G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN-27]

Entre as ações de preservação do meio ambiente no entorno das usinas da Celesc Geração realizadas em 2016, podemos destacar a manutenção de uma reserva ecológica junto à usina hidrelétrica de Bracinho, na região oeste de Joinville, que também atinge parte do município de Schroeder.

A Estação Ecológica do Bracinho envolve a represa do Rio do Júlio e as represas do 1º Salto e 8º Salto, do Rio Bracinho. O acesso pode ser feito pela Usina Hidrelétrica do Salto do Pirai ou pela estrada Rio do Júlio, em Joinville, ou pela Usina Hidrelétrica do Bracinho, em Schroeder.

Além de proteger a flora e a fauna do local, uma das regiões mais preservadas do norte de Santa Catarina, a Estação Ecológica do Bracinho atua na manutenção do regime hidrológico dos rios do local, para garantir um abastecimento regular das represas que acumulam a água utilizada nas usinas hidrelétricas da região.

Os projetos ambientais abrangem uma área de 46,1 km2, onde estão abrigados 12 saltos d’água. A área total de nossas usinas, considerando área alagada e área industrial (casa de máquinas, barramento, SE), chega a 32,7 Km2. Na Usina Pery, a área de compensação ambiental, reflorestada com mata nativa, está em 0,25 Km2.

Em 2016 foram realizados estudos de monitoramento da ictiofauna nas usinas Pery e Celso Ramos, sendo que tal atividade e metodologia empregada estão de acordo com o que determina o IBAMA e o CONAMA, além de seguir o proposto no plano de trabalho e autorizado através do órgão Ambiental de Santa Catarina, FATMA.

O objetivo de monitorar as espécies de peixes nas áreas de influência do empreendimento é ampliar o conhecimento sobre a composição da ictiofauna local, classificar as espécies locais, monitorar espécies exóticas e evidentemente observar espécies ameaçadas de extinção.

O grau de ameaça de extinção é baseado na Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2014), na lista de ameaçados de Santa Catarina (CONSEMA, 2011) e na Lista Vermelha da IUCN de espécies ameaçadas (IUCN, 2016).

Investimentos ambientais (R\$) [G4-EN31]
Environmental investments (R\$) [G4-EN31]

Execução de Programas Ambientais <i>Execution of Environmental Programs</i>	498.200,00
Contrato Ativa para operação e manutenção das estações de monitoramento hidrológico <i>Active contract for operation and maintenance of hydrological monitoring stations</i>	500.629,51
Coleta, tratamento e disposição de resíduos <i>Collection, treatment and disposal of waste</i>	306.578,20
Readequação tecnológica das estações de monitoramento hidrológico <i>Technological re-adaptation of hydrological monitoring stations</i>	41.285,00
Serviço de Instalação de estações de monitoramento hidrológico <i>Service of Installation of hydrological monitoring stations</i>	88.742,28
Aquisição de Materiais diversos <i>Acquisition of diverse materials</i>	17.320,00

Na área de influência da Pery entre as 146 espécies com possível ocorrência, foram registradas 36 espécies e, dentre estas, apenas uma é categorizada como espécie vulnerável no território brasileiro. Na Usina Celso Ramos, dentre as 144 espécies com possível ocorrência, foram registradas 36 espécies, das quais apenas uma entra na categoria de espécie vulnerável no Brasil.

Nossas Usinas foram construídas há muito tempo e no período que compreende este relatório não foram realizadas desapropriações, inundações, represamento de rios, entre outras ações relacionadas à operação de geração de energia.

Energia [G4-EN3] [G4-DMA]

Os dados de energia consumida adquirida da Celesc Distribuidora são provenientes da área comercial, enquanto os dados de energia referente ao consumo interno da Celesc Geração provêm de relatório mensal feito pelo Departamento de Operação e Manutenção da Celesc Geração.

O consumo próprio de energia elétrica da Celesc Distribuição chegou a 12.074,722 MWh em 2016. Somado aos 57,643MWh consumidos pela Celesc Geração (consumo de fronteira 25,734 MWh e consumo interno da rede cativa de 31,908 MWh), o total foi de 12.132,365MWhem 2016. A empresa monitora esse indicador da mesma forma que monitora o consumo de energia elétrica de todas as classes para as quais distribui energia.

Consumo de energia dentro da organização em 2016 para Celesc Distribuição

ENERGIA COMPRADA NÃO RENOVÁVEL (GJ) <i>NON-RENEWABLE ENERGY PURCHASED (GJ)</i>	Gasolina (GJ) <i>Gasoline (GJ)</i>	Diesel (GJ) <i>Diesel (GJ)</i>	Total <i>Total</i>
	22.254	66.486	88.740
ENERGIA CONSUMIDA RENOVÁVEL (GJ) <i>RENEWABLE ENERGY CONSUMED (GJ)</i>	Etanol (GJ) <i>Ethanol (GJ)</i>	Elétrica (GJ) <i>Electricity (GJ)</i>	Total <i>Total</i>
	480	0	480
ENERGIA VENDIDA RENOVÁVEL (GJ) <i>RENEWABLE ENERGY SOLD (GJ)</i>	Elétrica (GJ) <i>Electricity (GJ)</i>		Total <i>Total</i>
	591.544,80		591.544,80

recorded, of which only one species is categorized as vulnerable in Brazil. At the Celso Ramos plant, 36 species of the 144 species possibly occurring were recorded, only one of which is categorized as a vulnerable species in Brazil.

The hydroelectric plants were built a long time ago and in the period covered by this report there were no new expropriations, flooding, damming of rivers or other actions related to power generation operations.

Energy [G4-EN3] [G4-DMA]

Data for energy consumption acquired by Celesc Distribuição comes from the sales area, while energy data referring to the internal consumption of Celesc Geração comes from a monthly report prepared by the Operation and Maintenance Department of Celesc Geração.

Celesc Distribuição's own electricity consumption totaled 12,074,722 MWh in 2016. Added to the 57,643 MWh consumed by Celesc Geração (consumption at the border connection of 25,734 MWh and internal consumption from the captive network of 31,908 MWh)) the total consumption was 12,132,365 in 2016. The company monitors this indicator in the same way that it monitors the electricity consumption of all classes to which it distributes energy.

Energy consumption within the organization in 2016 by Celesc Distribuição

Fuel consumption by the Celesc Geração fleet in 2016

ENERGIA COMPRADA NÃO RENOVÁVEL (GJ) <i>NON-RENEWABLE ENERGY PURCHASED (GJ)</i>	Gasolina (GJ) <i>Gasoline (GJ)</i>	Diesel (GJ) <i>Diesel (GJ)</i>	Total <i>Total</i>
	384	482	866
<i>* A Celesc Geração só começou a compilar esses dados a partir do 2º trimestre de 2016.</i>			

Water [EN8-G4, G4-En9, G4-EN10, EN22-G4, G4-EN26] [G4-DMA]

The company's activities do not significantly affect any water bodies as a result of withdrawals (drainage) or wastewater discharge. At the hydroelectric generation plants7, all of the water used, i.e. the full volume passing through the turbines, is restored to its original source, without significantly affecting any supply source - since there are no changes to its composition. The company does not recycle or reuse water.

At Celesc Distribuição8 and in productive processes the demand for water consumption is mainly for administrative activities. Most units are supplied through the public mains water network. In some cases of substations in locations not served by public water supply networks groundwater (from wells) is used as a water source. Wastewater and sewage are treated by isolated systems (septic tanks). At the Regional Agencies in Joinville, Chapecó, Concórdia, Joaçaba and Lages there are rainwater catchment systems for use in bathrooms, washing of vehicles and outdoor areas. The figure for water consumption from part of Celesc units is 50.611 m3 per year. It is important to mention that this data was obtained from the units that receive billing through CASAN (municipal water supply company) because not all units of the company monitor this indicator.

7 *Celesc Geração does not manage the amount of water withdrawn by source, since the plants only use water from wells and these do not have water meters.*
8 *This information does not represent the total water consumption of Celesc Distribuição, since some units are not controlled by the Santa Catarina Water and Sanitation Company*

Combustível consumido pela frota Celesc Geração*

Água [G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26] [G4-DMA]

Nossas atividades não afetam significativamente qualquer corpo d´água por retiradas (drenagem) ou descartes de efluentes. Em nossas usinas de geração hidrelétricas7, toda a água utilizada, ou seja, todo volume que passa pelas turbinas, é devolvido à sua fonte de origem, sem que nenhuma fonte de abastecimento seja significativamente afetada, uma vez que não houve alteração na sua composição. Também não reciclamos ou reutilizamos água.

Nas atividades desenvolvidas pela Celesc Distribuição8 , a demanda para o consumo de água é predominantemente para as atividades administrativas. Na maioria das unidades, o abastecimento se dá pelo a partir da rede pública de água. Em alguns casos de subestações, localizadas em áreas não atendidos por rede pública, o abastecimento provém de água subterrânea. Nas Agências Regionais de Joinville, Chapecó, Concórdia, Joaçaba e Lages, há sistemas de captação de água de chuva para uso em banheiros, lavação de veículos e áreas externas. O valor consumo de água de parte das unidades da Celesc é 50.611 m³ ao ano. Vale ressaltar que este dado foi obtido das unidades que tem seu faturamento por meio da CASAN (empresa de abastecimento municipal) pois não há controle de todas as unidades da empresa.

7 A Celesc Geração não possui gestão sobre a quantidade de água retirada por fonte, uma vez que as usinas utilizam apenas água de poços artesianos e as mesmas não possuem hidrômetros.
8 Estas informações não representam o volume total de consumo de água da Celesc Distribuição, uma vez que algumas unidades não são controladas pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento



Em nossos processos produtivos, a água utilizada é predominantemente para usos administrativos, com abastecimento da rede pública. Em alguns casos de subestações em locais não atendidos por redes de abastecimento de água, utilizamos água subterrânea (poços) como fonte hídrica. Os efluentes sanitários são tratados por sistemas isolados (fossas sépticas).

Quanto ao valor de proteção da biodiversidade dos corpos d'água, a Celesc possui o programa de monitoramento da ictiofauna, que tem como objetivo monitorar as espécies de peixes nos reservatórios das usinas PCH Pery e PCH Celso Ramos.

O programa de monitoramento ajuda a ampliar o conhecimento da Companhia sobre a composição da ictiofauna local, classificar as espécies quanto a atividades reprodutivas e alimentares, acompanhar e monitorar a ocupação dos ambientes do reservatório por espécies exóticas e estabelecer estratégias de ação para controle dessas populações, assim como acompanhar e monitorar as espécies que estejam na lista oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado. Vale ressaltar que a Celesc Distribuição não possui gestão sobre o tema.

Resíduos [G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-DMA]

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de nossas unidades contempla medidas para gerenciamento das etapas de geração, segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados pela operação da Companhia. Com as ferramentas propostas é possível identificar a quantidade gerada e assim, a frequência com que estes resíduos devem ser enviados para a destinação final.

Além disso, são feitas fichas de controle de resíduos gerados e relatórios de não conformidade. A instrução de trabalho, a ficha e os relatórios possuem comprovante de entrega e com isso é possível comprovar a efetividade desses documentos.

Os resíduos recicláveis, assim como rejeitos gerados por nossas atividades são retirados pela empresa responsável pelo recolhimento de resíduos de cada município, que direcionam para empresas de reciclagem ou aterros sanitários. Como representam um volume pequeno,

In terms of protecting the biodiversity value of water bodies, Celesc runs a monitoring program of fish populations, which aims to monitor the species of fish in the reservoirs of the Pery and Celso Ramos hydroelectric power plants.

The monitoring program helps to broaden the Company's knowledge of the composition of the local fish populations, classify the species in terms of feeding and reproductive activities, track and monitor the occupation of the reservoir environments by exotic species and establish action strategies to control these populations, as well as track and monitor the species that are on the official list of animal species threatened with extinction in the state. It is worth reiterating that Celesc Distribuição does carry out management of this subject.

Waste [EN23-G4, G4-EN24, EN25-G4, G4-DMA]

The Solid Waste Management Plan for the units includes measures for management of the stages of generation, separation, packaging, and environmentally sound storage and disposal of waste generated by the Company's operations. With the tools used it is possible to identify the quantity generated and as a result the frequency with which this waste should be removed.

Moreover, control records of the waste generated and reports of non-compliance are also completed. The work instruction, the control records and the reports include proof of delivery and as a result it is possible to prove the effectiveness of these documents.

Recyclable waste and general waste generated by the activities of the company are removed by the company responsible for waste collection in each municipality, which directs the waste to recycling companies or landfills. Due to the relatively small volume generated monitoring is not carried out. Scrap metal is separated when it becomes

viable due to the accumulation of a significant quantity.

The main waste generated by Celesc's energy generation comes from the maintenance of machinery and equipment, consisting mainly of oils and rags contaminated with oil.

In 2016, about 2.15 metric tons of waste passed through a reverse logistics process, i.e., the company re-used the product; and another 41.49 tons of waste extracted from the plants was incinerated. The company sent about 6,353 tons of waste for recycling. Specialized companies disposed with light bulbs, contaminated solids (rags) and batteries.

Over the period covered by this report the company did not identify significant leaks and neither imported nor exported waste deemed as hazardous in terms of the Basel convention. In addition, the Company provides environmental protection kits at each plant, i.e., specific materials purchased to contain leaks.

In case of leaks of insulating mineral oil from transformers the power plants already contain containment basins to direct liquid waste to separate boxes for water and oil. In relation to the temporary storage of waste oils, in February 2017 the company acquired containment pallets according to the amount required for storage. The operation and maintenance teams have received guidance to inform of the accumulation of at least 200 liters of used oil. Based on this amount, Celesc has provided for the removal of this waste through a company authorized by the competent environmental agency with the issuance of the respective Certificates of Final Disposal.

Training is planned to begin in April 2017 for employees and contractors in order to prevent environmental damage. A study will also be conducted for the hiring of a company specializing in emergency services.

não é feito um monitoramento. As sucatas são alienadas quando há viabilidade, diante de uma quantidade acumulada significativa. Nas atividades desenvolvidas pela empresa em 2016, não consta movimentação relacionados à importação e/ou exportação, nos termos da convenção da Basileia.

O principal resíduo perigoso gerado em nossas atividades de geração de energia provém da manutenção das máquinas e equipamentos, compostos principalmente de óleos e estopas contaminadas com o óleo.

Em 2016, cerca de 2,15 toneladas de resíduos produzidos passaram por uma logística reversa, ou seja, a empresa tornou a utilizar o produto; e outras 41,49 toneladas de resíduos extraídos das usinas foram incinerados. Enviamos para reciclagem cerca de 6,353 toneladas de resíduos foram destinadas a empresas especializadas para destinação final de lâmpadas, sólidos contaminados (estopas), baterias.

No período que compreende este relatório, não foram identificados vazamentos significativos e tampouco importados ou exportados resíduos considerados perigosos. Além disso, a Companhia mantém kits de proteção ambiental, ou seja, materiais específicos comprados para a contenção de vazamentos, em cada usina.

Para o caso de vazamentos de óleos minerais isolantes dos transformadores, as usinas já possuem bacias de contenção com direcionamento dos efluentes líquidos para caixas separadoras de água e óleo. Já em relação ao armazenamento temporário de óleos minerais usados, em fevereiro de 2017 a empresa adquiriu *pallets* de contenção de acordo com a quantidade necessária para o armazenamento. As equipes de operação e manutenção possuem a orientação de informar quando da presença de no mínimo 200 litros de óleo usado. Com base nesta quantia, a Celesc já providenciou a retirada destes resíduos por meio de uma empresa habilitada pelo órgão ambiental competente com a emissão dos respectivos Certificados de Destinação Final.

A partir de abril de 2017 está prevista a capacitação de empregados próprios e terceirizados com o objetivo de prevenir danos ambientais, e ainda será realizado um estudo para a contratação de empresa especializada em atendimentos emergenciais.

Destinação de resíduos – Celesc Distribuição
[G4-EN23]

Waste disposal – Celesc Distribuição
[G4-EN23]

Descrição <i>Description</i>		Quantidade <i>Quantity</i>	Destinação <i>Disposal</i>
Perigosos <i>Hazardous</i>	Transformador e óleo mineral <i>Transformer and mineral oil</i>	7.941 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Transformador <i>Transformer</i>	14.412 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Transformador <i>Transformer</i>	5.608 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Óleo, tanques e outros <i>Oil, tanks and others</i>	7.873 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Óleo, transformador e tambores <i>Oil, transformer and barrels</i>	11.425 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Transformador e tanques <i>Transformer and tanks</i>	20.091 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Solo contaminado <i>Contaminated soil</i>	25.500 kg	Aterro industrial <i>Industrial landfill</i>
Total		92.850 Kg	

Descrição <i>Description</i>		Quantidade <i>Quantity</i>	Destinação <i>Disposal</i>
Não perigosos <i>Non-hazardous</i>	Papel Reciclável Sede Central <i>Recyclable Paper Central Office</i>	2358,8 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Papel Reciclável ARTUB <i>Recyclable Paper ARTUB</i>	640 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
Total		2.998,8 kg	

Destinação de resíduos – Celesc Geração
[G4-EN23]

Waste disposal – Celesc Geração
[G4-EN23]

Descrição		Quantidade	Destinação
Perigosos <i>Hazardous waste</i>	Sólidos Contaminados (tintas) <i>Contaminated solids (paints)</i>	85 kg	Aterro <i>Landfill</i>
	Sólidos Contaminados (estopa) <i>Contaminated solids (rags)</i>	2.143,8 kg	Aterro <i>Landfill</i>
	Baterias <i>Batteries</i>	25 kg	Aterro <i>Landfill</i>
	Borra de óleo <i>Oil sludge</i>	4.070 kg	Aterro <i>Landfill</i>
	Baterias <i>Batteries</i>	500 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Borra de óleo <i>Oil sludge</i>	5.250 kg	Reciclagem <i>Recycling</i>
	Borra de óleo <i>Oil sludge</i>	1.125 kg	Refino <i>Refining</i>
	Sólidos contaminados (equipamentos) <i>Contaminated solids (equipment)</i>	16.380 kg	Incineração <i>Incineration</i>
	Lâmpadas <i>Light bulbs</i>	29,30 kg	Incineração <i>Incineration</i>
	Sólidos contaminados (estopa) <i>Contaminated solids (rags)</i>	4.675 kg	Incineração <i>Incineration</i>
	Borra de óleo <i>Oil sludge</i>	20.435 kg	Incineração <i>Incineration</i>
Total		54.718,10kg	

Emissões [G4-EN21, G4-EN30] [G4-DMA]

A contabilização e o relato voluntário das Emissões de GEE pela Celesc demonstram a preocupação da empresa com as mudanças climáticas e os impactos gerados por sua atividade. O Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa relata de forma consolidada as emissões da Celesc S.A. e suas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A.

No Inventário foram computadas as emissões das seguintes categorias: combustão móvel, combustão estacionária e emissões fugitivas.

Na categoria Combustão Estacionária foram compilados os seguintes dados: uso de combustíveis para a geração termoelétrica de pequeno porte em geradores de emergência/auxiliares; uso de combustíveis em ferramentas florestais e de jardinagem; combustão de gás acetileno em solda oxiacetilênica/maçarico e a combustão de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP em fogões de cozinha.

Na categoria Combustão Móvel foram considerados os seguintes dados: combustão de etanol, óleo diesel e gasolina pelas frotas das empresas. Estão incluídos todos os abastecimentos das frotas próprias e locadas autogeridas e ainda máquinas agrícolas (trator). Uma vez que os abastecimentos são registrados de maneira individual e com informações relativas ao período, volume abastecido, tipo de combustível, ano e modelo do veículo, foi possível realizar o cálculo das emissões segundo o tipo e ano de fabricação da frota de veículos.

Não foi registrada nenhuma fonte significativa de emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e óxidos de enxofre (SOx) e demais poluentes atmosféricos. A mitigação dos impactos ambientais gerados pelo transporte da frota própria, não relacionada com a entrega de materiais efetuada pelos fornecedores, é realizada por meio de manutenção preventiva de toda a frota.

Para o cálculo da intensidade de emissões de GEE pela Celesc, foram consideradas as emissões do Grupo nos três escopos incluídos no inventário e a energia distribuída. Em 2016, a empresa implantou metas de redução de consumo de gasolina pela frota como forma de iniciar um processo de gerenciamento sobre as emissões. [G4-EN19]

Emissions [G4-EN21, EN30-G4]

The calculation and voluntary reporting of Greenhouse Gas Emissions by Celesc demonstrates the company's concern with climate change and the impacts generated by its activities. The Greenhouse Gas Emissions Inventory provides a consolidated report of the emissions of Celesc S.A. and its wholly-owned subsidiaries, Celesc Distribuição S.A. and Celesc Geração S.A.

The Inventory counted emissions from the following categories: mobile combustion, stationary combustion and fugitive emissions.

The following data was compiled for calculation of the Stationary Combustion category: combustion of fuels for thermal electricity generation by small emergency/back-up generators; fuel combustion in the use of forestry and gardening tools; combustion of acetylene gas in oxy-acetylene welding equipment and Liquefied Petroleum Gas (LPG) combustion by kitchen stoves.

The Mobile Combustion category contemplated the following sources: ethanol, diesel and gasoline combustion by the companies' fleet of vehicles. This includes all fuel supplies for the companies' own fleet, the independently managed leased fleets and even agricultural machinery (tractors). As the fuel supplies are recorded individually with information on the period, volume of fuel used, fuel type, year and model of the vehicle, it was possible to calculate emissions by type and year of manufacture in the vehicle fleet.

No significant sources of emissions of nitrogen oxides (NOx) and sulfur oxides (SOx) and other atmospheric pollutants were recorded. The mitigation of environmental impacts generated by the transport of the company's own fleet, unrelated to the delivery of materials by suppliers, is performed by means of preventive maintenance of the entire fleet.

To calculate the intensity of GHG emissions by Celesc, the Group's emissions from the three scopes included in the inventory and distributed energy were considered. In 2016, the company implemented gasoline consumption reduction targets for the fleet as a way to initiate a process of management of emissions. [G4-EN19]

Emissões (tCO ₂) [G4-EN18]	2014	2015	2016
<i>Emissions (tCO₂) [G4-EN18]</i>			
Escopo 1 <i>Scope 1</i>	5.364	6292,31	6643,29
Escopo 2 <i>Scope 2</i>	147.580	225.318,20	188.325,94
Escopo 3 <i>Scope 2</i>	248	186,37	191,7
Total	153.192	231.796,90	195.160,93

GHG emissions attributed to Scope 1 totaled 6643.29 tCO₂e in the base year of 2016, or 3.40% of the total inventory. The table below presents data for emissions from scope 1. [G4-EN15]

As emissões de GEE atribuídas ao Escopo 1 totalizaram, ano base 2015, 6.643,29 tCO₂e, ou 3,40% do total inventariado. A tabela abaixo apresenta os dados de emissões por fonte do escopo 1. [G4-EN15]

(t)	Combustão estacionária <i>Stationary combustion</i>	Combustão móvel <i>Mobile combustion</i>	Emissões fugitivas <i>Fugitive emissions</i>	Processos Industriais <i>Industrial processes</i>	Atividades Agrícolas <i>Agricultural activities</i>	Resíduos (sólidos + efluentes) <i>Waste (solid waste + effluent)</i>	Total de Emissões Escopo 1 <i>Total emissions - Scope 1</i>
CO ₂	541,75	5.734,40	2,05	0,12	-	-	6.278,32
CH ₄	0,02	0,79	-	-	-	-	0,81
N ₂ O	0	0,39	-	-	-	-	0,40
HFC			-	-			-
PFC			0,01	-			-
SF ₆			-	-			0,01
CO ₂ e	543,74	5.871,66	227,77	0,12	-	-	6.643,29

Já as emissões de GEE sob Escopo 2 totalizaram em 2015 188.325,94 tCO₂. Inerente ao setor elétrico, as emissões desse escopo representaram a maior parcela do total de emissões de GEE da Celesc S.A. Em sua maioria, elas são provocadas pela contabilização das perdas técnicas de energia elétrica no sistema de transmissão e distribuição da empresa.

Como etapa preliminar para a implantação de um programa de gerenciamento de emissões, em 2016 foram estabelecidas metas de redução de viagens aéreas, seguindo uma metodologia do ISA (Índice Socioambiental no Acordo de Desempenho), sob a coordenação do Departamento de Planejamento. **[G4-EN16]**

Para o escopo 3 foram contabilizadas apenas as emissões de GEE relacionadas à categoria de Viagens a Negócio sob o Escopo 3. A fonte de emissões relatada, transporte aéreo de funcionários a serviço, contabilizou 191,70 tCO₂e.

Categoria 6 Viagens a negócios <i>Category 6 - Business travel</i>		Total de emissões Escopo 3 <i>Total emissions - Scope 3</i>
CO ₂ (t)	191,7	191,7
CH ₄ (t)	0,00	0,00
N ₂ O (t)	0,00	0,00
CO ₂ e (t)	191,70	191,70

[G4-EN17]

Meanwhile, GHG emissions from Scope 2 amounted to 188,325.94 tCO₂ in 2016. This scope accounted for the largest share of the total GHG emissions of Celesc S.A. and is inherent to the electricity sector. It is mostly the result of technical losses of electricity from the company's transmission and distribution system.

*As a preliminary step towards the implementation of an emissions management program, air travel reduction targets were set in 2016, following the ISA methodology (Socio-Environmental Index in the Performance Agreement), under the coordination of the Department of Planning. **[G4-EN16]***

For scope 3 only GHG emissions related to the Business Travel category were calculated. The source of reported emissions, air transport by employees for work, accounted for 191.70 tCO₂e.





Sumário de Conteúdo

GRI G4



Content Index GRI G4

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
GENERAL STANDARD CONTENT			
Strategy and Analysis			
G4-1			
G4-2			
Organizational Profile			
G4-3			
G4-4			
G4-5			
G4-6	Celesc only has operations in Brazil		
G4-7			
G4-8			
G4-9			
G4-10			
G4-11			
G4-12			
G4-13			
G4-14	Celesc follows the precautionary principle defined at the Rio 92 conference, which states the importance of actions to guarantee against potential risks, even if they cannot be identified yet according to the current state of knowledge and seeks to apply this principle through its Strategic Risk Management process, described in item G4-2.		

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
CONTEÚDO PADRÃO GERAIS			
Estratégia e Análise			
G4-1	3		8,9
G4-2	21		
Perfil Organizacional			
G4-3	9		
G4-4	9		
G4-5	9		
G4-6	A Celesc possui operações somente no Brasil		
G4-7	9		
G4-8	9 , 10		
G4-9	9		
G4-10	9 , 37		
G4-11	37		3
G4-12	46		
G4-13	5		
G4-14	ACelesc segue o Princípio da Precaução, definido na conferência RIO 92, que prega uma atuação voltada para a garantia contra riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados e procura aplicar este princípio através de seu processo de Gestão Estratégica de Riscos, descrito no item G4-2.		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-15			
G4-16			
Identified material aspects and boundaries			
G4-17			
G4-18			
G4-19	April 2016		
G4-20	Celesc does not carry out management of this indicator		
G4-21	Celesc does not carry out management of this indicator		
G4-22			
G4-23			
Stakeholder Engagement			
G4-24			
G4-25			
G4-26			
G4-27			
Report Profile			
G4-28			
G4-29	Published in April 2016		
G4-30	Annual Cycle		
G4-31	Centrais Elétricas de Santa Catarina Avenida Itamarati, 160 Itacorubi, CEP: 88034-900 A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (48) 3231 5520		

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-15	14		1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
G4-16	14		
G4-EU1			
G4-EU2	Não se aplica a Celesc Distribuição S.A. uma vez que toda a geração de energia é feita pela Celesc Geração S.A.		
G4-EU3			
G4-EU4			
G4-EU5	A empresa não participa do mercado de créditos de carbono.		
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	5		
G4-18	6		
G4-19	Abril de 2016		
G4-20	A Celesc não tem gestão sobre este indicador		
G4-21	A Celesc não tem gestão sobre este indicador		
G4-22	5		
G4-23	5		
Engajamento de Stakeholders			
G4-24	6 , 7		
G4-25	6		
G4-26	6		
G4-27	7		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-32			
G4-33			
Governance			
G4-34			
G4-35			
G4-36			
G4-37			
G4-38			
G4-39			
G4-40			
G4-41			
G4-42			
G4-43			
G4-44			
G4-45			
G4-46			
G4-47			
G4-48	The sustainability report is approved by the Board of Directors		
G4-49			
G4-50	Indicator not calculated		

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
Perfil do relatório			
G4-28	5		
G4-29	Publicado em abril de 2016		
G4-30	Ciclo Anual		
G4-31	5 Centrais Elétricas de Santa Catarina Avenida Itamarati, 160Itacorubi, CEP: 88034-900 A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (48) 3231 5520		
G4-32	5		
G4-33	5		
Governança			
G4-34	15		
G4-35	17		
G4-36	17		
G4-37	18		
G4-38	16		
G4-39	16		
G4-40	15		10
G4-41	15		
G4-42	15		
G4-43	16 , 17		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-51	The remuneration policy for Executive Officers and Directors is established by the Board of Directors.		
G4-52			
G4-53	Not applicable. The remuneration of the administrators is approved by the General Shareholders' Meeting		
G4-54	The average pay of all employees is 20% of the highest paid employee.		
G4-55	The company has a average progression of around 3.6% every two years due to the Career Progression Policy. The highest-paid employee does not progress because they already reached the end of the pay scale.		
G4-56			
G4-57			
G4-58			
SPECIFIC STANDARD CONTENT			
CATEGORY – ECONOMIC			
G4-DMA			
G4-EC1			
G4-EC2			

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-44	16		
G4-45	15		
G4-46	21		
G4-47	21		
G4-48	O relatório de sustentabilidade é aprovado pelo Conselho de Administração		
G4-49	15		
G4-50	Indicador não aferido		
G4-51	15 A política para a remuneração dos Diretores e dos Conselheiros é estabelecida pelo Conselho de Administração.		
G4-52	39		
G4-53	Não se aplica. A remuneração dos administradores é aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas		
G4-54	A média remuneratória de todos os empregados é 20% da remuneração paga ao funcionário de maior montante.		
G4-55	A empresa tem uma progressão média a cada dois anos devido à Política de Progressão de Carreira (PCS) de cerca de 3,6%. O empregado de maior remuneração não tem progressão pois já se encontra no final da tabela salarial.		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-EC4	Agreements signed with the State of Santa Catarina in accordance with art. 15, item XV and §40 of the RICMS/SC do not meet the criteria for classification in said CPC. Thus no values should be reported for this item.		
Aspects: market presence			
G4-DMA			
G4-EC5			
Aspects: indirect economic impacts			
G4-DMA			
G4-EC7			
G4-EC8			
CATEGORY - ENVIRONMENTAL			
Aspect:			
G4-DMA			
G4-EN3			
G4-EN4	Celesc does not carry out management of this indicator		
Aspects: energy			
G4-DMA			
G4-EN7			

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-56	13		1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
G4-57	19		10
G4-58	19		10
CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO			
Categoria Econômica			
Aspectos: Desempenho Econômico			
G4-DMA	26 , 34		
G4-EC1	26		1,7,8,9
G4-EC2	34 , 36		
G4-EC3	38		
G4-EC4	Os convênios firmados com o Estado de Santa Catarina, de acordo com o art. 15º, inciso XV e §40 do RICMS/SC, não atendem aos critérios para enquadramento no referido CPC. Dessa forma, não deverá ser informado valor para este item.		
Aspectos: presença no mercado			
G4-DMA	38		
G4-EC5	38		1
Aspectos: impactos econômicos indiretos			
G4-DMA	28,44		
G4-EC7	28, 29		
G4-EC8	28, 44		
Aspecto: Disponibilidade e Confiabilidade			
G4-DMA	30		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
Aspectos:			
G4-DMA			
G4-EN15			
G4-EN16			
G4-EN17			
G4-EN18			
G4-EN19			
G4-EN20	Emissions of these gases are not monitored by the company.		
G4-EN21	NOx emissions are reported in the form of NO2, part of the GHG emissions inventory. SOx do not appear on the list of gas emissions calculated in the inventory.		
G4-EN22	Celesc Geração does not manage the amount of water discarded by source, since the plants only use water from artesian wells and they do not have water meters.		
G4-EN23			
G4-EN24			
G4-EN25			
G4-EN26			
G4-EN27			
G4-EN28			

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-EU10	31		
Categoria Ambiental			
Aspecto: Energia			
G4-DMA	50		
G4-EN3	50		8,9
G4-EN4	Não há gestão sobre o tema indicado.		
Aspectos: Emissões			
G4-DMA	54		
G4-EN15	54		
G4-EN16	55		
G4-EN17	55		
G4-EN18	54		
G4-EN19	54		
G4-EN20	As emissões desses gases não são monitoradas pela empresa.		
G4-EN21	As emissões de NOx está relatada na forma de NO2, parte do inventário de emissões de GEE. SOx não consta da lista de emissões gases calculados no inventário.		
Aspectos: Efluentes e Resíduos			
G4-DMA	51 , 52		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-EN29	No fines were imposed on Celesc Geração. Celesc Distribuição received three notices of infraction of a total of R\$ 39,750.00		
G4-EN30			
CATEGORY – SOCIAL			
Aspect: Employment			
G4-DMA			
G4-LA1			
G4-LA2			
G4-LA3			
Aspect: Labor Relations			
G4-DMA			
G4-LA4			
Aspecto: Health and Safety			
G4-DMA			
G4-LA5			
G4-LA6			
G4-LA7	Although in 2016 there was one case of occupational illness related to the organization 's activity, Celesc is not an organization with employees whose professions feature a high incidence or high risk of diseases.		

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-EN22	A Celesc Geração não possui gestão sobre a quantidade de água descartada por fonte, uma vez que as usinas utilizam apenas água de poços artesianos e as mesmas não possuem hidrômetros.		78,9
G4-EN23	52 , 53		
G4-EN24	52		
G4-EN25	52		
G4-EN26	51		
G4-EN29	Não foram identificadas multas aplicadas à CELESC Geração. Para a Celesc Distribuição, foram recebidos três autos de infração num total de R\$39.750,00		
Categoria Social			
Aspecto: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
G4-DMA	40		
G4-EU8	33		
G4-EU15	39, 40		
G4-EU17	A Celesc não tem gestão sobre os dados de terceiros		
G4-EU18	A Celesc não tem gestão sobre dados de terceiros		
Aspecto: Saúde e Segurança			
G4-DMA	41, 42		
G4-LA5	42		6
G4-LA6	40 , 42		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-LA8	Celesc is bound by the rules set out in the collective bargaining agreement.		
Aspect: Training and Education			
G4-DMA			
G4-LA9			
G4-LA10			
G4-LA11			
Aspects: Local Communities			
G4-DMA			
G4-SO1			
G4-SO2			
G4-SO3			
G4-SO4			
Aspects: Anti-corruption			
G4-DMA			
G4-SO5			
Aspects: Customer Health and Safety			
G4-PR1			
G4-PR2			
Aspect: Product and service labeling			
G4-DMA			

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-LA7	41 Embora em 2016 tenha sido registrado um caso de doença ocupacional relacionada a atividade realizada na organização, a Celesc não é uma organização com empregados cujas profissões se caracterizam por ter alto índice de doenças específicas relacionadas ao trabalho		
G4-LA8	41 A Celesc é vinculada pelas regras constantes no Acordo coletivo de trabalho.		
Aspecto: Treinamento e Educação			
G4-DMA	40 , 42		
G4-LA9	42		
G4-LA10	39		3
G4-LA11	43		
Aspectos: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
G4-DMA	15		
G4-LA12	15, 37		
Aspectos: Comunidades locais			
G4-DMA	43, 46, 47		
G4-SO1	43		8
G4-SO2	45, 46		
Aspectos: Combate à corrupção			
G4-DMA	21		
G4-SO3	21, 22		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-PR3	No. Celesc does not carry out the labeling of products or services. At Celesc Distribuição, the information that appears on the account follows Aneel's requirements and cannot be changed. As such, the company only makes some type of communication through the labeling of the product/service when there is a specific campaign.		
G4-PR4	The company's ombudsman only receives complaints from class B distribution consumers. The available channels (ombudsman, sales area, etc.) operate according to the classification standardized by Aneel, which does not provide specific categories for such complaints.		
G4-PR5			
Aspect: Marketing communications			
G4-DMA			
G4-PR6	Celesc does not sell prohibited or contested products, since the Company's markets are related to the generation and distribution of energy and gas, which are not characterized as banned or contested products.		

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-SO4	18, 42		
G4-SO5	18, 21		
Aspecto: Rotulagem de produtos de serviços			
G4-DMA	33		
G4-PR3	Não. A Celesc não realiza a rotulagem de produtos ou serviços. Na Celesc Distribuição, as informações que compõe a conta são requisitos da Aneel e não podem ser alteradas. Desta forma, a empresa só realiza algum tipo de comunicação por meio da rotulagem do produto/serviço quando há alguma campanha específica.		
G4-PR4	19 A ouvidoria da empresa recebe apenas reclamações de consumidores da distribuição classe de consumo B. Os canais disponíveis(ouvidoria, área comercial, etc) operam de acordo com a classificação normatizada pela Aneel, que não prevê categorias específica para essas reclamações.		
G4-PR5	19, 32		
Aspecto: Comunicações de Marketing			
G4-DMA	19		

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-PR7	The company's ombudsman only receives complaints from class B distribution consumers. The available channels (ombudsman, sales area, etc.) operate according to the classification standardized by Aneel, which does not provide specific categories for such complaints.		
G4-PR8			
CATEGORIA DIREITOS HUMANOS			
Aspect: Investment			
G4-DMA			
G4-HR1			
Aspects: Investment			
G4-DMA			
G4-HR2			
Aspect:			
G4-DMA			
G4-HR4			
Aspect: Child Labor			
G4-DMA			
G4-HR5	There is no management of the indicated aspect, only through clauses in contracts		
Aspect: Forced or Compulsory Labor			
G4-DMA			

Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
G4-PR6	A Celesc não realiza a venda de produtos proibidos ou contestados, uma vez que os mercados da CIA estão relacionados à geração e distribuição de energia e gás, o que não se caracteriza como produtos proibidos ou contestados.		
G4-PR7	19 A ouvidoria da empresa recebe apenas reclamações de consumidores da distribuição classe de consumo B. Os canais disponíveis operam de acordo com a classificação normatizada pela Aneel, que não prevê categorias específica para essas reclamações.		
G4-PR8			
Aspecto: Provisão de Informação			
G4-DMA	40		
G4-EU24	45		
Categoria Direitos Humanos			
Aspecto: Investimentos			
G4-DMA	42, 47		
G4-HR1	47		
G4-HR2	42		
Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			
G4-DMA	47		
G4-HR4	39		1,2,6

INDICATOR	RESPONSE	EXTERNAL ASSURANCE	GLOBAL COMPACT
G4-HR6	There is no management of the indicated aspect, only through clauses in contracts		
CATEGORY – SECTOR			
Aspect:			
G4-DMA			
G4-EU1			
G4-EU2	This does not apply to Celesc Distribuição S.A. since all of the energy generation is conducted by Celesc Geração S.A.		
G4-EU3			
G4-EU4			
G4-EU5	The company does not participate in the carbon credit market.		
G4-EU10			
G4-EU15			
G4-EU17	Celesc does not manage the data of its contractors		
G4-EU18	Celesc does not manage the data of its contractors		
G4-EU24			

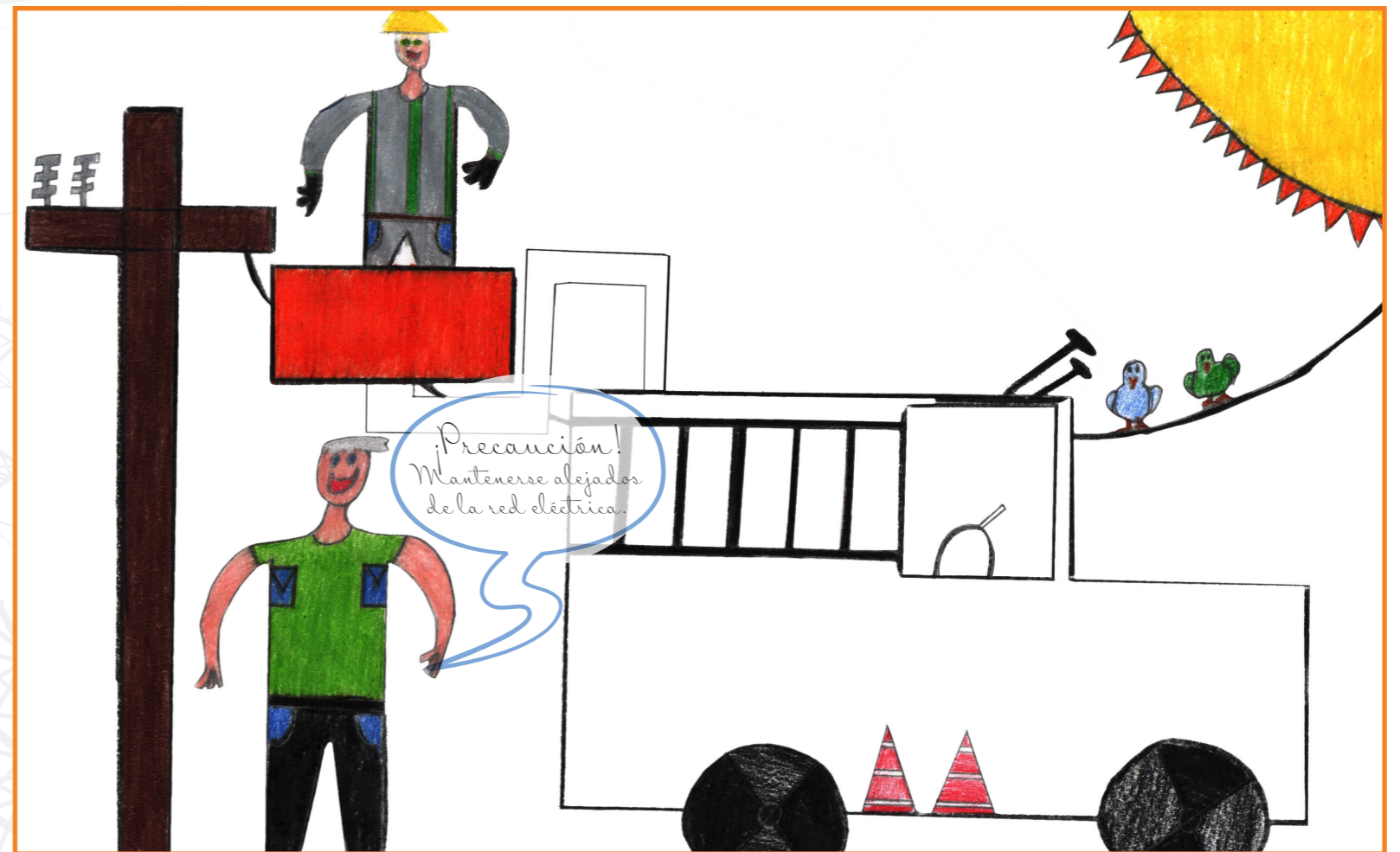
Indicador	Resposta	Verificação Externa	Pacto Global
Aspecto: Trabalho Infantil			
G4-DMA	47		
G4-HR5	47 Não há gestão sobre o tema indicado, apenas através das cláusulas dos contratos		1,2,5
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
G4-DMA	47		
G4-HR6	47 Não há gestão sobre o tema indicado, apenas através das cláusulas dos contratos		1,2,4







Informe Anual 2016



Versão em espanhol | Spanish version

Resumen	
Carta del director presidente	148
Una empresa fuerte en un año de incertidumbres [G4-1] 148	
Sobre el informe.....	149
Compromiso.....149	
Celesc	151
Empresas del Grupo [G4-8]151	
Misión, Visión y Valores [G4-56].....153	
Principales iniciativas [G4-15, G4-16]153	
Gobernanza Corporativa.....	154
Estructura de Gobernanza [G4-34, G4-42]154	
Conducta CELESC.....155	
Canales de Relación [G4-37]155	
Relación con Empleados.....156	
Relación con Accionistas.....156	
Relación con Clientes.....156	
Relación con la Comunidad.....156	
Relación con la Prensa156	
Relación con el Poder Público y Agentes Intrasectoriales.....156	
Gestión Y Resultados	156
Gestión de Riesgos [G4-2, G4-46, G4-47, G4-S03]156	
Principales impactos económicos, ambientales y sociales.....157	
Gestión Operacional y Financiera.....159	
Generación.....160	
Distribución.....162	
DEC y FEC [G4-EU28, G4-EU29].....162	
Encuestas de satisfacción [G4-PR5].....162	
Innovación	163
Encuesta y Desarrollo [G4-EU8]163	
Cambios Climáticos [G4-EC2]163	
Públicos de Relacion	164
Colaboradores.....164	
Comunidad [G4-S01].....167	
Proveedores [G4-12].....169	
Responsabilidad Con El Medio Ambiente.....	169
Biodiversidad [G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN-27]170	
Energía [G4-EN3].....170	
Agua [G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26]170	
Residuos [G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-DMA].....171	
Emisiones [G4-EN21, G4-EN30].....172	
Sumario de Contenido GRI G4.....	173

Carta del director presidente

Una empresa fuerte en un año de incertidumbres [G4-1]

Todos sabemos que estamos viviendo un periodo complejo y desafiante. No sólo para nosotros, para todo el país, que ahora mismo necesita enfrentarse a un escenario de incertidumbres, frente a turbulencias políticas y económicas. Sin embargo, aun así logramos mantener nuestra empresa en un trayecto saludable y caminando dentro de objetivos estratégicos trazados aún en 2011, con el Plan Director Celesc 2030.

Bajo las directrices allí establecidas, seguimos nuestro camino de forma mucho más adecuada y nuestra Empresa sigue firme en el propósito de optimizar procesos y reducir costos, para quedarse cada vez más sostenible.

El trabajo desarrollado en 2016 permitió al Grupo Celesc hacer diversos avances. En el año, el área de distribución, nuestro core business, tuvo inversiones de R\$343,1 millones. La suma de recursos, que mantiene el promedio anual de los últimos cuatro años, permitió la energización de ocho nuevas subestaciones, la reforma o ampliación de otras once, y la construcción de ocho nuevas líneas de distribución. Esas obras han proporcionado un aumento de 186MVA a la capacidad de atendimento del sistema de Alta Tensión, totalizando actualmente más de 7 mil MVA (Market Value).

En paralelo a la ampliación del sistema, invertimos en la mejora de los procesos, en la adopción de nuevas tecnologías, en la capacitación de personal, modernización de los sistemas y revisión de la logística operacional.

Ese, de hecho, es un esfuerzo que viene siendo empleado en los últimos años de forma persistente. Fruto de esa búsqueda por la mejora continua, registramos, en el periodo de 2011 a 2016, la reducción del 25,2% en el tiempo medio que cada consumidor se quedó sin energía eléctrica a cada año, medido por la DEC – Duración Equivalente por Consumidor; y del 27% en el número de veces, medido por la FEC – Frecuencia Equivalente por Consumidor.

El estándar de calidad de los servicios prestados por Celesc D coloca la empresa entre las más eficientes del Sector Eléctrico Brasileño, como resultado de acciones que abarcan un plan robusto, inversiones eficientes y mejoras continuas.

En 2016, las acciones de la Empresa mantuvieron el enfoque en extender la eficiencia de sus procesos. Los últimos cuatro años, ese esfuerzo se ha destacado con la implementación de nuestro Programa de Eficiencia Operacional, lanzado en el 2013. Desde entonces, más de 120 proyectos vienen siendo ejecutados. Hasta este año, 67% de ellos han sido finalizados y representaban, en diciembre, una economía de R\$ 61millones/año.

En paralelo al esfuerzo realizado para hacer nuestra empresa más grande y mejor, llevando servicio de calidad a más de seis millones de consumidores, no descuidamos, todo lo contrario, de las cuestiones sociales que afectan nuestras actividades.

En 2016, Celesc invirtió R\$ 54,3 millones para viabilizar acciones de eficiencia energética, beneficiando sobre todo las comunidades de baja renta, resultando en economía y confort para las familias y mejora de vida para las personas. En virtud de los amplios resultados alcanzados para el combate a los residuos y protección al medio ambiente, nuestros proyectos se han transformado en referencia nacional. Eso también ocurre con nuestro programa de Investigación & Desarrollo, donde hemos estado invirtiendo en la innovación consecuente, aquella que se traduce en beneficios para toda la sociedad.

Para mí, el trabajo que realizamos en equipo es lo que ha sido fundamental para nuestro éxito. Esa unión de fuerzas es lo que nos mueve en momentos

difíciles, como en los últimos dos años, y nos lleva a seguir invirtiendo en la recuperación económica del país.

Un reflejo de esas iniciativas se traduce en conquistas importantes, como nuestro regreso, en 2016, al selecto grupo de las 40 empresas que forman parte de la cartera del Índice de Sostenibilidad Empresarial (ISE) de BM&FBOVESPA, y al tope del ranking de las mejores distribuidoras del país, figurando en 5º lugar en la encuesta ABRADEE de satisfacción del cliente.

Este año también hemos participado por primera vez (y hemos sido destaque!) en el Guía Examen de Sostenibilidad y hemos desarrollado el Índice Socioambiental de la compañía, que nos trajo una serie de desafíos internos, como metas financieras para la reducción de consumo de agua y energía. Cuando hacemos que eso sea tangible para la gente, queda más fácil evolucionar en ese proceso. De esa manera nos hemos transformado en la primera empresa del sector certificada por la NBR 16001, norma brasileña de gestión de Responsabilidad Social.

Más que las certificaciones, para mí el mayor destaque aquí es la concientización que creamos – interna y externamente – cuando establecemos políticas de rico carácter social. Son acciones que traen beneficios no sólo para el desempeño de nuestra empresa, pero también crean un vínculo de confianza cada vez más grande con nuestros accionistas. Ese es el punto principal.

Queremos, cada vez más, mostrar que no somos solamente cables, postes y transformadores. Tenemos una relación próxima con la sociedad y somos responsables por la entrega de un producto esencial para las personas. Mostrar esa otra faz de Celesc es un desafío importante y que necesitamos conquistar todos los días por medio de nuestras acciones y de la calidad de nuestros servicios.

Tenemos adelante un escenario aún nublado, pero sigo optimista con relación al futuro de nuestra empresa y de nuestro país. En 2017, invito a todos a que sigan con nosotros en este trayecto de éxito de Celesc. Somos una marca fuerte y con 61 años de una historia extremadamente valiosa. Con el esfuerzo y el comprometimiento de cada uno, será posible que vencamos los desafíos.

Buena lectura

CleversonSiewert - Director Presidente del Grupo Celesc

Sobre el informe

Publicado anualmente según la metodología de Global Reporting Initiative (GRI), el reporte de sostenibilidad de Celesc abarca el periodo de 1 de enero a 31 de diciembre de 2016 y considera la holding y sus subsidiarias (Celesc Distribución y Celesc Generación) como unidades operacionales importantes. [G4-17, G4-28]

Siguiendo las directrices GRI G4 "de acuerdo" – opción Amplia (Comprehensive), este reporte considera indicadores económicos, sociales, ambientales y de Gobernanza relevantes para los públicos de interés de la organización. Todas las informaciones aquí presentes han sido aprobadas por el Consejo de Administración e por el Directivo Ejecutivo, también responsable por la aprobación de los temas materiales. El contenido pasó por verificación externa realizada por Deloitte Touche Tohmatsu. [G4-33, G4-32]

Siempre que se necesite, el proceso de relato pasa por alteraciones evaluadas en conjunto con varias áreas de la empresa para atender las nuevas legislaciones, estrategias de mercado y criterios de gobernanza corporativa. Además de eso, hay una búsqueda continua por la evolución del relato con base en el acompañamiento de las innovaciones

y transformaciones del mundo y del desarrollo sostenible. Para la edición de 2016, orientados por el Comité Internacional para Relatos Integrados, estamos dando los primeros pasos en la metodología internacional de IIRC (International Integrated Reporting Council), de modo a traer informaciones más unificadas y con mejores parámetros de acompañamiento para los próximos años. No hubo otros cambios significativos en el periodo. [G4-13, G4-22, G4-23]

[G4-31]

Para más informaciones sobre la empresa y las acciones de sostenibilidad de Celesc:

Centrais Elétricas de Santa Catarina
Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, CEP: 88034-900

A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
(48) 3231 5520

Compromiso

Como una empresa alineada con las mejores prácticas internacionales de gobernanza corporativa, consideramos el compromiso de partes interesadas como un aspecto de extrema relevancia para el direccionamiento de nuestra gestión corporativa. Ese compromiso ocurre por medio de actividades que generan diálogo y fortalecen la toma de decisiones de la empresa. Creemos que la transparencia es un elemento esencial para la realización de negocios justos y sostenibles, por eso el diálogo constante con las partes interesadas está previsto en la Política de Responsabilidad Socioambiental del Grupo Celesc.

Las actividades de compromiso de las partes interesadas Celesc ocurren anualmente, y el monitoreo del compromiso de las partes interesadas clasificadas es hecho mediante el acompañamiento de los planes de acción desarrollados a partir del levantamiento de las expectativas en workshops, encuestas y entrenamientos. Es de responsabilidad de la Asesoría de Comunicación y Eventos, identificar y clasificar las partes interesadas, como también actualizar la base de datos de las partes. [G4-25]

Cabe a la Asesoría de Responsabilidad Socioambiental la responsabilidad de realizar actividades de compromiso de las partes interesadas, levantando sus expectativas, como también monitorear el compromiso de las partes interesadas con base en el levantamiento. En 2016, tuvo lugar el tercer workshop de compromiso que reunió a más de 30 proveedores en Celesc. En el evento, fueron presentados los proyectos del área de Responsabilidad Socioambiental, además de temas como ética, derechos humanos, sociales, laborales y ambientales, cambios climáticos, logística reversa, política nacional de residuos sólidos, trabajo esclavo o análogo, trabajo infantil, explotación sexual infanto-juvenil y diversidad, salud y seguridad en el trabajo, relación con proveedores y comercio justo. [G4-26]

Los proveedores también conocieron la Política Anticorrupción, aprobada nacionalmente en enero de 2014 y en Celesc en junio de 2015. También fue destaque la participación de Celesc en el Programa Pro Ética de CGU y el impacto de ese reconocimiento en las relaciones de la empresa internamente y con sus proveedores, agentes públicos, clientes y consumidores. [G4-26]

En Celesc, la parte interesada es identificada como el individuo o grupo, afectado o involucrado en el desarrollo social de la empresa. Así, entres los públicos consultados para la creación de nuestra matriz de materialidad están el poder público, agentes intrasectoriales, mercado financiero, público interno, sociedad, órganos públicos, clientes, proveedores, prensa y compartidores de infraestructura. A lo largo de 2016, fueron realizadas

diversas acciones de compromiso con esos públicos, como Encuentros de Proveedores y Celesc de Puertas Abiertas, promoviendo aclaramientos y discusiones sobre los temas abordados como prioridades por todas las partes interesadas. **[G4-24]**

Matriz de Materialidad **[G4-18]**

Actualizada a cada dos años con base en un proceso de evaluación de los accionistas, la Matriz de Materialidad presenta ocho temas principales y de relevancia para los públicos internos y externos:

- Inversión en infraestructura y servicio
- Plan estratégico y de presupuesto
- Gestión de Riesgos
- Corrupción
- Desarrollo Humano
- Transparencia y Divulgación de la Información

El último proceso de materialidad fue presentado a los accionistas en un workshop realizado en septiembre de 2015, donde participaron proveedores y sociedad civil ordenada. Además de eso, fue realizada una encuesta interna para definir la Matriz de Materialidad con los mismos temas lanzados al público externo. Un Grupo de Trabajo de Celesc discute los temas levantados por esas consultas y lleva las informaciones para la aprobación del Consejo Ejecutivo. En este proceso son delimitados los aspectos e impactos de la materialidad y a partir de ello es iniciado el proceso de colecta de informaciones y elaboración de informe.

En 2012, fueron seleccionados 21 temas basados en la estrategia de la empresa para componer la Matriz de Materialidad, utilizada hasta el 2014, cuando Celesc realizó un agrupamiento de esos temas y lo sometió a la evaluación de los públicos de interés por medio de cuestionarios con públicos internos y externos. Con base en la última encuesta hecha en el final de 2015, los temas Cambios Climáticos y Compromiso y Relación con las Partes Interesadas no han sido considerados materiales.

Frente al actual escenario económico del país, cuestiones como inversión y la planificación estratégica fueron consideradas más relevantes por la dirección de la Compañía. Además de eso, Celesc realiza, por medio de un grupo de trabajo, una evaluación de las informaciones reportadas después de cada proceso de relato, levantando fallos y oportunidades de mejora.

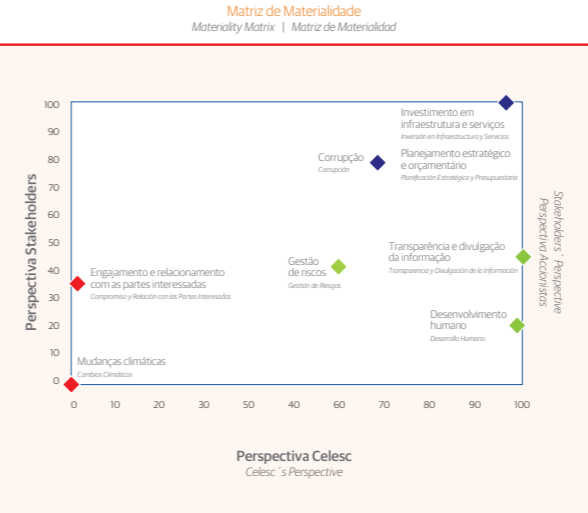
El consejo directivo colegiado estableció utilizar la Matriz de Materialidad por dos años, considerando que es un periodo razonable para medir la madurez de los temas y acciones propuestas para ellos dentro del proceso de relato, por eso el proceso de 2016 fue desarrollado encima de la misma base material.



Matriz de Accionistas **[G4-24, G4-27]**

Temas Materiales	Aspectos Materiales GRI	Público Estratégico Impactado
Transparencia y divulgación de resultados	- Rotulaje de Productos y Servicios - Comunicación y Marketing - Privacidad del cliente - Suministro de información - Perfil organizacional	Poder Público
		Agentes Intrasectoriales
		Mercado Financiero
		Público Interno
		Sociedad
		Órganos Públicos
Planificación estratégica y presupuestaria	- Desempeño Económico	Proveedores
		Prensa
		Agentes Intrasectoriales
		Mercado Financiero
		Público Interno
Inversión en infraestructura y servicios	- Impactos Económicos Indirectos - Disponibilidad y Confiabilidad	Compartidores de Infraestructura
		Poder Público
		Agentes Intrasectoriales
		Mercado Financiero
		Clientes
Gestión de riesgos	- Desempeño Económico - Libertad de Asociación y Negociación Colectiva - Trabajo Infantil - Trabajo Forzado o Análogo al Esclavo	Compartidores de Infraestructura
		Mercado Financiero
		Sociedad
		Órganos Públicos
		Clientes
Corrupción	- Combate a la Corrupción	Proveedores
		Mercado Financiero
		Sociedad
		Órganos Públicos
		Clientes
Desarrollo humano	- Entrenamiento y Educación - Salud y Seguridad en el Trabajo - Prácticas Laborales y Trabajo Decente	Prensa
		Público Interno
		Mercado Financiero
		Sociedad
		Órganos Públicos

Matriz de Materialidad

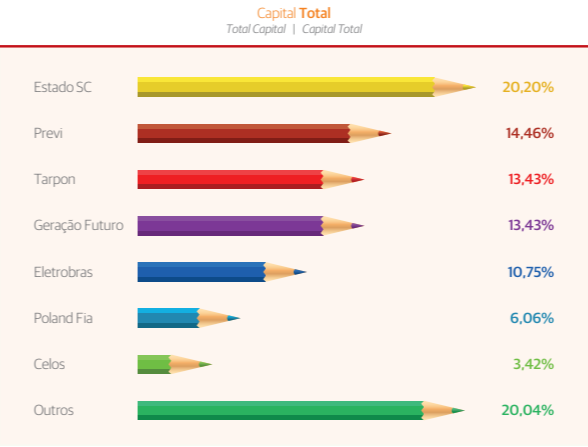


Celesc

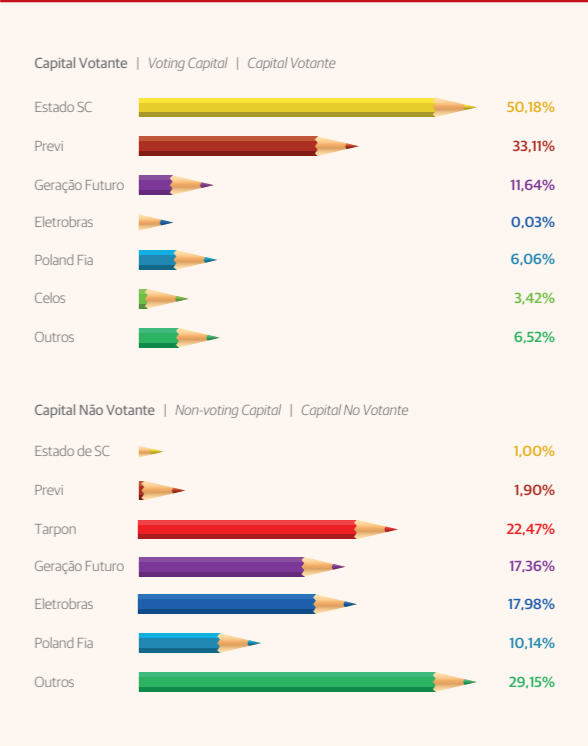
Empresa de capital abierto y con acciones negociadas en BM&FBOVESPA, la Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) actúa desde 1955 en las áreas de generación, transmisión y distribución de energía. Su principal negocio se concentra en el sector de distribución y, los últimos años, ha estado enviando esfuerzos para diversificar su portafolio de negocios, con la extensión de su participación en las áreas de generación y transmisión de energía. La Holding también estudia actuar en el área de Telecom y comercialización de energía. **[G4-3, G4-4, G4-7, G4-8]**

Con sede en Santa Catarina y 3.348 empleados propios (además de 2160 externalizados) e ingreso neto de R\$10.393.563,00, durante estos 62 años la compañía se ha consolidado como una de las más grandes del sector eléctrico brasileño, con reconocimiento nacional e internacional por la calidad de sus servicios y por sus acciones en los campos técnico, económico, ambiental y social. **[G4-5, G4-9, G4-10]**

Su accionista mayoritario es el Estado de Santa Catarina, poseedor del 50,2% de las acciones ordinarias, correspondientes al 20,2% del capital total.

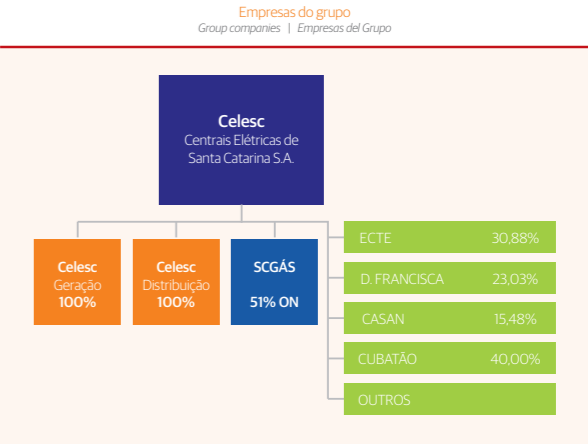


Capital Votante e Não Votante
Voting Capital and Non-voting Capital | Capital Votante y Capital No Votante



En 2006, atendiendo la legislación del sector eléctrico nacional, la empresa fue estructurada como Holding, con dos subsidiarias integrales: Celesc Geração S.A. y Celesc Distribuição S.A. La Holding detiene aún el control accionario de Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), y participaciones accionarias en las empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) y Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., además de otras pequeñas participaciones accionarias. **[G4-9]**

Empresas del Grupo **[G4-8]**



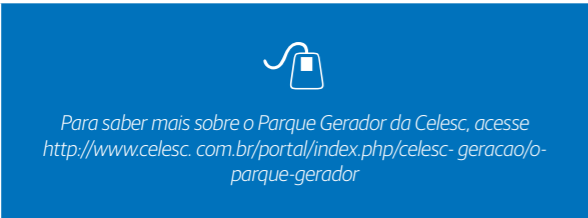
Celesc Geração S.A.

Celesc Geração actúa en el seguimiento de generación de energía eléctrica por medio de la operación, mantenimiento y expansión del parque propio

de generación y de la participación en proyectos de generación de energía, en asociaciones con inversores privados.

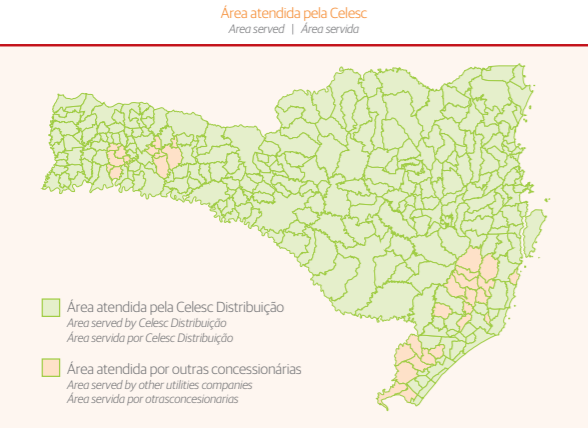
El 30 de junio de 2016, la empresa poseía un parque generador propio formado por 12 usinas, siendo ocho Pequeñas Centrales Hidroeléctricas (PCHs) y cuatro Centrales Generadoras Hidroeléctricas (CGHs). Además de eso, la empresa detiene participación minoritaria en ocho otras PCHs desarrolladas en asociaciones con inversores privados, en el formato de Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Los últimos años, nortead por el posicionamiento estratégico de aumentar la capacidad de generación propia, la empresa empezó a invertir en el aumento de la potencia de sus centrales hidroeléctricas propias y en la expansión de las asociaciones para viabilizar acciones de construcción de nuevos proyectos, incluyendo la diversificación de la matriz energética.



Celesc Distribución S.A.

Celesc Distribución es la empresa responsable por servicios de distribución de energía eléctrica del Grupo. La subsidiaria es la sexta más grande recaudadora de ICMS del estado de Santa Catarina, la séptima distribuidora más grande del país en volumen de ingresos, la séptima en volumen de energía suministrada y la décima en número de unidades consumidoras. Su área de concesión corresponde a 92% del territorio catarinense, ofreciendo servicios a 264 de los 295 municipios catarinenses y a la ciudad de Rio Negro, en Paraná, donde sirve el área urbana y algunas comunidades rurales. La empresa también es responsable por el suministro de energía eléctrica para la asistencia de cuatro concesionarias y 16 permisionarias, que actúan en los demás municipios catarinenses. Su mercado, formado por 2,8 millones de unidades consumidoras, equivale a 1% del mercado consumidor brasileño y es responsable por el 5º consumo más grande nacional.

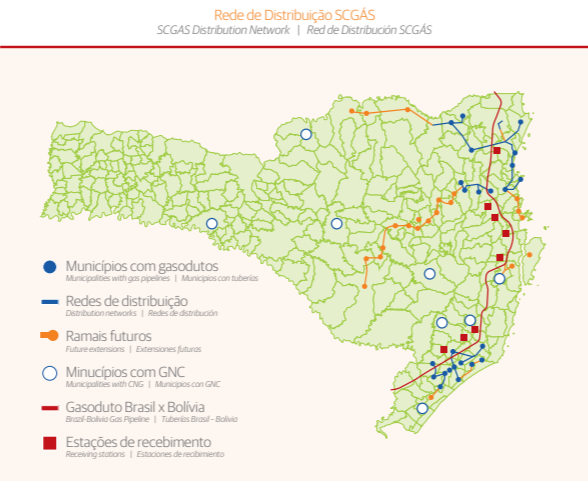


Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS)

Creada en 1994, SCGAS es la segunda mayor distribuidora de gas canalizado en número de municipios asistidos en Brasil. Santa Catarina es el estado con la tercera mayor red de distribución de gas natural (1.094 kilómetros) y el tercero en número de industrias servidas con gas natural

(227), además de tener la tercera mayor red de puestos de gas vehicular (GNV) del país (62).

Con 100% de la concesión para exploración de los servicios de distribución de gas natural en el territorio catarinense, la compañía comercializa y distribuye, diariamente, cerca de 1,8 millón de metros cúbicos de gas natural para alrededor de 8,9 mil clientes. El contrato de concesión para exploración de los servicios de distribución de gas canalizado, firmado en 28 de marzo de 1994, tiene vigencia de 50 años (hasta 2044).



SCGÁS actúa como una sociedad de economía mixta y tiene como accionistas Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás y Infragás. Celesc asumió el control accionario de la compañía en 2007, con la adquisición de 51% de sus acciones ordinarias, correspondientes a 17% de su Capital Social.

Empresa Catarinense de Transmisión de Energía (ECTE)

Constituida con el propósito específico de explorar líneas de transmisión de energía eléctrica en las regiones Sur, Sureste y litoral de Santa Catarina, la empresa es concesionaria de LT SE Campos Novos – SE Blumenau, con 252,5km de extensión. La línea es responsable por el transporte de cerca de 20% de la energía asegurada para suministro de la demanda en el área de concesión de Celesc Distribución.



El proyecto tiene el objetivo de asegurar el suministro para la región este y litoral del estado de Santa Catarina, atender el crecimiento de la demanda de energía eléctrica de la región Sur – Sureste y posibilitar más confiabilidad operativa del Sistema Interconectado Nacional (SIN). La empresa es el resultado de la asociación pionera entre el inversor privado y el sector público, bajo la modalidad de subasta ofrecida por Aneel, en

1999. Su operación tuvo inicio en marzo de 2002, y el segundo proyecto fue puesto en operación en la nueva modalidad idealizada para el sector.

En diciembre/11, la empresa adquirió en subasta el derecho de construir las subestaciones Abdon Batista (525/230kV) y Gaspar (230/138kV) por medio de la subsidiaria Empresa de Transmissão Serrana S.A. (ETSE). Esas líneas fueron energizadas en enero de 2015 y marzo de 2015 respectivamente.

La que es controlada en conjunto ECTE, detiene contrato de concesión de transmisión de energía eléctrica con fecha de primero de noviembre de 2000 con plazo de vigencia de 30 años. Para la subsidiaria ETSE, el contrato de concesión de transmisión de energía eléctrica tiene fecha de 10 de mayo de 2012 con plazo de vigencia de 30 años. Celesc detiene 30,88% del Capital Social de la Empresa.

Dona Francisca, Energética S.A (DFESA)



Concesionaria productora independiente de energía eléctrica, DFESA es propietaria de la Central Hidroeléctrica Dona Francisca, construida en el río Jacuí, en Rio Grande do Sul. Con capacidad instalada de 125MW y energía asegurada de 80MW, el proyecto fue inaugurado en mayo de 2001, y la coligada DFESA detiene contrato de concesión con fecha de 28 de agosto de 1998 y plazo de vigencia de 35 años. Celesc posee el 23,03% del Capital Social de la empresa.

Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN)

Sociedad de economía mixta de capital abierto, controlada por la Gobernanza del Estado de Santa Catarina, la función de CASAN es planificar, ejecutar, operar y explorar los servicios de suministro de agua potable y sanidad en su área de concesión.



Actualmente, los servicios prestados por la empresa abarcan 201 municipios en el Estado de Santa Catarina y 1 en Paraná, atendiendo a una población de 2,5 millones de consumidores con agua tratada y 319 mil con colecta, tratamiento y destino final de residuos sanitarios. Celesc es detentora de 15,48% del Capital Social de la Empresa.

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedad de Propósito Específico constituida para la implantación de la Usina Hidrelétrica Cubatão, en la región de Joinville (SC), inicialmente con

potencia instalada de 50MW. Después de analizar el histórico regulador y el histórico de las barreras ambientales, el Consejo de Administración de la Compañía, en na reunión de 18 de septiembre de 2014, recomendó el estudio que se realizaría por el proyecto para la posible alteración de proyecto básico, lo que todavía no ha sido cumplido. Celesc posee un 40% del Capital Social de la Empresa.



Misión, Visión y Valores [G4-56]

Misión

Actuar de forma diversificada en el mercado de energía, con rentabilidad, eficiencia, calidad y responsabilidad socioambiental.

Visión

Cumplir su función pública con rentabilidad, eficiencia y reconocimiento de la sociedad, con cobertura de actuación nacional e internacional.

Valores

Resultados: alto desempeño, eficacia, eficiencia, mejora continua, modernización de procesos, solución de problemas (resultado obtenido), superar las metas establecidas, profesionalismo, ejecución precisa de tareas.

Innovación: hacer la diferencia, probar con responsabilidad, proponer soluciones (observar, preguntar, asociar), compartir mejores prácticas, inquietud.

Valoración de las personas: integración, enfoque en el equipo, relación interpersonal, diálogo abierto, mérito y calificación, simplicidad, políticas de RH que favorezcan la relación con y entre empleados.

Comprometimiento: con colaboradores, medio ambiente, inversores, comunidad, clientes, honestidad, transparencia.

Responsabilidad Socioambiental: comprometimiento con programas sociales.

Ética: integridad profesional (empresa, proveedores y clientes) en la conducción de los negocios, en el cumplimiento de la ley, en el compromiso con las mejores prácticas de Gobernanza, en la preservación de la imagen, en la utilización adecuada de informaciones y de los recursos y medios.

Seguridad: protección al ser humano y al medio ambiente, seguridad en el trabajo, identificación, control y monitoreo de riesgos.

Principales iniciativas [G4-15, G4-16]

Entre todas las organizaciones de las que la empresa participa o es signataria, Celesc ocupa asiento en el Consejo Estadual del Ansiano (SC), en el Movimiento Nosotros Podemos Santa Catarina (ODM) y en el Consejo de Consumidores de Celesc. Además de eso, también participa de la Asociación Brasileña de Distribuidoras de Energía Eléctrica (Abradee), Pro-Ética, Instituto Ethos de Responsabilidad Social, Fundación Abrinq, Procon, Aneel, entre otras.

Desde el 2006 Celesc participa voluntariamente de compromisos volcados hacia la sostenibilidad. Entre ellos están

- Pacto Global
- Pacto Nacional por la Integridad y Contra la Corrupción
- Pacto Nacional Contra la Explotación Sexual Infanto-Juvenil en las carreteras
- InPacto
- Registro Empresas Pro-Ética de la Contraloría General de la Unión
- Asociación con el Ministerio Público del Trabajo Contra el Trabajo Infantil
- Movimiento Nosotros Podemos – Santa Catarina: movimiento que desarrolla acciones de sostenibilidad y estimula creación de comités municipales en el estado
- Objetivos y Metas del Milenio (ODM)
- Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS)
- Fundación Abrinq
- Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidad Social
- Comisión Interinstitucional de Educación Ambiental de la Secretaría de Estado de Desarrollo Sostenible
- Coordinador Adjunto del Movimiento Nosotros Podemos Santa Catarina
- Asociación Brasileña de Distribuidoras de Energía Eléctrica (ABRADEE)

Gobernanza Corporativa

Para garantizar la transparencia y el respeto a los derechos de aquellos impactados por su actuación, Celesc posee rígidas prácticas de Gobernanza que promueven una sinergia entre las subsidiarias controladas y la holding, permitiendo la unificación de procesos y ganancia de escala.

Estructura de Gobernanza [G4-34, G4-42]

La estructura de Gobernanza de Celesc está compuesta por una Asamblea General, tres consejos – de Administración y sus comités de asesoramiento (Fiscal y de Consumidores), por el Consejo Ejecutivo y por cinco comités que contribuyen para las deliberaciones y tomas de decisión. Son ellos: Comité de Temas Estratégicos y de Sostenibilidad, Comité de Recursos Humanos, Comité Financiero, Comité Jurídico y de Auditoría, Comité de Ética. El Consejo Ejecutivo y el Consejo de Administración participan activamente de la construcción y revisión anual del Plan Director y de la Planificación Estratégica de la compañía.

El criterio adoptado para la construcción de los órganos de Gobernanza (Junta Directiva, Consejo de Administración y Consejo Fiscal) es el de la diversidad técnica. Por causa de la adhesión al Nivel 2 de Prácticas Diferenciadas de Gobernanza Corporativa, el 20% de los miembros del Consejo de Administración deben ser independientes, de acuerdo con los criterios establecidos por Bovespa. Con la edición de la Ley nº 13.303 de 30 de junio de 2016, el porcentaje de miembros independientes pasa a ser de 25% y los criterios de independencia pasan a ser delimitados por la propia ley. [G4-LA12]

Asamblea General

Más alto órgano de Gobernanza de la compañía, la Asamblea General de Accionistas está convocada e instalada de acuerdo con la Ley de las Sociedades por Acciones y con el Estatuto Social de la Empresa, consolidado en la Asamblea General de 23 de marzo de 2009. Posee poderes para decidir todos los negocios relativos al objeto social de Celesc

y tomar las resoluciones necesarias y convenientes a su defensa y a su desarrollo, inclusive con la verificación de las acciones adoptadas por la administración.

La asistencia a los accionistas es realizada personalmente, por teléfono, fax, e-mail o Twitter. En el sitio web (www.celesc.com.br/ri) es posible encontrar varias informaciones, como resultados trimestrales y anuales, estructura corporativa de la empresa, últimas noticias, calendario de eventos corporativos, actas, comunicados al mercado, presentaciones entre otras. [G4-49]

Consejo de Administración [G4-40, G4-41, G4-45, G4-51]

Órgano colegiado de funciones deliberativas, constituido por 13 consejeros elegidos por la Asamblea General, con el mandato de un año, siendo permitida la reelección. Compite al Consejo de Administración, además de las atribuciones previstas en ley, fijar la orientación general de los negocios y de la gestión del desarrollo económico, ambiental y social y definir la política de remuneración de los Directores y Consejeros. El grupo también tiene la misión de cuidar y valorar el patrimonio de la empresa, como maximizar el retorno de las inversiones realizadas. No hay sustitutos en el Consejo de Administración.

Para evitar conflictos de interés con las varias partes interesadas, cabe a la Junta velar por la fiel observancia de las normas legales, reglamentarias y disposiciones contractuales pertinentes a la prestación de los servicios de energía eléctrica concedidos. Existe aún una previsión estatutaria para la solución de conflictos y recientemente la compañía se unió al Reglamento del Nivel 2 de Prácticas Diferenciadas de Gobernanza Corporativa de BM&FBOVESPA, que determina el arbitraje para la solución de conflictos entre accionistas.

Los miembros del Consejo son elegidos según sus calificaciones profesionales, porque poseen competencias específicas para mejor definir las estrategias de la organización de acuerdo con los principios de la sostenibilidad empresarial y participan de seminarios de planificación estratégica coordinados por la compañía. Además de eso, participan anualmente de evaluaciones de sus miembros y auto evaluaciones. Los empleados de la compañía tienen derecho a elegir un miembro del Consejo de Administración. [G4-43, G4-44]

De acuerdo con el estatuto social, el presidente de la compañía no tiene permiso para ser también presidente del Consejo de Administración y debe ser evaluado por el Consejo. Los accionistas ordinarios minoritarios y los preferenciales también tienen garantizado el derecho de elegir a un representante para el Consejo de Administración. [G4-38, G4-39]

Consejo Fiscal

El Consejo Fiscal está compuesto por cinco miembros de sus respectivos suplentes. El accionista mayoritario indica a tres integrantes. Los accionistas preferenciales y los accionistas ordinarios minoritarios eligen, en escrutinio en separado, sus representantes y respectivos suplentes.

El consejo analiza las Demostraciones Financieras y discute los resultados de la compañía con los auditores independientes, con el objetivo de garantizar la precisión de los números presentados.

Consejo Ejecutivo

Ejerce la gestión de los negocios, en sintonía con la misión, los objetivos, las estrategias y las directrices fijadas por el Consejo de Administración.

El Consejo Ejecutivo está formado por ocho directores, indicados y aprobados por el Consejo de Administración. Actualmente, la holding concentra la presidencia de las subsidiarias integrales y las actividades funcionales, como procesos administrativos y financieros. La política de remuneración de los directores y consejeros es establecida por el Consejo de Administración considerando la suma global de los costos proyectados por los profesionales de la empresa, no involucrando consultoría externa u opinión de accionistas.

La delegación de competencias para los ejecutivos ocurre por medio del estatuto social de la compañía, aprobado por Asamblea General de Accionistas. Para los demás niveles jerárquicos las delegaciones ocurren por medio de instrucciones normativas y deliberaciones, ambas aprobadas por el Consejo Ejecutivo. Vale destacar que el director de Finanzas y Relaciones con Inversores es responsable por los tópicos económicos, ambientales y sociales, y se reporta directamente al Consejo de Administración. [G4-35, G4-36]

Comités de Asistencia al Consejo de Administración

Los Comités de Asistencia fueron creados en 2007 y son compuestos por, como máximo, cinco miembros, que tienen acceso asegurado a las informaciones del Grupo. Por lo menos uno de los integrantes pertenece al Consejo de Administración y otro al Consejo Directivo de las empresas. La coordinación de cada Comité es ejercida por integrante del Consejo o por él indicado.

Comité Jurídico y de Auditoría: apoya el Consejo de Administración en cuestiones jurídicas, gestión de riesgos operacionales, legales y de imagen, además de evaluar prestaciones de cuentas y auditorías internas o independientes.

Comité Estratégico y de Desarrollo Ejecutivo: asesora el Consejo de Administración en la elaboración, revisión y divulgación de las planificaciones estratégicas de la Compañía.

Comité Financiero: evalúa subsidios, políticas financieras y propuestas de presupuestos, además de seguir la política de remuneración por desempeño y posibles riesgos estratégicos para el negocio.

Comité de Recursos Humanos: evalúa la política de recursos humanos y el Código de Conducta Ética de la compañía, sugiriendo mecanismos para la mejora de las competencias y retención del capital intelectual.

Comité de Sostenibilidad: trata de cuestiones relacionadas con la economía, medio ambiente y sociedad. Integran ese comité ejecutivos de la compañía (directores) y representante del Consejo de Administración. [G4-36, G4-43]

Conducta CELESC

Celelesc cree que una gestión centrada en la ética, en la integridad y en el combate a la corrupción es primordial para el suceso de las compañías y pieza fundamental en el establecimiento de relaciones de confianza y respeto con sus públicos de relación. Tanto es así que, además del Código de Ética, la compañía implantó la Política Anticorrupción, Política de Gestión Estratégica de Riesgos y Controles Internos, Política de Relación con Proveedores y Política de Responsabilidad Socioambiental.

El Código de Ética está basado en los principios de profesionalización, gobernanza corporativa, transparencia de la información y blindaje anticorrupción. El documento trae reglas claras de conducta en las relaciones profesionales, que deben ser seguidas por todos los empleados, aprendices, jóvenes aprendices, clientes, consumidores, accionistas, proveedores, prestadores de servicios, entidades de clases, comunidades, gobierno o sociedad y aborda temas que incluyen desde condiciones seguras de trabajo hasta cuestiones relacionadas con conflictos de interés.

El Código de Ética de la compañía está disponible, en la íntegra, en www.celesc.com.br/ri.

La empresa también cuenta con un Comité de Ética, órgano independiente y con régimen propio, que se reporta al Consejo Administrativo. El comité recibe y encamina denuncias, además de ejercer un papel educativo, ya que promueve debates importantes sobre el tema.

Desde el lanzamiento de la Política Anticorrupción y del Código de Ética, existen cursos disponibles para todos los colaboradores en la plataforma de entrenamientos en línea.

[G4-SO4]	Femenino	Masculino
Número de empleados (no gerencial) entrenados en las políticas y procedimientos anticorrupción	414	1000
Número de empleados (gerencial) entrenados en las políticas y procedimientos anticorrupción	197	611
Número de socios comerciales entrenados o comunicados sobre política o procedimientos anticorrupción de la organización	28	

En 2016, hubo un caso de corrupción confirmado en las operaciones de Celesc y un caso de un empleado punido por corrupción. Hay no hay ningún proceso judicial público relacionado con la corrupción movido contra la organización. [G4-SO5]

Canales de Relación [G4-37]

Celelesc cree en la transparencia como elemento esencial para la realización de negocios justos y sostenibles. Por eso, la Política de Responsabilidad Socioambiental de Celesc prevé el diálogo constante con las partes interesadas y la Política de Comunicación describe las premisas que deben ser practicadas por todas las juntas directivas, asistencias, gerencias y profesionales de las áreas de comunicación.

La empresa mantiene una relación de asociaciones con empleados, accionistas, proveedores, clientes, organizaciones de la sociedad civil y órganos gubernamentales, por medio de mecanismos de diálogo estructurados, que posibilitan el cambio de informaciones de forma transparente.

Comunicados sobre transgresiones al Código de Conducta Ética deben ser encaminados por medio de canales de comunicación específicos. Las denuncias serán analizadas por el Comité de Ética y el denunciante tendrá asegurados total sigilo y confiabilidad. Denuncias anónimas serán evaluadas desde que acompañadas de datos concretos o pruebas documentales/materiales, viabilizando el proceso investigativo, para que se apure el hecho denunciado.

La Oidoría registra un protocolo en el sistema y encamina la denuncia para el Comité de Ética. Esa denuncia será evaluada y contestada en un plazo de hasta 15 días. En el caso de que los plazos no sean seguidos, el oidor hace comunicación directa a los gestores y posee acceso directo al presidente, si necesario. [G4-58]

Mecanismos de comunicación [G4-57]

Público externo: acceso telefónico por el número 0800 48 3232

E-mail: comite_etica@celesc.com.br

Sitio: www.celesc.com.br en el menú Hable Con Nosotros-Oidoría

La Oidoría recibe solamente reclamaciones de consumidores de la Distribución clase de consumo B. Los canales disponibles (Oidoría, área comercial, etc) operan según la clasificación reguladora por Aneel, que no prevé categoría específica para esas reclamaciones. Hay que destacar que no hay gestión sobre ese indicador. **[G4-PR4, G4-PR7,G4-PR8]**



Relación con Empleados

Celesc trabaja para mantener un diálogo abierto y transparente con su público interno. De esa forma, posee diversos canales que direccionan todas las reclamaciones, denuncias y sugerencias relacionadas con la conducta ética, como contacto directo con el superior o con el Comité de Ética, intranet, caja de sugerencias, Oidoría, centro de atención al cliente y documentos formales.

El sigilo das informaciones y de los manifestantes está garantizado, según el código de ética. Además, la empresa ofrece entrenamientos y palestras para la concientización sobre todos los aspectos que abarcan corrupción, denuncias y sigilo de informaciones.

Temas más relevantes relacionados con los tópicos económicos, ambientales y sociales son analizados por el Consejo Ejecutivo y encaminados a los respectivos comités de Celesc. Los considerados más importantes son presentados también al Consejo de Administración en las reuniones ordinarias.

Relación con Accionistas

La empresa presta cuentas al público interesado continuamente, con destaque para la presentación de resultados en reuniones de la Asociación de los Analistas y Profesionales de Inversión del Mercado de Capitales (APIMEC) y en XIV CEO Conference BTG Pactual.

La atención a los accionistas puede ser hecha personalmente, por teléfono, e-mail y Twitter. En el sitio web de relaciones con inversores es posible encontrar resultados trimestrales y anuales, calendario de eventos corporativos, registros y comunicados al mercado.

Relación con Clientes

Los consumidores pueden entrar en contacto con la empresa por medio de las tiendas de asistencia, por la Agencia Web y por los teléfonos para emergencias (0800 480196), comercial (0800 480120) y Oidoría (0800 483232). El consumidor dispone también de SMS para informar y recibir avisos sobre la falta de luz.

La empresa dispone aún del Consejo de Consumidores Celesc (Conccel), órgano consultivo formado por representantes de todas las clases de consumo. Ese Consejo puede ser contactado por el e-mail conccel@celesc.com.br.

Relación con la Comunidad

Desarrollamos diversas acciones de relación con las comunidades donde actuamos, ofreciendo desarrollo social y mejor calidad de vida a la población catarinense. Entre ellas, destaque para las palestras de eficiencia energética en las comunidades y para la unidad de asistencia móvil Celesc + Fácil, un canal de interacción con el consumidor que presta asistencia comercial en los barrios.

Relación con la Prensa

La compañía posee un área de comunicación cuya prioridad es la transparencia y diseminación de informaciones relevantes para la prensa y la sociedad, siempre respetando la Política de Comunicación Celesc y las normas del sector, que incluye análisis y aprobación de campañas publicitarias por la Secretaria de Comunicación Social de la Gobernanza del Estado (Secom) y por el Consejo de Auto-reglamentación Publicitaria (Conar).

Relación con el Poder Público y Agentes Intrasectoriales

La empresa participa de audiencias públicas, sesiones en Cámaras de Regidores y en la Asamblea Legislativa, como también en reuniones con asociaciones de residentes.



Gestión Y Resultados

Gestión de Riesgos [G4-2, G4-46, G4-47, G4-SO3]

El proceso de gestión de riesgos contribuye para la preservación del valor de reputación de Celesc y ayuda en el cumplimiento de los objetivos listados en el Plan Director de la Compañía por medio de la creación de mecanismos para la reducción de riesgos y mejora de los controles internos - acciones que ayudan a evitar o reducir potenciales efectos negativos sobre nuestros negocios.

Trimestralmente, el Consejo de Administración monitorea esas cuestiones por medio de la participación de sus miembros en los Comités de Asistencia, Comité de Ética y Comité de Sostenibilidad. En los últimos años, hemos dado inicio a la implantación del proceso de Gestión Estratégica de Riesgos y Control Internos, para contribuir con una gestión alineada a las mejores prácticas de gobernanza corporativa, con sostenibilidad y responsabilidad.

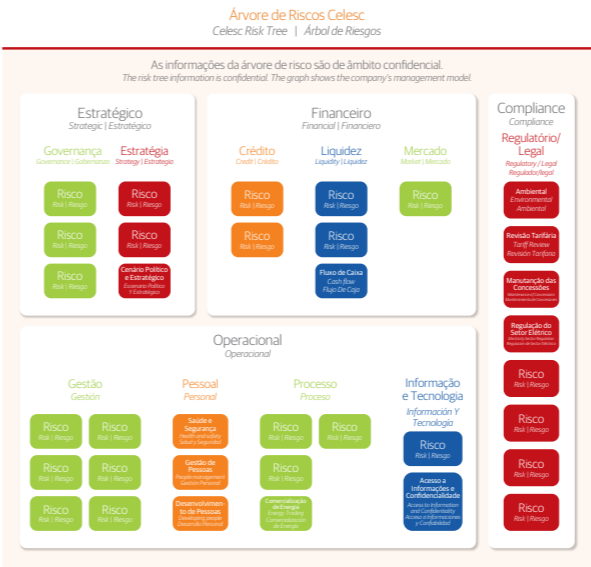
Para eso, contamos con una Política de Gestión Estratégica de Riesgos y Controles Internos, que formaliza principios, objetivos, directrices y responsabilidades, además de normas que definen los procedimientos y responsabilidades de la empresa. La implantación de dichos procesos es hecha por la Junta Directiva de Planificación y Control Interno, con el acompañamiento del Comité Ejecutivo de Gestión Estratégica de Riesgos y Controles Internos. Temas de más importancia son encaminados a la Junta Directiva Ejecutiva y reportados al Consejo Administrativo.

Número total y porcentaje de operaciones sometidas a evaluaciones de riesgos relacionados con la corrupción y los riesgos significativos identificados¹ [G4-SO3]

	2014	2015	2016
Número Total (Cantidad)	NA	NA	28
Porcentaje (%)	NA	NA	100,00

Además de eso, Celesc también posee un Árbol de Riesgos, revisado anualmente y aprobado por el Consejo de Administración. Los temas mapeados incluyen aspectos relevantes de sostenibilidad, también considerados en nuestras análisis de riesgos, impactos y oportunidades. Actualmente poseemos 36 riesgos identificados, siendo que los 16 más importantes ya han sido analizados cuanto a su situación y búsqueda del tratamiento cuando sea necesario.

Existe también un control de auditorías realizadas por las regionales para Celesc Distribución y también un control sobre las investigaciones. La gestión de esas actividades está hecha por medio de Planificación Anual de Actividades (PAA), como también los Reportes de Planificado X Realizado. Hoy, hay 16 Agencias Regionales, siendo que en 2016 fueron 19 Auditorías Ordinarias y 27 Procesos de Investigación. **[G4-SO3]**



Principales impactos económicos, ambientales y sociales

Riesgo de extinción de la concesión de distribución

A partir de 2016 Celesc Distribución deberá alcanzar metas de Duración y Frecuencia en las interrupciones del suministro de energía eléctrica establecidas contractualmente, además de mantener niveles de sostenibilidad económico-financiera, bajo el riesgo de intervenciones del poder concedente, con restricciones en la distribución de dividendos e interés sobre el capital propio. La empresa también puede sufrir penalidades contractuales que resultan en multas, dependiendo de la gravedad del no cumplimiento, y la caducidad de las concesiones. Entretanto, tiene derecho de recibir indemnización del poder concedente en caso de extinción anticipada de su concesión, sin embargo el valor de la indemnización puede ser más pequeño que el valor de mercado de los bienes revertidos. Esas limitaciones pueden reducir significativamente los valores disponibles a sus acreedores en caso de liquidación, además de que pueden tener un efecto negativo en su capacidad de obtener financiaciones.

Riesgo de Escenario Político y Estratégico

Somos controlados por el Estado de Santa Catarina, que puede tener intereses distintos de los demás inversores o aún de la compañía. La configuración estatutaria de la empresa exige para algunos artículos un quórum cualificado para las decisiones estratégicas, siendo necesario el voto de los representantes de los accionistas minoritarios, lo que aumenta las discusiones y minimiza conflictos.

Riesgo de Regulación del sector eléctrico

- No cumplimiento de los contratos de concesión:** las controladas de Celesc pueden ser penalizadas por Aneel y otras agencias reguladoras estatales en función del no cumplimiento de los contratos de concesión, y/o autorizaciones concedidas, lo que puede resultar en multas y, dependiendo de la gravedad del no cumplimiento, anulación de los contratos de concesión o abrogación de las autorizaciones.
- Alteración en el costo de energía y racionamiento de consumo:** el Sistema Eléctrico Brasileño es suministrado predominantemente por la generación hidroeléctrica. Un periodo prolongado de escasez de lluvia durante la estación húmeda reducirá el volumen de agua en los reservorios de esas centrales hidroeléctricas, teniendo como consecuencia el aumento en el costo de la adquisición de energía en el mercado de corto plazo y la elevación de los valores de Encargos de Sistema en resultado del despacho de las centrales termoeléctricas, cuyos efectos son totalmente repasados a los consumidores (Parcela A de la tarifa). En una situación extrema podrá ser adoptado un programa de racionamiento, que implicaría en reducción de ingresos.
- El poder público puede intervenir en las concesiones para asegurar la adecuación en la prestación de los servicios, lo que puede afectar el resultado operacional y financiero de la compañía:** las subsidiarias de Distribución y Generación de energía eléctrica del Grupo Celesc poseen concesión otorgada por la Unión Federal por intermedio de la Agencia Nacional de Energía Eléctrica (ANEEL), con Contratos de Concesión firmados con el poder concedente, donde son establecidas las condiciones para la prestación de los servicios, como la posibilidad de intervención o incluso la caducidad de la concesión. Con la ocurrencia de una intervención en la concesión, hay el alejamiento de la alta administración de la compañía, con intensiva interferencia y revisión de procesos operacionales, lo que afecta sensiblemente el resultado operacional y posiblemente el resultado financiero.
- Incertidumbres e interferencia política en el sector eléctrico:** el sector eléctrico actualmente se enfrenta a una gran crisis en su estructura regladora, siendo que innúmeros temas de gran relevancia están siendo judicializados, lo que empeora las estructuras regladoras y se distancia de los intereses públicos relativos a los servicios de energía eléctrica. Dichas intervenciones estarían conectadas,

¹ Celesc Distribución posee 16 Agencias Regionales donde fueron realizadas 19 Auditorías Ordinarias y 27 Procesos de Investigación.

sobre todo, al modelo de concesiones, a la formación de precios de los productos y servicios objeto de las concesiones, además de condiciones de prestación de los servicios.

- Las reglas para la venta de energía eléctrica y las condiciones de mercado pueden afectar los precios de venta de energía: el ambiente de contratación libre de energía eléctrica está muy alineado con las variaciones de las condiciones de mercado en el sector eléctrico y a las premisas macroeconómicas del país. Otro factor que tiene influencia directamente en la definición de los precios son los cambios regladores y directrices gubernamentales para el sector, que han estado pasando por constantes revisiones a lo largo de los últimos años. De esta forma, la realidad verificada recientemente es de gran fragilidad de las reglas para la venta de energía eléctrica y también de las condiciones de mercado, que ciertamente afectan sensiblemente los precios de venta de energía.

Riesgo Ambiental

La legislación ambiental brasileira está entre las más avanzadas y rígidas del mundo. Además de atender las leyes establecidas por el Poder Legislativo, existe también la necesidad del cumplimiento a las resoluciones de los consejos de medio ambiente municipales y estaduais. De esa forma, la concesionaria puede quedar expuesta a diferentes ritos de procesos de licenciamiento e interpretaciones de la legislación ambiental, causando morosidad en los licenciamientos, costos extras y posibles atrasos en los cronogramas de implantación.

Riesgo de Resguardo de activos

Los seguros contratados por la compañía pueden ser insuficientes para compensar eventuales daños. Así, la concesión de servicio público impone la responsabilidad de pérdidas y daños directos e indirectos que han resultado de fallos en el servicio de distribución de energía eléctrica, además de la responsabilidad por pérdidas y daños a terceros en función de disturbios en el sistema de distribución, cuyo origen no pueda ser identificado por la ONS. De esta forma, Celesc no puede afirmar que los seguros contratados disminuirán todos los daños a los que la empresa está expuesta. La empresa posee políticas que cubren de forma orientada factores que pueden causar perjuicio a la continuidad de las actividades.

Riesgo de flujo de caja

- El grado de endeudamiento por encima de los límites del Estatuto de Celesc, sumado a las obligaciones de servicio de deudas pueden afectar la capacidad de conducir las actividades y de realizar pagos de esas financiaciones: la política monetaria del país y los spreads cobrados para el sector en situaciones adversas pueden afectar las financiaciones de Celesc. Esas situaciones pueden provocar restricciones momentáneas de caja y hacer con que la compañía revea su plan de inversión y expansión. La característica operacional específica de una concesionaria de distribución de energía eléctrica podrá resultar en flotaciones negativas de caja. Como una reducción del consumo de energía o una elevación de la falta de pagos podrán también significar reducción de la liquidez con ajustes en el programa de inversiones.
- Celesc puede tener sus plazos de deudas acelerados: existen acuerdos contractuales en operaciones financieras de la empresa, que limitan el endeudamiento hasta el 30%. El no cumplimiento de los acuerdos contractuales puede acelerar la amortiguación de deudas o elevar los costos de estos contratos.
- Ciertos consumidores en nuestra área de concesión de distribución pueden dejar de comprar energía de nuestra unidad de distribución: Celesc Distribución genera parte significativa de sus recetas al vender energía comprada de empresas de generación. En el área geográfico de nuestra concesión grandes consumidores de energía, al rellenar ciertos requisitos reglamentares, pueden calificarse

como consumidores potencialmente libres, teniendo así la libertad para adquirir energía directamente de proveedores alternativos.

Riesgo de Flujo de Caja

Ventas condicionadas a los precios del mercado libre pueden resultar en flotaciones negativas de caja. Puede ocurrir la necesidad de ajustes por medio del programa de inversiones.

Riesgo de relación con inversores

- La captación de recursos extras por medio de una oferta de acciones podrá diluir la participación accionaria de los inversores en la compañía: dicha captación podrá ser hecha con exclusión del derecho de preferencia de los accionistas de la compañía, sin embargo, esta exclusión deberá ser aprobada por el consejo de administración, según predice el artículo 8º, párrafo único, del Estatuto Social.
- Los titulares de las acciones de emisión de la compañía podrán no recibir dividendos o recibir dividendos inferiores al mínimo obligatorio: según la Ley de Sociedades por Acciones y con el Estatuto Social de la compañía, sus accionistas tienen derecho a un dividendo mínimo obligatorio de, por lo menos, el 25% del lucro líquido anual de la compañía, según lo determinado y ajustado en los términos del artículo 202 de la Ley de las Sociedades por Acciones. Esos ajustes del lucro líquido para los fines de cálculo de la base de los dividendos no es aconsejable, en los términos de la reglamentación aplicable, como en los casos de existencia de perjuicios acumulados que deban ser compensados con los lucros y reservas antes de la distribución de dividendos.
- La volatilidad y la falta de liquidez del mercado brasileño de valores mobiliarios podrán limitar substancialmente la capacidad de los inversores de vender sus acciones por el precio que quieran y cuando lo quieran: la inversión en valores mobiliarios negociados en mercados emergentes como Brasil, abarca, con frecuencia, mayor riesgo en comparación con otros mercados mundiales. El mercado brasileño de valores mobiliarios es substancialmente más pequeño, en términos de liquidez, con volumen de negociación concentrado en un número más pequeño de compañías, pudiendo ser más volátil que los principales mercados de valores mobiliarios mundiales. El valor de mercado de las acciones de emisión de la compañía puede variar significativamente por diversas razones, incluyendo los factores de riesgo presentados en este Formulario de Referencia.

Riesgo de Falta de Pago

Celesc corre el riesgo de que la falta de pago de sus clientes supere el límite regulador, de esta forma, el límite ultrapasado representará una pérdida para la empresa.

Riesgo de Pérdidas

Hay la posibilidad de riesgos relacionados con las fraudes en consumo de servicios identificados en la forma de pérdidas comerciales, que en el caso de que ultrapasen los límites reguladores resultarán en pérdidas financieras.

Riesgo de Contratación de energía de la distribuidora

- Celesc puede sufrir penalidades por no cumplir los porcentajes establecidos entre compra y consumo de energía: el órgano regulador (ANEEL) impone que las distribuidoras contraten previamente toda la carga necesaria para suministrar sus consumidores cautivos, lo que puede exceder el consumo hasta

el límite de 105%. En el caso de que el consumo sea superior o inferior a este nivel (100% a 105%), la distribuidora queda sujeta a penalidades y el exceso de contratación puede no ser compensado en la tarifa. La perspectiva es que este factor siga con un alto grado de imprevisibilidad, a causa de cambios reguladores que potencializan las incertidumbres ya existentes en las definiciones de las sumas de energía que van a ser contratadas, también por la inestabilidad de la economía nacional y por alteraciones climáticas inesperadas, factores que poseen relación directa con el consumo de energía y pueden comprometer parte de la planificación. El actual escenario de la economía brasileña puede provocar una contratación de energía más grande, por encima de los niveles reguladores, de forma intempestiva, por causa de la caída de ventas en el corto plazo y compras de energía de largo plazo. Esta situación puede resultar en multas para las distribuidoras.

- Acceso a capital de terceros: por ser una empresa de economía mixta, Celesc no tiene acceso directo a financiaciones públicas, sin embargo consigue acceder fácilmente a líneas de créditos de bancos públicos, como Caixa Econômica y Banco do Brasil. Ese hecho, unido a la evidente desaceleración de la economía, aumento de la tasa de cambio y tasa de interés, y un posible escenario de racionamiento energético, proyecta la empresa para un escenario restricto de crédito.
- Riesgos Tasa de Cambio e Interés: Celesc y sus subsidiarias no poseen préstamos o financiaciones en monedas extranjeras. Sin embargo, la compañía está expuesta al riesgo de variaciones en la tasa de cambio resultantes de las operaciones en Celesc Distribución S.A., donde parte significativa de la energía comprada para reventa viene de Itaipú y, por lo tanto, cotizada parcialmente en dólar, aunque cubierta por las tarifas. La depreciación del Real en comparación con el Dólar aumenta el costo de compra de electricidad de Itaipú, una de las principales proveedoras de la distribuidora. A pesar de la relevancia de los valores involucrados, los riesgos tienen carácter exclusivamente financiero (impacto momentáneo en caja) no implicando en impacto económico. La reciente agravación de la inestabilidad económica en el país ha estado colaborando con oscilaciones en las tasas de cambio e intereses, dejando la empresa expuesta a los impactos en el caso de aumento de esas tasas. Aún en ese sentido, el aumento de la falta de pago en tiempos de crisis financiera colabora para la dificultad en la obtención de préstamos junto a las instituciones bancarias.
- Riesgo de Escenario Político y Estratégico: políticas económicas y la legislación sectorial pueden influenciar significativamente en los negocios de la compañía y en el precio de negociación de las acciones. Políticas económicas pueden influenciar la economía brasileña a través de la política de interés, cambios en las políticas fiscales, precios, devaluación de la moneda, controles de capital y límites a las importaciones. Además, Celesc está sujeta a alteraciones reguladoras en los niveles federal, estadual y municipal.

Gestión Operacional y Financiera

El año de 2016 fue desafiante para todos los sectores de la economía brasileña, reflejos del segundo año consecutivo de crisis financiera y política en el país. La caída en el consumo de energía llegó a 0,9% con relación al año anterior, según datos de la Empresa de Encuesta Energética (EPE), pero no llegó a afectar fuertemente el sector de generación y transmisión de Celesc, que hace años ha estado trabajando para traer más eficiencia a sus procesos internos y ajustar el presupuesto, sin dejar de lado inversiones en mejoras en las operaciones y en proyectos de innovación.

La demostración del Valor Adicionado (DVA) de Celesc está estructurada en dos partes: generación y distribución del valor adicionado. El valor económico generado se refiere a las recetas líquidas de las actividades de la empresa, como también las recetas de aplicaciones financieras y de rendimientos de participaciones de capital. El valor económico distribuido evidencia los costos operacionales, los sueldos y beneficios de los empleados, pagos al Gobierno, inversiones comunitarias, entre otros.

O sea, la distribución del valor adicionado demuestra a quien se destina la riqueza generada por la empresa. De esa forma, en 2016 la empresa llegó a un valor económico generado (EVG) de R\$10.853.722, siendo que gran parte de los gastos fue distribuida entre pagos al Gobierno y costos operacionales.

Valor económico directo generado y distribuido en 2016 [G4-EC1]

Valor Económico Directo Generado (EVG)	10.853.722
a) Ingresos	10.853.722
Valor Económico Distribuido (EVD)	9.046.040
Costos operacionales	5.584.144
Sueldos y Beneficios de Empleados	234.353
Pagos a proveedores de capital	160.066
Pagos al Gobierno	3.012.087
Inversiones en la Comunidad	55.390
Otros	0
Valor Económico Acumulado (calculado)	1.807.682

Generación

Responsable por la operación, mantenimiento y expansión de nuestro parque generador formado por 12 centrales hidroeléctricas con capacidad total instalada de 1MW3, en 2016 Celesc Geração fue responsable por una producción líquida de energía de 600,968 GWh. El factor de disponibilidad mediana del parque generador, cuya fuente primaria es hidráulica, alcanzó en ese mismo periodo XX%, ponderado por la potencia de las máquinas.

La capacidad total instalada de generación de Celesc Geração en operación en el periodo fue de 106,75 MW, siendo XXX MW referentes al parque propio y XX MW referentes al parque generador establecido con asociados – ya hecha la proporción según la participación accionaria de Celesc Geração en estos proyectos.

Para atender el crecimiento de mercado y cumplir los índices de calidad definidos por ANEEL, el sistema eléctrico recibió inversiones de R\$343,1 millones en 2016. El sistema eléctrico de Alta Tensión, compuesto por las Líneas de Alta Tensión y Subestaciones, interconectadas en las tensiones de 69 kV y 138 kV, tuvo importantes inversiones que, al fin del año, contabilizaron R\$92,7 millones.

Fueron concluidas dos nuevas subestaciones, además de reparos, modernizaciones y mejoras en la capacidad de transformación de diez subestaciones. Esas obras llevaron a un aumento de 86,05 MVA a la capacidad de atendimento del sistema de Alta Tensión, totalizando actualmente 7.029,8 MVA.

Subestaciones Concluidas	Subestaciones Modernizadas o mejoradas	Nuevas Líneas de Transmisión
SE 138kV Florianópolis Ingleses SE 138kV Blumenau Fortaleza	SE 138 kV Lages Área Industrial	LT 138 kV Pinhalzinho Red Básica - Junción
	SE 34,5 kV Rio Negro	LT 138 kV Xanxerê - Pinhalzinho
	SE 138 kV Palhoça Pinheira	LT 138 kV Ilha Norte - Florianópolis Ingleses
	SE 69 kV Içara	LT 138 kV Camboriú - Itajaí Itaipava
	SE 69 kV Jaguaruna Velha	LT 69 kV Ermo - Turvo
	SE 69 kV Araranguá	LT 138 kV Blumenau Fortaleza - Junción
	SE 138 kV Blumenau Bairro da Velha	LT 138 kV Gaspar - Indaial
	SE 138 kV Brusque Rio Branco	
	SE 138 kV Navegantes	
	SE 138 kV Porto Belo	

El sistema eléctrico de Media y Baja Tensión y la infraestructura de telecomunicaciones recibieron inversiones de R\$250,4 millones, destinados a la construcción de nuevos alimentadores, extensión y mejora de las redes eléctricas existentes en todo el área de concesión de Celesc D, además de la instalación de equipos especiales, como reconectores telecontrolados, con el objetivo de modernizar la red eléctrica y mejorar los indicadores de calidad del servicio.

En 2016 la empresa mantuvo sus inversiones en la construcción de la PCH Garça Branca, de 6,5 MW de potencia instalada. Ubicada en los municipios de Anchieta y Guaraciaba, en la región Extremo Oeste del estado de Santa Catarina, la obra tuvo inicio en abril de 2015 con previsión para el inicio de la operación comercial en el primer semestre de 2017. El presupuesto previsto de la obra es de R\$ 55 millones, siendo que, en 2016 Celesc invirtió R\$ 2,45 millones de Reales. La obra contribuye con el desarrollo económico del municipio de Anchieta y región. **[G4-EC7]**

Las obras de construcción, extensión y la operación continua de nuestras centrales hidroeléctricas generan impactos económicos para la región, pues los prestadores de servicios y empresas contratadas mueven la economía local con el suministro de insumos, aumento de la red hotelera y demás servicios, además de contribuir para la recaudación de impuestos para el municipio (ISS) y estado (ICMS). Es importante destacar que la prestación de servicio sigue propicia al desarrollo de la cadena productiva. **[G4-EC8]**

Capacidad total instalada en 2016* [G4-EU1]	
Hídrica (MW)	106,75
* Celesc sólo posee generación de energía por fuente hídrica.	

Central Hidroeléctrica	Generación de Energía Líquida en GWh
Bracinho	61,882
Caveiras	25,938
Cedros	65,333
Celso Ramos	42,239
Garcia	65,676
Ivo Silveira	22,168
Palmeiras	150,168
Pery	130,226
Piraí	3,905
Rio do Peixe	4,139
Salto	26,363
São Lourenço	2,930
Total	600,968

Distribución

Responsable por el atendimento a más de 90% del territorio catarinense, todos los meses la empresa distribuye más de 1,8 millón de MWh, siendo que su facturación bruta en 2016 alcanzó la casa de R\$XX mil millones. La subsidiaria es la segunda mayor recaudadora de ICMS del Estado de Santa Catarina, la sexta mayor distribuidora en volumen de ingresos, la sexta en volumen de energía suministrada y la décima en número de unidades consumidoras. La cantidad total de consumidores (cautivos y libres) alcanzó la marca de 2,83 millones en diciembre de 2016, con crecimiento de 2,3% con relación a diciembre de 2015. También en 2016 fueron ejecutadas 100.153 desconexiones residenciales, según datos del DPGT/DVSP. **[G4-EU3, G4-EU6, G4-EU27]**

Número de unidades consumidoras residenciales, industriales, institucionales y comerciales **[G4-EU3]**

Número de unidades consumidoras, por clase consumidora (cantidad)	2014	2015	2016
Comercial (cantidad)	241.096	249.167	255.146
Industrial (cantidad)	100.513	102.281	102.284
Institucional (poder y servicio público) (cantidad)	24.113	25.004	25.636
Otras clases (rural, consumo propio, etc.) (cantidad)	234.039	235.383	235.716
	2.680.418	2.768.894	2.831.997

² Todas las centrales son de fuente hídrica. Los valores están en GWh (Giga-Watts-hora) y están discriminados por central

Número de unidades consumidoras, por clase consumidora (cantidad)	2014	2015	2016
Residencial (cantidad)	2.080.657	2.157.059	2.213.215
	2.680.418	2.768.894	2.831.997

Para atender el crecimiento de mercado y cumplir los índices de calidad definidos por la ANEEL, el sistema eléctrico recibió inversiones de R\$343,1 millones el año de 2016. El sistema eléctrico de Alta Tensión, compuesto por las Líneas de Alta Tensión y Subestaciones, interconectadas a las tensiones de 69 kV y 138 kV, tuvo importantes inversiones que, al final del año, contabilizaron R\$92,7 millones. **[G4-EC7]**

Cumplimiento de líneas de transmisión y distribución aéreas y subterráneas, discriminadas por el sistema regulador³ **[G4-EU4]**

Líneas de distribución (Km)	2014	2015	2016
Aérea (Km)	147.958,43	148.899,63	4.579,84
Subterránea (Km)	205,44	253,15	18,39
	148.163,87	149.152,78	4.598,23

Para garantizar el mejor atendimento, Celesc Distribuição posee un modelo de planificación que abarca análisis técnicas enfocadas en un horizonte de cinco a diez años, siendo esa la base para dimensionar las inversiones fundamentales y asegurar que el sistema eléctrico esté adecuado a la demanda. En esos análisis son evaluadas las estructuras del sistema de Alta y de Media Tensión que necesitan refuerzos, sustitución de equipos o nuevas obras. Esas inversiones componen el Plan de Desarrollo de la Distribución (PDD), sometido a la evaluación y acompañamiento por parte de ANEEL.

El PDD es elaborado con base en el plan de inversiones para el Sistema Eléctrico de la concesionaria de distribución y consiste en la definición de las obras necesarias para que el sistema atienda el crecimiento del mercado y las normas de calidad establecidos por ANEEL. Inversiones en el sistema de Alta Tensión son definidos con base en un diagnóstico elaborado para el sistema eléctrico, ofreciendo la realización de Estudios de Planificación que tienen como objetivo definir obras para eliminar los futuros puntos débiles en el sistema. Las obras son definidas llevando en cuenta criterios técnicos y económicos.

Entre las principales inversiones planificadas para el sistema de Alta Tensión (138kV y 69kV) están:

Extensión de la capacidad transformadora de subestaciones: hecha con base en el histórico de carga de cada transformador en operación en el sistema, en las tensiones de 138/34,5kV, 138/23kV, 138/13,8kV, 69/23kV, 69/13,8kV y 34,5/23kV y 34,5/13,8kV, además de los índices de crecimiento de la demanda de cada subestación, actualizados anualmente por el área de mercado de la empresa. Con base en esas informaciones son proyectadas las demandas de cada transformador para los próximos 10 años. Para cada transformador es verificado el año y el periodo en el que entrará en sobrecarga. Así está planeada la extensión de la subestación a través de la instalación de una nueva unidad transformadora o sustitución de una unidad por otra de mayor capacidad. En el caso de que la subestación ya esté con su capacidad transformadora al límite de su

³ Celesc no tiene líneas más grandes que 138KV (de 69KV a 138KV), de esa forma, consideran solamente las líneas como distribución como pertenecientes a la compañía. Las líneas de transmisión son de Eletrosul y, portanto, no deberían ser incluidas en el indicador como en los años anteriores.

capacidad definida en el proyecto básico, habrá necesidad de definir una nueva subestación para la región, que absorberá parte de las cargas de la subestación agotada.

Definición de nueva subestación: puede ser motivada por el agotamiento de una subestación existente, sin condiciones de reubicación de carga para otras subestaciones de la región o por el agotamiento del sistema de distribución (13,8kV, 23kV o 34,5kV). En ambos casos, son realizados estudios de planificación para la región. La prospección del local de la nueva subestación es hecha en conjunto con la Agencia Regional y con base en esa información es hecho un estudio que definirá el nivel de tensión y la forma de conexión de esa nueva subestación al sistema eléctrico, considerando el menor costo global de las alternativas técnicamente viables.

Definición de refuerzos en líneas de alta tensión, extensión de la transformación 138/69kV y nuevos puntos de conexión con la red básica: con base en la previsión de carga para cada subestación y de las características del sistema eléctrico es hecha la simulación del desempeño del sistema eléctrico (Flujo de Potencia) para los próximos 10 años. El estudio es desarrollado para diversos niveles de carga (carga Pesada, Media y Ligera) considerando la peor situación de cada nivel. Para los análisis del desempeño del sistema se consideran también los diferentes intercambios entre las regiones Sur e Sureste. Como resultado de ese estudio son detectados los futuros puntos débiles del sistema. Esos puntos débiles pueden ser sobrecargas en líneas de 138kV o 69kV, sobrecarga en transformadores 139/69kV, degradación de los niveles de tensión en determinada parte del sistema y el agotamiento de subestación de frontera con la Red Básica (230/138kV o 230/69kV).

Programa de Compensación Reactiva: instalación de bancos de capacitores para mejores niveles de tensión, reducir pérdidas y liberar la capacidad del sistema. Ese programa también tiene como objetivo disminuir el flujo de reactivos en el sistema eléctrico, para atender los procedimientos de red, o sea, mantener el factor de potencia mínimo en las interconexiones con la Red Básica en 95%. Ya las inversiones para el sistema de Media y Baja Tensión son referentes a la construcción de alimentadores, extensión y mejora de redes de Media y Baja Tensión y en equipos especiales, esas inversiones atienden el crecimiento del mercado y realizados de manera continuada:

Construcción de Alimentadores: relacionados con la expansión y mejora de los sistemas de Media Tensión (34,5, 23 y 13,8kV), contemplando la construcción de nuevos alimentadores, nuevos tramos, sustitución de conductores y reforma de alimentadores existentes. Tiene como meta el alcance de los niveles requeridos de tensión, expansión del sistema de Media Tensión en puntos que ya superaron la capacidad de los conductores y expansiones para atención a nuevos clientes.

Expansión de Redes de Distribución de Media y Baja Tensión: relacionados con la expansión de los sistemas de distribución de Media y Baja Tensión. Se refiere a las nuevas expansiones de redes secundarias y de extensiones primarias para atendimento de nuevas unidades consumidoras urbanas. En la estructuración del Plan de Inversiones del sistema eléctrico, el subprograma “Expansión de Redes de Distribución” engloba toda y cualquiera expansión de circuito, complementación o aumento de red y de fase, o extensión de la capacidad de transformación destinada a recibir nuevas cargas, a clientes de estación y a los suministros provisionales o de transición. El objetivo principal es expandir el sistema eléctrico para la atención a nuevos consumidores.

Mejora de Redes de Distribución de Media y Baja Tensión: atienden al crecimiento de la carga y adecuan el sistema secundario y extensiones primarias a los niveles de carga de los conductores y tensión de acuerdo con las normas para la distribución. Se refieren a toda y cualquier obra en la red, para mejorar las condiciones de operación, corregir situaciones inseguras, estandarizar los circuitos, atender los pedidos de desplazamiento de redes por motivos operacionales y las reformas de red. El principal objetivo es expandir y reforzar el sistema eléctrico para

el atendimento al crecimiento de la carga y manutención de la calidad y confiabilidad de la energía.

Capacidad planificada en comparación con la proyección de demanda de electricidad a largo plazo [G4-EU10]

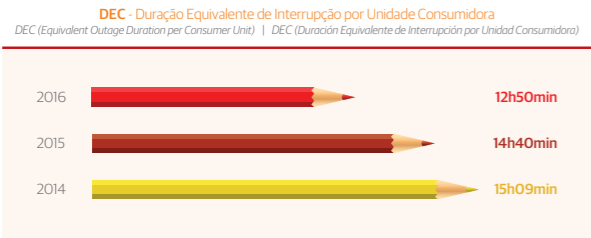
	2014	2015	2016
Capacidad de construcción (MW)	No informado	No informado	170
Inversiones futuras previstos, incluyendo compromisos hechos (R\$)	No informado	No informado	256.998.545,87

DEC y FEC [G4-EU28, G4-EU29]

El buen desempeño de esos indicadores gana aún más significado a medida que ANEEL, para mejorar continuamente la atención a la sociedad, periódicamente revisa los límites para DEC y FEC. Así, el desafío impuesto a las empresas crece a cada año para promover la mejora continua de los servicios prestados. En 2016, el total de interrupciones fue de XXXXX. Para el periodo 2014-2017, ANEEL exige uma mejora de cerca de 20%

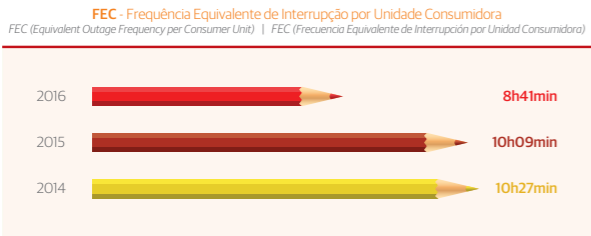
DEC (Duración Equivalente de Interrupción por Unidad Consumidora)

En los últimos 11 años, la duración media de interrupciones por unidad consumidora cayó de 15,20 para 12,83 horas. Una mejora equivalente a 15,59%.



FEC (Frecuencia Equivalente de Interrupción por Unidad Consumidora)

En los últimos 11 años, la frecuencia de interrupción por unidad consumidora pasó de 12,15 para 8,69 interrupciones, una reducción equivalente a 29%.



Celesc posee una página especial para que todos los colaboradores puedan seguir en tiempo real los índices de DEC y FEC de la compañía por regional y por conjunto eléctrico.

La División de Planificación del Sistema Eléctrico coordina la ejecución del cálculo de pérdidas técnicas, siendo que las áreas de operación (DPOP) y mercado de energía (DPME) participan del proceso con el suministro de informaciones relevantes. A partir de ese estudio, los componentes del sistema de distribución que presentan pérdida técnica significativa reciben inversiones necesarias para la mejora de los servicios. [G4-EU12]

Planificación participativa

Celesc Distribuição está en contacto frecuente con sus accionistas, buscando informaciones para alineamiento sobre las decisiones tomadas cuanto a la planificación energética y otros procesos que los afecten. Su estructura organizacional refuerza esta aproximación, siendo fuertemente descentralizada y con enfoque en el contacto directo con los consumidores, sean ellos residenciales, grandes consumidores, como industrias, o municipios.

La planificación energética y definición de inversiones para distribuir energía a los consumidores catarinenses están basados en estudios criteriosos, hechos internamente o abarcando otros players del sector de distribución, transmisión o generación de energía eléctrica. En estos estudios uno de los factores principales es predecir el crecimiento del consumo de energía eléctrica en cada región, buscando soluciones óptimas, que evalúan diversos factores como menor costo global, minimización del impacto en la tarifa para los consumidores, reducción y mitigación de los impactos ambientales, reducción de pérdidas, aumento de confiabilidad del sistema, entre otros.

G4-EU19

Encuestas de satisfacción [G4-PR5]

Las encuestas de satisfacción promueven herramientas e incentivos a la mejora del desempeño de Celesc comparativamente a las demás empresas del sector. La satisfacción de los consumidores de Celesc es mensurada sobre todo por la Encuesta Abradee de Satisfacción del Consumidor Residencial Urbano de Energía Eléctrica (ISQP) y por el Índice Aneel de Satisfacción del Consumidor Residencial (IASC)

La encuesta Abradee, en su 18ª ronda, fue realizada junto a 39.544 consumidores de 49 distribuidoras asociadas a Abradee (Asociación Brasileña de Distribuidores de Energía Eléctrica), siendo 31 con más de 500 mil clientes responsables por el suministro de energía eléctrica a 99% de los consumidores brasileños. Fueron apurados el nivel de satisfacción de los consumidores con la calidad del producto y de los servicios prestados en el orden de importancia definida por el propio entrevistado y fueron generados índices que permitieron la comparación de los resultados, como matrices de apoyo a acciones de mejora.

El índice ISQP resume la percepción del consumidor sobre la calidad de los servicios prestados, pues contempla todos los aspectos que podrían influenciar su satisfacción, ponderados por la importancia relativa atribuida por el propio entrevistado. Celesc conquistó en 2016 el índice de 83,2, contra 74,4 en la media nacional. Con ese resultado fue la 4ª mejor distribuidora del país entre el grupo de las 31 empresas con más de 500 mil consumidores, siendo que con relación al suministro de energía - que obtuvo 28% de importancia relativa bajo la óptica del consumidor - fue la 8ª colocada, con 83,3% de satisfacción, 5,5% de avance en el índice con relación al año anterior. Con relación al atendimento, con 17,8% de importancia, fue la 6ª en el ranking, con 83% de satisfacción.

La Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promueve anualmente una encuesta de satisfacción para apurar la percepción de los consumidores bajo prestación de servicio por las concesionarias y

permissionarias del país. En 2016 - 17ª ronda - fueron realizadas 24.926 entrevistas domiciliare con los clientes de 63 concesionarias y 38 permissionarias en 540 municipios. El benchmark de las concesionarias fue 84,28, mientras que la media nacional fue 64,86. El benchmark de las permissionarias fue 89,38 y la media nacional fue 70,89.

IASC Brasil en 2016 fue 64,86, en una recuperación significativa con relación a 2015, donde el índice fue 57,03. Todos los artículos evaluados tuvieron mejor desempeño con relación al periodo anterior. En la región sur el resultado fue 69,99 contra 58,07 en 2015. Celesc conquistó 64,46 en esa ronda, con aumento de 9,06% con relación al año pasado. El ítem general de IASC con mayor variación positiva fue la percepción de valor por el cliente, con aumento de 45,45% sobre 2015 y la puntualidad en la prestación de servicios fue el criterio de calidad percibida con mayor variación en el mismo periodo, 8,22%.

Innovación

Encuesta y Desarrollo [G4-EU8]

Creemos que la inversión continua en Encuesta y Desarrollo es esencial para el crecimiento de nuestro negocio, para la satisfacción de nuestros clientes y para garantizar la protección al medio ambiente. En 2016, Celesc invirtió un total de R\$ XX millones en Encuesta y Desarrollo y R\$ XX millones en proyectos de Eficiencia Energética.

	2014	2015	2016
Encuesta y Desarrollo	20.200.509,15	18.749.183,68	
Eficiencia energética	2.955.270	1.893.084,88	
Energía distribuida (R\$)	5.119.284,04	0	
Generación y tecnologías avanzadas (R\$)	987.656,22	0	
Innovación relacionada con la sostenibilidad (R\$)	0	339.502,49	
Tecnologías de energía renovable (R\$)	1.655.655,44	699.570,49	
Tecnologías de transmisión y distribución (R\$)	9.482.643,45	15.817.025,82	

Cambios Climáticos⁴ [G4-EC2]

El calentamiento global y los cambios climáticos son fenómenos que forman parte de nuestra realidad y ya afectan la vida de miles de personas

4 Celesc Geração no hace gestión sobre el tema

en todo el mundo. Eventos extremos como fuertes secas y precipitaciones intensas impactan no sólo en nuestro cotidiano, pero también en la economía y en el buen andamiento de los negocios – especialmente cuando hablamos en la generación de energía con base en hidroeléctricas y su relación directa con la disponibilidad de agua.

Con el enfoque en esa nueva realidad, Celesc formalizó en 2015 su adhesión a la Declaración sobre Cambios Climáticos, reforzando su alineamiento con las acciones de sostenibilidad corporativa y con las exigencias del mercado y de la sociedad. El documento predice la actuación de la empresa por medio de los siguientes principios:

- Estímulo de acciones volcadas hacia la adopción, promoción e incentivo de la eficiencia energética, uso de energías y materias primas renovables y reducción en la generación de residuos, efluentes y emisiones de GEE en su cadena de valor.
- Realización de un inventario periódico, con el establecimiento de metas para la reducción de generación de residuos, efluentes y emisiones de GEE, además de compensar las emisiones inevitables.
- Identificación de riesgos y vulnerabilidades para la adaptación a los cambios climáticos y a la escasez de materias-primas e insumos no renovables.
- Promoción e incentivo a la innovación tecnológica y P&D para la concepción de nuevos productos, servicios o modelos de negocio que posibiliten la reducción de la generación de residuos, efluentes y emisiones.
- Participación y apoyo a iniciativas volcadas hacia la prevención y reducción de los efectos de los cambios climáticos en las esferas empresariales, gubernamentales y comunitarias.
- Institución de prácticas de sensibilización, capacitación e incentivo a la mejora de desempeño en la reducción de la generación de residuos, efluentes y emisiones.

Entre los impactos directos de los cambios climáticos para Celesc son los rompimientos de redes eléctricas debido a vendavales, lluvias intensas e incluso los tornados que alcanzan el estado de Santa Catarina. Por eso, contamos con una normativa interna para asistencia en estado de contingencia, que planifica, ordena y racionaliza los procedimientos de operación en el caso de tempestad severa o adversidad meteorológica. Seguimos diariamente la previsión meteorológica en tiempo real y, cuando sea necesario, colocamos en estado de alerta los equipos de manutención de emergencia, mantenimiento pesado y comercial.

Así, es posible evaluar la cobertura e intensidad del impacto para dimensionamiento logístico, estimativas de plazo de restablecimiento general y dimensionamiento de la necesidad de equipos. El estado de contingencia puede ser decretado por medio de una reunión entre los profesionales responsables por la región afectada, pudiendo alcanzar dos niveles:

- **Nivel I:** cuando hay la necesidad de movilización de todo el efectivo de atendimento de la Agencia Regional.
- **Nivel II:** cuando además de los procedimientos descriptos en el nivel I, hay necesidad de movilizar equipos de atendimento de otras Agencias Regionales.

Celesc invirtió más de R\$ 2,5 millones en la operación "Verano 2016-2017", realizada de diciembre de 2016 a marzo de 2017, que contempló la contratación de equipos externalizados para la realización de servicios de mantenimiento, operación, comerciales y de emergencia en las redes de distribución de energía eléctrica urbanas, en las tensiones hasta 34,5 kV, y en las regiones de veraneo de la jurisdicción de las Agencias Regionales de Criciúma, Itajaí, Florianópolis, Joinville y Tubarão, necesarios para el atendimento del aumento de clientes y de consumo durante la temporada de veraneo.

La compañía contrató Equipos Ligeros (camionetas con dos electricistas) durante todo el periodo, totalizando 57 electricistas adicionales a la estructura propia durante todo el verano. Durante el periodo del final

de año (Navidad y Año Nuevo) y Carnaval, este refuerzo cuenta con un incremento aún más grande en la estructura, contando con Equipos Ligeros y Pesados (camión con grúa), alcanzando un refuerzo total de 123 electricistas más para la estructura de atendimento.

El aumento del número de equipos tiene por objetivo la realización de una acción eficaz para la reducción de los tiempos para atendimento y recomposición del sistema eléctrico, a través del suministro a Celesc Distribución de una estructura más robusta para el atendimento de las ocurrencias que necesiten de la intervención de equipos especializados para recomposición del sistema eléctrico.

También fueron invertidos R\$ 1,16 millón en el mismo periodo para la realización de la Operación Apoyo Técnico, o sea, prestación de servicios de mantenimiento, operación, comerciales y de emergencia en las redes de distribución de energía eléctrica urbanas, en las tensiones hasta 34,5 kV, en las regiones bajo jurisdicción de las Agencias Regionales de Blumenau, Rio do Sul y Mafra, con el intuito de ofrecer a Celesc Distribución una estructura más robusta frente al aumento del número de ocurrencias que resultan del cambio climático característico del periodo de verano.

Además de prestar un servicio de mejor calidad a los consumidores, con esa iniciativa buscamos disminuir los tiempos para atendimento y recomposición del sistema eléctrico, especialmente en las áreas que abarcan las Agencias Regionales de Rio do Sul y Mafra; es en ese periodo que ocurre el cultivo del fumo. Por intermedio del refuerzo en la estructura de mantenimiento debido al mayor número de ocurrencias, buscamos contribuir para la reducción de pérdidas de producción de tabaco ocasionadas por falta de energía eléctrica.

Ya por el proyecto Bonus Eficiente, bajo la coordinación de la División de Eficiencia Energética, Celesc realiza el cambio de refrigeradores, congeladores, aire acondicionado y lámparas que pueden proporcionar una economía de 30% en el consumo de energía eléctrica, minimizando impactos socioambientales. La inversión en eficiencia energética contribuye para minimizar emisiones de GEE en la generación por fuentes termoeléctricas y en toda la cadena de procesos necesarios para viabilizar la distribución de energía eléctrica.

Implicaciones financieras y otros riesgos y oportunidades para las actividades de la organización que resultaron de cambios climáticos [G4-EC2]

	2014	2015	2016
Implicaciones Financieras debido a cambios climáticos (R\$)	0	No informado	1.523.939,51
Costos de Seguros (R\$)	0	ND	103.615,17
Otros (R\$)	0	ND	1.420.324,34
Créditos de carbono (R\$)	0	NA	NA

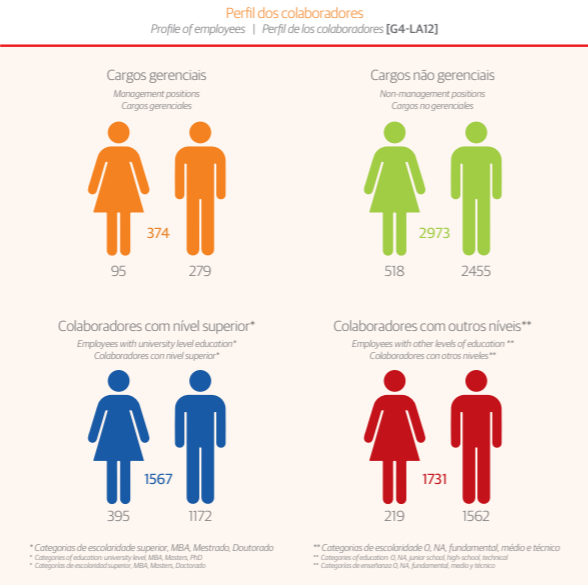
Públicos de Relacion

Colaboradores

En Celesc, creemos que el bien-estar de nuestros profesionales es un factor de gran importancia para el crecimiento y el éxito de nuestro negocio. Así, garantizamos que todos nuestros 3.348 colaboradores propios y contratados por medio de concurso público, sean abarcados por el acuerdo Colectivo de Trabajo entre la empresa y los sindicatos de la categoría. Ya los demás funcionarios, como aprendices y trabajadores temporales, están contratados según las leyes actuales de la Consolidación de las Leyes del trabajo (CLT) y no son abarcados por el Acuerdo Colectivo de Trabajo. [G4-11, G4-EC6]

Cuadro funcional (1) [G4-10]		
Contratados provisionales	Femenino	ND
	Masculino	ND
	Total	
Contratados por tiempo indeterminado (propios)	Femenino	614
	Masculino	2.734
	Total	3.348
Contratados por género	Femenino	614
	Masculino	2.734
	Total	3.348
Total de contratados (2)		2.160
Total de empleados propios (3)		3.348

- (1) Celesc actúa solamente en la región sur, no siendo posible hacer la segregación por región.
- (2) Considerar la posición en la fecha 31/12 y aquellos que prestan servicios continuos (limpieza, seguridad y otros)
- (3) Contrato de trabajo será considerado el cuadro propio (eso incluye los asignados). Considerar la posición en la fecha de 31/12



Composición del órgano de Gobernanza			
Hombres		26	
Mujeres		1	
Total		27	
Facha etaria			
Abajo de 30 años	Hombres	211	293
	Mujeres	82	
Entre 30 y 50 años	Hombres	1.479	1.879
	Mujeres	400	
Más de 50 años	Hombres	1.044	1.176
	Mujeres	132	
Total		3.348	

Grupos minoritarios	
Amarillos	3
Indígenas	0
Negros	53
Pardos	79
Personas con Deficiencia	16

También procuramos mantener un ambiente con prácticas salariales alineadas con el mercado y con foco en la atracción de retención de talentos en nuestro equipo y contamos con dos opciones de plan de previsión administrado por la CELOS. Esos planes siguen las normas legales, las directrices de los órganos regladores y las prácticas de Gobernanza, gestión y controles internos para asegurar el cumplimiento de los objetivos determinados en la Planificación Estratégica. [G4-EC3]

Comparativo con el sueldo mínimo local* [G4-EC5]

	2014	2015	2016
Parcela de los empleados cuya remuneración es basada en sueldos sujetos a las reglas del sueldo mínimo	6,00%	5,98%	5,88%
Criterio de cálculo: % de funcionarios sujetos a las reglas del sueldo mínimo: fueron considerados todos los ingenieros (número total de 197) para el menor sueldo de la compañía se utilizó el piso de ACT intercelMínimo Nacional.			
* Los valores iniciales de la tabla de cada cargo son definidos entre empresa y sindicatos, revisados de tiempos en tiempos en razón de flotaciones del mercado. El sueldo mínimo utilizado para comparación es siempre el nacional. Excepcionalmente en 2015 la comparación fue realizada con el sueldo regional, de esa forma dejando el número reportado en 2015 fuera de criterio de comparación para los demás años.			

	2014	2015	2016
Proporción del menor sueldo practicado por la empresa con relación al sueldo mínimo (femenino)	111,03%	110,18%	5,00%
Proporción del menor sueldo practicado por la empresa con relación al sueldo mínimo (masculino)	111,03%	110,18%	5,00%
Sueldo más bajo de la organización (masculino) (R\$)	1.131,32	1.399,74	1.572,28
Sueldo más bajo de la organización (femenino) (R\$)	1.131,32	1.399,74	1.572,28
Sueldo mínimo local establecido oficialmente por el Gobierno (R\$)	724,00	908,00	880,00

Criterio de cálculo: % de funcionarios sujetos a las reglas del sueldo mínimo: fueron considerados todos los ingenieros (número total de 197) para el menor sueldo de la compañía se utilizó el piso de ACT intercelMínimo Nacional.

* Los valores iniciales de la tabla de cada cargo son definidos entre empresa y sindicatos, revisados de tiempos en tiempos en razón de flotaciones del mercado. El sueldo mínimo utilizado para comparación es siempre el nacional. Excepcionalmente en 2015 la comparación fue realizada con el sueldo regional, de esa forma dejando el número reportado en 2015 fuera de criterio de comparación para los demás años.

Diferentemente de la política de remuneración de los empleados, para los directores y consejeros son considerados la suma global de los costos proyectados por los profesionales de la empresa, no abarcando consultoría externa, con la aprobación del Consejo de Administración. En la política de remuneración de los empleados tampoco entra la consultoría externa, para tanto, algunas situaciones abarcan encuestas de mercado para ajuste del sueldo inicial de carrera. Todo esto debe ser alineado con los sindicatos, los cuales juntamente con la empresa aprobarán los cambios en el Plan de Cargos y Sueldos. La progresión de carrera también está establecida en la Política de Progresión de Carrera (PCS), según criterios de antigüedad y merecimiento, definido en su plan y normativa interna. [G4-52]

Hay que destacar que en Celesc no hay violación al derecho de libre asociación sindical. El código de ética de la empresa registra que: en la preservación del respeto a los principios legales y al buen convivio con asociaciones, sindicatos y entidades de clase, la empresa:

- a. Respeta el derecho de sus empleados de crear, mantener y filiarse a esos órganos, sin practicar cualquier tipo de discriminación.
- b. Se involucra en procesos legítimos de negociación colectiva de trabajo, buscando siempre que los resultados de dichas negociaciones sean provechosos para las partes involucradas.
- c. Respeta las normas para el ejercicio de las profesiones reglamentadas por sus respectivos Consejos de Clase. [G4-HR4]

Preparación para jubilación [G4-LA10, G4-EU15]

Para garantizar un proceso de transición tranquilo y minimizar los impactos negativos de la jubilación en la vida de los profesionales, Celesc posee el programa Viviendo y Valorando la Jubilación (ViVA). Por medio de un trabajo que profundiza los cuestionamientos sociales, culturales, psicológicos, económicos, jurídicos y biológicos involucrados en la etapa de la transición para la jubilación, el colaborador tiene la oportunidad

de pensar anticipadamente sobre su jubilación inminente, considerando también una posible segunda profesión.

Están listos para participar del programa todos los empleados activos a quienes les faltan cinco años para jubilarse junto a la Fundación Celos y la Seguridad Social, además de los empleados jubilados por la Seguridad Social todavía activos en el cuadro de personal.

También son contemplados los empleados que entraron al Plan de Dimisión Voluntaria. Hoy, 6% de los profesionales están listos para jubilarse en los próximos cinco años y alrededor de 20% en los próximos 10 años. Al fin de 2016, 60 personas a punto de jubilarse tomaron parte en el programa de desconexión incentivada, que tendrá continuidad en 2017⁵. **[G4-EU15]**

Salud y Seguridad **[G4-LA6, G4-EU16]**

Cuestiones relacionadas con la salud y la seguridad de nuestros colaboradores son tratadas de forma cautelosa y preventiva, con monitoreo constante y atento en todas las operaciones y entrenamientos, para minimizar cualquier tipo de riesgo inherentes a las funciones ejercidas por nuestros profesionales.

Para la elaboración de los informes de accidentes del trabajo, seguimos las formas de registro legales, siguiendo el concepto y formas de registros establecidos por la NBR 14.280 (Registro de accidente de trabajo –

Procedimiento y clasificación). Celesc trabaja solamente con datos de tasa de frecuencia y gravedad, según NBR 14208:

- **Tasa de frecuencia:** 6,23 (cantidad de accidentados apartados del trabajo x 1000000 / cantidad de horas de exposición al riesgo).
- **Tasa de gravedad:** 455 (cantidad de días descontados debido a los accidentes x 1000000 / cantidad de horas de exposición al riesgo)

Para tanto, son considerados solamente los accidentes en los que se deben apartar del trabajo y enfermedad ocupacional. En el caso de empleados contratados, la cantidad de horas de exposición al riesgo es tablada según la norma, cabiendo a Celesc obtener la información solamente de la cantidad de esos trabajadores⁶. **[G4-LA6]**

Aunque en 2016 la empresa haya sido registrada con un caso de enfermedad ocupacional relacionada con la actividad realizada en la organización, Celesc no es una organización que contiene empleados cuyas profesiones se caractericen por tener alto índice de enfermedades específicas relacionadas con el trabajo. **[G4-LA7]**

Para evaluación cuanto al atendimento a las disposiciones contenidas en las instrucciones normativas de la empresa, son realizadas continuamente inspecciones de seguridad que siguen las normas mínimas establecidas por el Plan de Trabajo Anual (PTA), teniendo como objetivo principal el acompañamiento en campo de los trabajos de los equipos propios y también de las contratadas. Durante estas inspecciones son evaluados aspectos como actitudes inadecuadas, atendimento a los cumplimientos estándar de seguridad recomendados para la ejecución de los trabajos y la existencia de trabajadores menores de edad o forzados, entre otros.

El trabajo para la garantía de la seguridad y minimización de incidentes y accidentes en las operaciones también abarca cláusulas que tratan de estudios de áreas de riesgo, expensas con accidentes y/o enfermedades del trabajo, día para exámenes preventivos, elecciones en la CIPA, exámenes ocupacionales, gimnástica laboral, política de seguridad, salud y medicina del trabajo y principios básicos de seguridad, Programa Nutricional y Vacuna contra la gripe.

Durante las semanas internas de prevención de accidentes del trabajo (SIPAT), son realizadas acciones de concientización y capacitaciones en seguridad y salud de trabajo con la participación de empleados de todas las áreas y también de los externalizados. Ya el Programa Celesc Segura, con sus 45 acciones volcadas hacia la gestión de la seguridad y salud del trabajo, continua contribuyendo para el perfeccionamiento y mejora continua de los aspectos culturales relativos a la seguridad y salud en el trabajo.

Celesc también promueve el “Día de la Seguridad”, una iniciativa para el fortalecimiento de la concientización general sobre la importancia de una actitud segura en todas las actividades realizadas y también sobre la salud de los profesionales. Toda esa preocupación se debe a los riesgos graves e inminentes conectados directamente a las actividades realizadas por los empleados del área técnica de la empresa. El evento es realizado anualmente en el mes de junio.

Además, con enfoque en la mayor eficiencia en la protección contra los riesgos ambientales, en la calidad y en el confort de los usuarios, la empresa ha estado invirtiendo continuamente en el estudio y en el desarrollo de equipos de seguridad y también en la realización periódica de los ensayos eléctricos en equipos de Protección Individual (EPI).

El Acuerdo Colectivo de Trabajo firmado entre la empresa y el sindicato posee 54 cláusulas. De estas, seis abarcan temas relativos a la salud y seguridad, representando 11% del total de temas del documento. Son ellas: política de seguridad, salud y medicina del trabajo, expensas con accidentes en servicio y otras enfermedades profesionales, área de riesgo, orientación cuanto a la moderación de prácticas discriminatorias, gimnástica laboral e incentivo a la práctica de deportes. **[G4-LA8]**

Además, el acompañamiento y asesoramiento sobre programas de seguridad del trabajo son realizados por los profesionales especializados en el área, Ingenieros y Técnicos de Seguridad del Trabajo, además de las Comisiones Internas de Prevención de Accidentes. Para el tratamiento de las cuestiones de salud ocupacional, Celesc cuenta con un servicio médico centralizado propio y clínicas contratadas para ejecución de exámenes médicos periódicos en cada agencia regional. La empresa cuenta aún con profesionales de Servicio Social involucradas en campañas de calidad de vida. **[G4-LA5]**

Números de comités de Salud y Seguridad Ocupacional	28
CIPAs (número absoluto)	25
Comités Locales (NR10 y outros)	3

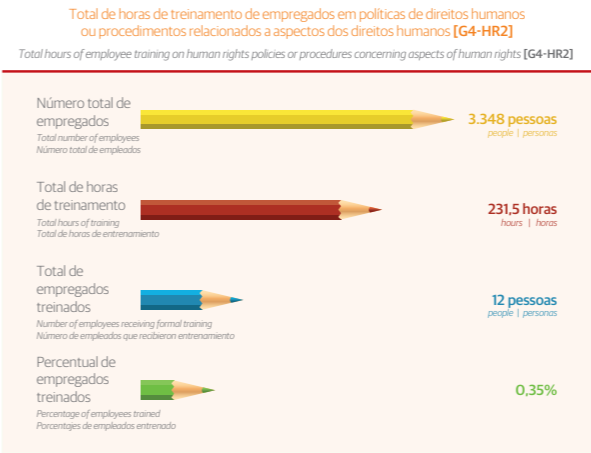
[G4-LA5]

Para la elaboración de los reportes de accidentes del trabajo la empresa sigue las formas de registro legales establecidas, atendiendo la conceptuación y formas de registros establecidos por la NBR 14.280 (registro de accidente del trabajo - Procedimiento y clasificación), siendo que estos indicadores presentaron mejoras con relación al año anterior. El año de 2016 no hubo muertes por accidentes. **[G4-LA6]**

Entrenamiento **[G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4]**

Celesc busca la mejora constante de sus colaboradores por medio de entrenamientos y capacitaciones de acuerdo con las necesidades específicas de cada cargo o área de actuación. Además, respeta el Acuerdo Colectivo de Trabajo, que establece carga horaria mínima de 20 horas de entrenamiento para cada profesional, sea por medio de

plataformas online, cursos presenciales o ayuda de costo para formación de enseñanza media, graduación y post-graduación.



Total de horas de entrenamiento por cargo y género

En 2016, el número total de horas de entrenamiento llegó a 118.498,5, siendo que la media fue de 35,39 horas por colaborador (39,30 para mujeres y 34,52 para hombres). **[LA9]**

Número total de horas de entrenamiento	118.498,5 horas
Total de mujeres con nivel gerencial entrenadas	90
Total de mujeres con nivel no gerencial entrenadas	438
Total de hombres con nivel gerencial entrenados	278
Total de hombres con nivel no gerencial entrenados	1860
Media de horas de entrenamiento para mujeres	39,30 horas
Media de horas de entrenamiento para mujeres con nivel gerencial	61,34 horas
Media de horas de entrenamiento para mujeres con nivel no gerencial	35,22 horas
Media de horas de entrenamiento para hombres	34,52 horas
Media de horas de entrenamiento para hombres con nivel gerencial	59,93 horas
Media de horas de entrenamiento para hombres con nivel no gerencial	31,63 horas
Media de horas de entrenamiento total (hombres y mujeres)	35,39 horas

Evaluación de desempeño **[G4-LA11]**

La Evaluación de desempeño es realizada a cada dos años, siendo base para la aplicación del Plan de Cargos y Salarios en la evaluación de madurez por merecimiento. El plan fue construido con la participación de representantes de los sindicatos de las categorías e instituido en 2006.

Son aplicados en el plan de criterios de antigüedad y merecimiento, conforme pide la legislación del sector. También son puntuados factores como actividades corporativas, formación escolar, entrenamientos y experiencia gerencial.

Desde 2014, la empresa trabaja en un estudio para adecuar el plan a la realidad del mercado. La previsión es que los estudios se encierren en 2017, dando inicio a la fase de negociación con sindicatos. Hay propuestas para cambio en la forma de progresión, desvinculación de la evaluación de desempeño al factor merecimiento y definición de los iniciales de tabla que se ajustan a sueldos pagados por el mercado.

Todos los profesionales activos y efectivos hace más de 90 días, y aquellos que no tienen licencia por más de 270 días, pasan por el proceso de evaluación de desempeño.

Comunidad **[G4-SO1]**

Norteadada por la Política de Responsabilidad Socioambiental, e en especial por los principios de la sostenibilidad local y de la comunicación, Celesc se muestra comprometida con el desarrollo sostenible de las comunidades en las que actúa para la salud y bien-estar, participación en las cuestiones comunitarias y en la reducción de las desigualdades sociales y también en la mejora de las condiciones de trabajo.

Buscamos promover la estrecha relación con nuestras partes interesadas por medio de diálogo e interacciones basadas en la transparencia, en la prestación de cuentas y en la responsabilidad, además de establecer relaciones mutuamente benéficas con sus clientes y consumidores. Con base en esa creencia, en 2016 realizamos más de 80 acciones de compromiso, siendo 60 del Programa Celesc Voluntária, con acciones de limpieza de playas, mejora de infraestructura de escuelas, guarderías, hogar de ancianos, volanteo con días de economía de energía, distribución de plantas, entre otras acciones. Realizamos otras acciones de compromiso y sensibilización de la comunidad como oficinas del proyecto Energía del Futuro, Celesc de Puertas Abiertas y acciones de Navidad en todas las agencias regionales de Celesc.

En 2016, fueron realizadas 105 acciones de compromiso con la comunidad, entre ellas 83 acciones de Celesc Voluntaria, 18 acciones de Navidad Solidaria y cuatro acciones de sensibilización socioambiental comunitaria, entre ellas un Puertas Abiertas y tres acciones del Proyecto Energía del Futuro. Si son considerados los 16 municipios sedes de las agencias regionales y también los 12 municipios sedes de las usinas, Celesc ha realizado acciones en 67% de esas localidades.

Obras de construcción, extensión y a operación continua de las usinas también son posibles de generar impactos económicos positivos para la región con la movida de la economía local por los prestadores de servicios y empresas contratadas. Ese consumo abarca el suministro de provisiones insumos, ocupación de red hotelera, uso de combustible, alimentación, además de contribuir para el recaudo de impuestos para el Municipio (ISS) y Estado (ICMS). **[G4-EC8]**

Eficiencia Energética **[G4-EC8]**

En 2016, fueron invertidos R\$ 54,3 millones para viabilizar acciones de eficiencia energética, beneficiando sobre todo comunidades de baja renta, consumidores residenciales y consumidores que tuvieron sus proyectos de eficiencia energética aprobados en la última llamada pública. Estimativas apuntan que el programa ha generado reducción de aproximadamente 153.000 MWh/año, lo que equivale al consumo mensual de 742 mil residencias.

Principales proyectos en curso:

Proyecto Poder Público (CPP)“Ciudad+Eficiente-Semáforos Joinville”: Dejar eficiente el sistema de semáforos de Joinville, con la

sustitución de 4.253 lámparas en 1.456 semáforos. Inversión de R\$ 2.221.857,89.

Proyecto Baja Renta "Energía Buena": cambio de 187.500 lámparas, instalación de 5.000 sistemas de calefacción solar, sustitución de 16.200 refrigeradores e instalación de 4.000 intercambiadores de calor para consumidores con tarifa social. Inversión total de R\$ 8.788.420,97.

Proyecto Baja Renta "Energía Buena": sustitución de 70.000 lámparas, 4.000 refrigeradores e instalación de 8.000 intercambiadores de calor para regiones de vulnerabilidad social. Inversión de R\$ 13.389.932,05.

Proyecto Baja Renta "¡Soy Chévere, Estoy Conectado! 2": sustitución de 75.000 lámparas, instalación de 1.500 intercambiadores de calor y instalación de 115 sistemas de calefacción solar para consumidores con tarifa social. Primer proyecto de eficiencia energética del país que utiliza lámparas de LED con Sello Procel. Inversión de R\$ 102.209,00

Proyecto Residencial "Bonificación Eficiente III": tercera edición del proyecto de sustitución de neveras, congeladores, y aire acondicionado para consumidores residenciales. Inversión de R\$ 17.875.129,16.

Proyecto Rural "Baño de Energía": instalación de 1.000 sistemas de intercambiadores de calor para fogón de leña y sustitución de 10.000 lámparas. Inversión total de R\$ 6.186.881,29.

Uso seguro y racional de a energía eléctrica [G4-EU24]

En 2016, para prevenir riesgos de accidentes con energía eléctrica y difundir el concepto de uso seguro y racional de energía, Celesc firmó una asociación con la Asociación Brasileña de Consciencia para los peligros de la Electricidad – Abracopel. Se trata de una entidad sin fines lucrativos, con la central en São Paulo, experiencia en acciones educativas que promueven nacionalmente concursos de redacción y diseño en escuelas de la red regular de enseñanza, teniendo la prevención como enfoque.

El concurso incentivó la participación de niños, adolescentes y profesores en el desarrollo de los conceptos de seguridad en el uso de la electricidad, de forma a plantar semillas de cambio de cultura para el futuro. Las inscripciones fueron abiertas para todos los alumnos inscriptos regularmente en las escuelas públicas ubicadas en el área de concesión de la empresa.

La asociación rindió excelentes frutos en su primer año. El estado de Santa Catarina tuvo la mayor adhesión en número de escuelas (21 en total) y siete estudiantes catarinenses se quedaron entre los 10 seleccionados en la Etapa Nacional.

También en 2016, el equipo de la Eficiencia Energética realizó charlas para concientizar y prevenir accidentes para las ciudades de Cierro Negro, Criciúma, Lages, Urubici y Urupema, que contaron con la participación de 940 personas.

Mitigación de impactos

El cuidado con residentes y comunidades ubicados en el entorno de nuestras operaciones forma parte de la premisa de trabajo de Celesc. En la fase de construcción e instalación de nuestras centrales hidroeléctricas, evaluamos diversos impactos en las comunidades, como la expectativa local por apertura de oportunidad de empleo, el aumento del tráfico en la ciudad, erosiones causadas por causa del aumento del movimiento y también embalse del río, alteración en la calidad del agua e impactos en la ictiofauna local.

Sin embargo, las centrales de energía de Celesc Generación no están más en fase de construcción, sino de operación. A causa de eso, muchos impactos negativos de la época de instalación ya fueron disminuidos por medio del diálogo con la comunidad, donde deudas e incertidumbres fueron aclaradas y situaciones como las áreas con necesidad de expropiación, fueron debidamente indemnizadas.

Hoy, en la fase de operación, los impactos aún giran alrededor del embalse de agua, pues en épocas de sequía la comunidad río abajo puede sufrir con la disminución de la salida de agua del río, como en épocas de mucha lluvia puede sufrir riesgo potencial con el rompimiento de la represa. Por eso la necesidad de que las centrales tengan bien definido y aclarado el Plan de Seguridad de Presas. Siempre que hay la implantación de un nuevo proyecto, la comunidad local y que vive al margen del río es llamada al diálogo para que sean sanadas todas las deudas e incertidumbres. Todas las áreas que necesitan de desapropiación son indemnizadas monetariamente por Celesc Geração, evitando así mayores molestias a los afectados y aclarando los efectos que el nuevo proyecto puede generar. **[G4-SO2]**

Otro potencial impacto negativo a la comunidad es el riesgo de choque eléctrico. Inherente a la actividad de distribución de energía eléctrica, es un impacto potencial en caso de accidentes o conexiones irregulares. Existen aún otros impactos, como el impacto visual y la ocupación del suelo, imposibilitando otros usos de competidores. Estos últimos son tratados por medio de los programas de supervisión ambiental, coordinados por la DVMB en los procesos de licenciamiento ambiental, cuando ocurrió la implantación de nuevos proyectos. **[G4-SO2]**

En la fase de implantación de los proyectos de líneas de distribución (69kV y 138kV) de Celesc Distribución, los propietarios interceptados son contactados y es realizado el levantamiento catastral, exponiendo la necesidad de implantación del emprendimiento, el procedimiento de indemnización para que la facha de servidumbre pueda ser instituida y las informaciones sobre las restricciones de uso de ese grupo.

Para emprendimientos de subestaciones, son realizadas evaluaciones técnicas y ambientales de inmuebles en potencial con la participación de las áreas técnicas y de medio ambiente. Además, durante la fase de ejecución de obras de las líneas y subestaciones, son realizados programas de comunicación social para sanar dudas de la comunidad en el entorno de los emprendimientos. En algunas ocasiones, dependiendo del plan director de los municipios, hay la necesidad de la elaboración de un Estudio de Impacto de Vecindad (EIV).

En asistencia al plan director de Florianópolis, previamente a la construcción de SE 138kV Florianópolis – Ingleses, fue realizado un Estudio de Impacto de Vecindad para la evaluación de los impactos, negativos y positivos, relativos al proyecto sobre el uso del suelo, aspectos socioeconómicos y socioambientales, sobre la vida social, la economía local y el medio urbano del entorno, además de sugerencias de medidas y programas para minimizar los impactos ambientales de su implantación y operación. **[G4-SO2]**

Entre otros aspectos, fueron relacionados potenciales impactos negativos relacionados con la polución sonora y atmosférica, debido al tránsito intenso de máquinas y vehículos durante la construcción de la obra. Un impacto negativo permanente apuntado por el estudio es la alteración en el paisaje, en el área de influencia del emprendimiento. **[G4-SO2]**

Con relación a los emprendimientos del área de generación, priorizamos trazados que no resulten en desplazamiento de personal y, caso sea necesario, son realizadas adaptaciones en los Proyectos para garantizar el menor impacto posible en lana región. **[G4-EU20, G4-EU22]**

La empresa no posee, actualmente, mecanismos para acompañamiento de accidentes con consumidores. Cuanto a accidentes que abarquen bienes de la empresa, son contabilizados por el área de seguridad del trabajo, además de aquellos que abarcan empleados propios y externalizados, solamente los accidentes que ocurren con individuos de la población, desde que se encuadren en los siguientes criterios: con lesiones provocadas por el efecto de la energía eléctrica, ocurridos junto a estructuras, o parte de estas, que componen el sistema eléctrico de potencia - SEP en el área de concesión de la empresa. Los datos coleccionados por Celesc son anualmente encaminados a la Fundación Coge, Abradee y Aneel, para la divulgación y también para servir de subsidio para campañas nacionales de prevención. **[G4-EU25]**

Proveedores [G4-12]

Valorando la creación de nuevas asociaciones y con enfoque en la mejora de la calidad y de los costos de bienes y servicios, el trabajo de identificación de nuevos proveedores es realizado por varias áreas en Celesc y ampliamente divulgado en los canales internos de la compañía.

La creación de ese banco de datos auxilia en el proceso de selección por medio de licitaciones basadas en la Ley 8666/93 pero aún impide la inclusión de criterios de selección relacionados con la localidad, cuestiones ambientales o derechos humanos, tratando a todos los participantes de los procesos de licitación de forma igualitaria. En 2016, R\$ XXXX millones fueron gastados con mercancías y suministros. Celesc posee 14.422 proveedores de Materiales y Servicios y 83 para energía. A pesar de duplicado el Registro de Persona Jurídica (CNPJ) en el sistema, el número de registro es diferente, por lo tanto el proveedor puede realizar diferentes operaciones con Celesc. Para eso deberá poseer más de un registro, pues el sistema SAP considera la cuenta de conciliación que es utilizada y no el CNPJ. En 2016 fueron firmados X acuerdos de inversiones significativos, que incluyen cláusulas de derechos humanos.

Para garantizar la transparencia de la información, mantenemos diversos canales de comunicación con los proveedores, entre ellos un sitio de registros, además de teléfonos y fax directos de la división de base de proveedores, e-mail, correo, radios, volantes, Tele y periódicos de gran circulación. En el sitio corporativo también existen orientaciones generales para registro, normativas internas y políticas de legislación ambiental.

Acuerdos [G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-EN32]

La empresa está sometida al régimen de compras de la Ley 8.666/93 y por eso aún no son seleccionados proveedores con base en criterios ambientales. Sin embargo, para todos los acuerdos son incluidas cláusulas de participación en proyectos de responsabilidad social y respeto a la legislación ambiental, como cláusulas relativas a los derechos humanos, trabajo infantil, esclavo, degradante o cualquier otro que insulte las normas que reglan la materia. Además, todos los proveedores firman un Término de Compromiso con la Política de Relación con Proveedores Celesc, cuyo contenido está disponible en nuestro sitio.

Celesc solamente cierra acuerdos con proveedores que abarcan esos criterios y compromisos. En el caso de irregularidades y no habiendo solución para las pendencies, el proveedor está sujeto a advertencias, suspensión, rescisión contractual y proceso judicial, dependiendo de la gravedad del acto. En concordancia con la Ley, también exigimos en todos nuestros acuerdos una declaración de la licitante de que se encuentra en situación regular frente al Ministerio del Trabajo, sin la ocurrencia de trabajo nocturno, peligroso o insalubre a los menores de dieciocho años y de cualquier trabajo a menores de dieciséis años, salvo en la condición de aprendiz.

Como una gran empresa, Celesc está atenta a su responsabilidad junto a los asociados y contribuye para el desarrollo de una cadena de proveedores robusta, perene y sostenible. Por medio de su Política de Responsabilidad Socioambiental, busca mejorar procesos y construir posibilidades de inclusión social, de respeto al medio ambiente y transparencia en todas las acciones corporativas, con expansión de esa perspectiva para toda nuestra cadena productiva. Para eso, desde 2014 los proveedores son invitados a participar de entrenamientos sobre la Política de Responsabilidad Socioambiental de la Compañía. Al revelar las directrices que guían la actuación de Celesc, promovemos el compromiso con todos los públicos conectados directa o indirectamente al negocio.


El grupo no reporta detalladamente las informaciones de la cadena de valor, pues aún no posee los controles de gestión necesarios para separar dichas informaciones. Sin embargo, la empresa ha estado trabajando para mejorar esa gestión. En 2016, fueron cerrados 30 contratos significativos. Sin embargo, para todos los contratos son incluidas cláusulas de participación en proyectos de responsabilidad social y respeto a la legislación ambiental, como también cláusulas relativas a los derechos

humanos, trabajo infantil, esclavo, degradante o cualquiera que insulte las normas que regulan la materia. Para 2017, está prevista la elaboración de un Programa de Relación con proveedores con la inclusión de cláusulas específicas en acuerdos, con abordaje en el área de gestión ambiental.

Responsabilidad Con El Medio Ambiente

Según lo descripto en la Política de Responsabilidad Socioambiental, Celesc basa sus acciones en sus valores corporativos y actúa de forma ética, transparente y responsable con sus públicos de interés. Para eso, busca ofrecer la mejora continua de su desarrollo empresarial, considerando los aspectos económicos, sociales y ambientales.

Diferentes proyectos son desarrollados para la construcción de oportunidades reales de desarrollo humano y social. Celesc también asume pactos y compromisos para la promoción de la responsabilidad socioambiental y de políticas públicas. Entre ellas podemos destacar el comprometimiento con los 10 Principios Universales del Pacto Global de las Naciones Unidas (ONU), del que Celesc es signataria desde 2006 y realiza acciones y proyectos basados en diez principios relacionados con los derechos humanos, trabajo, medio ambiente y corrupción.



Para saber más sobre los pactos y compromisos asumidos por Celesc, acceda a celesc.com.br > Responsabilidad Socioambiental > Pactos y compromisos voluntarios.

Inversiones ambientales (R\$) [G4-EN31]	
Ejecución de Programas Ambientales	498.200,00
Acuerdo activo para operación y mantenimiento de las estaciones de monitoreo hidrológico	500.629,51
Colecta, tratamiento y disposición de residuos	306.578,20
Readecuación tecnológica de las estaciones de monitoreo hidrológico	41.285,00
Servicio de Instalación de estaciones de monitoreo hidrológico	88.742,28
Adquisición de Materiales diversos	17.320,00

Biodiversidad [G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN-27]

Entre las acciones de preservación del medio ambiente en el entorno de las usinas de Celesc Generación realizadas en 2016, podemos destacar el mantenimiento de una reserva ecológica junto a la central hidroeléctrica de Bracinho, en la región oeste de Joinville, que también afecta parte del municipio de Schroeder.

La Estación Ecológica de Bracinho abarca la represa del Río do Júlio y las represas de 1º Salto y 8º Salto, del Río Bracinho. El acceso puede ser hecho por la Central Hidroeléctrica de Salto do Pirai o por la carretera Río do Júlio, en Joinville, o por la Central Hidroeléctrica de Bracinho, en Schroeder.

Además de proteger la flora y la fauna del lugar, una de las regiones más preservadas del norte de Santa Catarina, la Estación Ecológica de Bracinho actúa en el mantenimiento del régimen hidrológico de los ríos del lugar, para garantizar un suministro regular de las represas que acumulan el agua utilizada en las usinas hidroeléctricas de la región.

Los proyectos ambientales abarcan un área de 46,1 km2, donde están abrigados 12 saltos de agua. El área total de nuestras centrales hidroeléctricas, considerando área inundada y área industrial (casa de máquinas, barraje, SE), llega a 32,7Km2. En Central Pery, el área de compensación ambiental, reforestada con mata nativa, está en 0,25Km2.

En 2016 fueron realizados estudios de monitoreo de la ictiofauna en las centrales Pery y Celso Ramos, siendo que dicha actividad y metodología empleada están de acuerdo con lo que determina el IBAMA y CONAMA, además de seguir lo propuesto en el plan de trabajo y autorizado a través del órgano Ambiental de Santa Catarina, FATMA.

El objetivo de monitorear las especies de pescados en las áreas de influencia del emprendimiento es expandir el conocimiento sobre la composición de la ictiofauna local, clasificar las especies locales, monitorear especies exóticas y evidentemente observar especies amenazadas de extinción.

El grado de amenaza de extinción es basado en la Lista de las Especies de la Fauna Brasileña Amenazadas de Extinción (MMA, 2014), en la lista de amenazados de Santa Catarina (CONSEMA, 2011) y en la Lista Roja de la IUCN de especies amenazadas (IUCN, 2016).

En el área de influencia de Pery, entre las 146 especies con posible ocurrencia, fueron registradas 36 especies y, entre ellas, solamente una está categorizada como especie vulnerable en el territorio brasileño. En la Central Hidroeléctrica Celso Ramos, entre las 144 especies con posible ocurrencia, fueron registradas 36 especies, de las que solamente una entra en categoría de especie vulnerable en Brasil.

Nuestras Centrales han sido construidas hace mucho tiempo. En el periodo que comprende este informe no fueron realizadas desapropiaciones, inundaciones, represamiento de ríos, entre otras acciones relacionadas con la operación de generación de energía.

Energía [G4-EN3]

Los datos de energía consumida adquirida de Celesc Distribuidora vienen del área comercial, mientras que los datos de energía referente al consumo interno de Celesc Generación viene del reporte mensual hecho por el Departamento de Operación y Mantenimiento de Celesc Generación.

El consumo propio de energía eléctrica de Celesc Distribuição sumó 12.074,722 MWh en 2016. Sumado a los 57,643MWh consumidos por Celesc Geração (Consumo de frontera 25,734 MWh y consumo interno de la red cautiva de 31,908 MWh) el consumo total fue de 12.132,365 MWh en 2016. La empresa monitorea ese indicador de la misma forma que monitorea el consumo de energía eléctrica de todas las clases para las que distribuye energía.

Consumo de energía dentro de la organización en 2016 para Celesc

Distribuição

TIPO	TOTAL
ENERGIA COMPRADA NO RENOVABLE (GJ)	88.740
Gasolina (GJ)	22.254
Diésel (GJ)	66.486
ENERGIA CONSUMIDA RENOVABLE (GJ)	480
Etanol (GJ)	480
Eléctrica (GJ)	0
ENERGIA VENDIDA RENOVABLE (GJ)	591.544,80
Eléctrica (GJ)	591.544,80

Consumo de combustible consumido por la flota Celesc Geração en 2016

TIPO	TOTAL
ENERGIA COMPRADA NO RENOVABLE (GJ)	866
Gasolina (GJ)	384
Diésel (GJ)	482

Agua

[G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26]

Nuestras actividades no afectan significativamente cualquier cuerpo de agua por retiradas (drenaje) o descartes de efluentes. En nuestras usinas de generación hidroeléctricas7, el agua utilizada, o sea, todo volumen que pasa por las turbinas, es desarrollado para su fuente de origen, sin que ninguna fuente de suministro sea significativamente afectada, una vez que no hubo alteración en su composición. También no reciclamos o reutilizamos agua.

En las actividades desarrolladas por Celesc Distribuição8, la demanda para el consumo de agua es predominantemente para las actividades administrativas. En la mayoría de las unidades, el suministro ocurre por la red pública de agua. En algunos casos de subestaciones, ubicadas en áreas no asistidas por red pública, el suministro proviene de agua subterránea. En las Agencias Regionales de Joinville, Chapecó, Concordia, Joaçaba y Lages, hay sistemas de captación de agua de lluvia para uso en aseos, limpieza de vehículos y áreas externas. El valor consumo de agua de parte de las unidades de Celesc es 50.611 m3 al año. Vale destacar que este dato fue obtenido de las unidades que tienen su facturación por medio de CASAN (empresa de suministro municipal), pues no hay control de todas las unidades de la empresa.

En nuestros procesos productivos, el agua utilizada es predominantemente para usos administrativos, con suministro de la red pública. En algunos casos de subestaciones en locales no atendidos por redes de suministro

de agua, utilizamos agua subterránea (pozos) como fuente hídrica. Los efluentes sanitarios son tratados por sistemas aislados (fosas sépticas).

Cuanto al valor de protección de la biodiversidad de los cuerpos de agua, Celesc posee el programa de monitoreo de la ictiofauna, que tiene como objetivo monitorear las especies de peces en los reservatorios de las centrales PCH Pery y PCH Celso Ramos.

El programa de monitoreo ayuda a expandir el conocimiento de la Compañía sobre la composición de la ictiofauna local, clasificar las especies cuanto a actividades reproductivas y alimentares, acompañar y monitorear la ocupación de los ambientes del reservatorio por especies exóticas y establecer estrategias de acción para control de esas poblaciones, así como acompañar y monitorear las especies que estén en el listado oficial de especies de la fauna amenazados de extinción en el estado. Vale destacar que Celesc Distribución no posee gestión sobre el tema.

Residuos [G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-DMA]

El Plan de Gestión de Residuos Sólidos de nuestras unidades contempla medidas para gestión de las etapas de generación, segregación, acondicionamiento, almacenamiento y destinación final ambientalmente adecuada de los residuos generados por la operación de la compañía. Con las herramientas propuestas es posible identificar la cantidad generada y de ese modo la frecuencia con que estos residuos deben ser enviados para la destinación final.

Además, son hechas fichas de control de residuos generados y informes de no conformidad. La instrucción de trabajo, la ficha y los reportes poseen comprobación de entrega y con eso es posible comprobar la efectividad de esos documentos.

Los residuos reciclables, como también lo residuos generados por nuestras actividades son retirados por la empresa responsable por la colecta de residuos de cada municipio, que lo direccionan a empresas de reciclaje o vertederos. Como representan un volumen pequeño, no es hecho un monitoreo. Las chatarras son alienadas cuando hay viabilidad, delante de una cantidad acumulada significativa. En las actividades desarrolladas por la empresa en 2016, no consta movimiento relacionado con la importación y/o exportación, en los términos de la convención de Basilea.

El principal residuo peligroso generado en nuestras actividades de generación de energía viene del mantenimiento de las máquinas y equipos, compuestos sobre todo de aceites y estopas contaminadas con el aceite.

En 2016, cerca de 2,15 toneladas de residuos producidos pasaron por una logística reversa, o sea, la empresa volvió a utilizar el producto; y otras 41,49 toneladas de residuos extraídos de las centrales fueron incinerados. Enviamos para reciclaje cerca de 6,353 toneladas de residuos que fueron destinadas a empresas especializadas para destinación final de lámparas, sólidos contaminados (estopas), baterías.

En el periodo que abarca este reporte, no fueron identificadas fugas importantes ni tampoco importados o exportados residuos considerados peligrosos. Además, la compañía mantiene kits de protección ambiental, o sea, materiales específicos comprados para la contención de fuga, en cada usina.

Para el caso de fugas de aceites minerales aislantes de los transformadores, las centrales hidroeléctricas ya poseen bacías de contención con direccionamiento de los efluentes líquidos para cajas separadoras de agua y aceite. Ya con relación al almacenamiento temporario de aceites minerales usados, en febrero de 2017 la empresa adquirió pallets de contención de acuerdo con la cantidad necesaria para el almacenamiento. Los equipos de operación y mantenimiento poseen la orientación de informar cuando haya un mínimo de 200 litros de aceite usado. Con base en esta cantidad, Celesc ya arregló la retirada de estos residuos por medio de una empresa habilitada por órgano ambiental

competente con la emisión de los respectivos Certificados de Destinación Final.

A partir de abril de 2017 está prevista la capacitación de empleados propios y externalizados, con el objetivo de evitar daños ambientales, y también va a ser realizado un estudio para la contratación de una empresa especializada en asistencias de emergencia.

Destinación de residuos – Celesc Distribución [G4-EN23]

Peligrosos	Cantidad	Destinación
Transformador y aceite mineral	7.941,00 kg	Reciclaje
Transformador	14.412,00 kg	Reciclaje
Transformador	5.608,00 kg	Reciclaje
Aceite, tanques y otros	7.873,00 kg	Reciclaje
Aceite, transformador y tambores	11.425,00 kg	Reciclaje
Transformador y tanques	20.091,00 kg	Reciclaje
Suelo contaminado	25.500,00 kg	Vertedero industrial
Total	92.850 Kg	

No peligrosos	Cantidad	Destinación
Papel Reciclable Sede Central	2358,8 kg	Reciclaje
Papel Reciclable ARTUB	640 kg	Reciclaje
Total	2998,8 kg	

Destinación de residuos – Celesc Generación [G4-EN23]

Residuos peligrosos	Cantidad (kg)	Destinación
Sólidos Contaminados (tintas)	85,00 kg	Vertedero
Sólidos Contaminados (estopa)	2.143,80 kg	Vertedero
Baterías	25,00 kg	Vertedero
Borra de aceite	4.070,00 kg	Vertedero
Baterías	500,00 kg	Reciclaje
Borra de aceite	5.250,00kg	Reciclaje
Borra de aceite	1.125,00 kg	Refino
Sólidos contaminados (equipos)	16.380,00 kg	Incineración
Lámparas	29,30 kg	Incineración
Sólidos contaminados (estopa)	4.675,00 kg	Incineración
Borra de aceite	20.435,00 kg	Incineración
TOTAL	49.720,10kg	

Emisiones
[G4-EN21, G4-EN30]

La contabilización y el relato voluntario de las emisiones de GEE por Celesc demuestran la preocupación de la empresa con los cambios climáticos y los impactos generados por su actividad. El Inventario de Emisión de Gases de Efecto Estufa relata de forma consolidada las emisiones de Celesc S.A. y sus subsidiarias integrales, Celesc Distribución S.A. y Celesc Generación S.A.

En el inventario han sido computadas las emisiones de las siguientes categorías: combustión móvil, combustión estacionaria y emisiones de fugas.

En la categoría Combustión Estacionaria han sido compilados los siguientes datos: uso de combustibles para la generación termoeléctrica de pequeño porte en generadores de emergencia/auxiliares; uso de combustibles en herramientas forestales y de jardinería; combustión de gas acetileno en soldadura oxiacetilénica/ antorcha y la combustión de Gas Licuado de Petróleo - GLP en fogones de cocina.

En la categoría Combustión Móvil han sido considerados los siguientes datos: combustión de etanol, diésel y gasolina por las flotas de las empresas. Están incluidos todos los suministros de las flotas propias y arrendadas auto-administradas y también máquinas agrícolas (tractor). Una vez que los suministros son registrados de manera individual y con informaciones relativas al periodo, volumen suministrado, tipo de combustible, año y modelo del vehículo, ha sido posible realizar el cálculo de las emisiones según el tipo y año de fabricación de la flota de vehículos.

No fue registrada ninguna fuente significativa de emisiones de óxidos de nitrógeno (NOx) y óxidos de azufre (SOx) y demás contaminantes atmosféricos. La mitigación de los impactos ambientales generados por el transporte de la flota propia, no relacionada con la entrega de materiales efectuadas por los proveedores, es realizada por medio de mantenimiento preventivo de toda la flota.

Para el cálculo de la intensidad de emisiones de GEE por Celesc, fueron consideradas las emisiones del Grupo en los tres alcances incluidos en el inventario y la energía distribuida. En 2016, la empresa implantó metas de reducción de consumo de gasolina por la flota como forma de iniciar un proceso de gestión sobre las emisiones. [G4-EN19]

Emisiones (tCO ₂) 2012	2014	2015	2016
Alcance 1	5.364	6292,31	6643,29
Alcance 2	147.580	225.318,20	188.325,94
Alcance 3	248	186,37	191,7
Total	153.192	231.796,90	195.160,93

[G4-EN18]

Las emisiones de GEE atribuidas al Alcance 1 totalizaron, año base 2015, 6.643,29 tCO₂e, o 3,40% del total inventariado. La tabla abajo presenta los datos de emisiones por fuente del Alcance 1. [G4-EN15]

(t)	Combustión estacionaria	Combustión móvil	Emisiones fugitivas	Procesos industriales	Actividades agrícolas	Residuos (residuos sólidos + efluentes)	Total de emisiones Alcance 1
CO ₂	541,75	5.734,40	2,05	0,12	-	-	6.278,32
CH ₄	0,02	0,79	-	-	-	-	0,81
N ₂ O	0	0,39	-	-	-	-	0,40
HFC			-	-			-
PFC			0,01	-			-
SF ₆			-	-			0,01
CO ₂ e	543,74	5.871,66	227,77	0,12	-	-	6.643,29

Ya las emisiones de GEE bajo alcance 2 totalizaron, en 2015, 188.325,94 tCO₂. Inherente al sector eléctrico, las emisiones de ese alcance representaron la mayor parcela del total de emisiones de GEE de Celesc S.A. En su mayoría, ellas son provocadas por la contabilización de las pérdidas técnicas de energía eléctrica en el sistema de transmisión y distribución de la empresa.

Como etapa preliminar para la implantación de un programa de gestión de emisiones, en 2016 fueron establecidas metas de reducción de viajes aéreos, siguiendo una metodología del ISA (Índice Socioambiental en el Acuerdo de Desempeño), bajo la coordinación del Departamento de Planificación. [G4-EN16]

Para el Alcance 3 fueron contabilizadas sólo las emisiones de GEE relacionadas con categoría de Viajes de Negocio bajo el Alcance 3. La fuente de emisiones relatada, transporte aéreo de funcionarios a servicio, contabilizó 191,70 tCO₂e.

[G4-EN17]	Categoría 6 Viajes de negocios	Total de emisiones Alcance 3
CO ₂ (t)	191,7	191,7
CH ₄ (t)	0,00	0,00
N ₂ O (t)	0,00	0,00
CO ₂ e (t)	191,70	191,70

Sumario de Contenido GRI G4

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
CONTENIDO ESTÁNDAR GENERAL			
Estrategia y Análisis			
G4-1			
G4-2			
Perfil Organizacional			
G4-3			
G4-4			
G4-5			
G4-6	Celesc posee operaciones solamente no Brasil		
G4-7			
G4-8			
G4-9			
G4-10			
G4-11			
G4-12			
G4-13			
G4-14	Celesc sigue el Principio de la Precaución, definido en la conferencia RIO 92, que predica una actuación volcada hacia la garantía contra riesgos potenciales que, de acuerdo con el estado actual del conocimiento, no pueden ser aún identificados y busca aplicar este principio a través de su proceso de Gestión Estratégica de Riesgos, descripto en el ítem G4-2.		
G4-15			
G4-16			
Aspectos materiales identificados y límites			
G4-17			
G4-18			
G4-19	Abril de 2016		
G4-20	Celesc no tiene gestión sobre este indicador		
G4-21	Celesc no tiene gestión sobre este indicador		

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-22			
G4-23			
Compromiso de Accionistas			
G4-24			
G4-25			
G4-26			
G4-27			
Perfil del informe			
G4-28			
G4-29	Publicado en abril de 2016		
G4-30	Ciclo Anual		
G4-31	Centrais Elétricas de Santa Catarina Avenida Itamarati, 160Itacorubi, CEP: 88034-900 A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (48) 3231 5520		
G4-32			
G4-33			
Gobernanza			
G4-34			
G4-35			
G4-36			
G4-37			
G4-38			
G4-39			
G4-40			
G4-41			
G4-42			
G4-43			
G4-44			
G4-45			
G4-46			
G4-47			

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-48	El reporte de sostenibilidad es aprobado por el Consejo de Administración		
G4-49			
G4-50	Indicador no medido		
G4-51	La política para la remuneración de los Directores y Consejeros es establecida por el Consejo de Administración.		
G4-52			
G4-53	No se aplica. La remuneración de los administradores es aprobada por la Asamblea General de Accionistas		
G4-54	El promedio remuneratorio de todos los empleados es el 20% de la remuneración pagada al funcionario de mayor suma.		
G4-55	La empresa tiene una progresión media a cada dos años debido a la Política de Progresión de Carrera (PCS) de cerca de 3,6%. El empleado de mayor remuneración no tiene progresión, pues ya se encuentra en el final de la tabla salarial.		
G4-56			
G4-57			
G4-58			
CONTENIDO ESTÁNDAR ESPECÍFICO			
CATEGORIA ECONÓMICA			
G4-DMA			
G4-EC1			
G4-EC2			

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-EC4	Los convenios firmados con el Estado de Santa Catarina, de acuerdo con el art. 15º, inciso XV y §40 del RICMS/SC, no se adecuan a los criterios para encuadramiento en el referido CPC. De esa forma, no deberá ser informado el valor para ese ítem.		
Aspectos: presencia en el mercado			
G4-DMA			
G4-EC5			
Aspectos: impactos económicos indirectos			
G4-DMA			
G4-EC7			
G4-EC8			
CATEGORIA AMBIENTAL			
Aspecto:			
G4-DMA			
G4-EN3			
G4-EN4	No hay gestión sobre el tema indicado.		
Aspectos: energía			
G4-DMA			
G4-EN7			
Aspectos:			
G4-DMA			
G4-EN15			
G4-EN16			
G4-EN17			
G4-EN18			
G4-EN19			
G4-EN20	Las emisiones de esos gases no son monitoreados por la empresa.		

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-EN21	Las emisiones de NOx están relatada en la forma de NO2, parte del inventario de emisiones de GEE. SOx no consta de la lista de emisiones gases calculadas en el inventario.		
G4-EN22	Celesc Generación no posee gestión sobre la cantidad de agua descartada por fuente, una vez que las centrales utilizan solamente agua de pozos artesianos y éstas no poseen hidrómetros.		
G4-EN23			
G4-EN24			
G4-EN25			
G4-EN26			
G4-EN27			
G4-EN28			
G4-EN29	No han sido identificadas multas aplicadas a la CELESC Generación. Para Celesc Distribuição, fueron recibidos tres autos de infracción en un total de R\$39.750,00		
G4-EN30			
CATEGORIA SOCIAL			
Aspecto: Empleo			
G4-DMA			
G4-LA1			
G4-LA2			
G4-LA3			
Aspecto: Relaciones Laborales			
G4-DMA			
G4-LA4			
Aspecto: Salud y Seguridad			
G4-DMA			

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-LA5			
G4-LA6			
G4-LA7	Aunque en 2016 haya sido registrado un caso de enfermedad ocupacional relacionada con la actividad realizada en la organización, Celesc no es una organización con empleados cuyas profesiones se caractericen por tener alto índice de enfermedades específicas relacionadas con el trabajo		
G4-LA8	Celesc está vinculada por las reglas constantes en el Acuerdo colectivo de trabajo.		
Aspecto: Entrenamiento y Educación			
G4-DMA			
G4-LA9			
G4-LA10			
G4-LA11			
Aspectos: Comunidades locales			
G4-DMA			
G4-SO1			
G4-SO2			
G4-SO3			
G4-SO4			
Aspectos: Anticorrupción			
G4-DMA			
G4-SO5			
Aspectos: Salud y Seguridad de los Clientes			
G4-PR1			
G4-PR2			
Aspecto: Rotulaje de productos de servicios			
G4-DMA			

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-PR3	No. Celesc no realiza el rotulaje de productos o servicios. En Celesc Distribuição, las informaciones que componen la cuenta son requisitos de Aneel y no pueden ser alteradas. De esta forma, la empresa sólo realiza algún tipo de comunicación por medio del rotulaje del producto/servicio cuando hay alguna campaña específica.		
G4-PR4	La Oidoría de la empresa recibe solamente reclamaciones de consumidores de la distribución clase de consumo B. Los canales disponibles (Oidoría, área comercial, etc) operan de acuerdo con la clasificación regulada por la Aneel, que no predice categorías específicas para esas reclamaciones.		
G4-PR5			
Aspecto: Comunicaciones de Marketing			
G4-DMA			
G4-PR6	Celesc no realiza la venta de productos prohibidos o contestados, una vez que los mercados de la CIA están relacionados con la generación y distribución de energía y gas, lo que no se caracteriza como productos prohibidos o contestados.		
G4-PR7	La Oidoría de la empresa recibe solamente reclamaciones de consumidores de la distribución clase de consumo B. Los canales disponibles operan según la clasificación regulada por la Aneel, que no predice categorías específicas para esas reclamaciones.		
G4-PR8			
CATEGORIA DERECHOS HUMANOS			
Aspecto: Inversiones			
G4-DMA			
G4-HR1			
Aspectos: Inversión			
G4-DMA			

Indicador	Respuesta	Verificación Externa	Pacto Global
G4-HR2			
Aspecto:			
G4-DMA			
G4-HR4			
Aspecto: Trabajo Infantil			
G4-DMA			
G4-HR5	No hay gestión sobre el tema indicado, solamente a través de las cláusulas de los acuerdos		
Aspecto: Trabajo Forzado o Análogo al Esclavo			
G4-DMA			
G4-HR6	No hay gestión sobre el tema indicado, solamente a través de las cláusulas de los contratos		
CATEGORIA SECTORIAL			
Aspecto:			
G4-DMA			
G4-EU1			
G4-EU2	No se aplica a Celesc Distribución S.A. una vez que toda la generación de energía es hecha por Celesc Generación S.A.		
G4-EU3			
G4-EU4			
G4-EU5	La empresa no participa del mercado de créditos de carbono.		
G4-EU10			
G4-EU15			
G4-EU17	Celesc no tiene gestión sobre los datos de terceros		
G4-EU18	Celesc no tiene gestión sobre datos de terceros		
G4-EU24			



Coordenação Geral e Executiva
General and Executive Coordination | Coordinación General y Ejecutiva
Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
Socio-Environmental Responsibility Advisory Body
Asesoría de Responsabilidad Socioambiental

Consultoria GRI e Redação
GRI Consultancy and Text | Consultoría GRI y redacción
KeyAssociados

Tradução
Translation | Traducción
Simon Rowe | Maria Cristina Lopez

Design Gráfico
Graphic design | Design Gráfico
Pallavra Certa Comunicação Integrada

Fotos
Photos | Fotos
Arquivo Celesc - Celesc Archives | Archivo Celesc

Publicação
Publication | Publicación
2017

Dados para contato | *Contact information:* **(GRI G4-3, G4-5, G4-31)**

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

Avenida Itamarati, 160, Itacorubi
CEP 88034-900 – Florianópolis (SC)
Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
Tel/Fax: +55 (48) 3231-5520
E-mail: asrs@celesc.com.br
www.celesc.com.br

No ano passado, a Celesc objetivando prevenir riscos de acidentes com energia elétrica e difundir o conceito de uso seguro e racional de energia, firmou parceria com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel, entidade sem fins lucrativos, sediada em São Paulo, com experiência em ações educativas que promove nacionalmente concursos de redação e desenho em escolas da rede regular de ensino com a prevenção como centro.

O concurso objetivou incentivar a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para o futuro. As inscrições foram abertas para todos os alunos matriculados regularmente nas escolas públicas localizadas na área de concessão desta distribuidora de energia.

Foi a primeira vez que a Celesc se associou à Abracopel para promover o Concurso em Santa Catarina, parceria que rendeu excelentes frutos em seu primeiro ano pois o estado teve a maior adesão em número de escolas (21, ao todo) e sete estudantes catarinenses ficaram entre os 10 selecionados na Etapa Nacional.

O belo produto desse concurso agracia as páginas desse relatório com seu genuíno colorido.

In 2016, to prevent the risk of accidents with electricity and disseminate the concept of safe and rational use of energy, Celesc entered into a partnership with the Brazilian Association for Awareness of the Dangers of Electricity - Abracopel. It is a non-profit organization, headquartered in São Paulo, with experience in educational activities and promotes nationwide essay writing and drawing contests in the regular school system with a focus on prevention.

The contest encouraged the participation of children, adolescents and teachers in the development of concepts about the safe use of electricity in order to plant the seeds of change for the future. Entries were open to all students regularly enrolled in public schools located in the distribution company's concession area.

This was the first time that Celesc has joined forces with Abracopel to promote the contest in Santa Catarina. The partnership has yielded excellent results in its first year, with the state of Santa Catarina having the highest number of schools participating (21 in all) and seven students from Santa Catarina were among the 10 selected for the National Stage.

The beautiful results of this competition can be seen gracing the pages of this report with their authentic color.

El año pasado, Celesc, con el objetivo de evitar los riesgos de accidentes con electricidad y difundir el concepto de uso seguro y racional de la energía, firmó una asociación con la Asociación Brasileña de Conciencia para los Peligros de la Electricidad - Abracopel; una entidad sin fines de lucro, con sede en Sao Paulo, que tiene experiencia en actividades educativas que promueve a nivel nacional, como concursos de redacción y diseño en las escuelas de la red regular de enseñanza, con enfoque en la prevención.

El concurso tuvo por objetivo fomentar la participación de los niños, adolescentes y profesores en el desarrollo de los conceptos de seguridad en el uso de la electricidad, con el fin de plantar semillas de cambio de cultura para el futuro. Las inscripciones estaban abiertas a todos los estudiantes inscriptos regularmente en las escuelas públicas ubicadas en el área de concesión de esta distribuidora de energía.

Celesc por primera vez se ha asociado con Abracopel, para promocionar el concurso en Santa Catarina; una asociación que rindió excelentes resultados en su primer año, debido a que el estado tuvo el mayor número de escuelas participantes (21 en total) y 7 estudiantes de Santa Catarina lograron estar entre los 10 seleccionados en la Etapa Nacional.

El hermoso producto de ese concurso engrandece las páginas de este informe con su colorido genuino.

